

# GRÃOS: RELATÓRIO DE TENDÊNCIAS DOS MERCADOS PARA 2021/2022



DEZEMBRO/2020



# ÍNDICE

*A forte queda do dólar nas últimas semanas está pressionando os preços da soja, milho, trigo, arroz e algodão no mercado interno. Além do fator cambial, a aproximação das novas safras de soja, milho 1ª safra e arroz também exerce pressão baixista sobre os preços.*

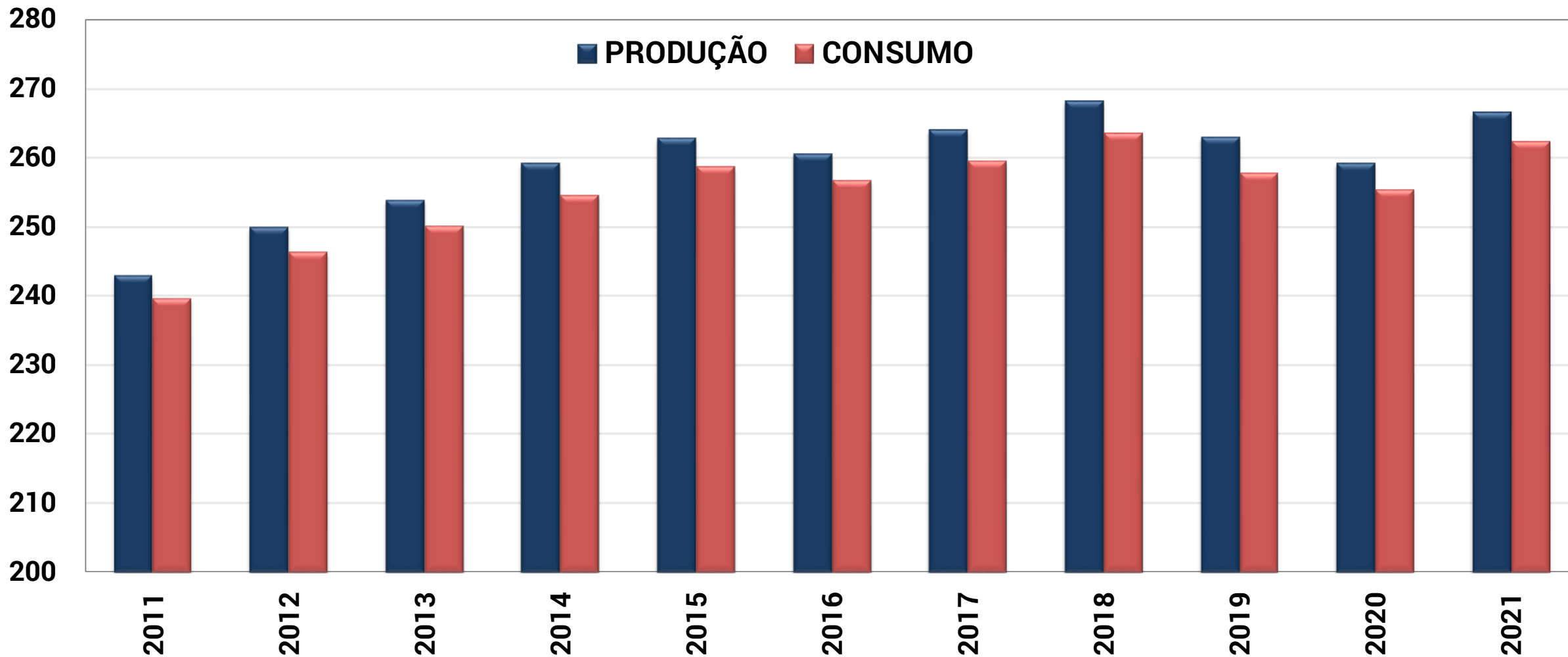
*No caso do trigo, a finalização da colheita da safra 2020, juntamente com a queda do dólar e aumento das ofertas pressiona os preços.*

*Entretanto, diversos fatores externos e internos deverão manter os preços sustentados no 1º semestre de 2021 e somente novas quedas do dólar poderão provocar baixas mais acentuadas nas cotações domésticas dos grãos.*

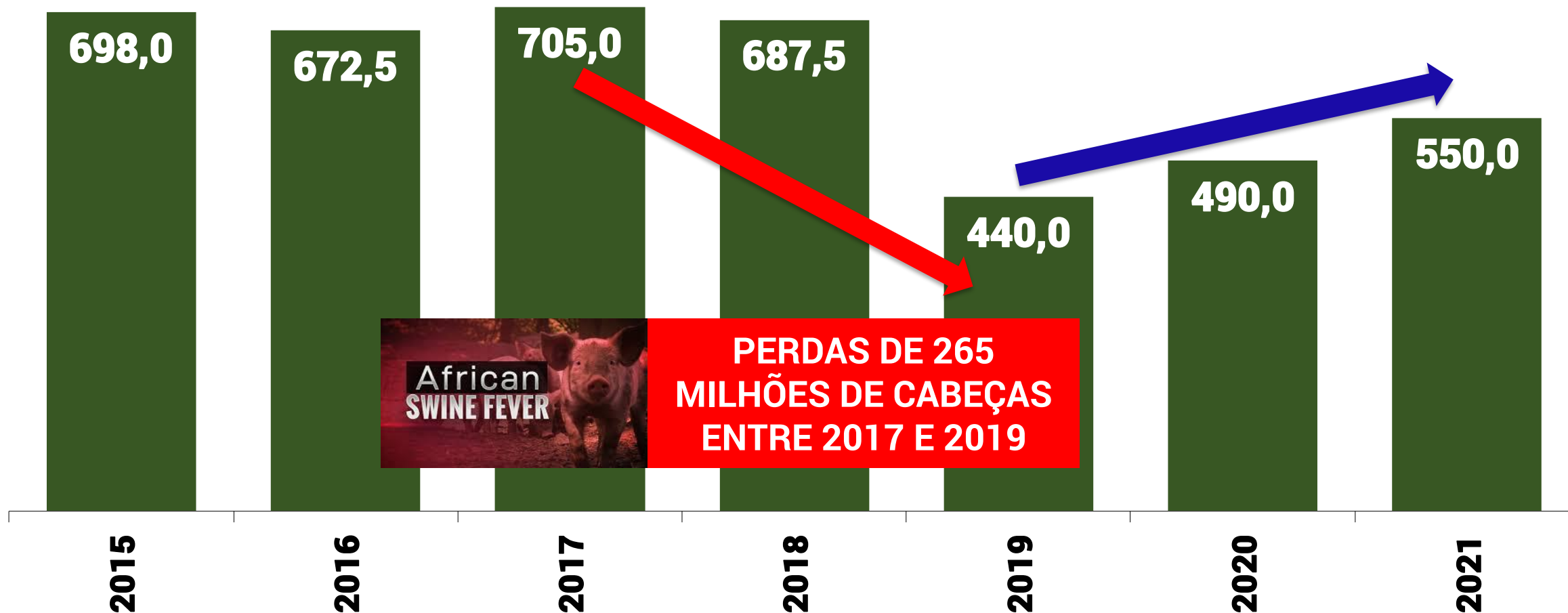
Item	Tendência	Página
Cenários do agronegócio global e brasileiro em 2021		03
Soja: tendências para 2021/2022	↓	29
Milho: tendências para 2021/2022	↓	74
Trigo: tendências para 2021/2022	↓	103
Arroz: tendências para 2021/2022	↓	122
Feijão: tendências para 2021/2022	→	144
Algodão: tendências para 2021/2022	↓	161



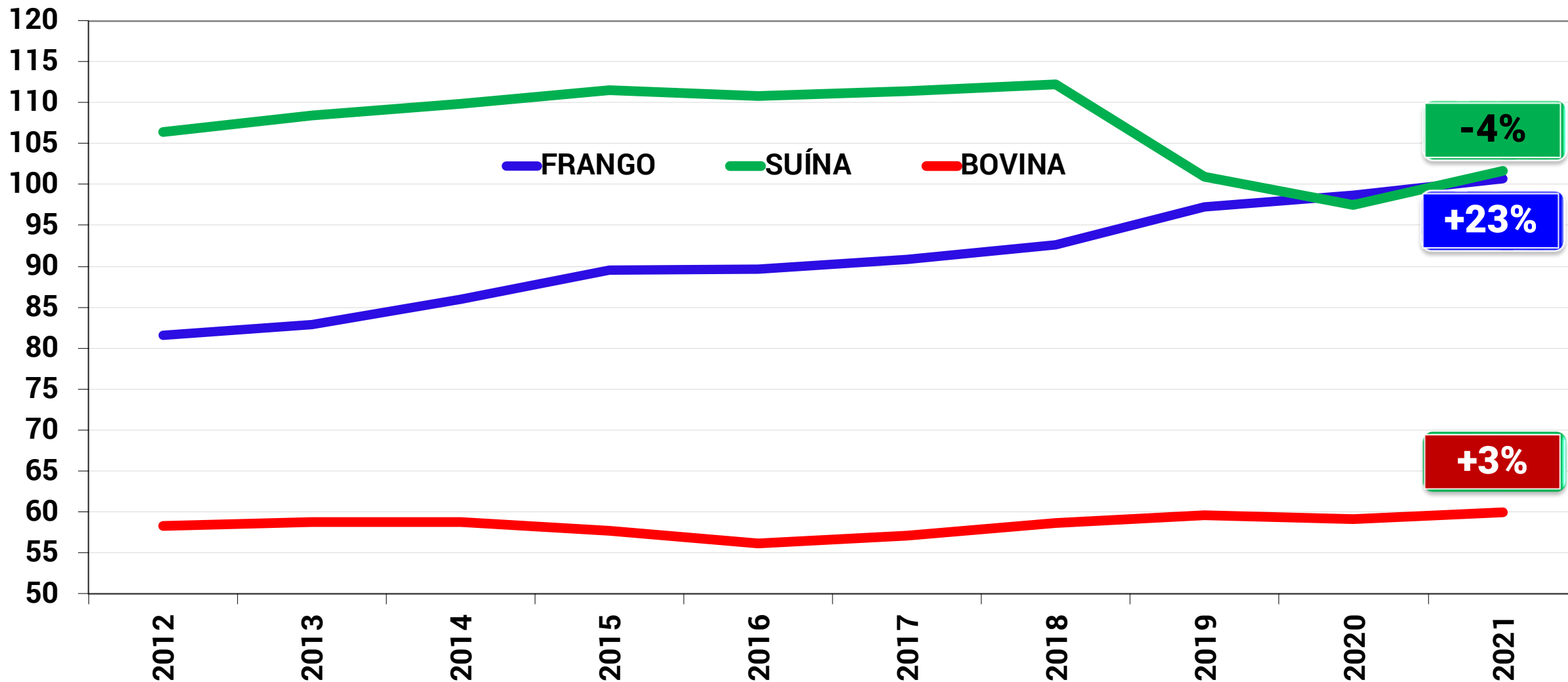
# CARNES: PRODUÇÃO x CONSUMO GLOBAL (SUÍNA + FRANGO + BOVINA) EM MILHÕES DE TONELADAS



## CHINA: PRODUÇÃO DE SUÍNOS - MILHÕES DE CABEÇAS



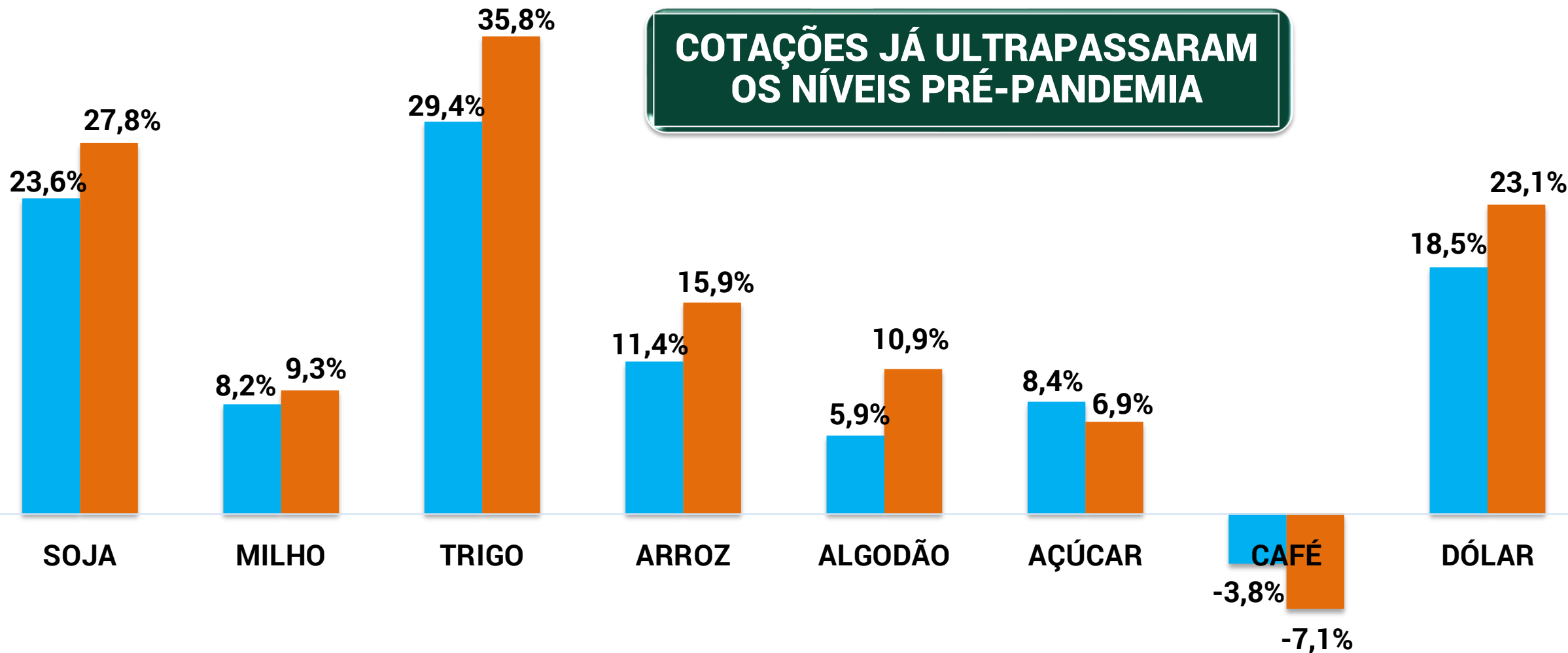
# CARNES: EVOLUÇÃO DO CONSUMO GLOBAL NA ÚLTIMA DÉCADA POR SEGMENTOS - MILHÕES DE TONELADAS



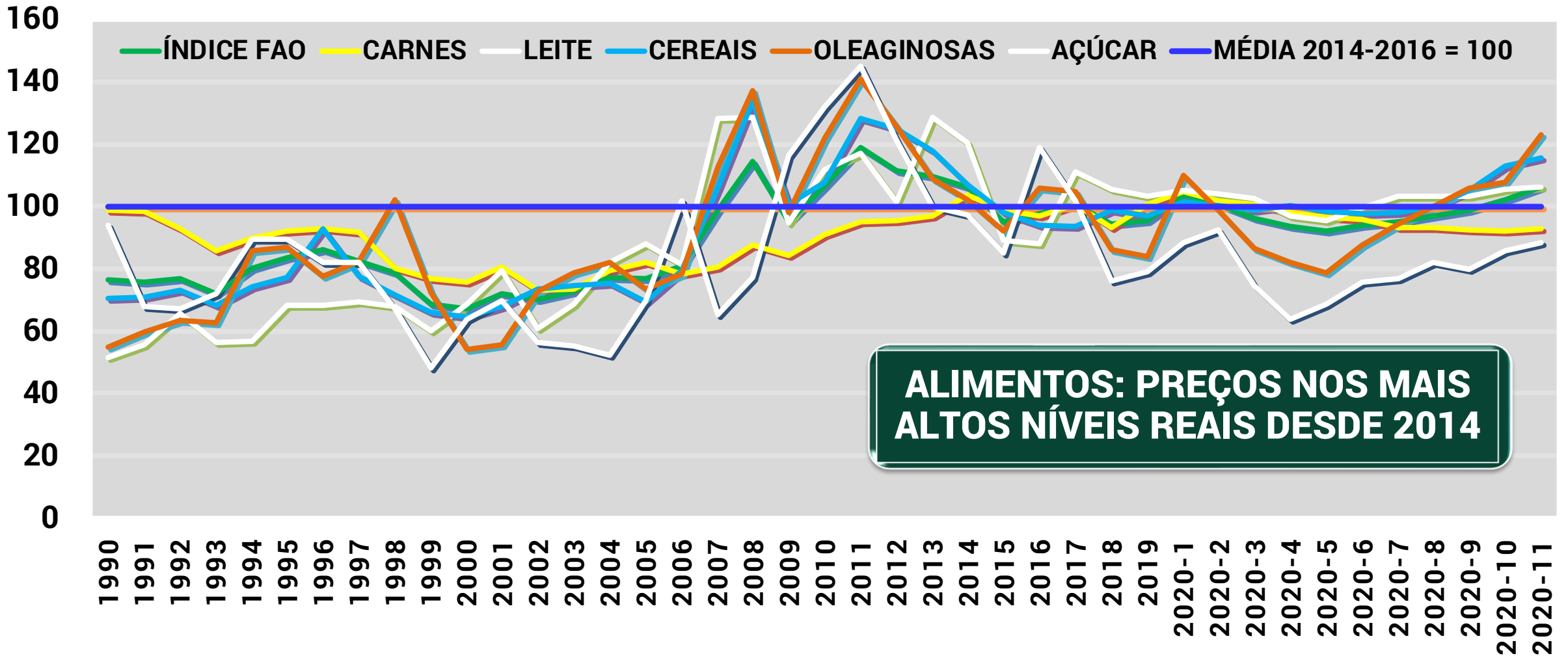
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO EXTERNO EM US\$ (%)

■ VAR. EM 2020 ■ VAR. EM 12 MESES

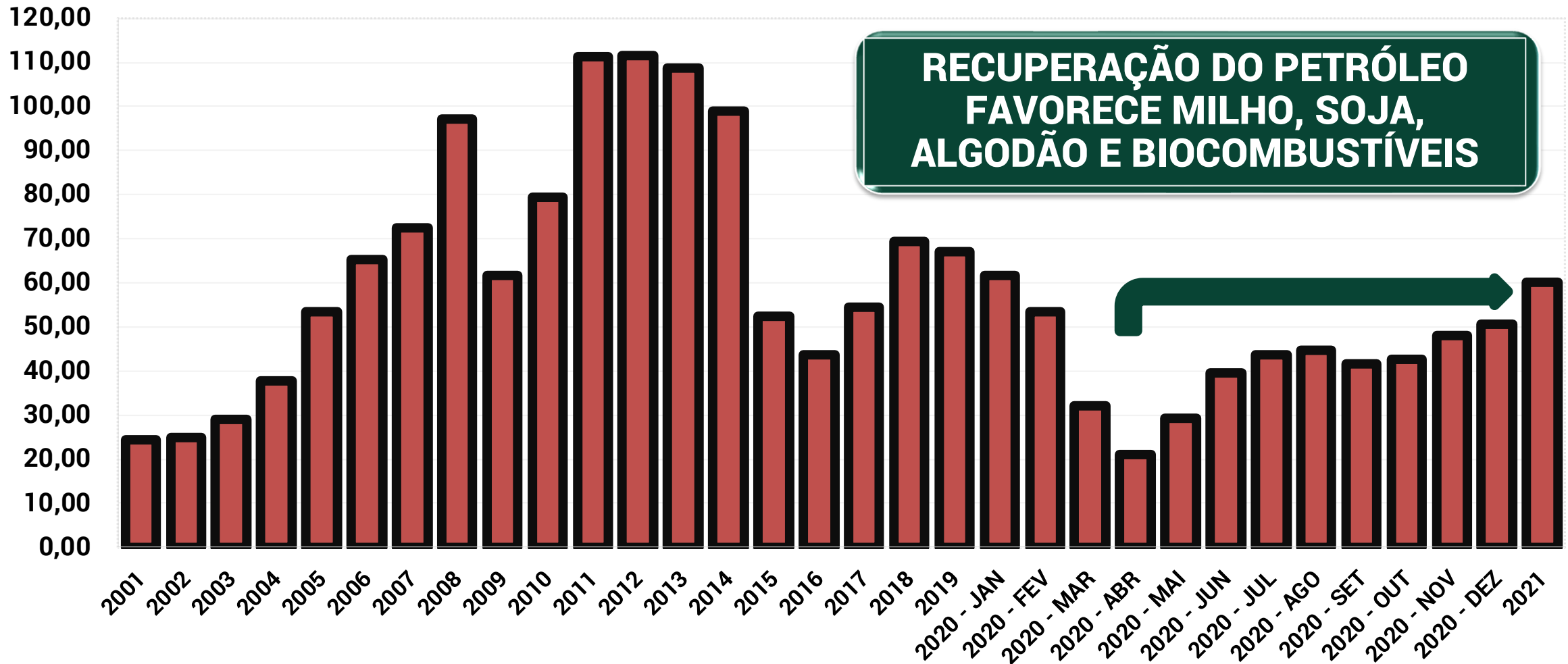
**COTAÇÕES JÁ ULTRAPASSARAM  
OS NÍVEIS PRÉ-PANDEMIA**



# FAO: ÍNDICE DE PREÇOS REAIS DE ALIMENTOS 2014-2016=100 - VALORES DEFLACIONADOS



# PETRÓLEO BRENT: COTAÇÕES MÉDIAS ANUAIS E MENSAIS E PROJEÇÃO PARA 2021 - US\$/BARRIL

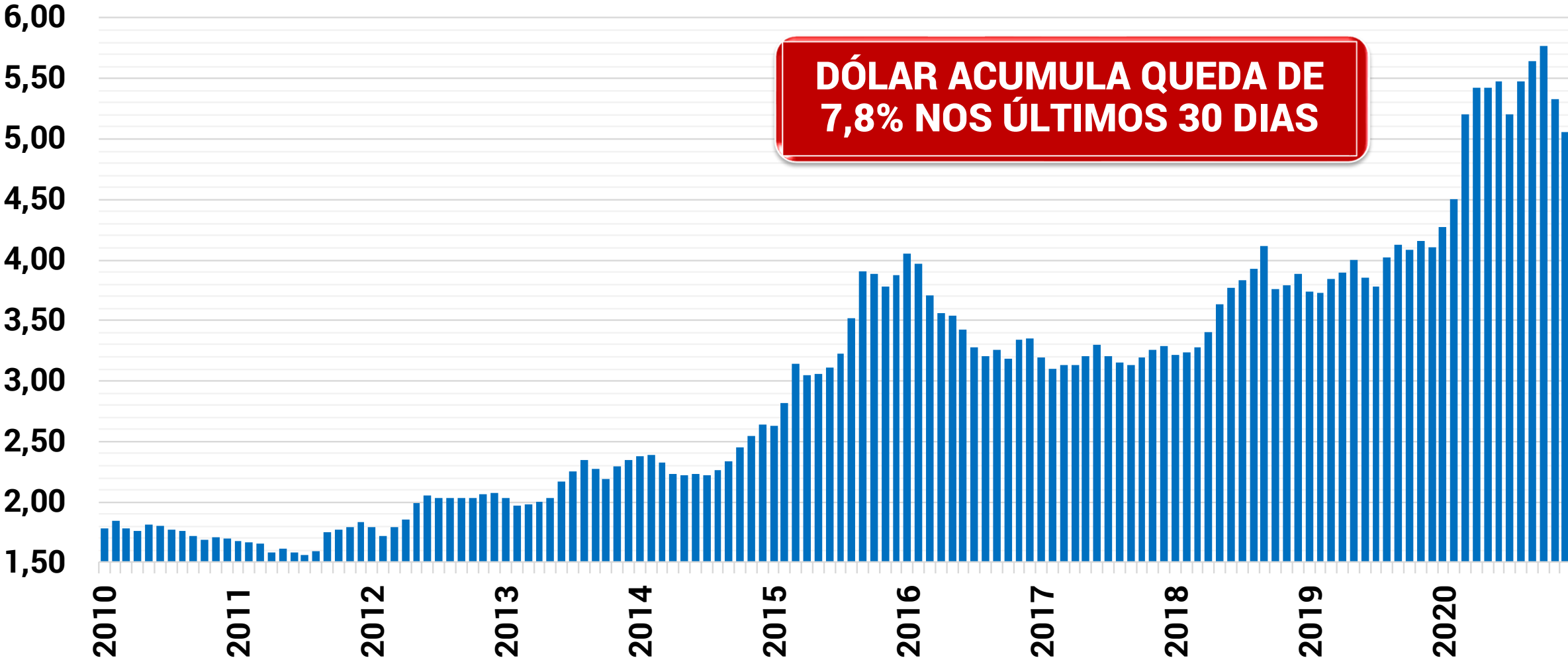


**\*2021: PROJEÇÃO**



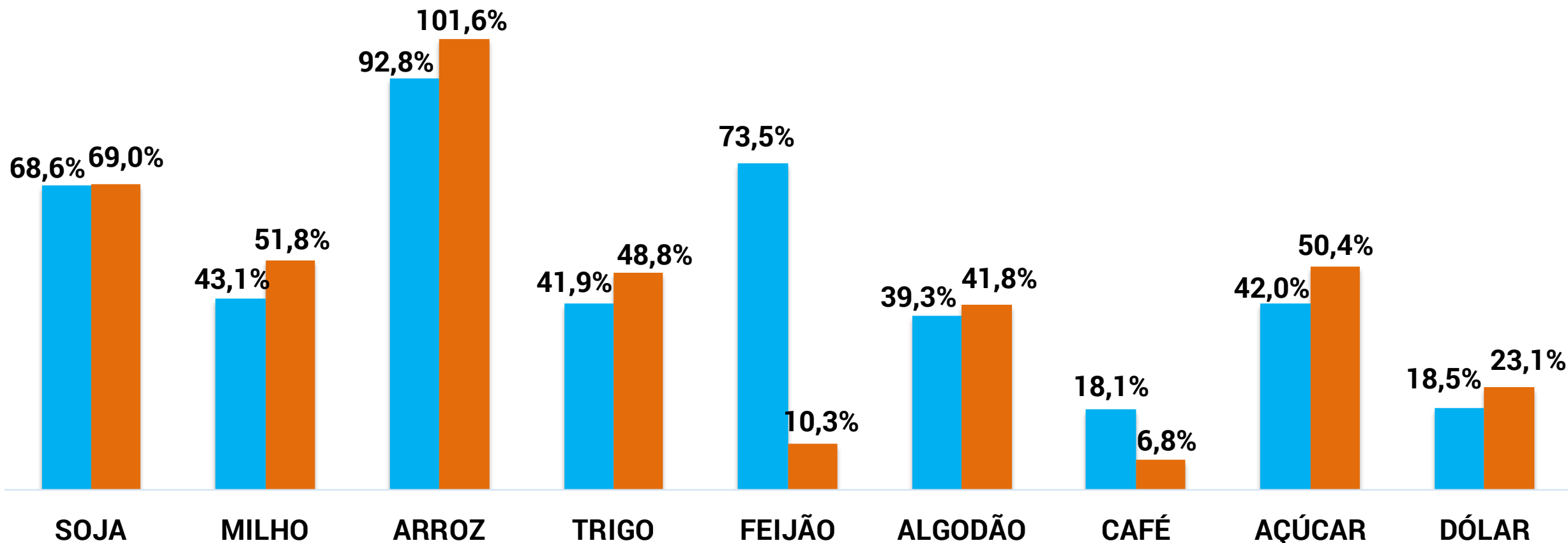


# TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$) - MÉDIA MENSAL

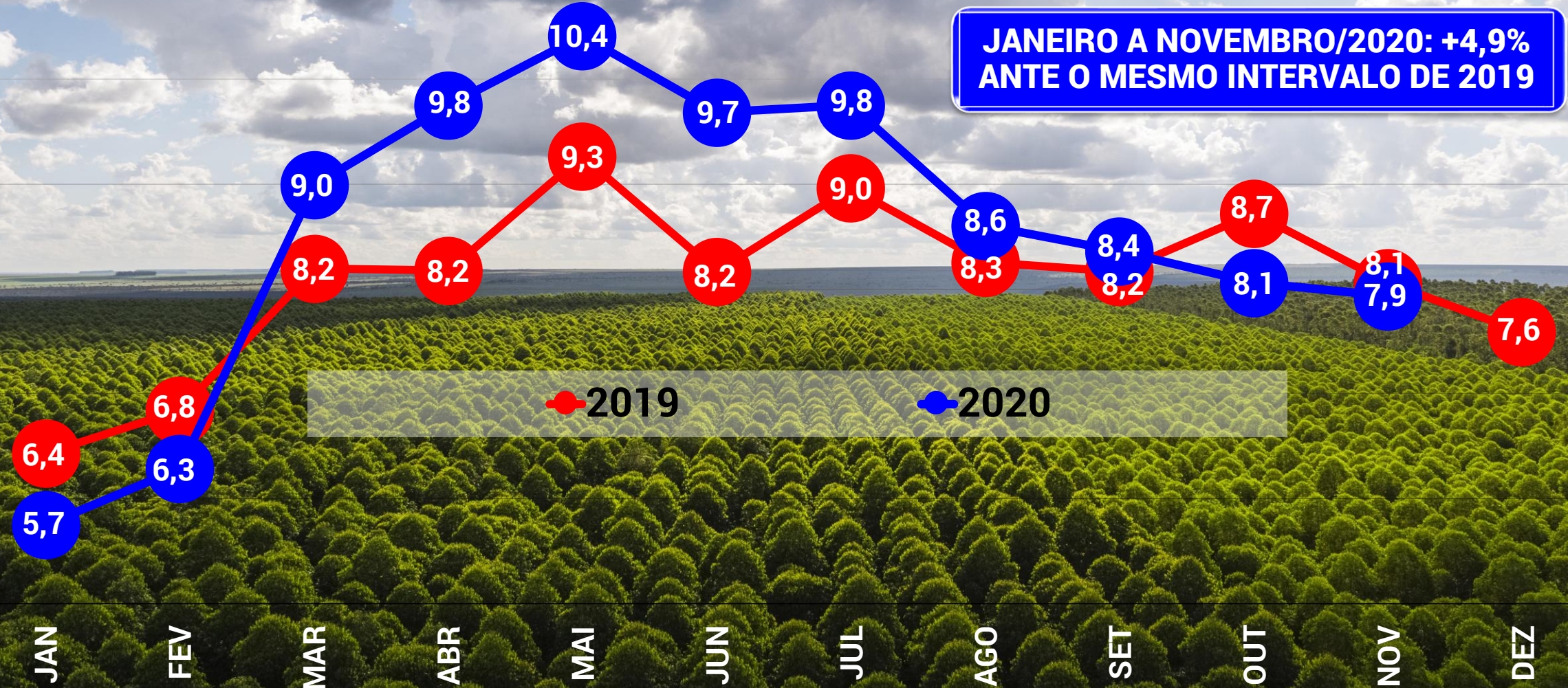


# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS NO MERCADO INTERNO EM R\$ (%)

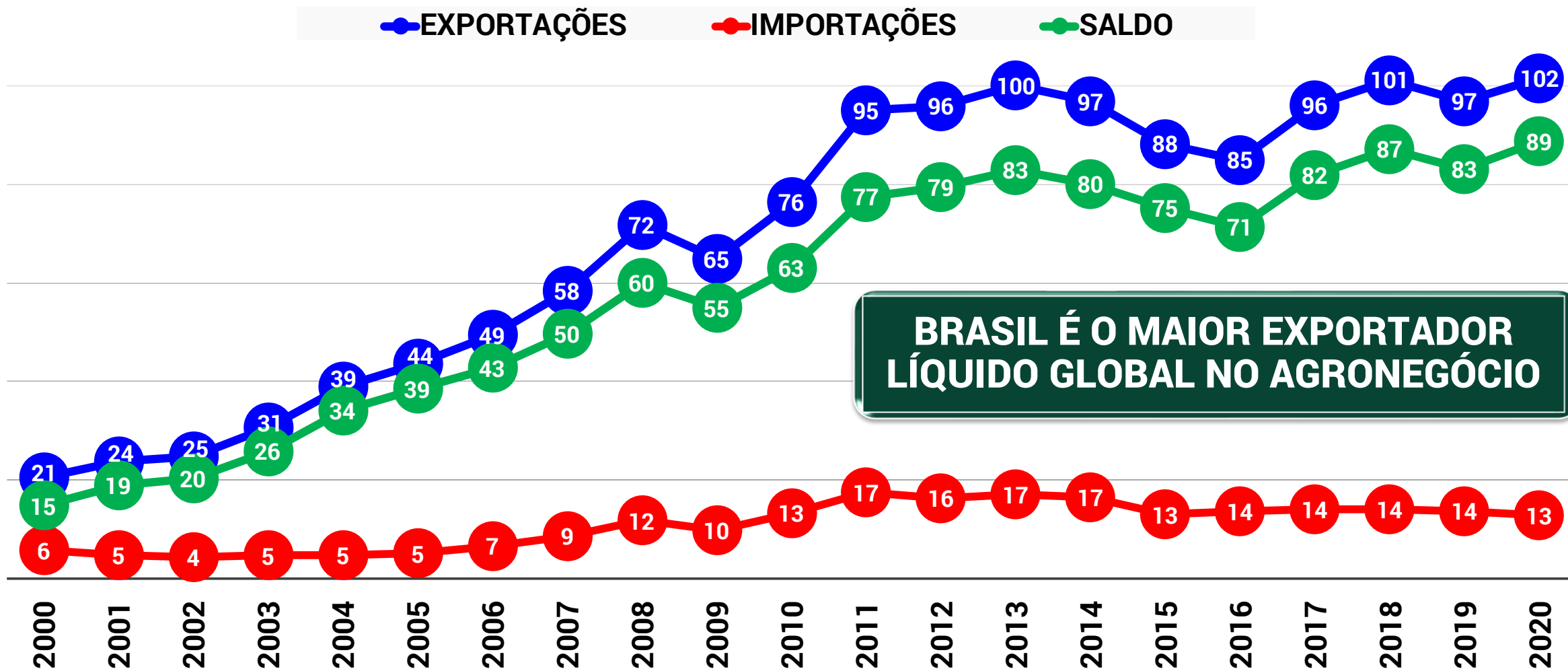
■ VAR. EM 2020 ■ VAR. EM 12 MESES



# AGRONEGÓCIO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - US\$ BILHÕES



# AGRONEGÓCIO: BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL EM US\$ BILHÕES

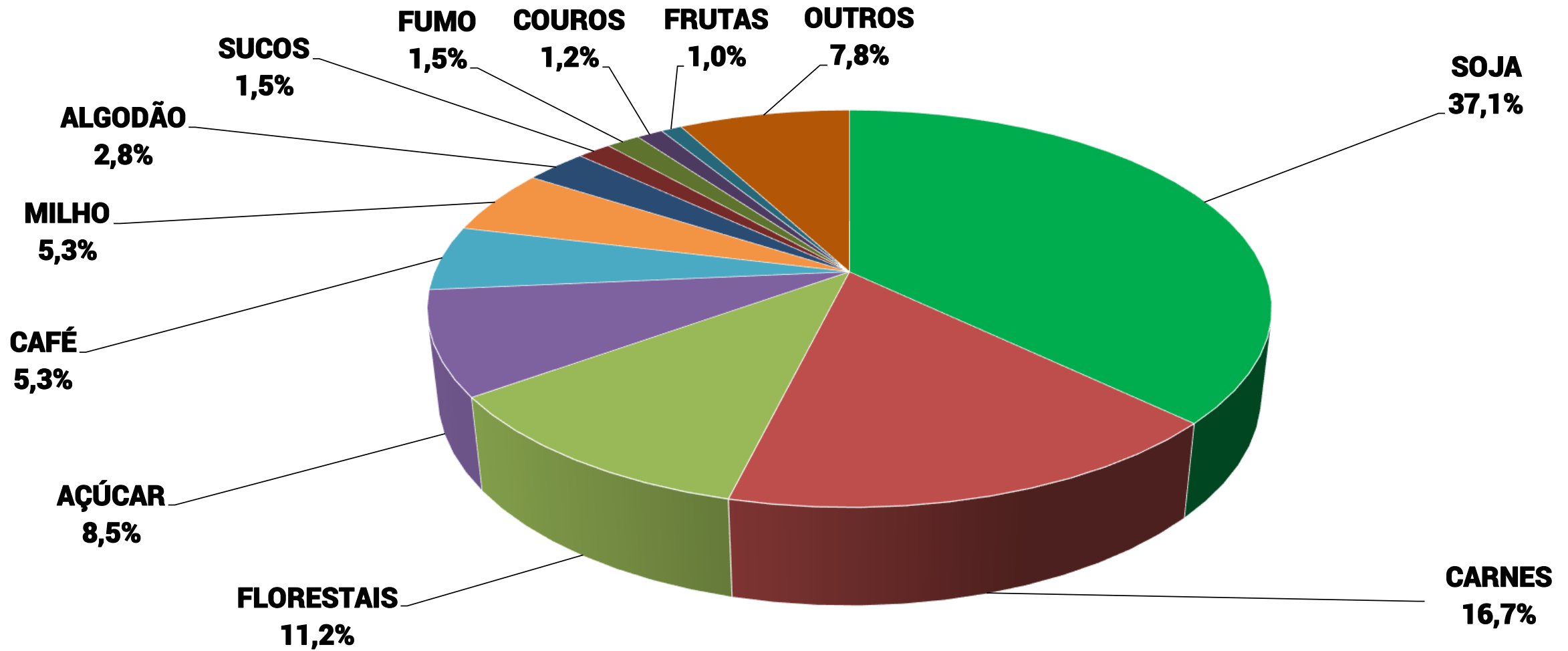


**BRASIL É O MAIOR EXPORTADOR LÍQUIDO GLOBAL NO AGRONEGÓCIO**

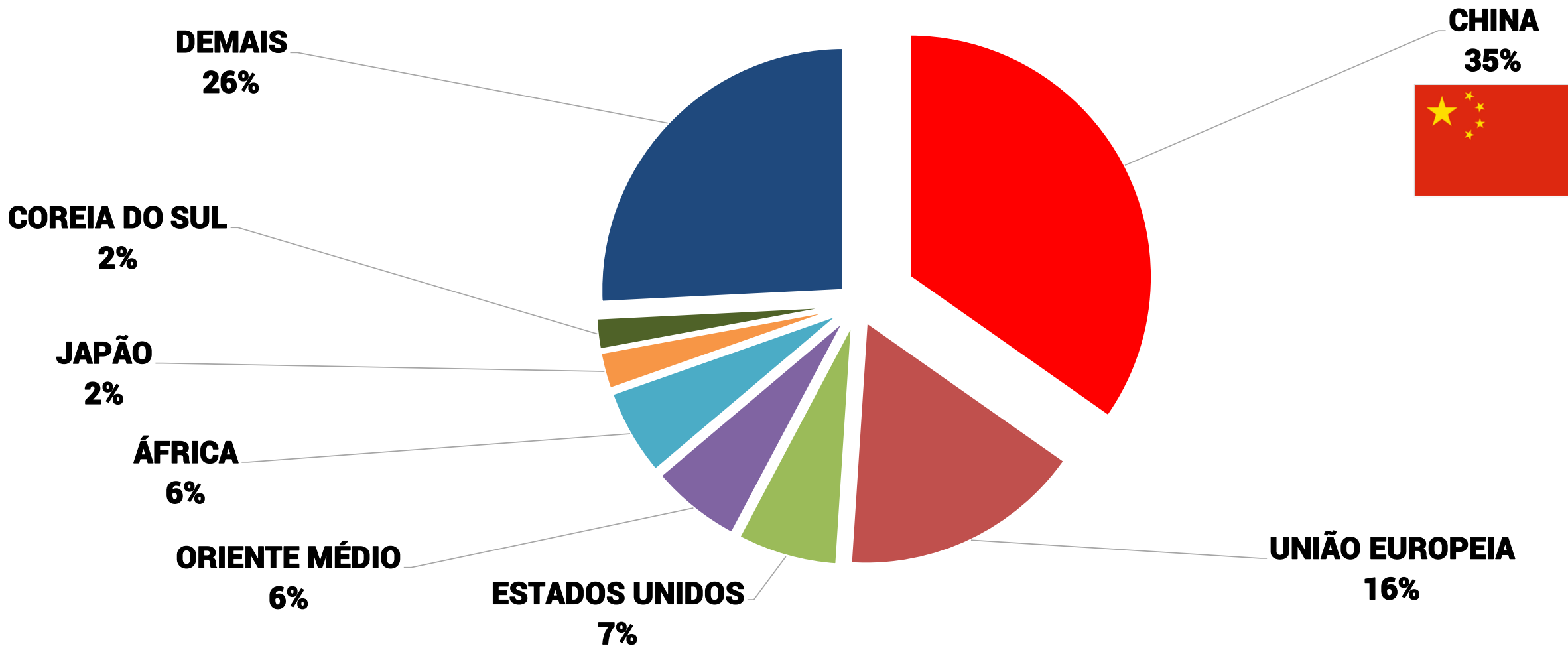
**\*2020: PROJEÇÕES**



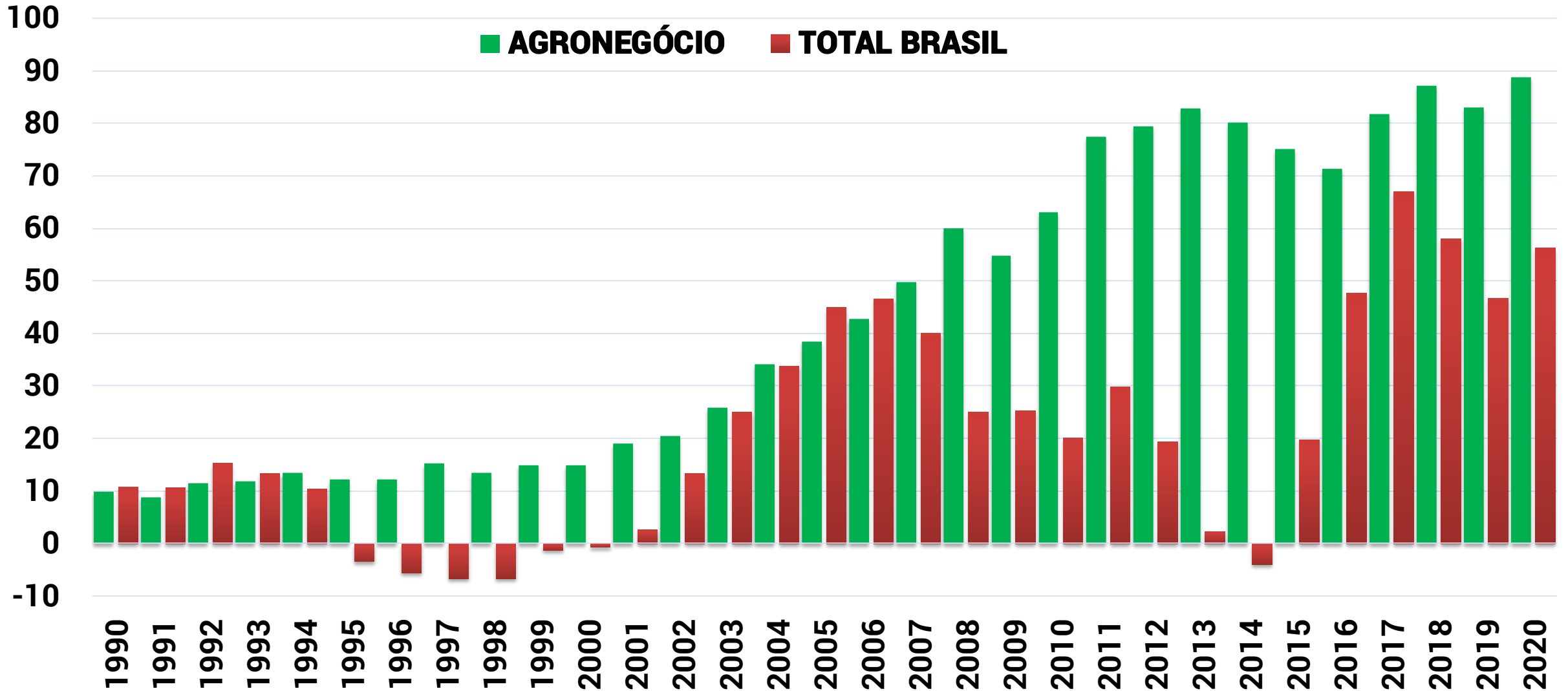
# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020 POR SEGMENTOS - EM RECEITA (US\$)



# EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020 POR DESTINOS - EM % DAS RECEITAS (US\$)



# BALANÇA COMERCIAL: SALDO DO AGRONEGÓCIO x SALDO BRASIL (US\$ BILHÕES)

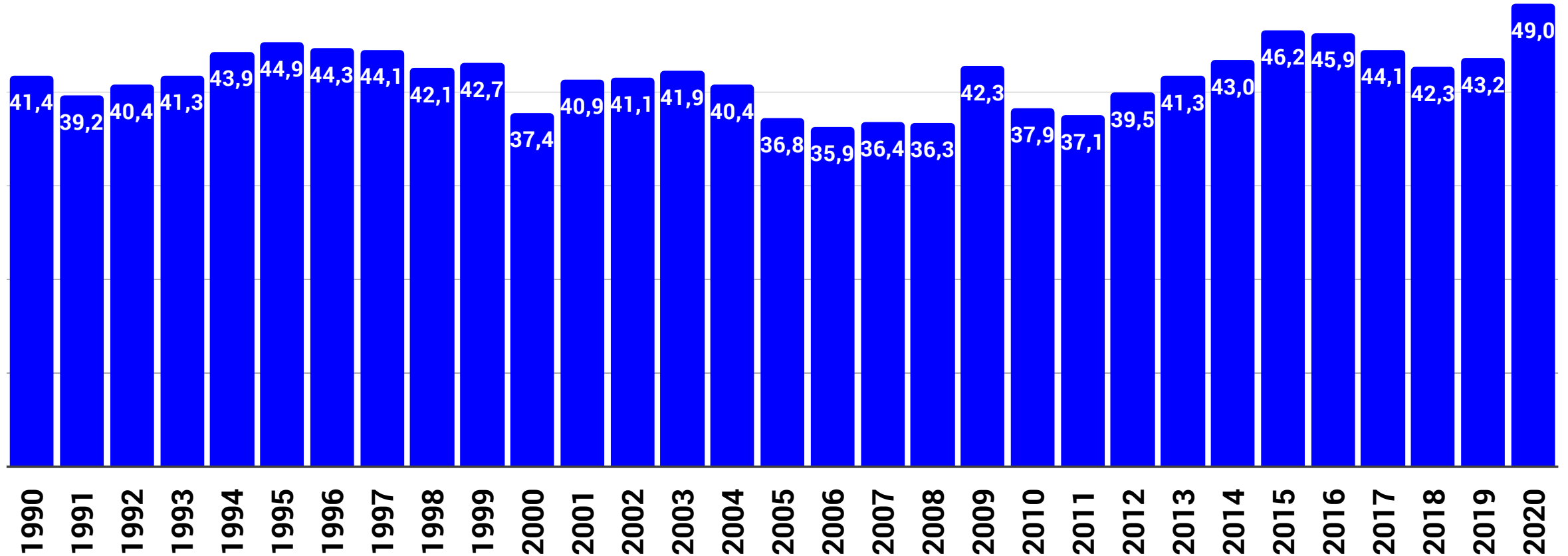


**2020: PROJEÇÕES**



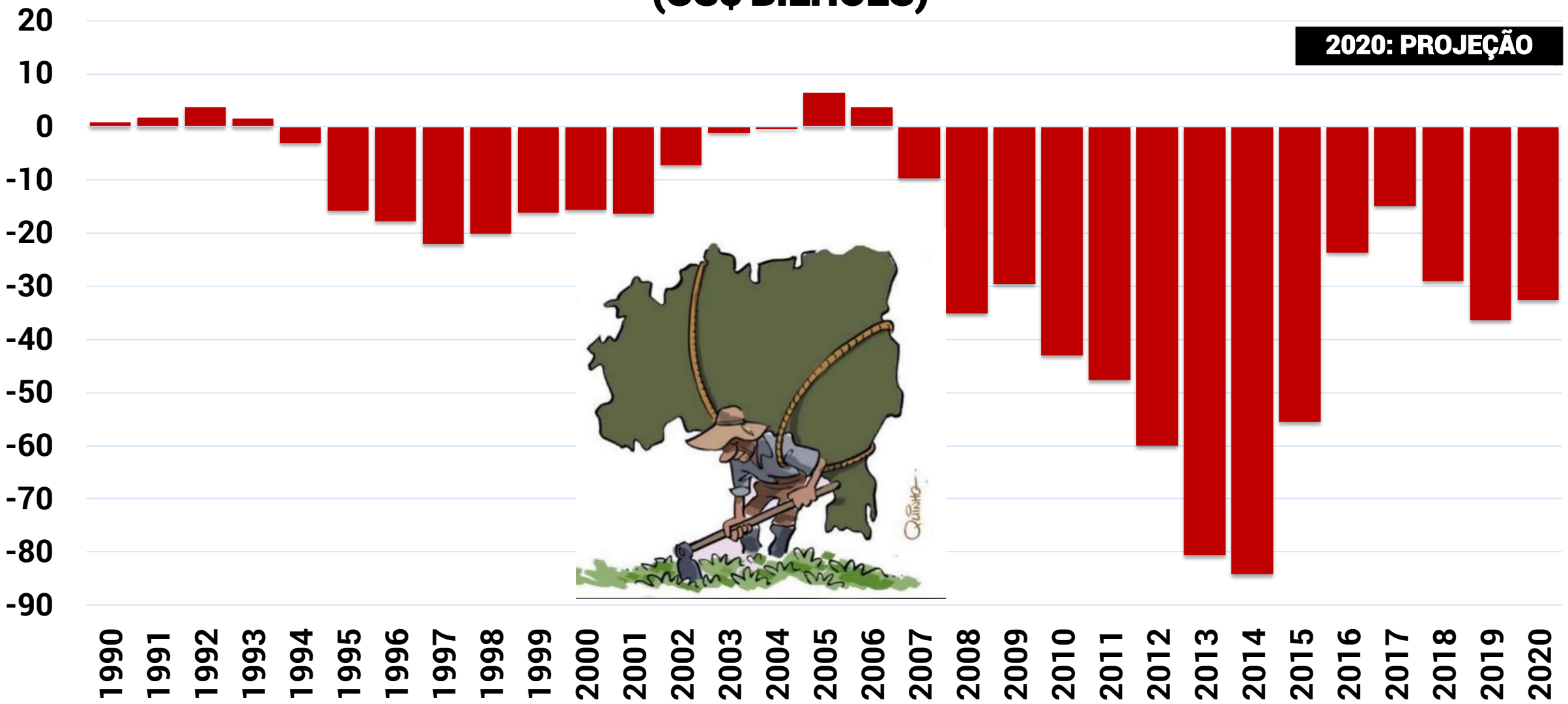
# AGRONEGÓCIO: PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS EXTERNAS NO TOTAL EXPORTADO PELO BRASIL (%)

2020: PROJEÇÃO

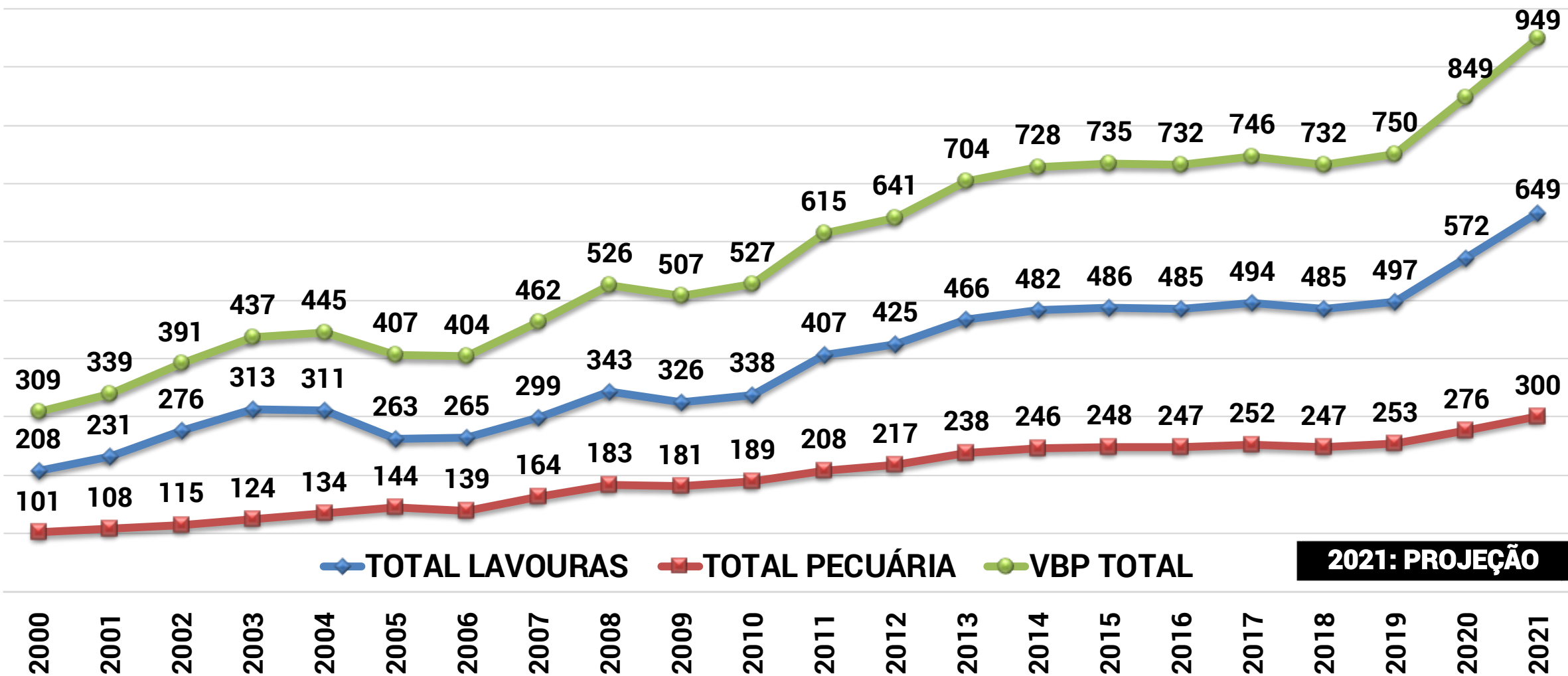




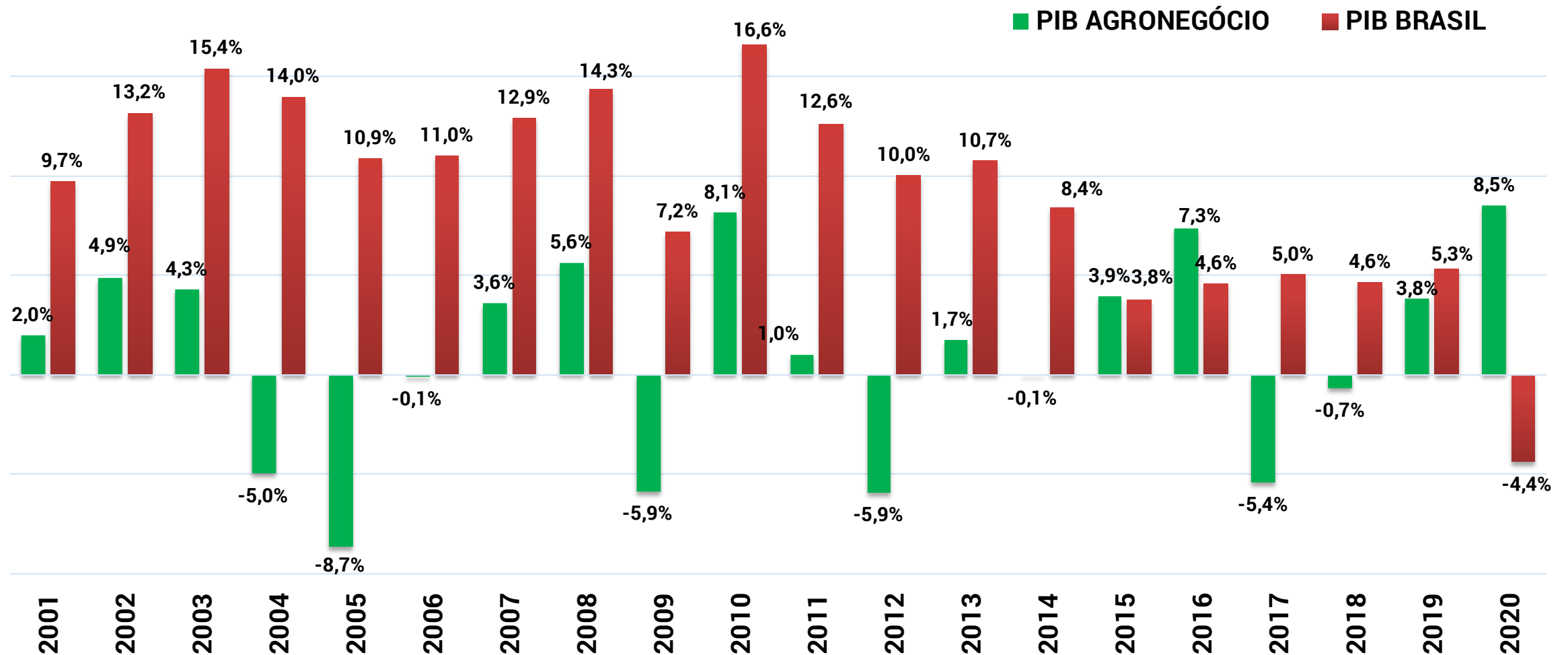
# SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA SEM O AGRONEGÓCIO (US\$ BILHÕES)



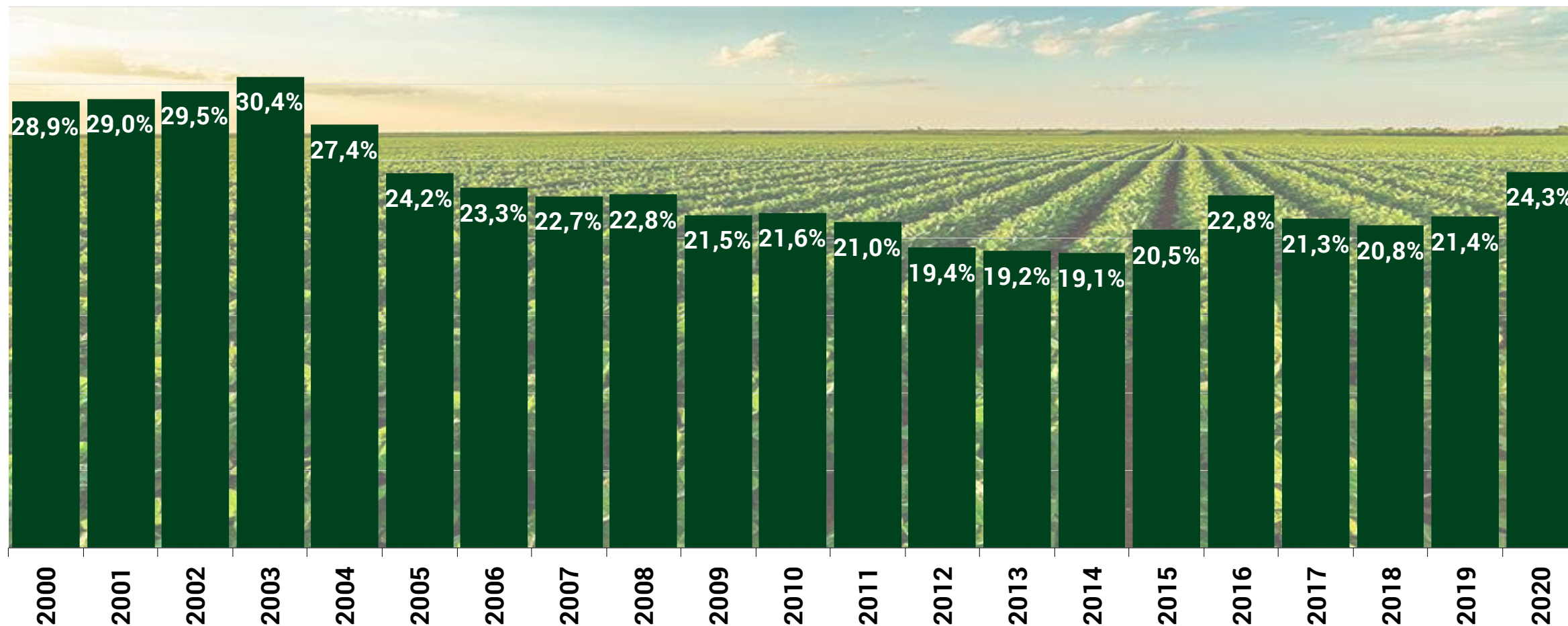
# VBP AGROPECUÁRIA BRASIL - R\$ BILHÕES VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



# PIB AGRONEGÓCIO x PIB BRASIL: VARIAÇÃO ANUAL (%)



# Participação % do PIB do Agronegócio Brasileiro no PIB do Brasil

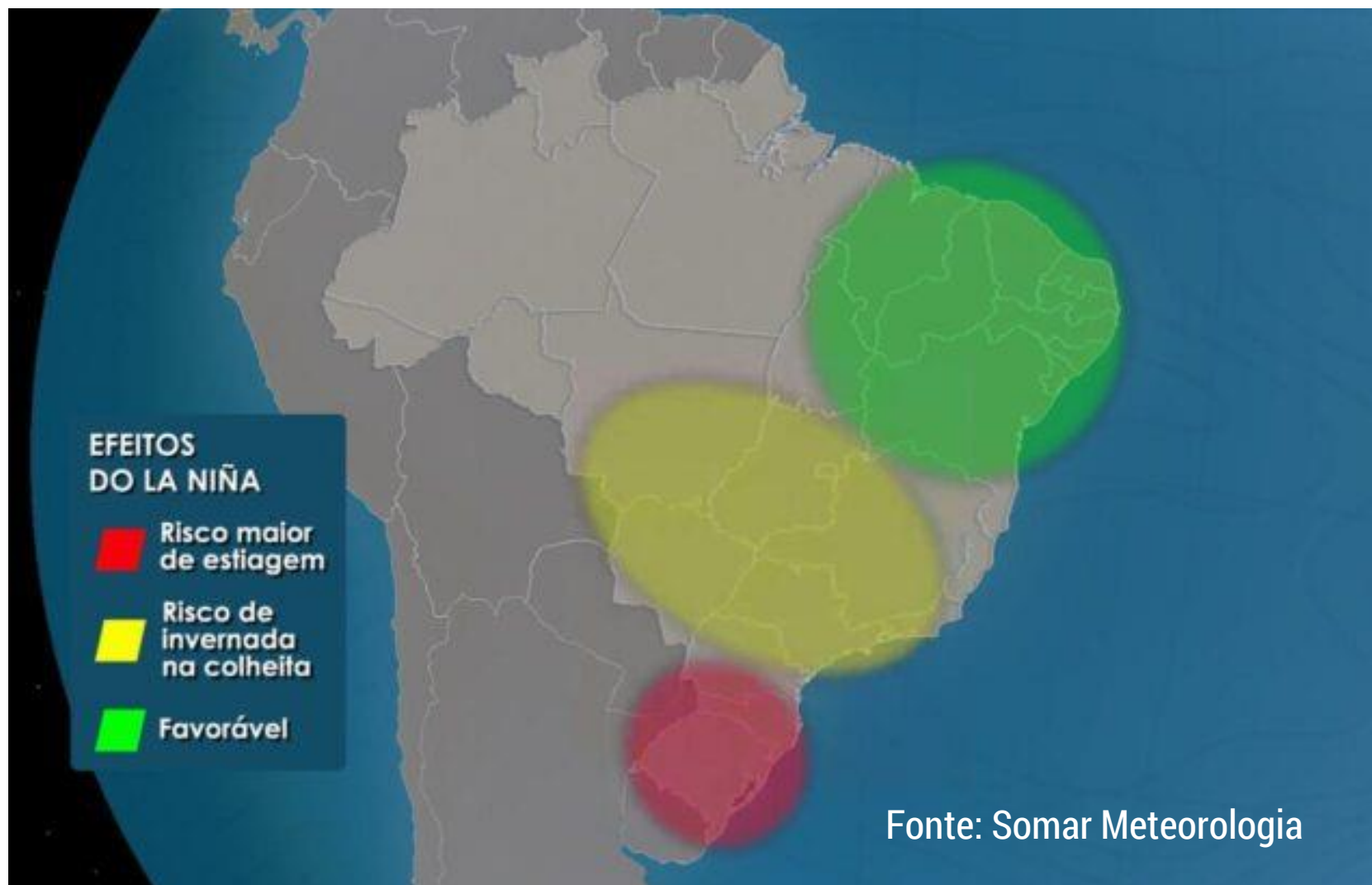


Fonte: CNA/Cepea

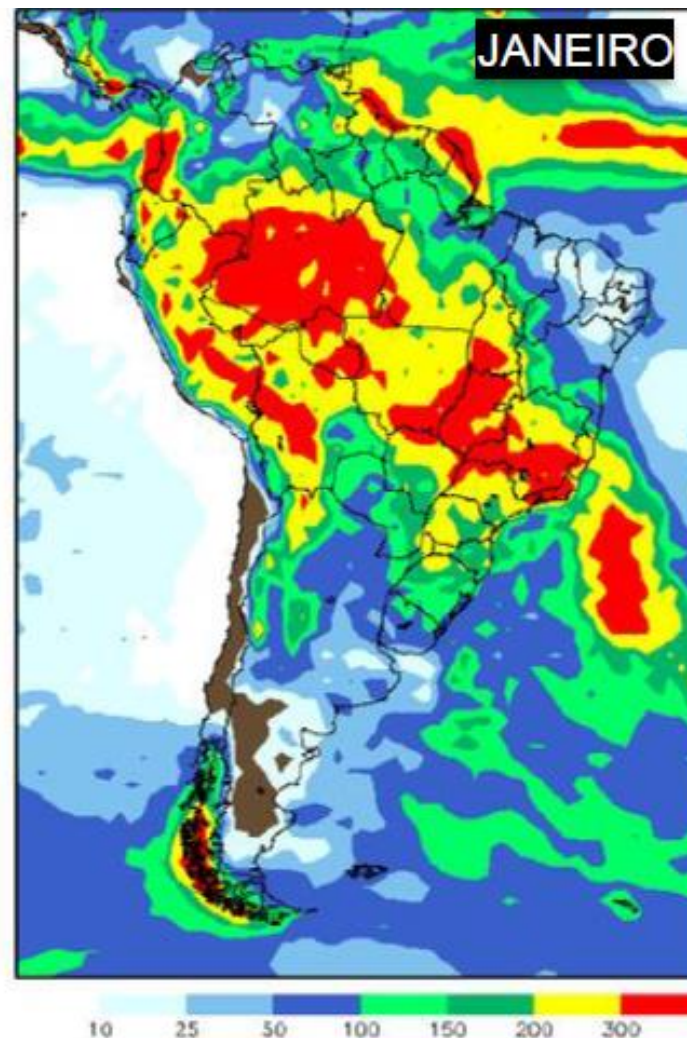
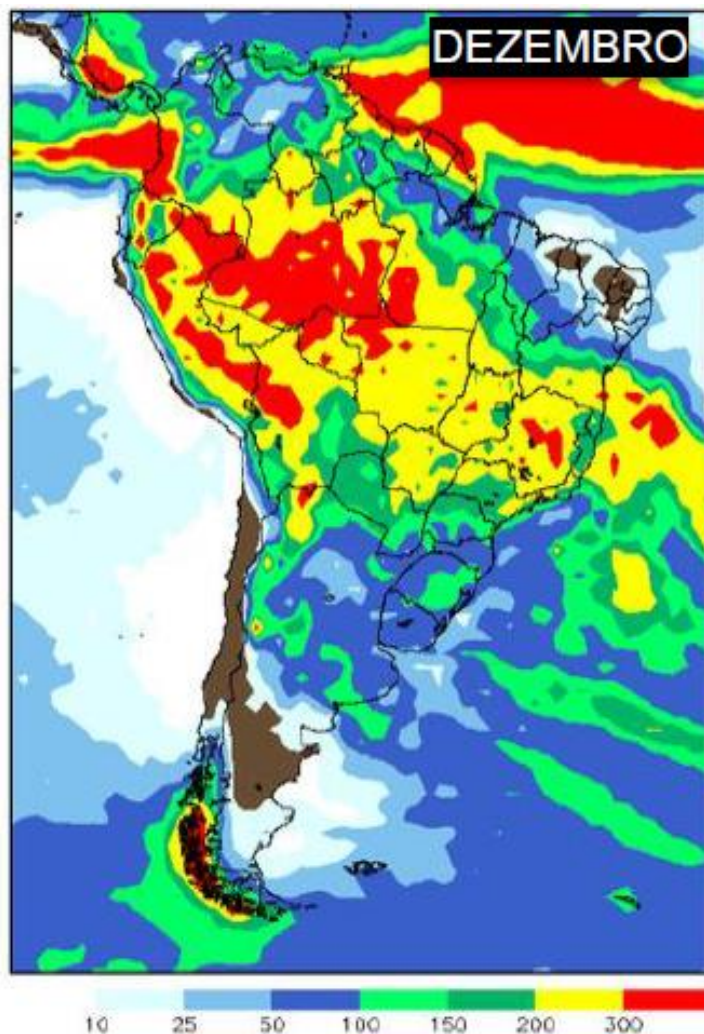
2020: Projeções Cogo Inteligência em Agronegócio

# CLIMA: PROJEÇÕES PARA A SAFRA 2020/2021

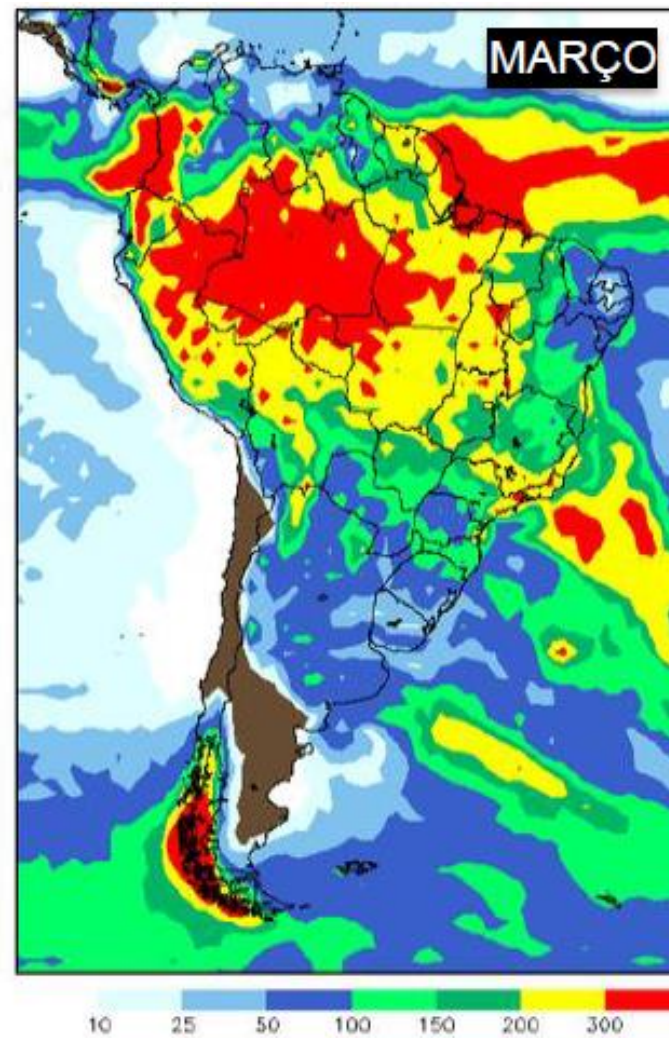
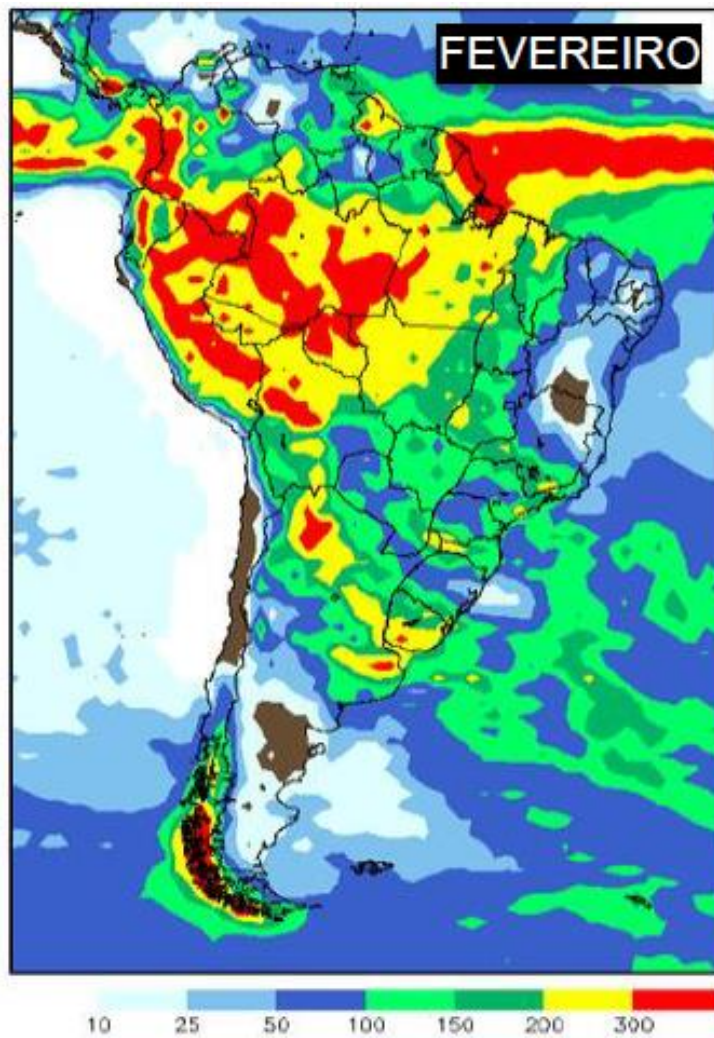
- Com o “La Niña” já em atividade, o clima deverá ser favorável às safras das regiões Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste, incluindo o Matopiba, mas aumentará o risco de estiagens localizadas, principalmente no Rio Grande do Sul.
- Centro-Oeste e Sudeste deverão ter chuvas mais regulares na safra de verão, mas eleva o risco de “invernadas” entre janeiro e fevereiro de 2021.
- Clima favorável à 2ª safra de milho do Centro-Oeste, pois o período de chuvas deverá se prolongar até maio de 2021, mas eleva os riscos para MS e PR, pois antecipa a chegada do frio e eleva os riscos de geadas a partir de maio.
- O “La Niña” deverá entrar em processo gradual de enfraquecimento no decorrer do primeiro trimestre de 2021.



# PREVISÃO MENSAL DO ACUMULADO DE CHUVAS (mm)

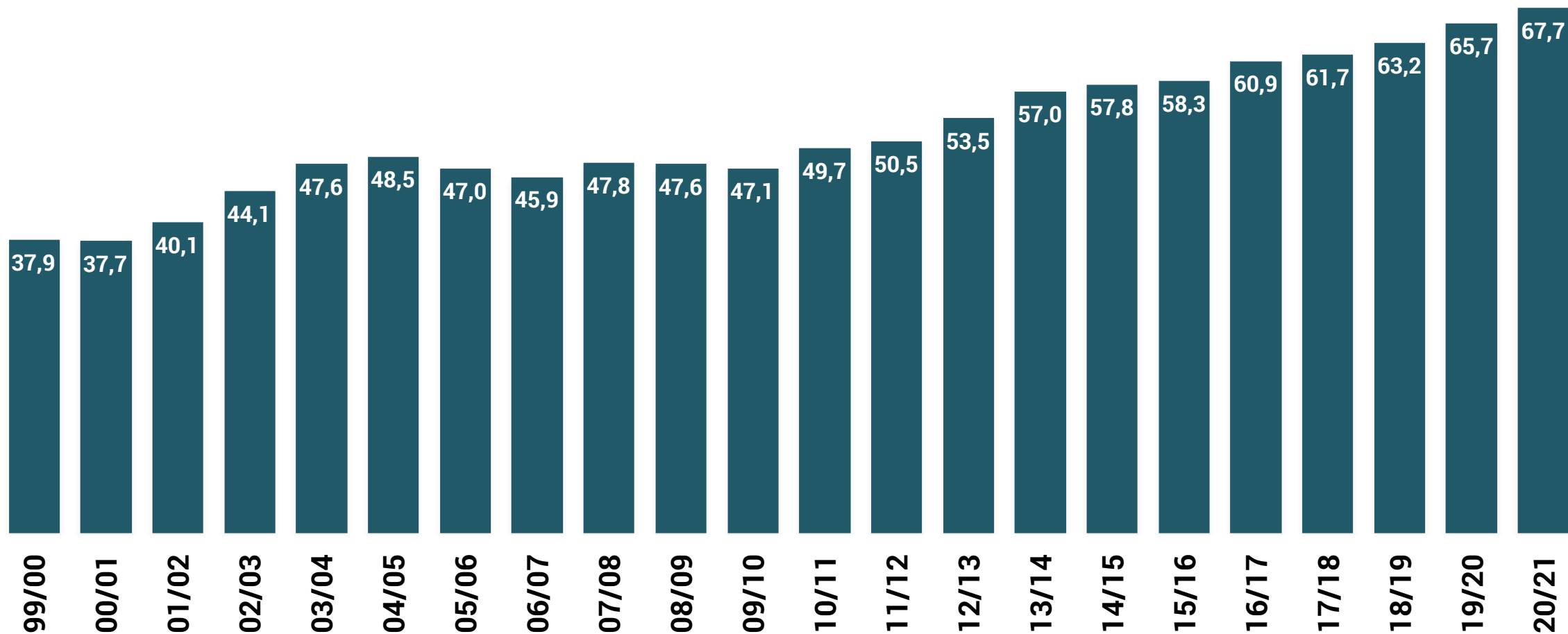


# PREVISÃO MENSAL DO ACUMULADO DE CHUVAS (mm)





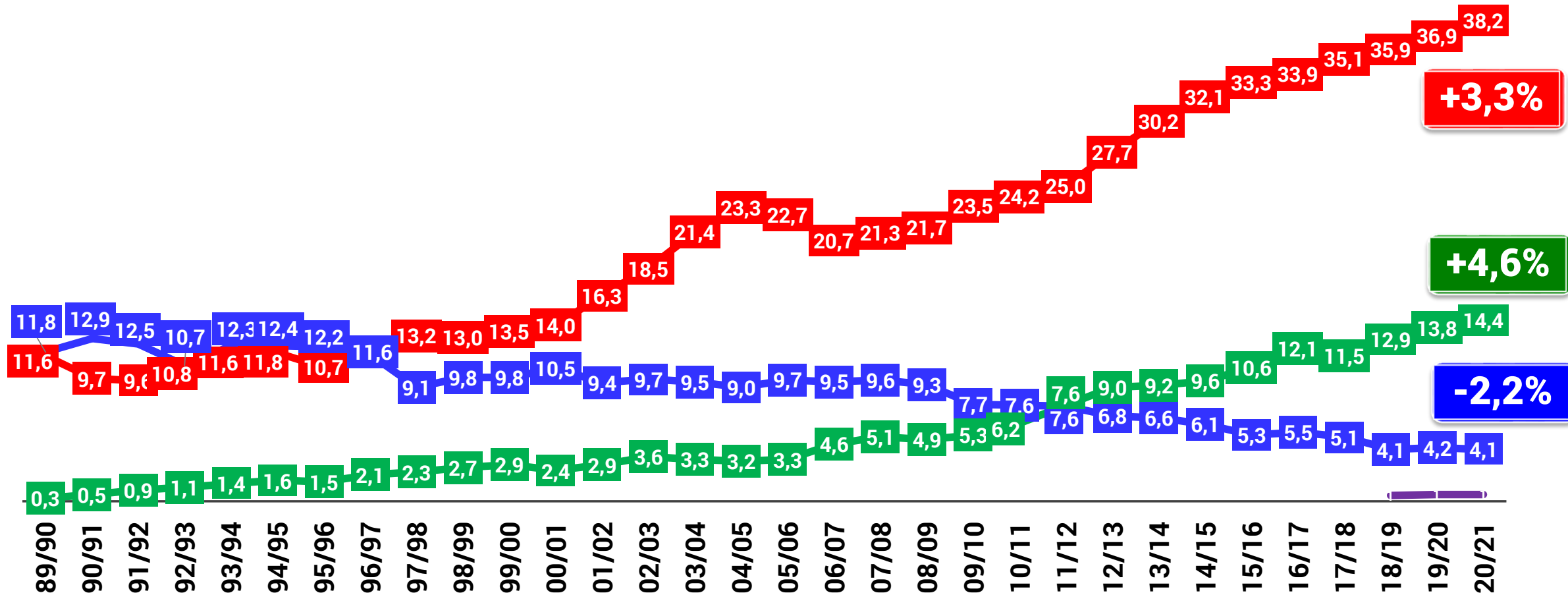
# GRÃOS: ÁREA TOTAL DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



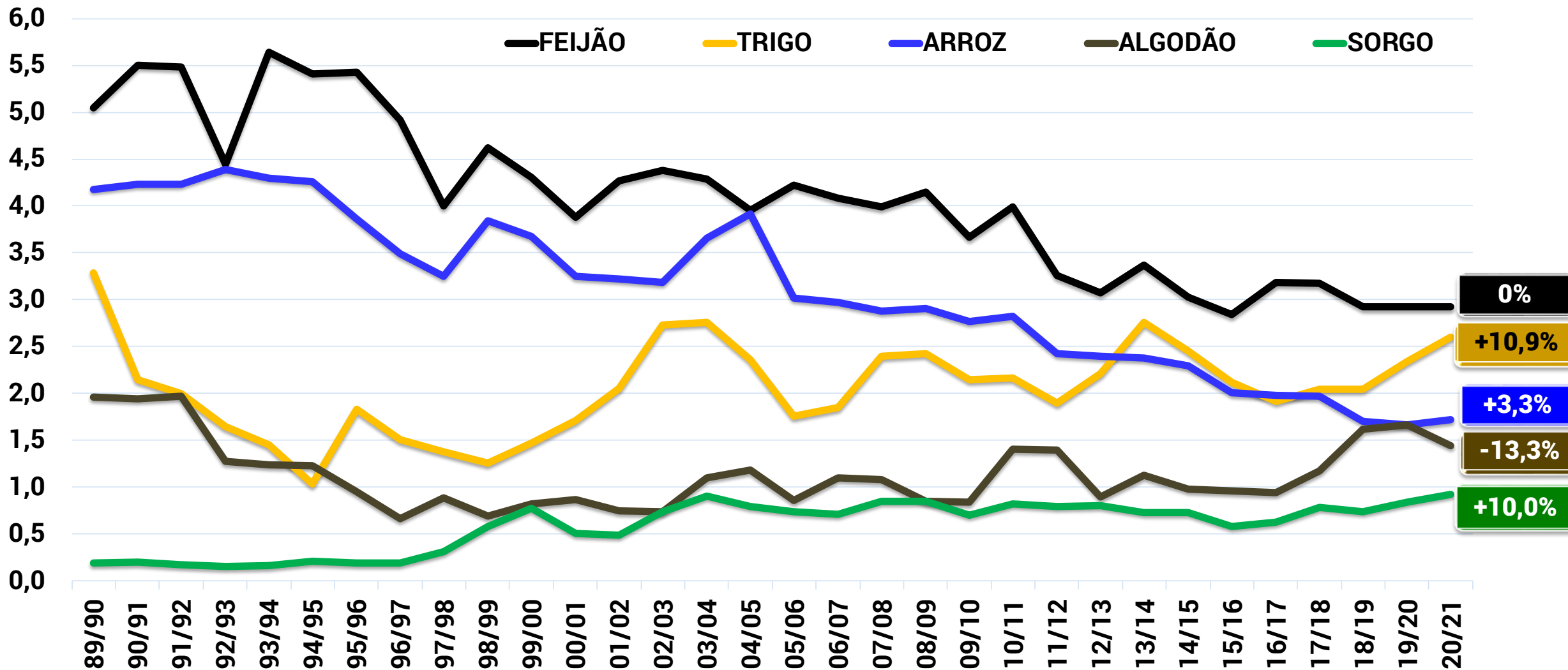
# SOJA x MILHO 1ª SAFRA x MILHO 2ª SAFRA x MILHO 3ª SAFRA - BRASIL

## MILHÕES DE HECTARES

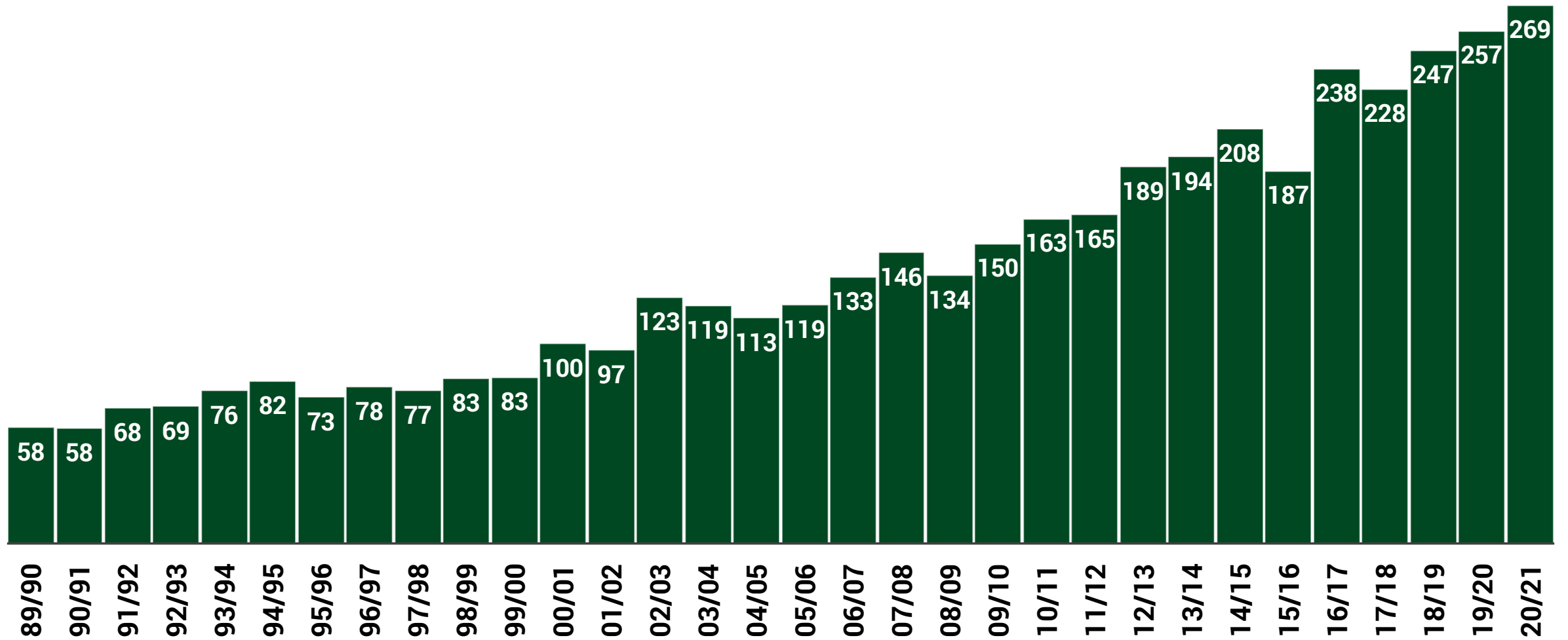
— SOJA — MILHO 1ª SAFRA — MILHO 2ª SAFRA — MILHO 3ª SAFRA



# OUTROS GRÃOS: EVOLUÇÃO DA ÁREA NO BRASIL MILHÕES DE HECTARES



# BRASIL: PRODUÇÃO TOTAL DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS





# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



# SOJA: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A pressão é baixista sobre os preços e indicações da soja no mercado brasileiro, com a forte queda do dólar nas últimas semanas e recuo dos prêmios nos portos brasileiros.
- A soja em grãos ao produtor acumula forte queda de 19,6% nos últimos 30 dias.
- Do lado dos fundamentos, a tendência é de sustentação dos preços da soja em 2021, diante do grande volume de vendas antecipadas (60%) da próxima safra 2020/2021, cotações futuras em Chicago em patamares acima de US\$ 11,50/bushel, demanda aquecida por parte da China e riscos climáticos na América do Sul com a ocorrência do fenômeno La Niña.
- Na Bolsa de Chicago, o contrato março/2021 para a soja em grãos acumula uma forte alta de 41,8% entre maio e dezembro de 2020.
- O único fator que poderá causar novas baixas dos preços da soja no mercado interno é a queda do dólar, que poderá ceder mais ante o Real, no período pós-pandemia da Covid-19.



# SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL

## MILHÕES DE TONELADAS

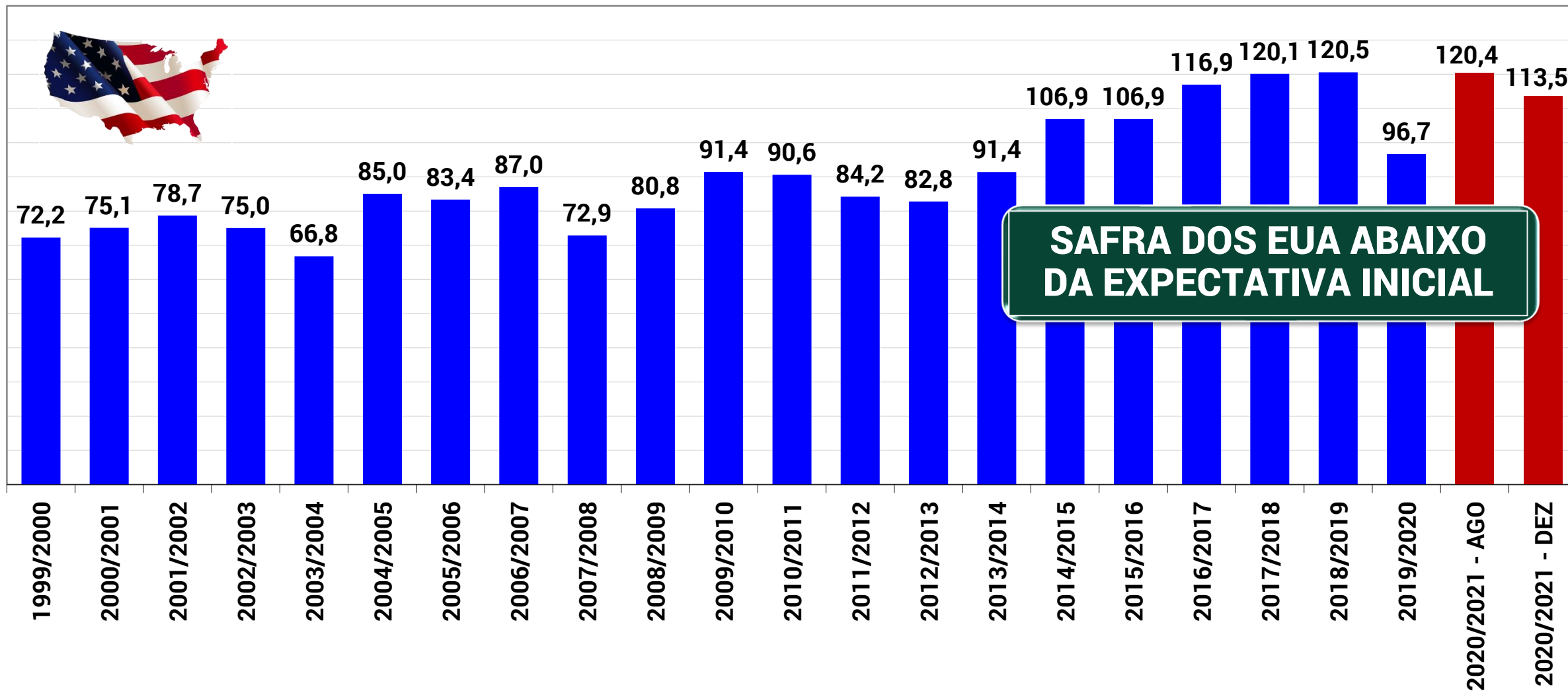
ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	DEMANDA MUNDIAL	VARIAÇÃO DEMANDA	COMÉRCIO MUNDIAL	ESMAGAMENTO MUNDIAL	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO	PREÇO MÉDIO US\$/bushel
2000/2001	175,1	171,8	6,9%	53,8	146,8	30,6	17,8%	4,54
2001/2002	184,9	184,0	7,1%	53,0	158,0	32,2	17,5%	4,38
2002/2003	197,0	190,7	3,7%	61,3	165,0	40,8	21,4%	5,53
2003/2004	186,8	190,0	-0,4%	56,0	163,6	37,6	19,8%	7,34
2004/2005	215,8	205,2	8,0%	64,8	175,7	48,5	23,6%	6,40
2005/2006	220,5	215,3	4,9%	63,9	185,1	52,9	24,6%	6,03
2006/2007	237,4	225,5	4,8%	71,1	195,9	62,7	27,8%	7,80
2007/2008	221,2	229,7	1,9%	78,3	201,9	53,0	23,1%	13,50
2008/2009	212,0	221,3	-3,7%	77,2	193,2	42,6	19,2%	10,50
2009/2010	261,1	238,0	7,5%	91,4	209,3	60,0	25,2%	10,57
2010/2011	263,9	251,6	5,7%	91,7	221,4	70,1	27,9%	13,18
2011/2012	239,6	257,7	2,4%	92,2	228,2	53,6	20,8%	14,60
2012/2013	268,8	261,2	1,4%	100,5	230,2	57,4	22,0%	13,99
2013/2014	282,6	275,3	5,4%	112,7	241,3	61,8	22,4%	12,48
2014/2015	319,6	301,9	9,7%	126,2	264,1	77,5	25,7%	9,44
2015/2016	313,8	313,9	4,0%	132,6	275,2	78,5	25,0%	9,86
2016/2017	349,3	330,8	5,4%	147,5	287,3	95,7	28,9%	9,86
2017/2018	342,1	338,0	2,2%	153,1	294,6	99,0	29,3%	10,25
2018/2019	361,0	344,2	1,8%	148,8	298,4	112,7	32,8%	8,50
2019/2020	336,5	354,6	3,0%	164,6	309,3	95,5	26,9%	8,60
2020/2021	362,1	369,7	4,3%	168,5	321,6	85,6	23,2%	11,00
<b>VAR 2020-2021/ 2019-2020</b>	➔ 7,6%	➔ 4,3%		➔ 2,4%	➔ 4,0%	⬇ -10,3%	⬇ -14,0%	⬆ 27,9%

Fonte: USDA DEZEMBRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

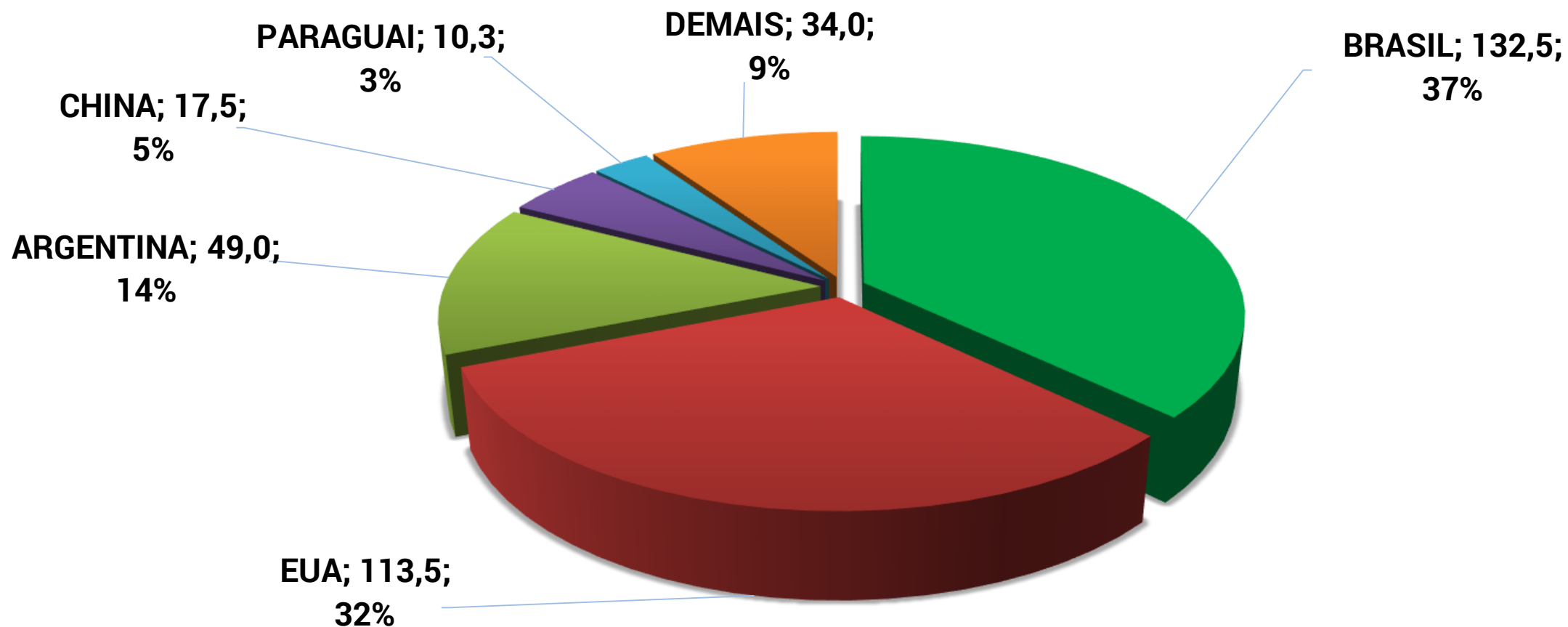


# SOJA: PRODUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS

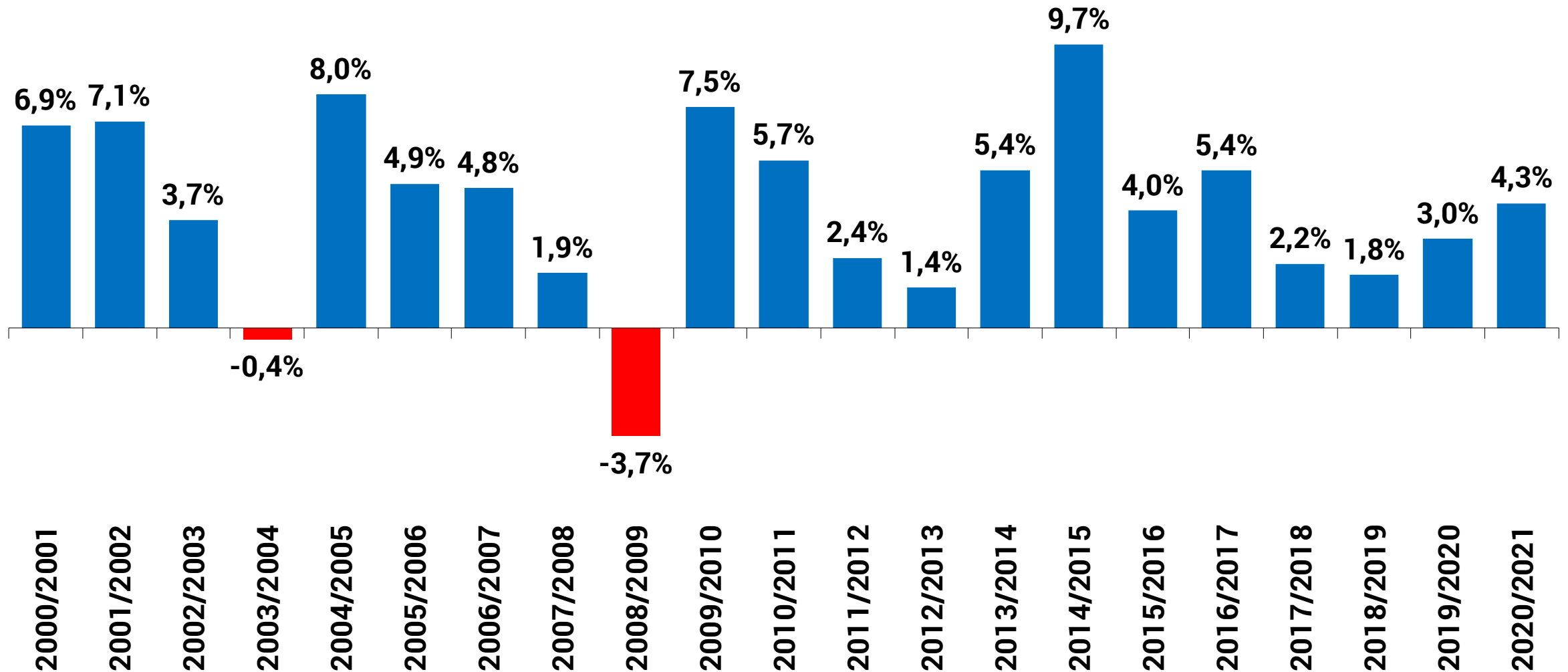




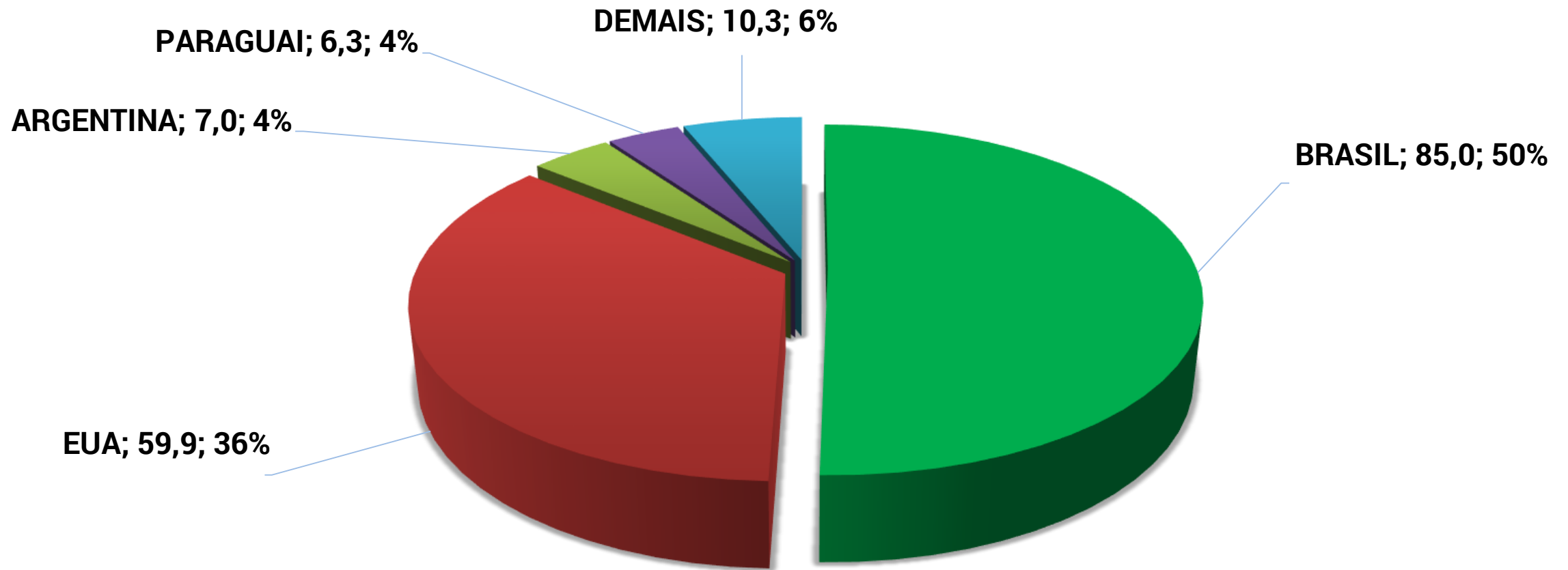
# SOJA EM GRÃOS: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES EM 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# SOJA EM GRÃOS: EVOLUÇÃO ANUAL DA DEMANDA GLOBAL

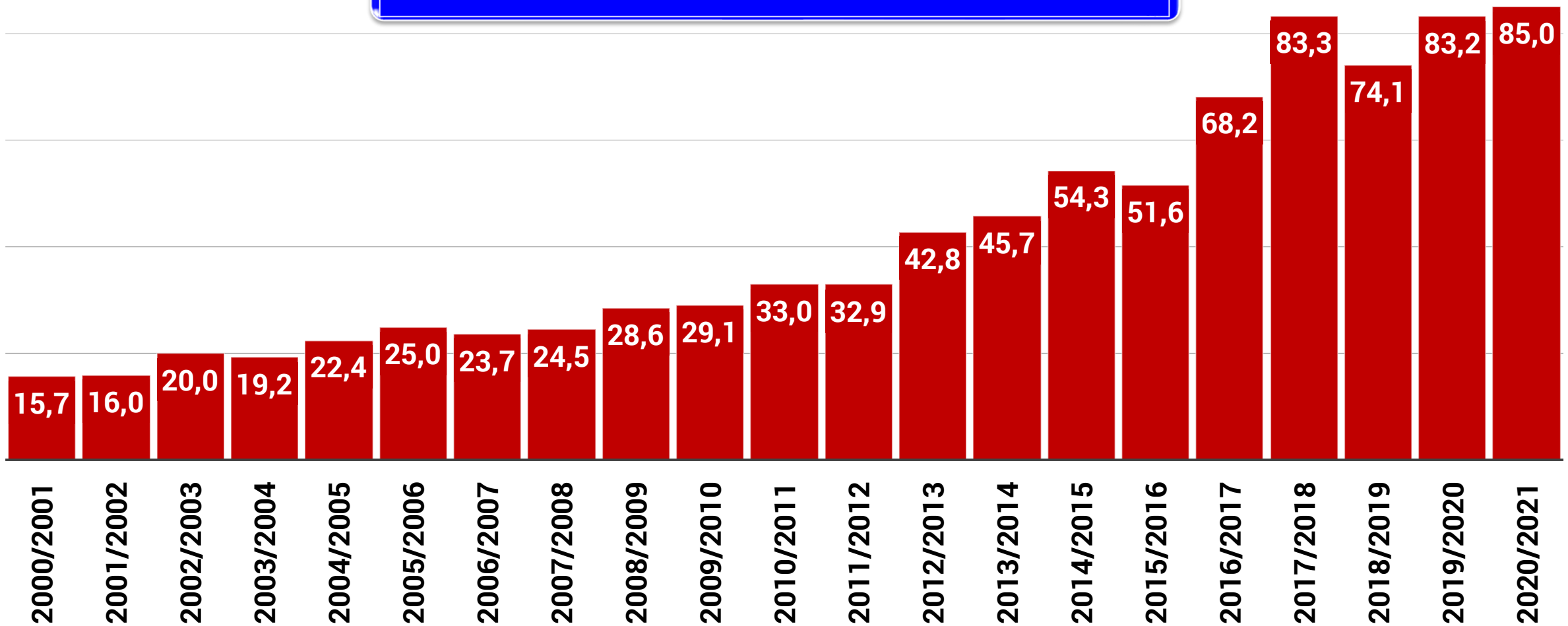


# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %



# SOJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS

CAGR ÚLTIMAS 2 DÉCADAS: 8,7% AO ANO

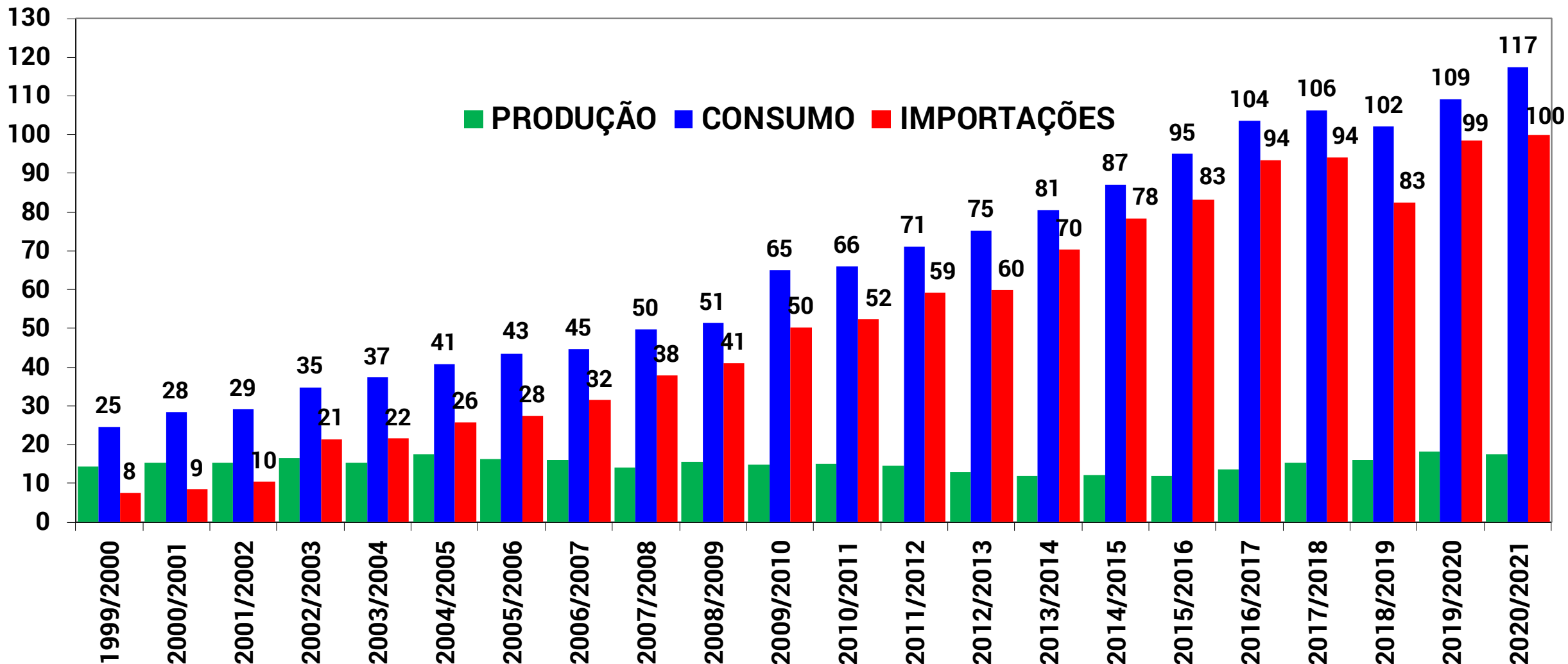


## CHINA: OFERTA E DEMANDA DE SOJA - MILHÕES DE TONELADAS

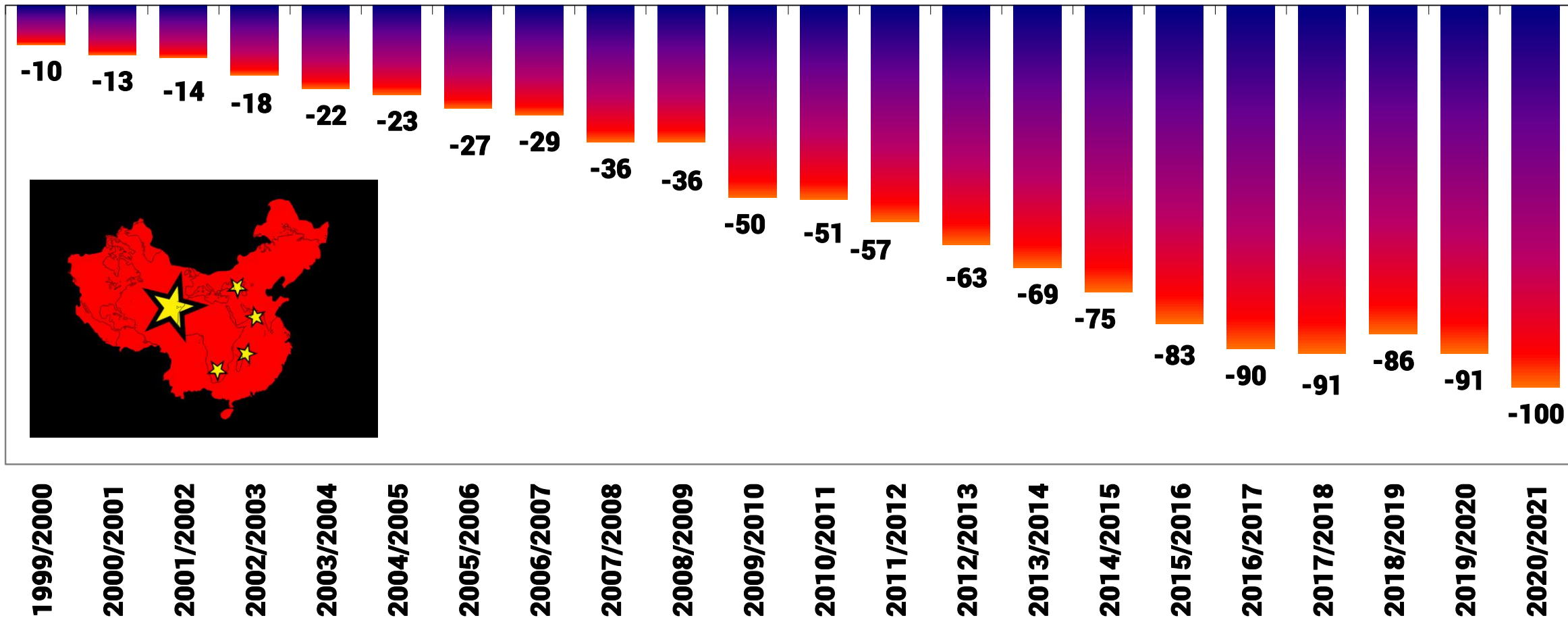
SAFRA	PRODUÇÃO	CONSUMO	DÉFICIT	ESMAGAMENTO	IMPORTAÇÕES
1999/2000	14,29	24,60	-10,31	15,07	7,60
2000/2001	15,40	28,36	-12,96	18,90	8,50
2001/2002	15,41	29,19	-13,78	20,31	10,39
2002/2003	16,51	34,81	-18,30	22,95	21,42
2003/2004	15,39	37,26	-21,87	25,44	21,50
2004/2005	17,40	40,78	-23,38	30,27	25,80
2005/2006	16,35	43,35	-27,00	34,50	27,50
2006/2007	15,97	44,74	-28,77	35,48	31,50
2007/2008	14,00	49,82	-35,82	39,52	37,82
2008/2009	15,54	51,34	-35,80	41,04	41,10
2009/2010	14,70	65,01	-50,31	48,83	50,34
2010/2011	15,10	65,95	-50,85	55,00	52,34
2011/2012	14,48	71,07	-56,59	60,97	59,23
2012/2013	12,80	75,32	-62,52	64,95	59,87
2013/2014	11,95	80,60	-68,65	68,85	70,36
2014/2015	12,15	87,20	-75,05	74,50	78,35
2015/2016	11,79	95,00	-83,21	81,50	83,23
2016/2017	13,64	103,50	-89,86	88,00	93,50
2017/2018	15,28	106,30	-91,02	90,00	94,10
2018/2019	15,97	102,00	-86,03	85,00	82,54
2019/2020	18,10	109,20	-91,10	91,50	98,53
2020/2021	17,50	117,40	-99,90	99,00	100,00
2021/2020	-3%	8%	10%	8%	1%
2021/2000	22%	377%	869%	557%	1216%



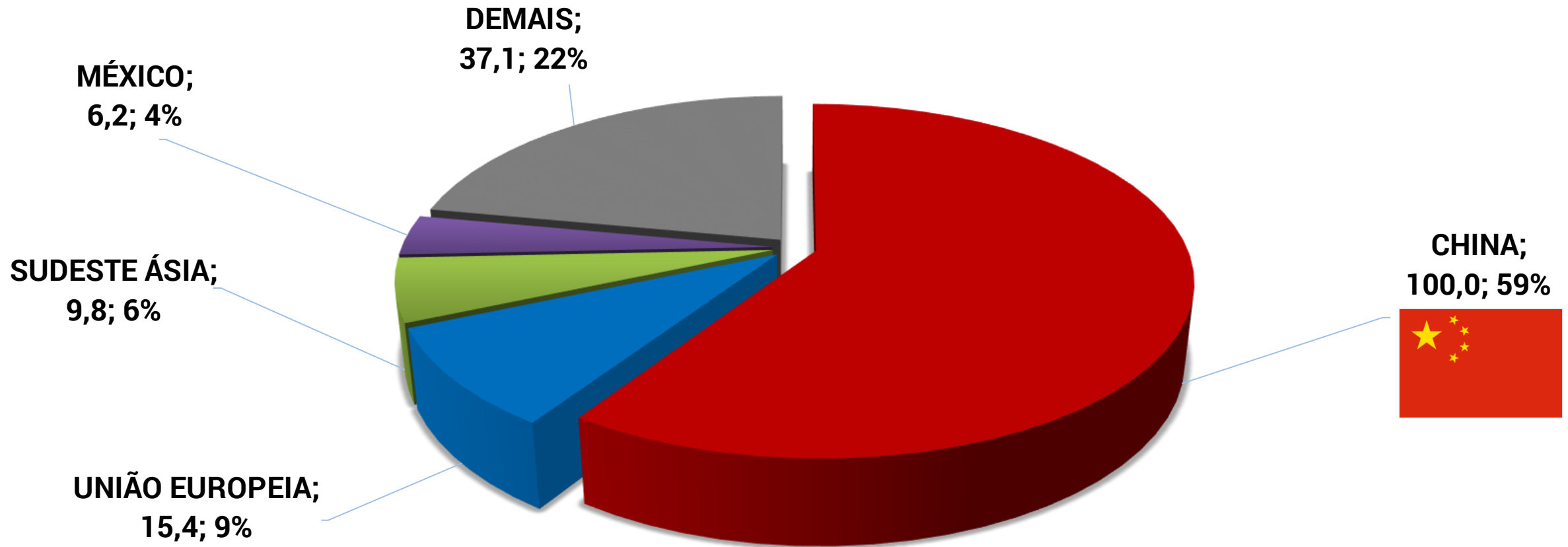
# CHINA: SUPRIMENTO DE SOJA GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# CHINA: EVOLUÇÃO DO DÉFICIT DE SOJA GRÃOS (PRODUÇÃO - DEMANDA) MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÃO DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES EM 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO %





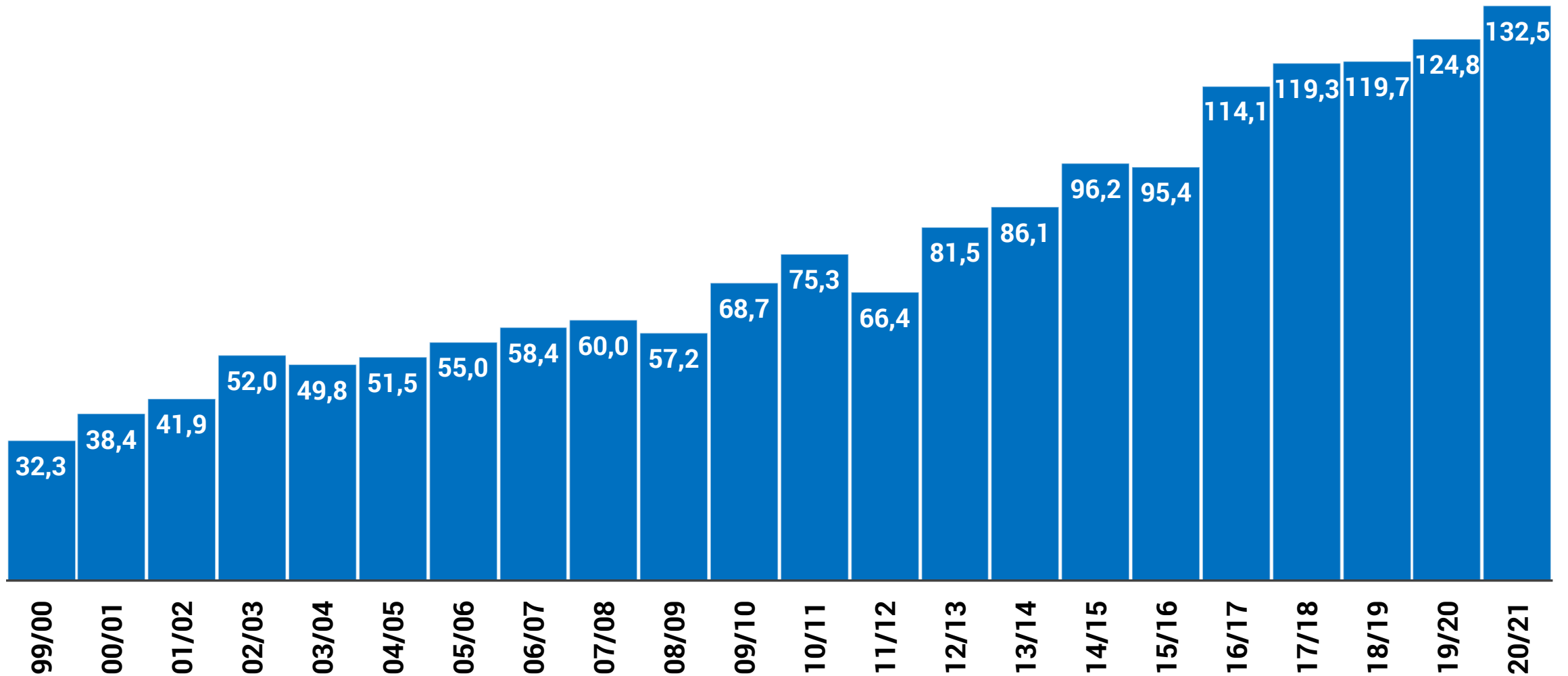
## SOJA GRÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO GRÃOS	IMPORTAÇÕES GRÃOS	CONSUMO ESMAGAMENTO	SEMENTES E OUTROS	EXPORTAÇÕES GRÃOS	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	3.094,1	39.058,0	848,0	22.997,8	1.449,6	15.677,5	2.875,2
2001/2002	2002	2.875,2	42.769,0	1.046,0	25.760,1	1.660,2	15.974,2	3.295,7
2002/2003	2003	3.295,7	51.875,0	1.189,0	27.447,1	1.880,3	19.962,2	7.070,1
2003/2004	2004	7.070,1	50.085,0	349,0	28.706,0	2.056,4	19.247,7	7.494,0
2004/2005	2005	7.494,0	53.053,0	369,0	29.859,5	2.210,7	22.435,1	6.410,7
2005/2006	2006	6.410,7	56.942,0	50,0	28.332,0	2.188,8	24.956,0	7.925,9
2006/2007	2007	7.925,9	58.726,0	97,9	31.484,7	2.120,3	23.665,4	9.479,4
2007/2008	2008	9.479,4	59.936,0	96,3	32.325,2	2.178,5	24.499,4	10.508,5
2008/2009	2009	10.508,5	57.383,0	99,4	30.426,3	2.159,2	28.562,7	6.842,8
2009/2010	2010	6.842,8	68.919,0	117,8	35.506,1	2.421,0	29.073,2	8.879,3
2010/2011	2011	8.879,3	75.248,0	41,0	37.270,2	2.537,4	32.975,6	11.385,2
2011/2012	2012	11.385,2	67.920,0	268,0	36.433,9	2.519,5	32.906,4	7.713,4
2012/2013	2013	7.713,4	81.499,4	282,8	36.238,0	2.788,0	42.796,1	7.673,5
2013/2014	2014	7.673,5	86.400,0	578,7	37.622,0	2.990,6	45.692,0	8.347,5
2014/2015	2015	8.347,5	96.994,0	324,1	40.556,0	3.228,8	54.324,3	7.556,5
2015/2016	2016	7.556,5	95.434,6	382,1	39.531,0	3.278,6	51.581,8	8.981,9
2016/2017	2017	8.981,9	114.075,3	253,7	41.837,0	3.489,0	68.154,6	9.830,3
2017/2018	2018	9.830,3	119.281,7	187,0	38.960,0	3.642,0	83.257,6	3.439,3
2018/2019	2019	3.439,3	119.718,1	144,2	41.500,0	3.673,0	74.072,9	4.055,8
2019/2020	2020	4.055,8	124.844,8	1.000,0	42.600,0	3.800,0	83.200,0	300,6
2020/2021	2021	300,6	132.545,6	500,0	44.091,0	3.900,0	85.000,0	355,1
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>-92,6%</b>	<b>6,2%</b>	<b>-50,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>2,6%</b>	<b>2,2%</b>	<b>18,1%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

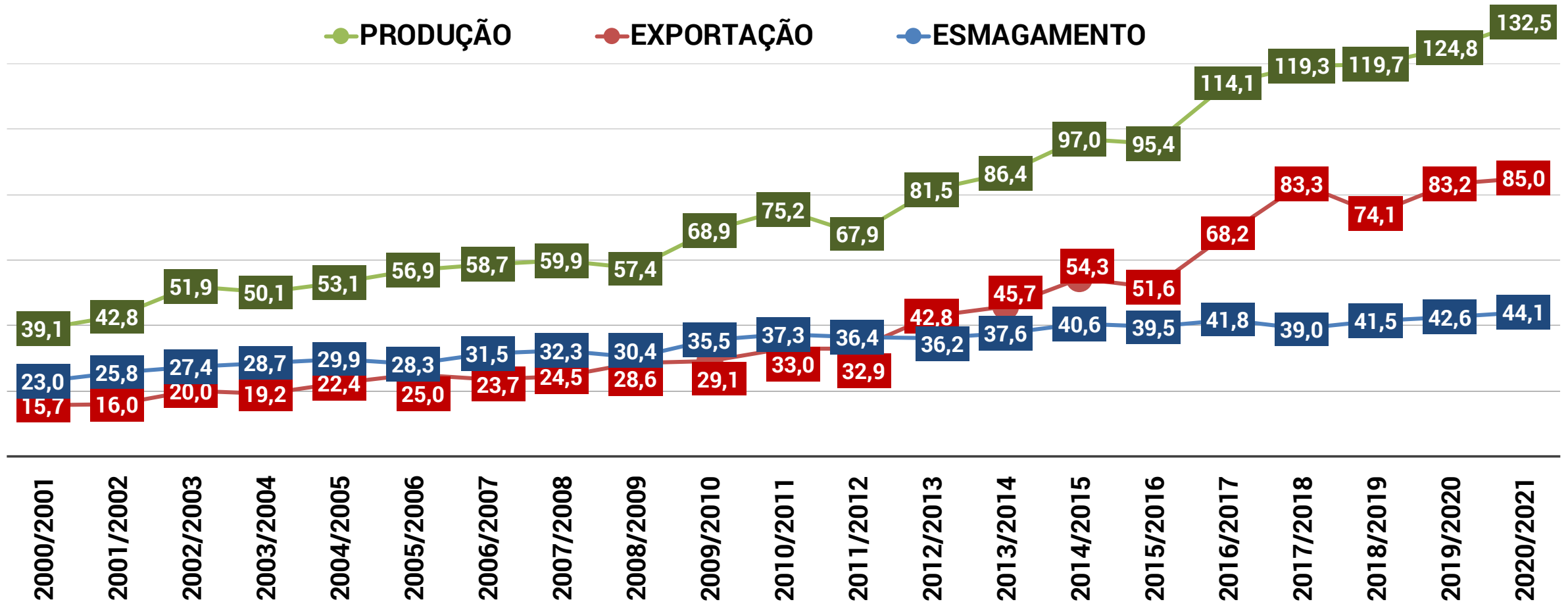


# SOJA: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS

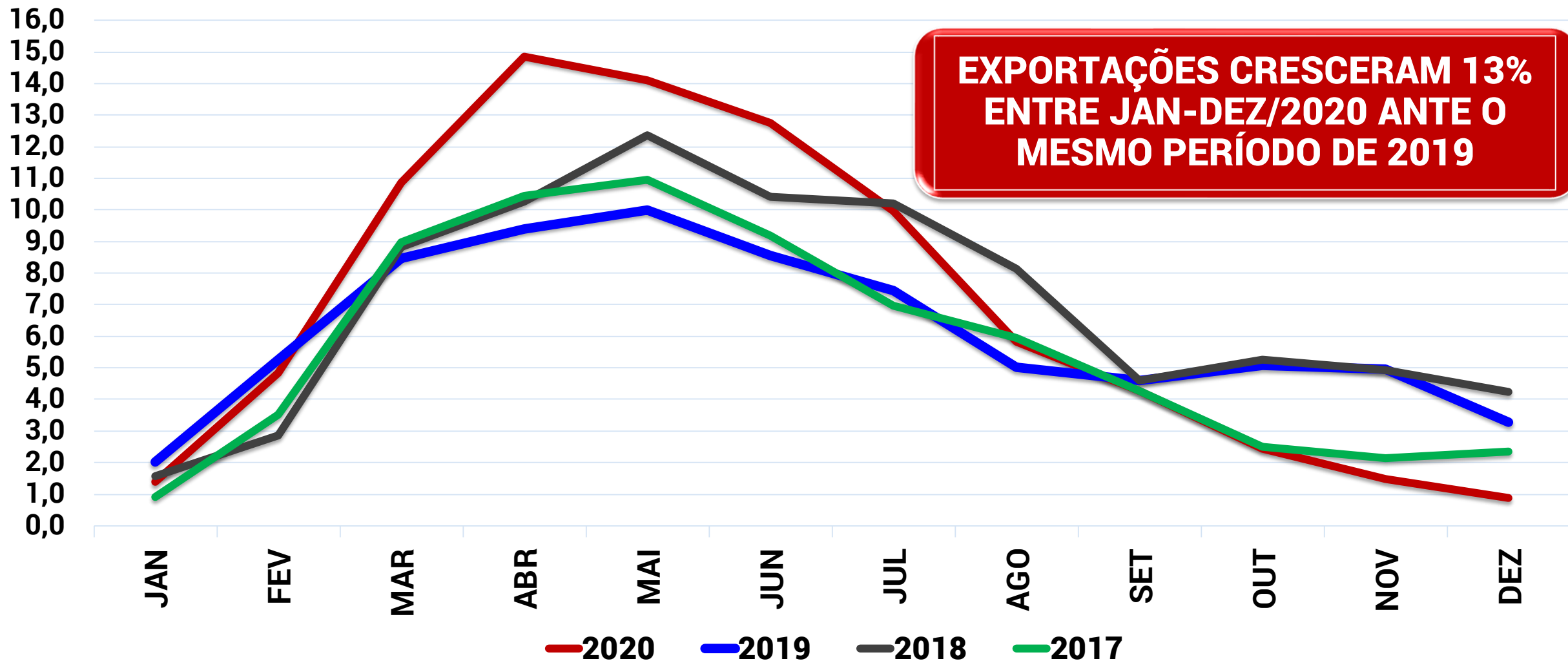


# SOJA: PRODUÇÃO, EXPORTAÇÃO E ESMAGAMENTO NO BRASIL

## MILHÕES DE TONELADAS



# SOJA GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



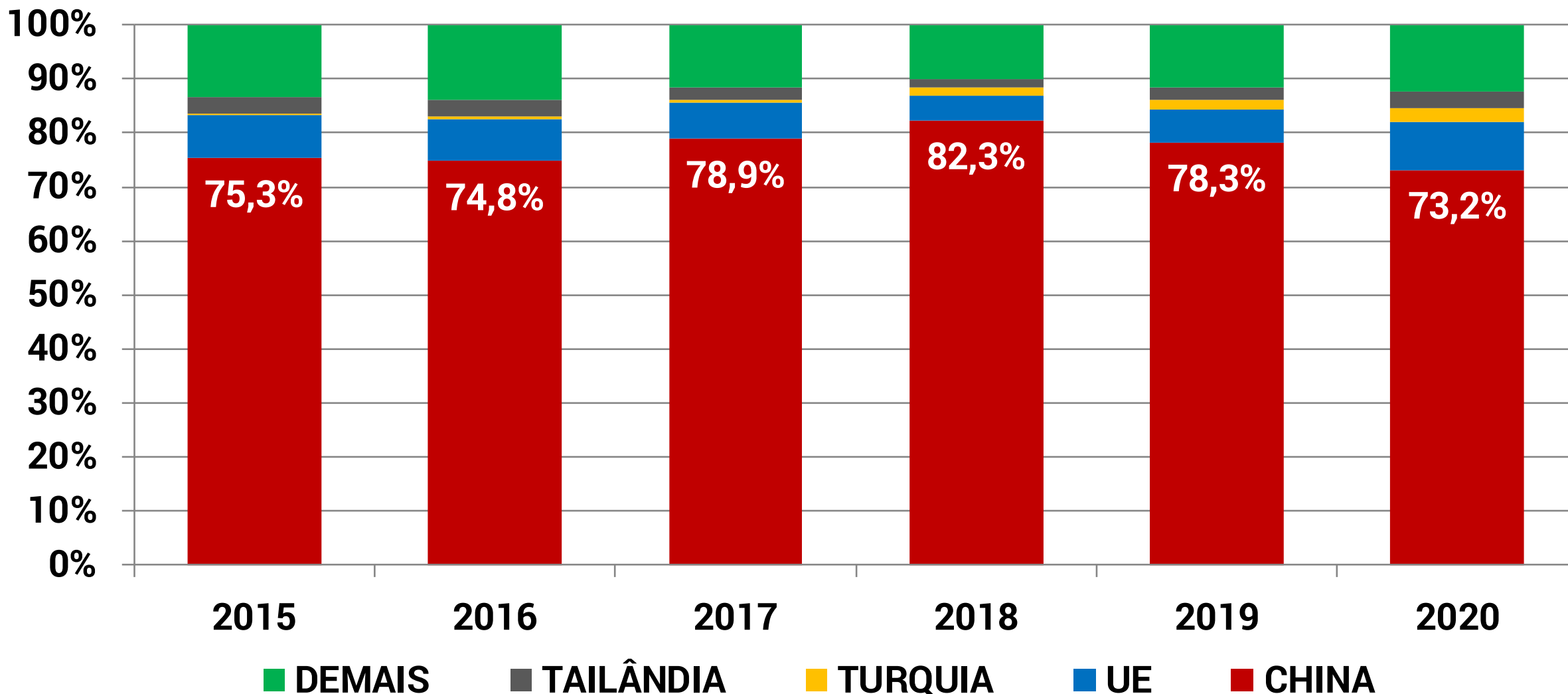
## Exportações de Soja em Grãos por Países de Destino (1.000 t)

Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
China	40.926	38.564	53.797	68.557	57.964	60.579
Países Baixos	1.496	1.490	1.587	1.340	1.737	3.250
Espanha	2.376	1.622	2.017	1.889	2.183	2.818
Tailândia	1.734	1.534	1.653	1.195	1.692	2.624
Turquia	128	281	289	1.305	1.300	2.138
Paquistão	126	476	956	644	786	1.221
Rússia	550	1.017	1.029	1.095	961	983
Taiwan	990	894	1.029	327	670	980
México	0	129	255	338	679	847
Irã	552	1.183	1.247	1.298	1.546	711
Vietnã	687	321	615	340	673	705
Bangladesh	3	51	0	75	413	701
Reino Unido	371	393	644	398	413	651
Coreia do Sul	727	524	476	483	113	578
Itália	86	494	322	230	238	549
Outros	3.572	2.608	2.240	3.745	2.705	3.424
<b>Total</b>	<b>54.324</b>	<b>51.582</b>	<b>68.155</b>	<b>83.258</b>	<b>74.073</b>	<b>82.759</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020



# SOJA EM GRÃOS: DESTINO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS



Fonte: Secex até 30/11/2020



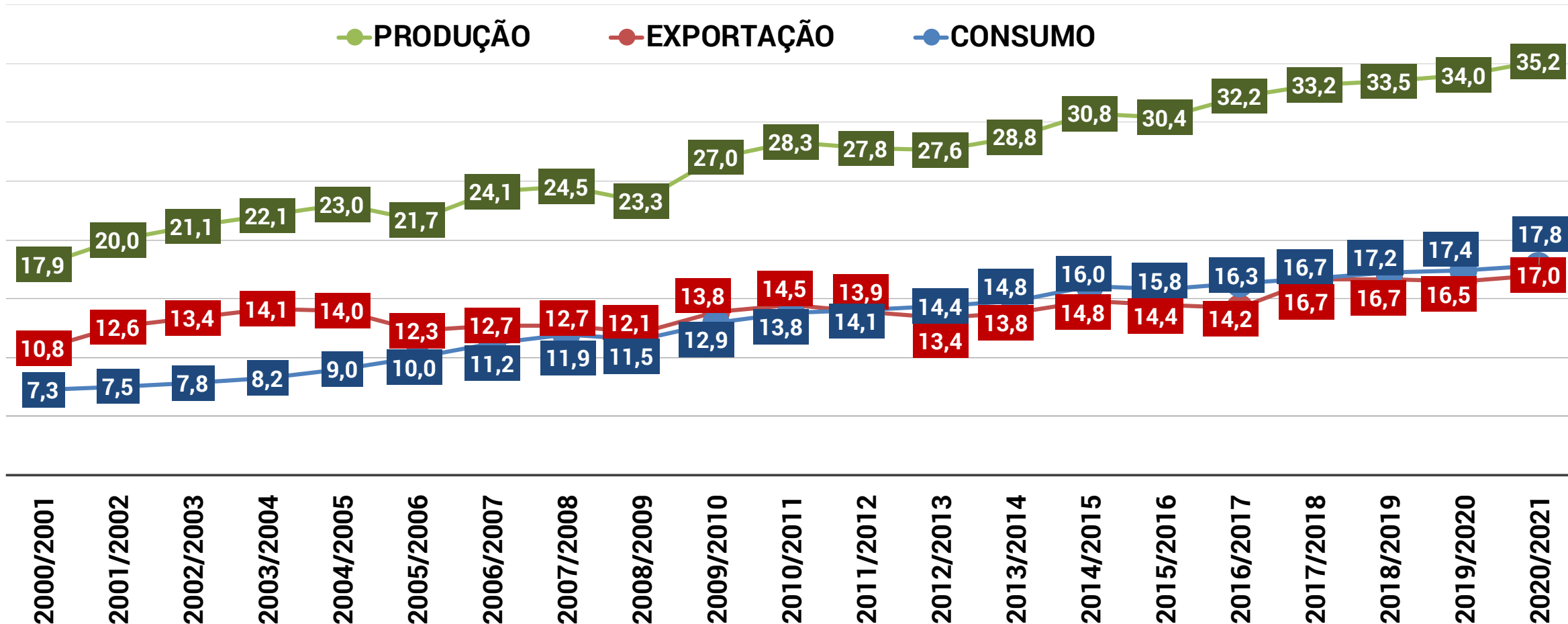
## FARELO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO FARELO	IMPORTAÇÕES FARELO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES FARELO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	568,9	17.878,4	213,0	7.266,3	3,5%	10.803,0	591,1
2001/2002	2002	591,1	19.976,3	372,0	7.536,0	3,7%	12.579,0	824,4
2002/2003	2003	824,4	21.140,0	305,4	7.845,8	4,1%	13.386,6	1.037,5
2003/2004	2004	1.037,5	22.065,4	187,8	8.228,0	4,9%	14.112,7	950,1
2004/2005	2005	950,1	23.011,3	188,7	9.031,4	9,8%	13.980,3	1.138,3
2005/2006	2006	1.138,3	21.695,9	180,9	9.986,8	10,6%	12.274,8	753,5
2006/2007	2007	753,5	24.089,5	114,0	11.176,4	11,9%	12.726,6	1.053,9
2007/2008	2008	1.053,9	24.501,7	126,8	11.930,3	6,7%	12.698,9	1.053,4
2008/2009	2009	1.053,4	23.286,6	43,4	11.533,3	-3,3%	12.124,5	725,6
2009/2010	2010	725,6	26.998,3	39,5	12.944,0	12,2%	13.849,2	970,1
2010/2011	2011	970,1	28.321,9	25,3	13.758,4	6,3%	14.450,8	1.108,0
2011/2012	2012	1.108,0	27.766,7	5,0	14.051,1	2,1%	13.885,0	943,7
2012/2013	2013	943,7	27.621,0	3,9	14.350,0	2,1%	13.376,0	842,6
2013/2014	2014	842,6	28.751,6	1,0	14.799,3	3,1%	13.817,0	978,9
2014/2015	2015	978,9	30.765,2	1,1	16.016,6	8,2%	14.826,8	901,8
2015/2016	2016	901,8	30.400,0	0,8	15.836,7	-1,1%	14.443,7	1.022,2
2016/2017	2017	1.022,2	32.200,0	1,6	16.285,0	2,8%	14.177,1	2.761,7
2017/2018	2018	2.761,7	33.180,0	0,2	16.741,0	2,8%	16.670,0	2.530,9
2018/2019	2019	2.530,9	33.477,0	3,0	17.246,0	3,0%	16.681,6	2.083,3
2019/2020	2020	2.083,3	33.991,0	0,0	17.410,6	1,0%	16.500,0	2.163,6
2020/2021	2021	2.163,6	35.180,7	0,0	17.845,9	2,5%	17.000,0	2.498,4
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>3,9%</b>	<b>3,5%</b>		<b>2,5%</b>		<b>3,0%</b>	<b>15,5%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

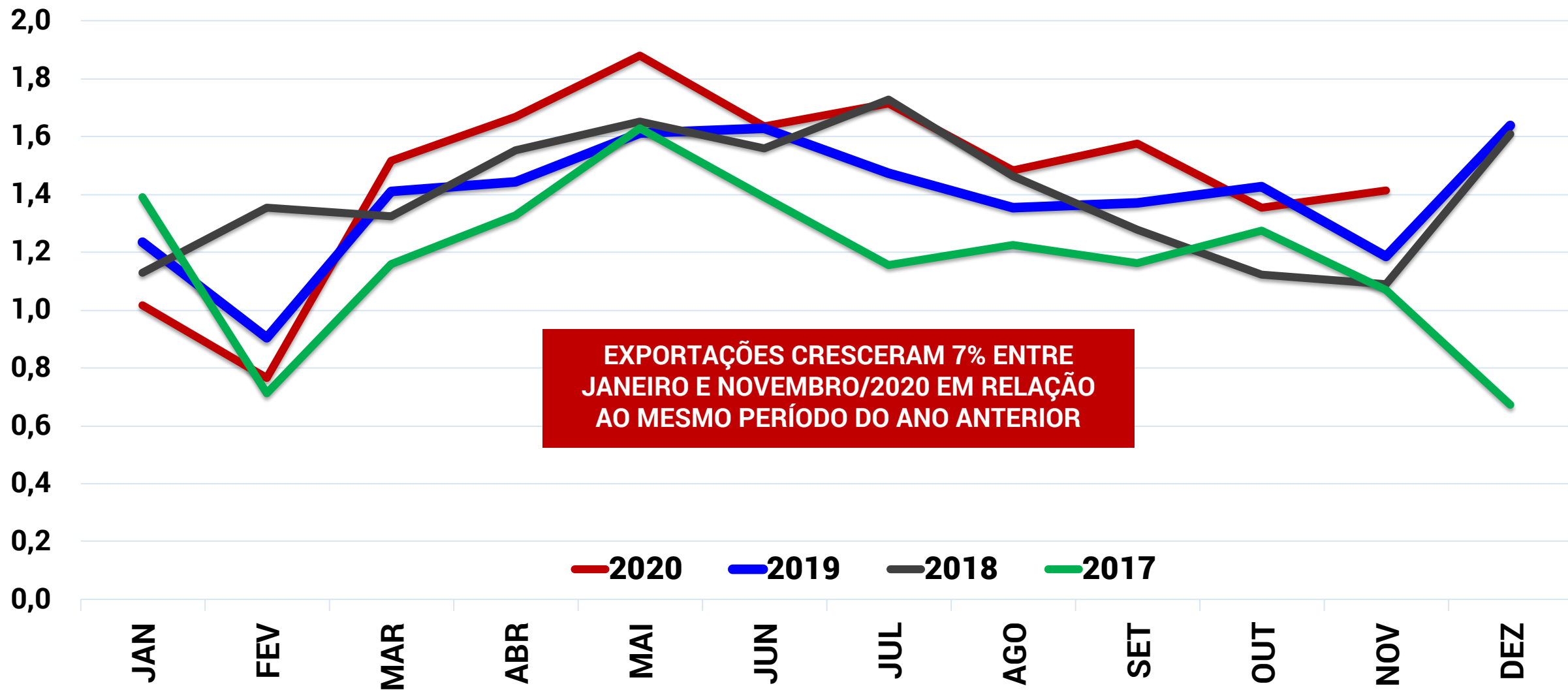


# FARELO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS





# FARELO DE SOJA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T/MÊS



## Exportações de Farelo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Tailândia	1.167	1.537	1.895	2.391	1.901	2.117
Indonésia	1.995	1.438	1.477	1.653	1.514	2.082
Países Baixos	3.121	2.817	2.638	2.639	2.393	1.895
Coreia do Sul	1.083	1.480	1.611	1.779	1.510	1.570
França	1.704	1.802	1.568	1.524	1.804	1.559
Alemanha	1.444	1.348	1.237	1.125	1.305	1.224
Espanha	444	424	315	569	865	874
Vietnã	606	256	340	1.055	471	782
Eslovênia	785	838	927	1.037	667	705
Polônia	84	45	65	527	595	672
Japão	76	259	282	302	553	475
Turquia	49	28	1	1	74	439
Romênia	233	118	302	416	485	391
Itália	314	158	154	183	300	305
Dinamarca	55	0	131	123	190	248
Outros	1.668	1.896	1.235	1.347	2.057	687
<b>Total</b>	<b>14.827</b>	<b>14.444</b>	<b>14.177</b>	<b>16.670</b>	<b>16.682</b>	<b>16.024</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020



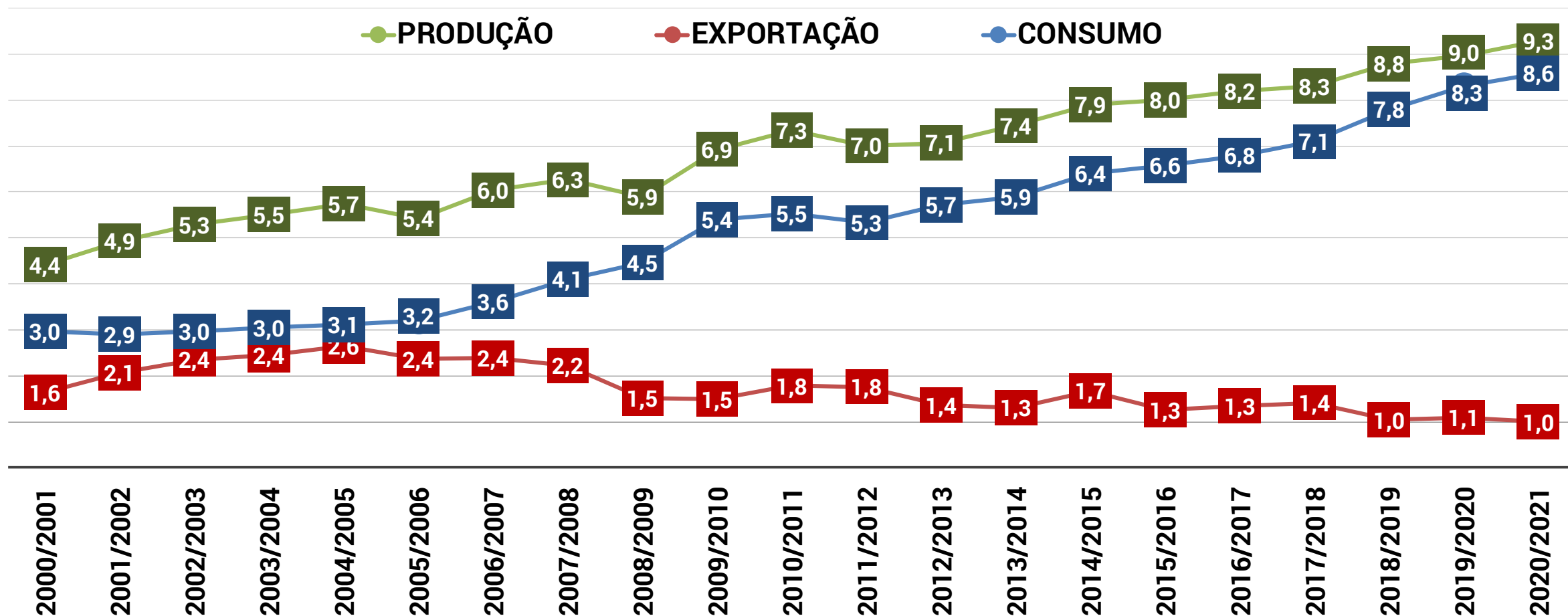
## ÓLEO DE SOJA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL EM MIL TONELADAS

ANO SAFRA	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO ÓLEO	IMPORTAÇÕES ÓLEO	CONSUMO INTERNO	VARIAÇÃO ANUAL (%)	EXPORTAÇÕES ÓLEO	ESTOQUE FINAL
2000/2001	2001	277,1	4.411,4	72,7	2.971,7	-0,8%	1.639,0	150,4
2001/2002	2002	150,4	4.939,4	113,3	2.899,8	-2,4%	2.076,0	227,3
2002/2003	2003	227,3	5.286,0	36,4	2.971,4	2,5%	2.356,6	221,7
2003/2004	2004	221,7	5.507,3	27,2	3.043,7	2,4%	2.448,0	264,4
2004/2005	2005	264,4	5.735,6	3,2	3.110,6	2,2%	2.645,4	247,2
2005/2006	2006	247,2	5.428,7	25,4	3.198,2	2,8%	2.359,8	143,2
2006/2007	2007	143,2	6.044,8	83,5	3.617,0	13,1%	2.384,3	270,3
2007/2008	2008	270,3	6.267,3	26,7	4.102,2	13,4%	2.221,7	240,4
2008/2009	2009	240,4	5.896,0	27,4	4.454,1	8,6%	1.516,6	193,0
2009/2010	2010	193,0	6.927,5	16,3	5.403,6	21,3%	1.490,2	243,0
2010/2011	2011	243,0	7.340,5	0,0	5.528,0	2,3%	1.782,1	273,5
2011/2012	2012	273,5	7.013,1	1,2	5.327,6	-3,6%	1.757,1	203,1
2012/2013	2013	203,1	7.075,0	5,0	5.723,0	7,4%	1.362,5	197,6
2013/2014	2014	197,6	7.442,7	0,1	5.900,0	3,1%	1.305,1	435,3
2014/2015	2015	435,3	7.900,0	25,3	6.400,0	8,5%	1.669,8	290,7
2015/2016	2016	290,7	8.000,0	66,1	6.580,0	2,8%	1.254,1	522,8
2016/2017	2017	522,8	8.200,0	58,1	6.800,0	3,3%	1.342,7	638,2
2017/2018	2018	638,2	8.300,0	35,2	7.100,0	4,4%	1.414,4	459,0
2018/2019	2019	459,0	8.791,0	25,0	7.800,0	9,9%	1.041,0	434,0
2019/2020	2020	434,0	8.969,0	200,0	8.300,0	6,4%	1.095,0	208,0
2020/2021	2021	208,0	9.282,9	200,0	8.580,0	3,4%	1.000,0	110,9
<b>VAR. 2021/2020</b>		<b>-52,1%</b>	<b>3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>3,4%</b>		<b>-8,7%</b>	<b>-46,7%</b>

Fontes: ABIOVE e COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ÓLEO DE SOJA: PRODUÇÃO, CONSUMO INTERNO E EXPORTAÇÕES NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



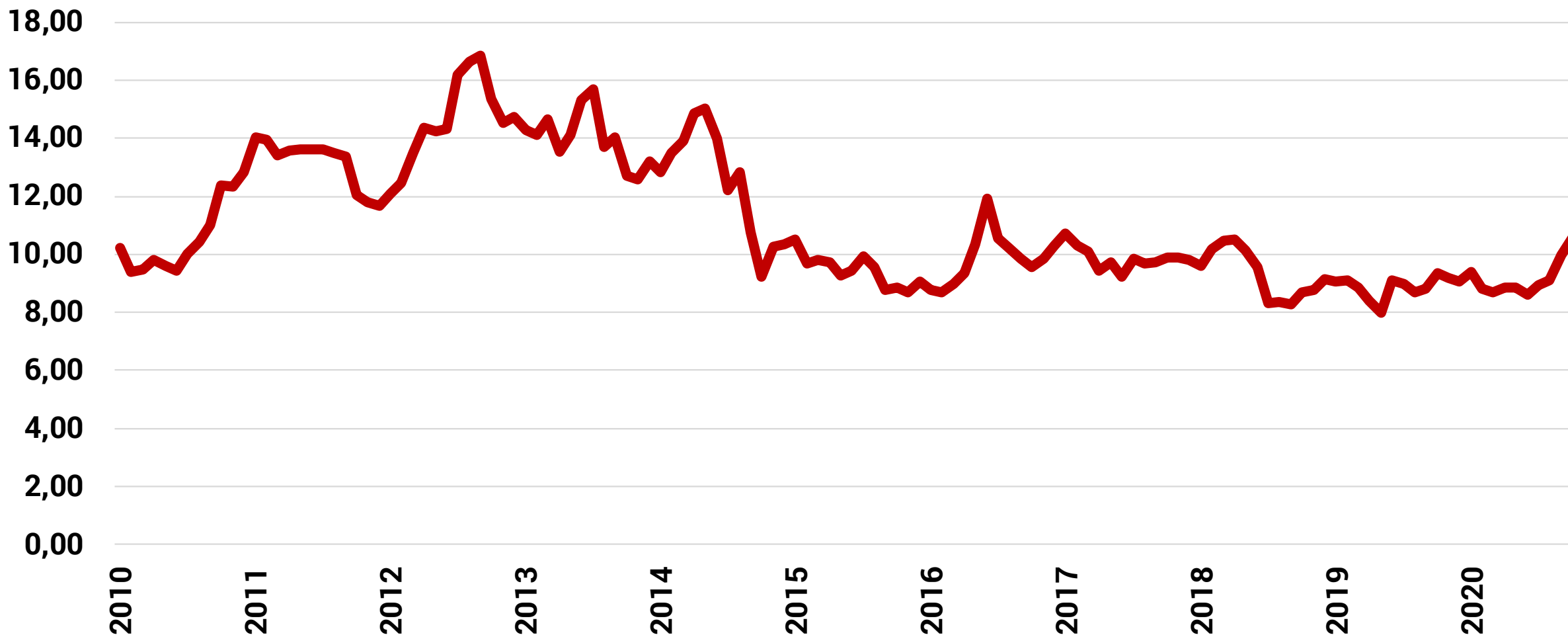
## Exportações de Óleo de Soja por Países de Destino (1.000 t)

Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Índia	815	545	505	754	410	381
China	205	247	335	229	228	204
Bangladesh	155	75	112	184	98	184
Venezuela	4	5	9	14	28	86
Argélia	100	128	115	67	164	56
Irã	45	51	53	36	0	30
Peru	12	12	20	19	23	23
Paquistão	82	15	56	44	32	23
Cuba	83	60	53	8	22	23
Chile	6	7	5	4	0	17
Malásia	34	9	0	11	1	11
Paraguai	6	6	5	6	5	9
Moçambique	0	41	12	0	0	8
Bolívia	10	9	9	6	5	8
Uruguai	9	8	8	7	5	6
Outros	107	38	47	29	19	21
<b>Total</b>	<b>1.670</b>	<b>1.254</b>	<b>1.343</b>	<b>1.414</b>	<b>1.041</b>	<b>1.088</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020



# SOJA: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) US\$/BUSHEL



## SOJA GRÃOS: PARIDADE DE EXPORTAÇÃO CBOT x FOB PRODUTOR POR REGIÕES DO BRASIL

DATA: 14/12/2020 - TAXA DE CÂMBIO R\$/US\$ = 5,00

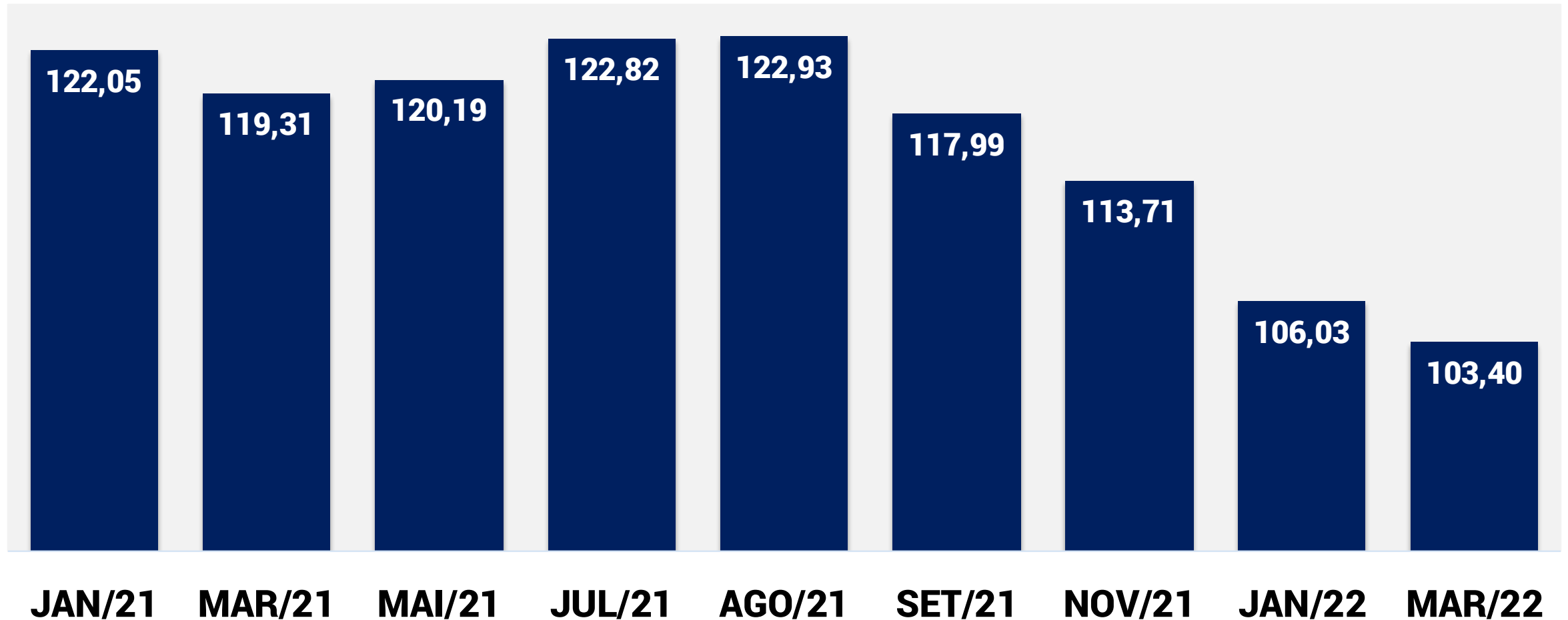
BASE PORTO DE PARANAGUÁ (PR) x FOB PRODUTOR

VENCIMENTO DO CONTRATO	JAN/21	MAR/21	MAI/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	NOV/21	JAN/22	MAR/22
01. COTAÇÃO CBOT EM US\$/BUSHEL	11,72	11,77	11,78	11,77	11,55	11,00	10,59	10,59	10,47
02. PRÊMIO PORTO EM US\$/BUSHEL	0,90	0,60	0,67	0,92	1,15	1,25	1,27	0,57	0,45
03. SUB-TOTAL US\$/BUSHEL	12,62	12,37	12,45	12,69	12,70	12,25	11,86	11,16	10,92
04. PREÇO FOB EM USD/T	463,73	454,54	457,48	466,30	466,67	450,13	435,80	410,08	401,26
05. CORRETAGEM EM USD/T	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
06. SUB-TOTAL EM USD/T	463,48	454,29	457,23	466,05	466,42	449,88	435,55	409,83	401,01
<b>07. TAXA CAMBIAL R\$/US\$</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>	<b>5,00</b>
08. SUB-TOTAL EM R\$/T	2.317,38	2.271,45	2.286,15	2.330,25	2.332,08	2.249,41	2.177,75	2.049,14	2.005,05
09. CORRETAGEM CÂMBIO	4,35	4,26	4,29	4,37	4,37	4,22	4,08	3,84	3,76
10. DESPESAS PORTUÁRIAS	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00
11. QUEBRA 0,25% S/04	5,79	5,68	5,72	5,83	5,83	5,62	5,44	5,12	5,01
12. ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13. TOTAL EM R\$/T	2.272,25	2.226,52	2.241,15	2.285,05	2.286,88	2.204,56	2.133,22	2.005,18	1.961,28
14. PARIDADE CIF PORTO R\$/60 Kg	136,33	133,59	134,47	137,10	137,21	132,27	127,99	120,31	117,68
15. FRETE MÉDIO INTERIOR MT-PORTO EM R\$/T	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00
16. FRETE MÉDIO INTERIOR PR-PORTO EM R\$/T	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00
17. PARIDADE FOB INTERIOR MT - R\$/T	2.034,25	1.988,52	2.003,15	2.047,05	2.048,88	1.966,56	1.895,22	1.767,18	1.723,28
18. PARIDADE FOB INTERIOR PR - R\$/T	2.194,25	2.148,52	2.163,15	2.207,05	2.208,88	2.126,56	2.055,22	1.927,18	1.883,28
<b>19. PARIDADE FOB INTERIOR MÉDIO NORTE MT - R\$/60 Kg</b>	<b>122,05</b>	<b>119,31</b>	<b>120,19</b>	<b>122,82</b>	<b>122,93</b>	<b>117,99</b>	<b>113,71</b>	<b>106,03</b>	<b>103,40</b>
<b>20. PARIDADE FOB INTERIOR OESTE PARANÁ - R\$/60 Kg</b>	<b>131,65</b>	<b>128,91</b>	<b>129,79</b>	<b>132,42</b>	<b>132,53</b>	<b>127,59</b>	<b>123,31</b>	<b>115,63</b>	<b>113,00</b>
21. PARIDADE FOB INTERIOR MT - USD/60 Kg	24,41	23,86	24,04	24,56	24,59	23,60	22,74	21,21	20,68
22. PARIDADE FOB INTERIOR PR - USD/60 Kg	26,33	25,78	25,96	26,48	26,51	25,52	24,66	23,13	22,60

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

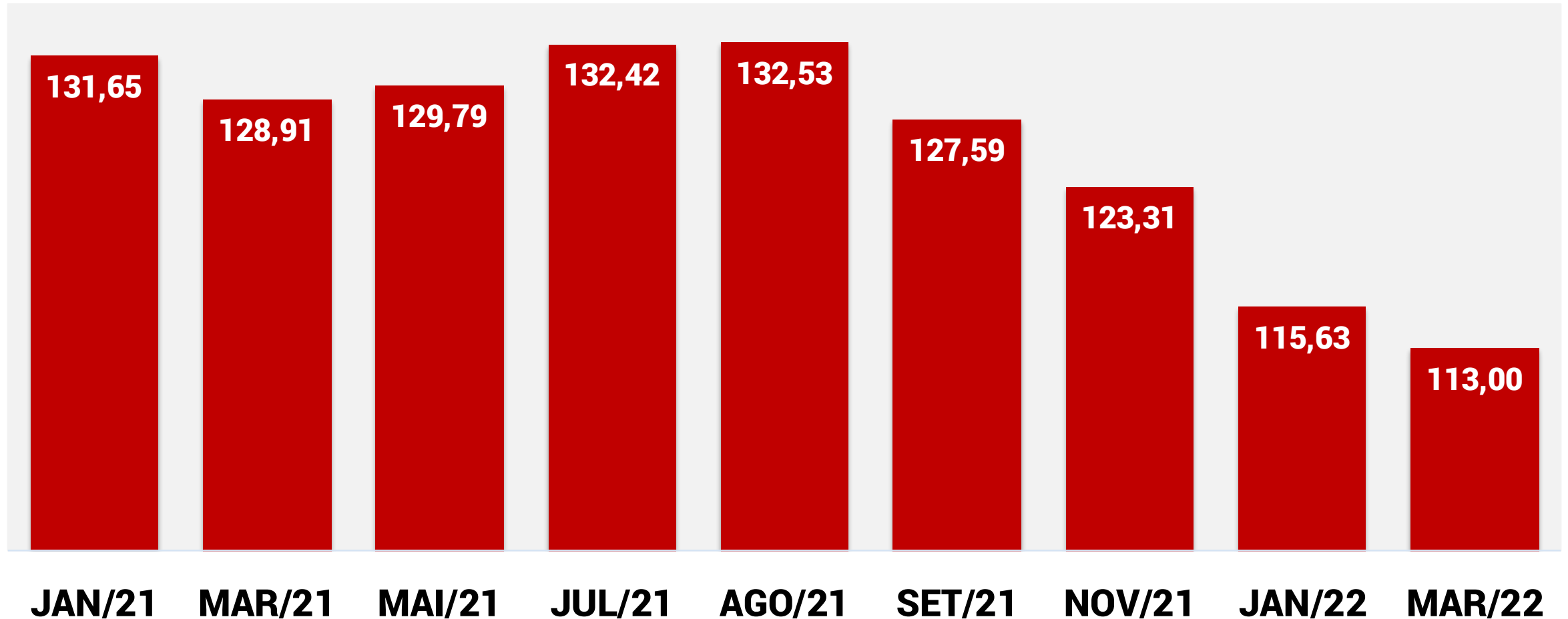


# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR INTERIOR MT EM R\$ POR SACA DE 60 KG (TAXA DE CÂMBIO = R\$ 5,00)





# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR INTERIOR PR EM R\$ POR SACA DE 60 KG (TAXA DE CÂMBIO = R\$ 5,00)



## SOJA GRÃOS: PARIDADE DE EXPORTAÇÃO CBOT x FOB PRODUTOR POR REGIÕES DO BRASIL

DATA: 14/12/2020 - TAXA DE CÂMBIO R\$/US\$ = 5,00

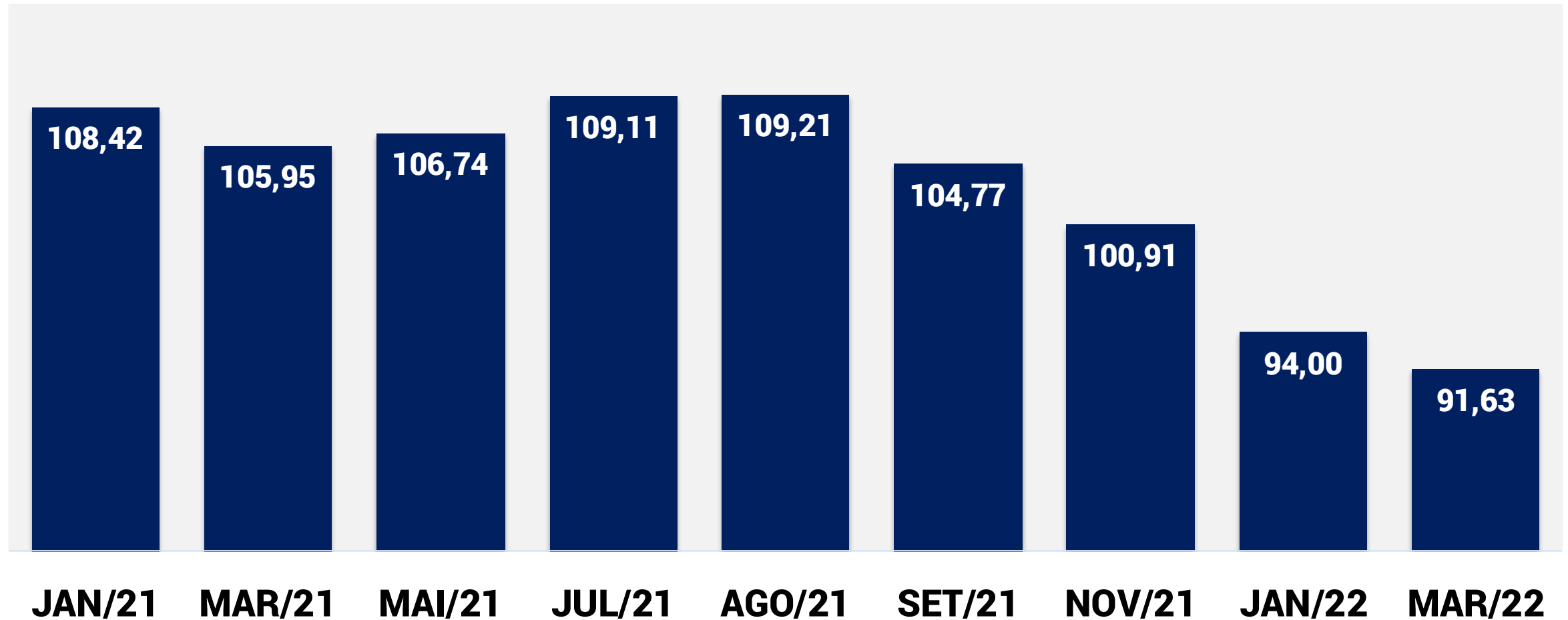
### BASE PORTO DE PARANAGUÁ (PR) x FOB PRODUTOR

VENCIMENTO DO CONTRATO	JAN/21	MAR/21	MAI/21	JUL/21	AGO/21	SET/21	NOV/21	JAN/22	MAR/22
01. COTAÇÃO CBOT EM US\$/BUSHEL	11,72	11,77	11,78	11,77	11,55	11,00	10,59	10,59	10,47
02. PRÊMIO PORTO EM US\$/BUSHEL	0,90	0,60	0,67	0,92	1,15	1,25	1,27	0,57	0,45
03. SUB-TOTAL US\$/BUSHEL	12,62	12,37	12,45	12,69	12,70	12,25	11,86	11,16	10,92
04. PREÇO FOB EM USD/T	463,73	454,54	457,48	466,30	466,67	450,13	435,80	410,08	401,26
05. CORRETAGEM EM USD/T	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
06. SUB-TOTAL EM USD/T	463,48	454,29	457,23	466,05	466,42	449,88	435,55	409,83	401,01
<b>07. TAXA CAMBIAL R\$/US\$</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>	<b>4,50</b>
08. SUB-TOTAL EM R\$/T	2.085,65	2.044,31	2.057,54	2.097,22	2.098,87	2.024,47	1.959,98	1.844,23	1.804,54
09. CORRETAGEM CÂMBIO	3,91	3,83	3,86	3,93	3,94	3,80	3,67	3,46	3,38
10. DESPESAS PORTUÁRIAS	31,50	31,50	31,50	31,50	31,50	31,50	31,50	31,50	31,50
11. QUEBRA 0,25% S/04	5,21	5,11	5,14	5,24	5,25	5,06	4,90	4,61	4,51
12. ICMS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13. TOTAL EM R\$/T	2.045,02	2.003,86	2.017,03	2.056,55	2.058,19	1.984,11	1.919,90	1.804,66	1.765,15
14. PARIDADE CIF PORTO R\$/60 Kg	122,70	120,23	121,02	123,39	123,49	119,05	115,19	108,28	105,91
15. FRETE MÉDIO INTERIOR MT-PORTO EM R\$/T	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00	238,00
16. FRETE MÉDIO INTERIOR PR-PORTO EM R\$/T	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00	78,00
17. PARIDADE FOB INTERIOR MT - R\$/T	1.807,02	1.765,86	1.779,03	1.818,55	1.820,19	1.746,11	1.681,90	1.566,66	1.527,15
18. PARIDADE FOB INTERIOR PR - R\$/T	1.967,02	1.925,86	1.939,03	1.978,55	1.980,19	1.906,11	1.841,90	1.726,66	1.687,15
<b>19. PARIDADE FOB INTERIOR MÉDIO NORTE MT - R\$/60 Kg</b>	<b>108,42</b>	<b>105,95</b>	<b>106,74</b>	<b>109,11</b>	<b>109,21</b>	<b>104,77</b>	<b>100,91</b>	<b>94,00</b>	<b>91,63</b>
<b>20. PARIDADE FOB INTERIOR OESTE PARANÁ - R\$/60 Kg</b>	<b>118,02</b>	<b>115,55</b>	<b>116,34</b>	<b>118,71</b>	<b>118,81</b>	<b>114,37</b>	<b>110,51</b>	<b>103,60</b>	<b>101,23</b>
21. PARIDADE FOB INTERIOR MT - USD/60 Kg	24,09	23,54	23,72	24,25	24,27	23,28	22,43	20,89	20,36
22. PARIDADE FOB INTERIOR PR - USD/60 Kg	26,23	25,68	25,85	26,38	26,40	25,41	24,56	23,02	22,50

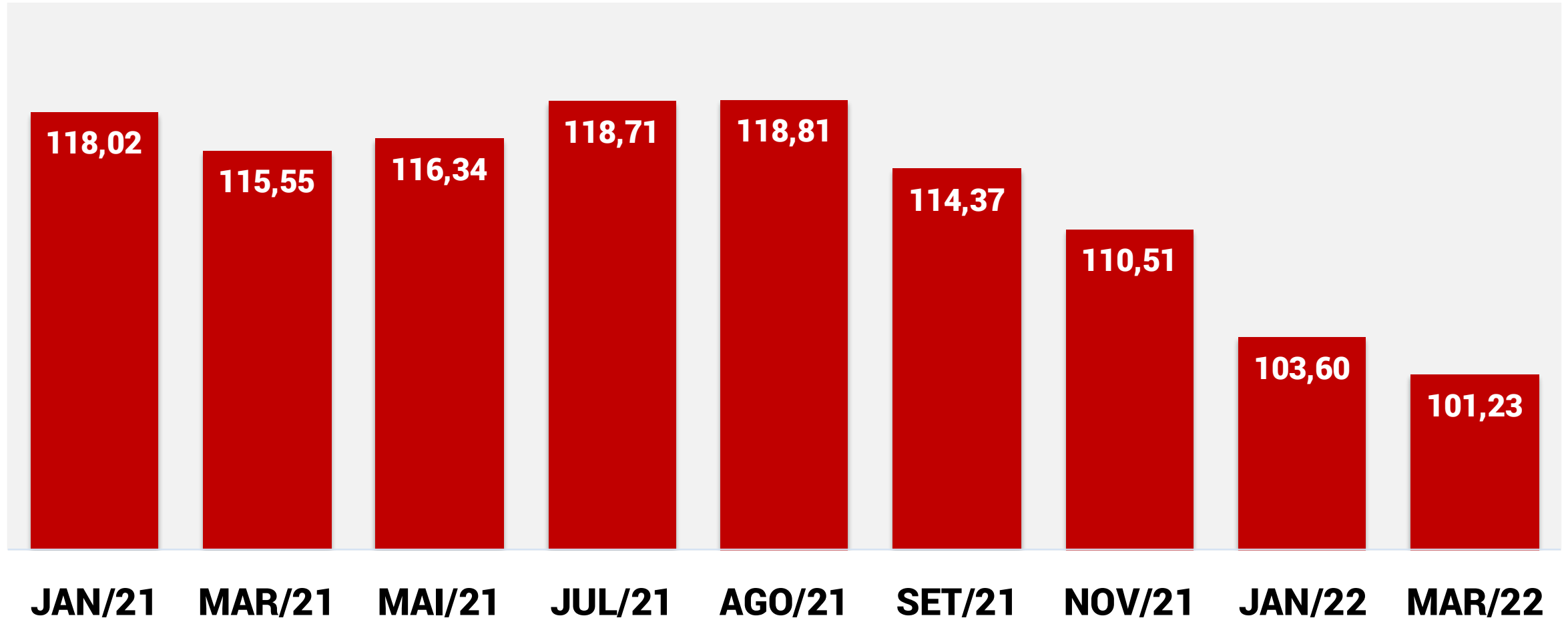
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



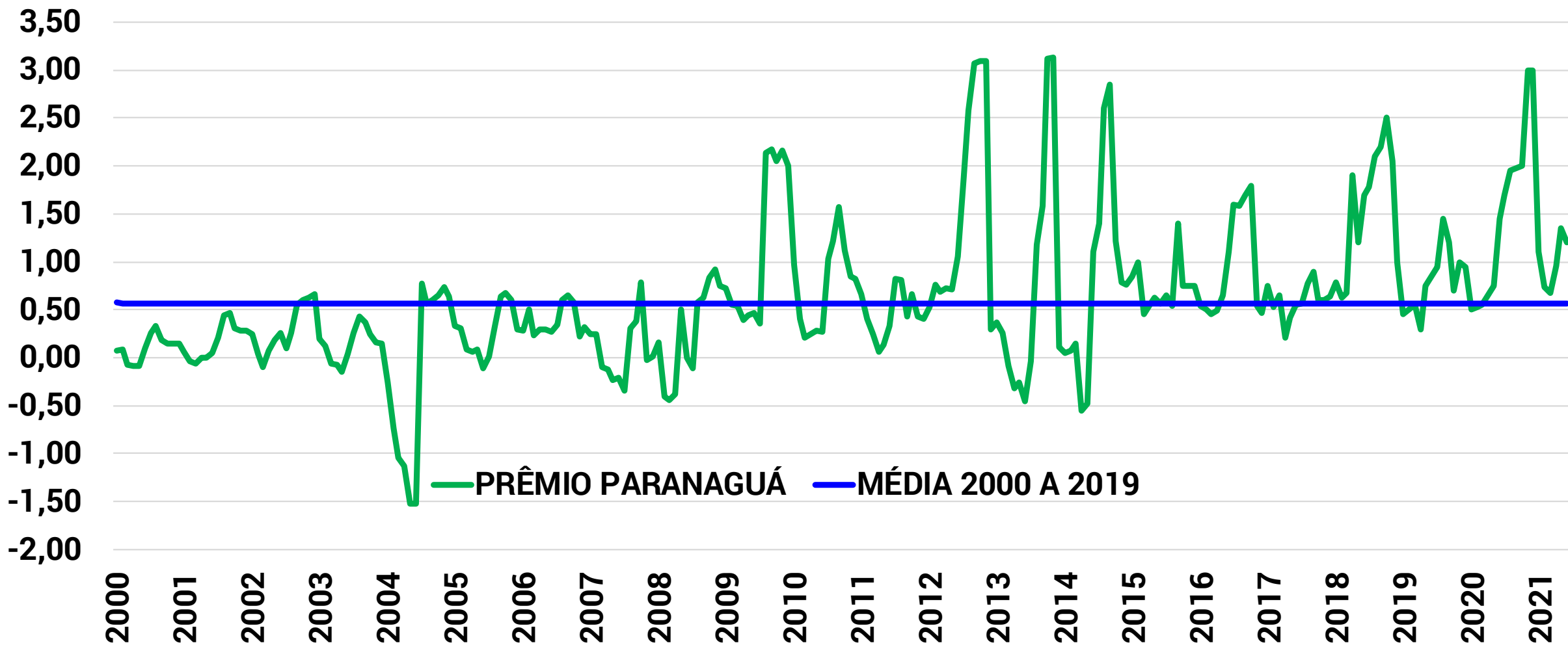
# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR INTERIOR MT EM R\$ POR SACA DE 60 KG (TAXA DE CÂMBIO = R\$ 4,50)



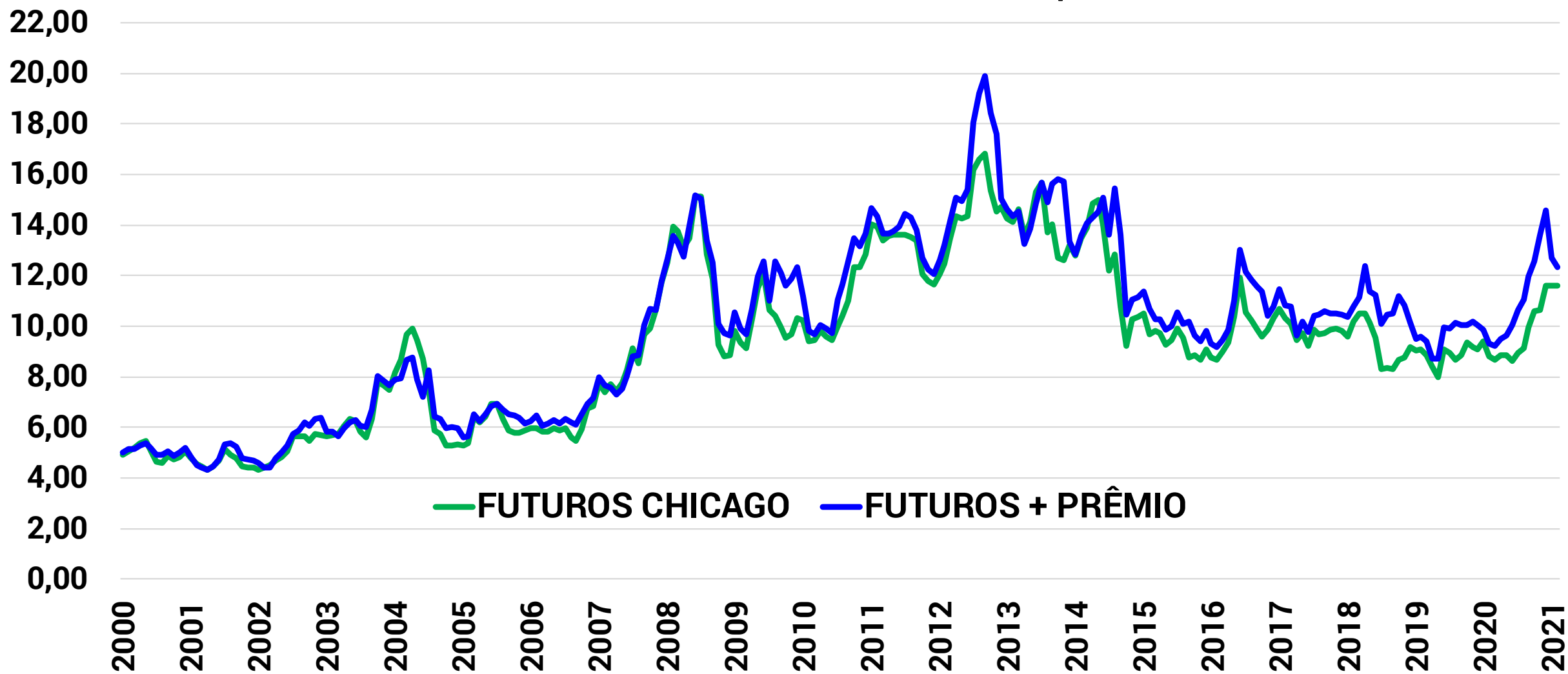
# SOJA EM GRÃOS: PROJEÇÕES PREÇOS FOB PRODUTOR INTERIOR PR EM R\$ POR SACA DE 60 KG (TAXA DE CÂMBIO = R\$ 4,50)



# SOJA EM GRÃOS: PRÊMIO NO PORTO DE PARANAGUÁ EM US\$/BUSHEL SOBRE COTAÇÕES FUTURAS NA CBOT



# SOJA EM GRÃOS COTAÇÃO FOB PORTO DE PARANAGUÁ: PREÇOS FUTUROS CBOT + PRÊMIOS EM US\$/BUSHEL



# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - US\$/60 KG

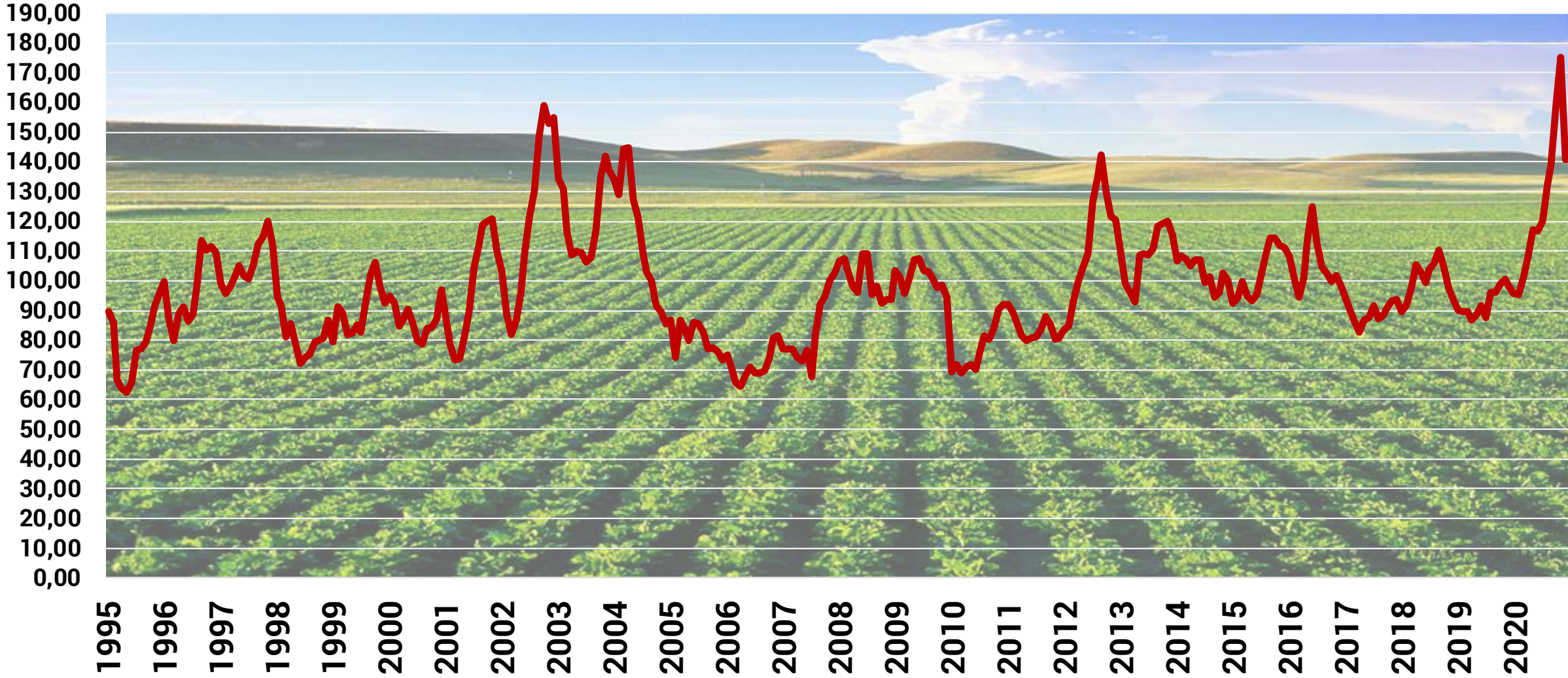


# SOJA EM GRÃOS: PREÇO DIÁRIO FAS PORTO DE PARANAGUÁ - R\$/60 KG

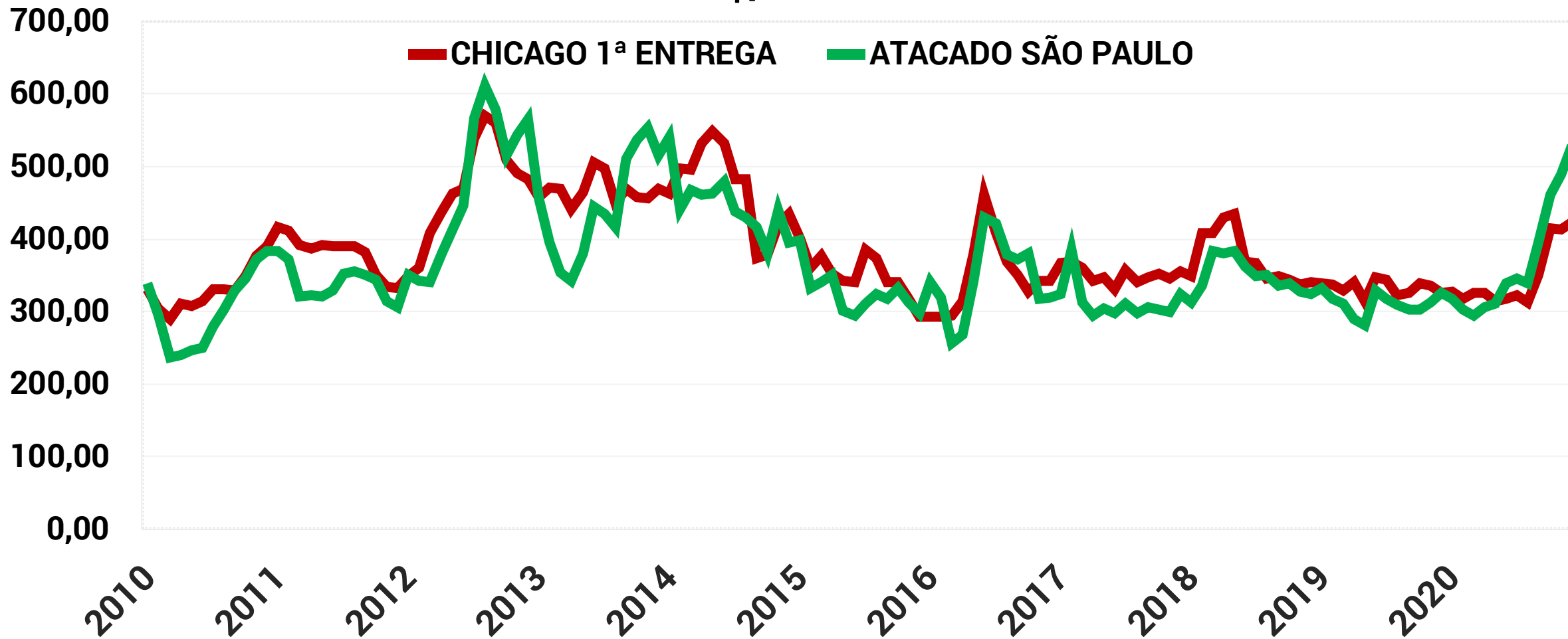




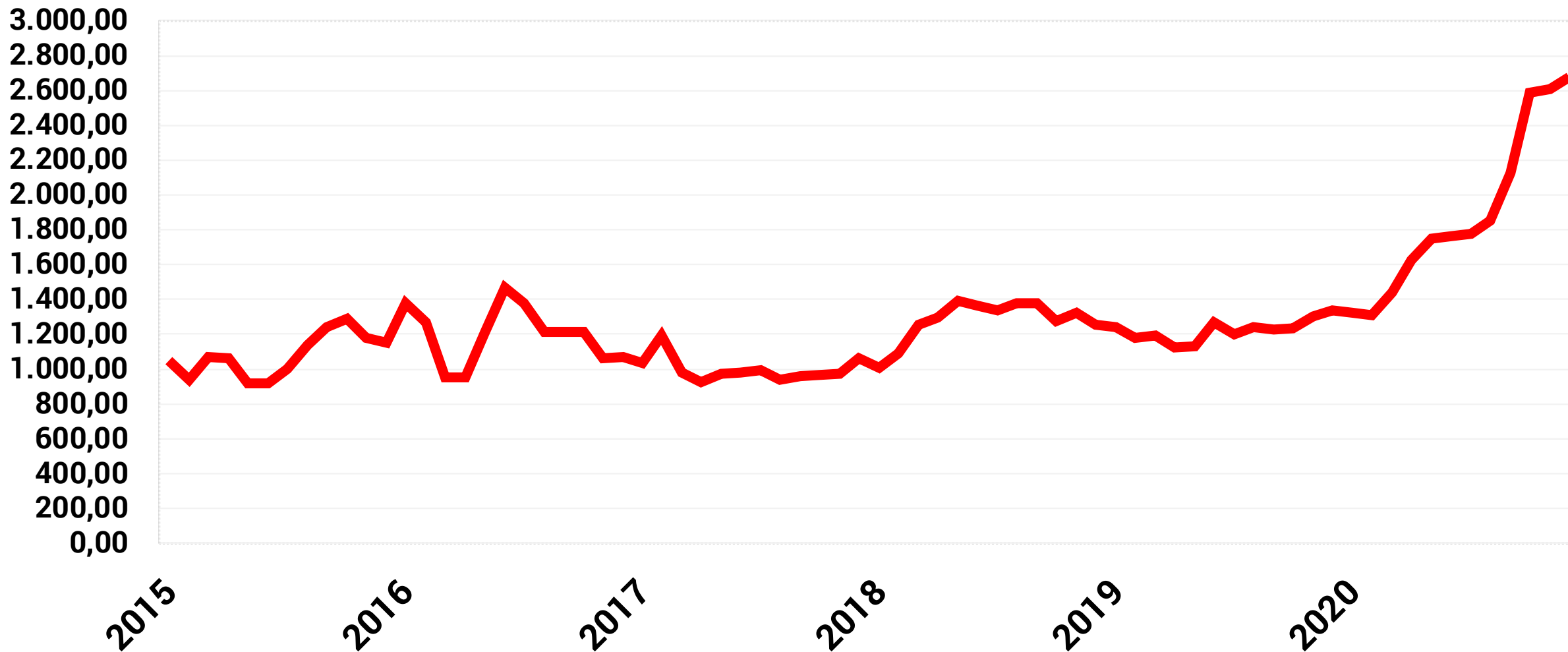
# SOJA: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI



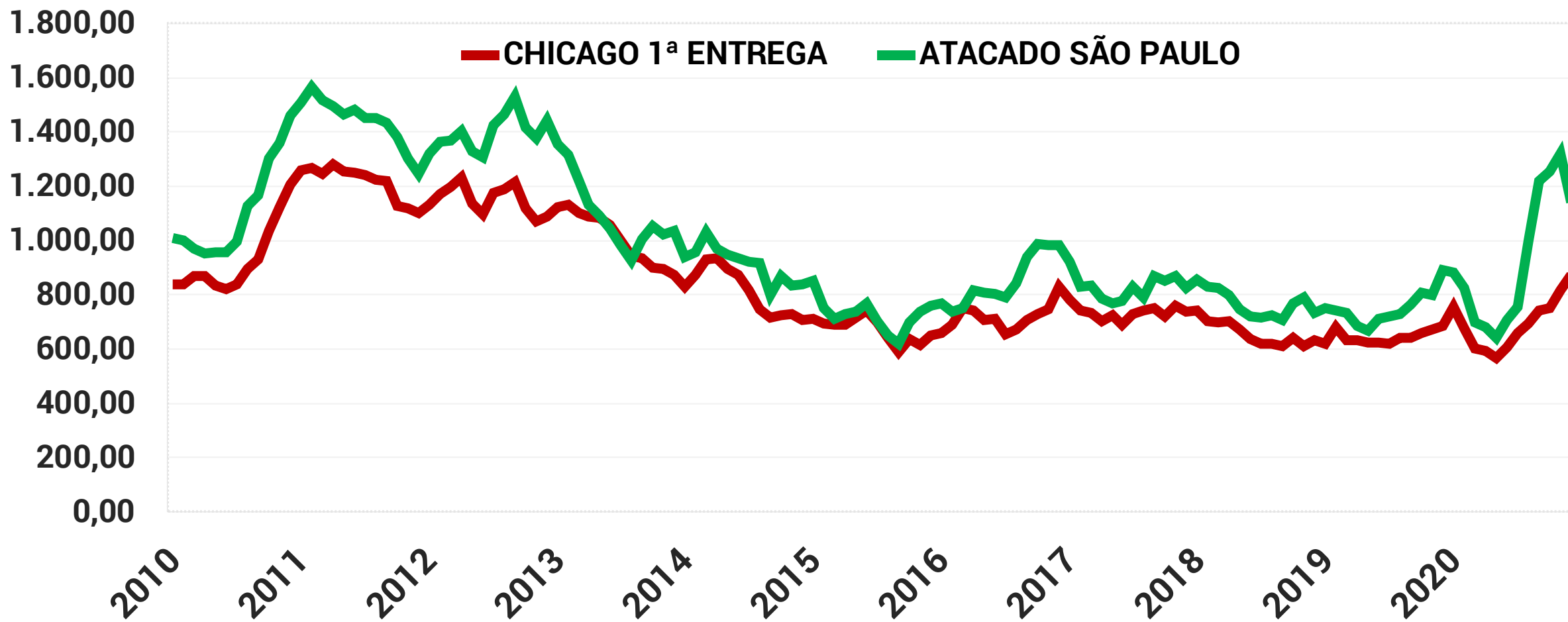
# FARELO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



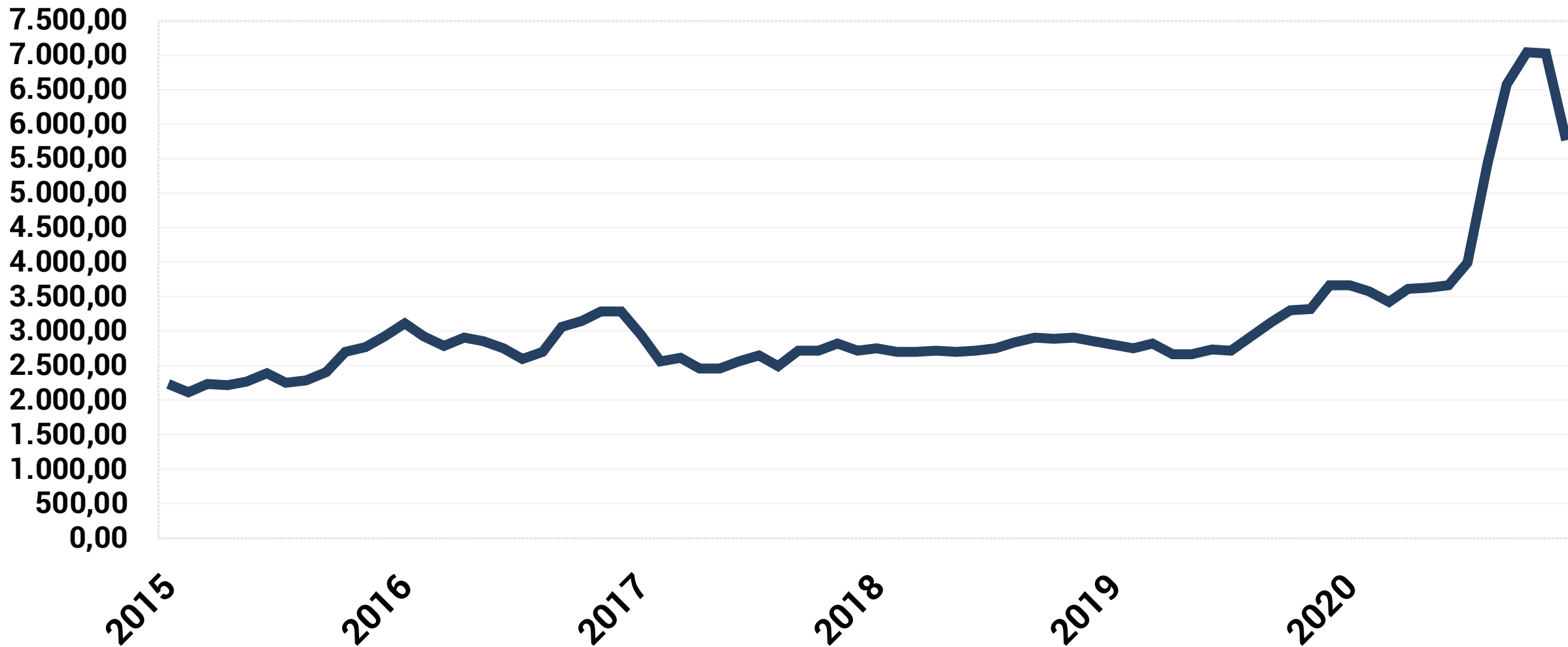
# FARELO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



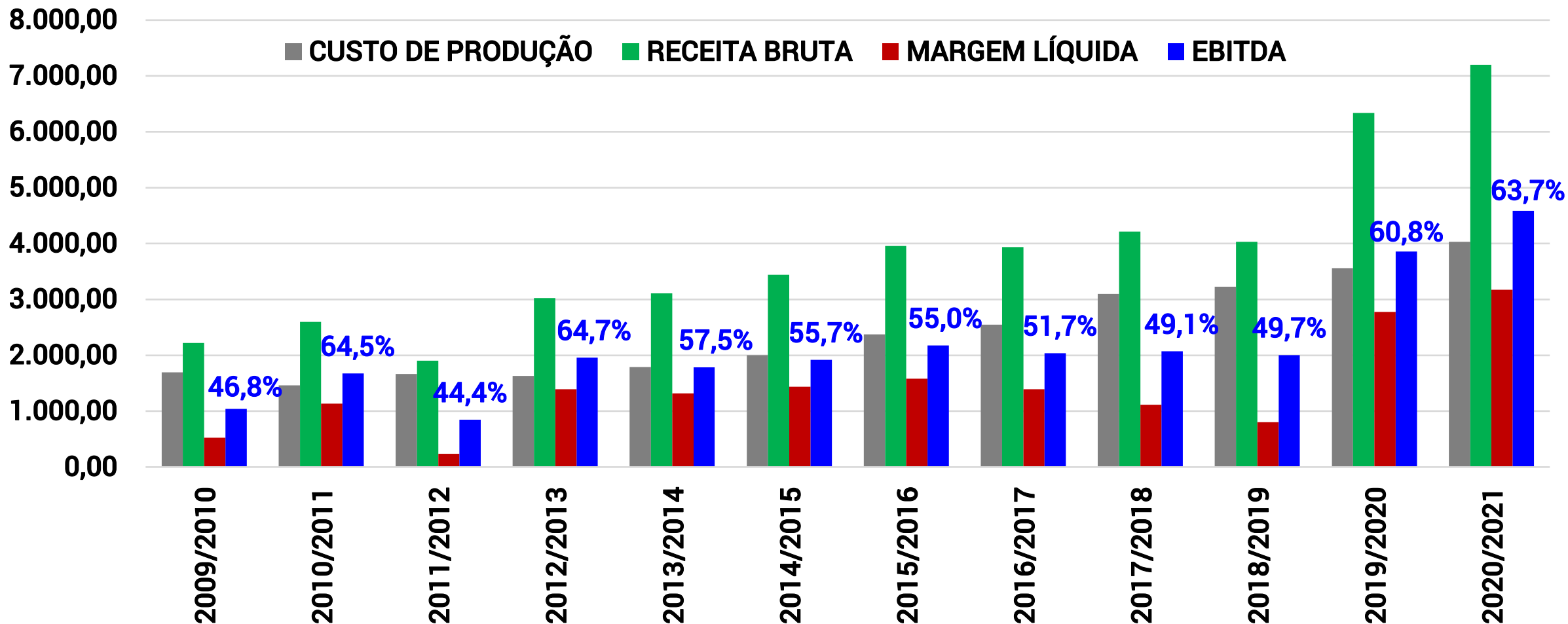
# ÓLEO DE SOJA: COTAÇÕES CBOT X ATACADO SÃO PAULO US\$/TONELADA



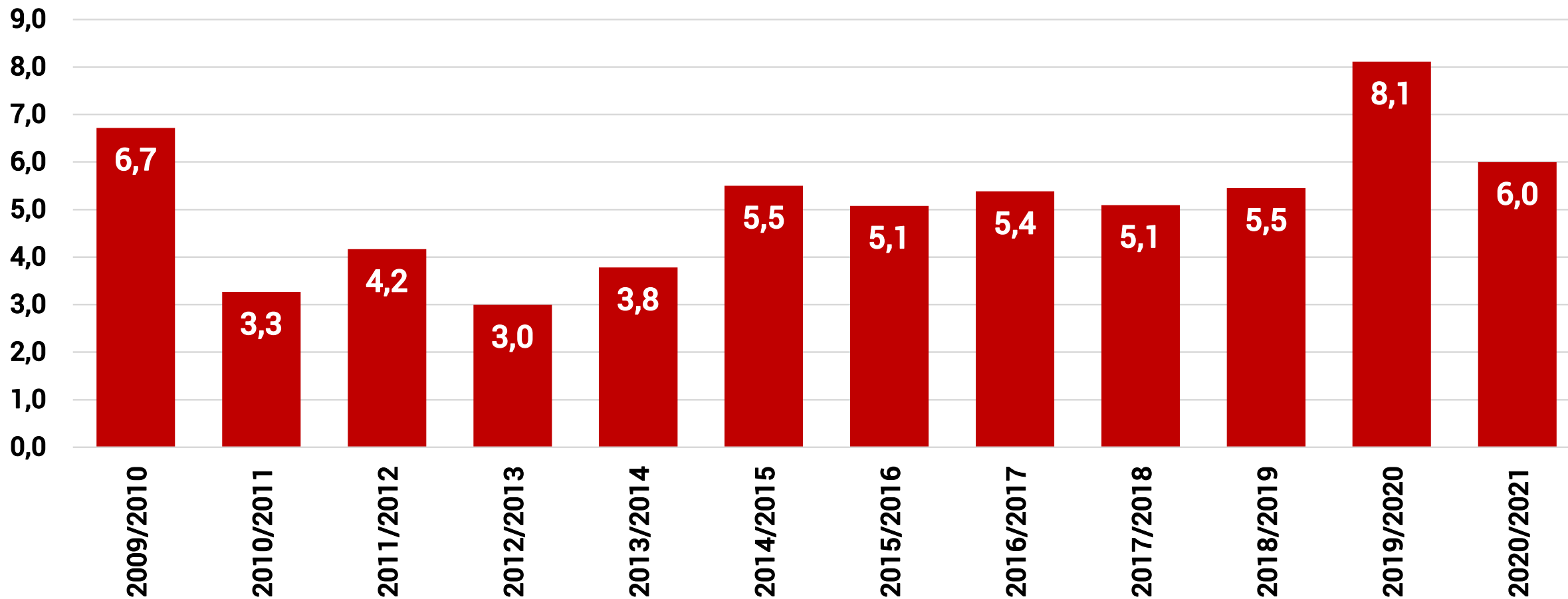
# ÓLEO DE SOJA: PREÇOS NO ATACADO SÃO PAULO R\$/TONELADA



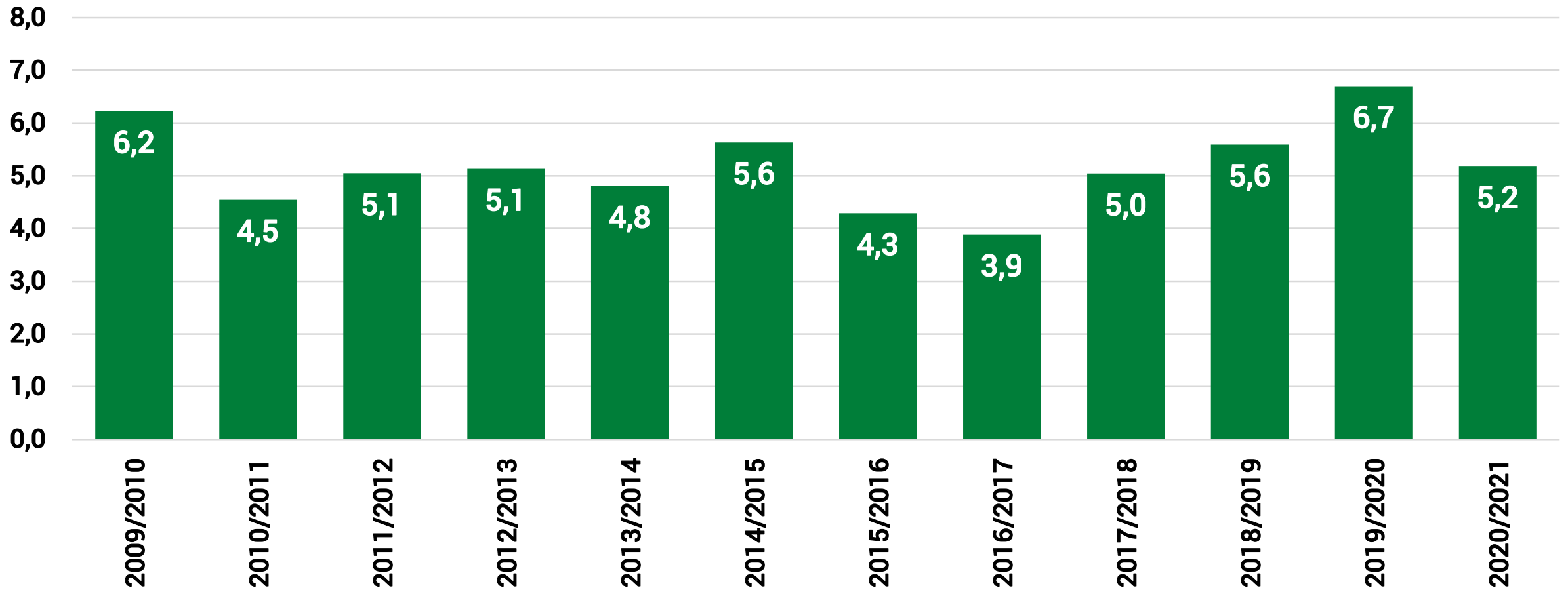
# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



## SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE DEFENSIVOS NAS REGIÕES SUL/SUDESTE

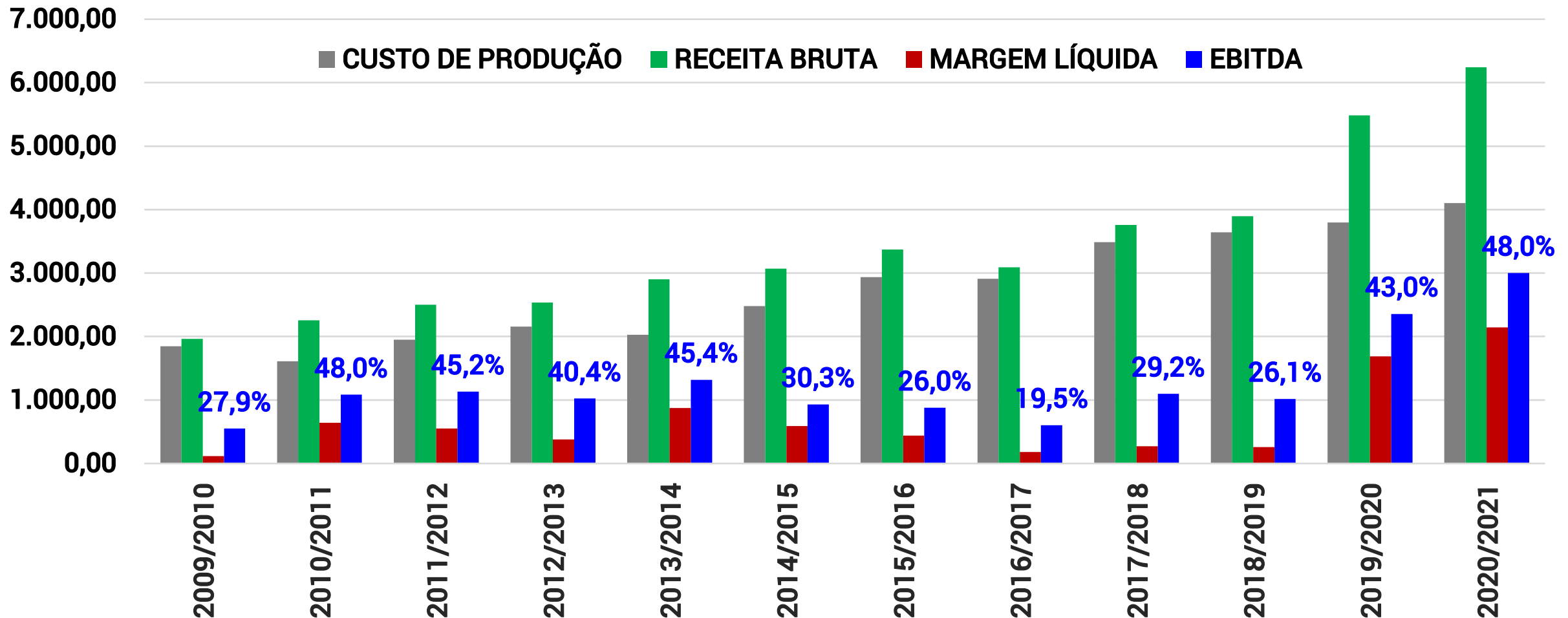


# SOJA: SACAS 60 KG NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO DO PACOTE DE FERTILIZANTES PARA 1 HECTARE NAS REGIÕES SUL/SUDESTE





# SOJA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



# MILHO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é baixista para os preços no mercado interno, puxados pela queda do dólar, além da retração de compradores e da queda das exportações brasileiras em 2020.
- Por outro lado, as adversidades climáticas advindas do La Niña deverão provocar quebras na 1ª safra 2020/2021 (verão) no Sul do Brasil e elevar os riscos climáticos sobre o desenvolvimento da 2ª safra de 2021 (inverno).
- Além disso, as cotações futuras em Chicago sustentadas acima dos níveis de US\$ 4/bushel, baixos estoques de passagem no Brasil, suprimento interno ajustado no 1º semestre/2021 e o grande volume de vendas antecipadas da 2ª safra de 2021 deverão dar sustentação às cotações domésticas no 1º semestre de 2021.
- Um fator que poderá causar novas baixas dos preços do milho no mercado interno é a queda do dólar, que poderá ceder ainda mais ante o Real, no período pós-pandemia da Covid-19.

# MILHO: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL - MILHÕES DE TONELADAS

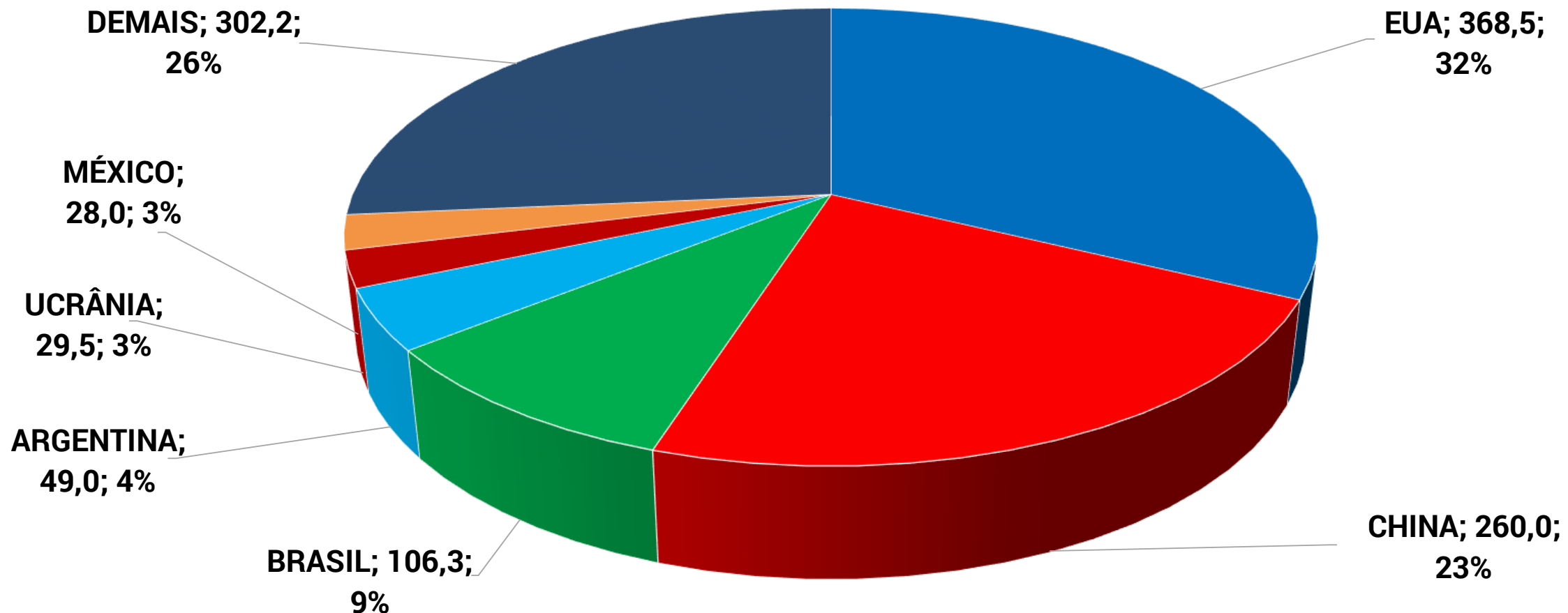
ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO MUNDIAL	COMÉRCIO MUNDIAL	OFERTA TOTAL	DEMANDA MUNDIAL	ESTOQUE FINAL	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	237,4	589,5	77,2	826,9	609,3	217,6	35,7%
2001/2002	217,6	598,9	76,3	816,5	622,4	194,1	31,2%
2002/2003	194,1	601,9	78,2	796,0	627,4	168,6	26,9%
2003/2004	168,6	623,0	77,3	791,6	645,0	146,7	22,7%
2004/2005	146,7	712,2	78,2	858,9	685,1	173,8	25,4%
2005/2006	173,8	696,9	80,9	870,7	703,9	166,8	23,7%
2006/2007	166,8	711,1	93,8	877,8	727,0	150,8	20,7%
2007/2008	150,8	792,4	98,6	943,3	772,0	171,3	22,2%
2008/2009	171,3	798,8	84,5	970,2	782,0	188,1	24,1%
2009/2010	188,1	819,4	96,8	1.007,5	822,8	184,7	22,4%
2010/2011	184,7	832,5	91,5	1.017,1	850,3	166,8	19,6%
2011/2012	166,8	886,6	117,0	1.053,5	883,2	170,3	19,3%
2012/2013	170,3	868,0	95,2	1.038,3	864,7	173,6	20,1%
2013/2014	173,6	990,5	131,1	1.164,0	948,9	215,2	22,7%
2014/2015	215,2	1.056,8	128,4	1.272,0	991,8	280,1	28,2%
2015/2016	280,1	1.013,2	144,9	1.293,3	981,0	312,3	31,8%
2016/2017	312,3	1.123,4	160,1	1.435,7	1.084,1	351,6	32,4%
2017/2018	351,6	1.080,1	148,2	1.431,7	1.090,5	341,2	31,3%
2018/2019	341,2	1.123,4	181,7	1.464,6	1.144,3	320,3	28,0%
2019/2020	320,3	1.116,2	171,3	1.436,5	1.132,6	303,9	26,8%
2020/2021	303,9	1.143,6	186,0	1.447,5	1.158,0	289,5	25,0%
<b>VAR. 2020-2021/2019-2020</b>	<b>-5,1%</b>	<b>2,5%</b>	<b>8,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>2,2%</b>	<b>-4,8%</b>	<b>-6,8%</b>

Fonte: USDA DEZEMBRO/2020

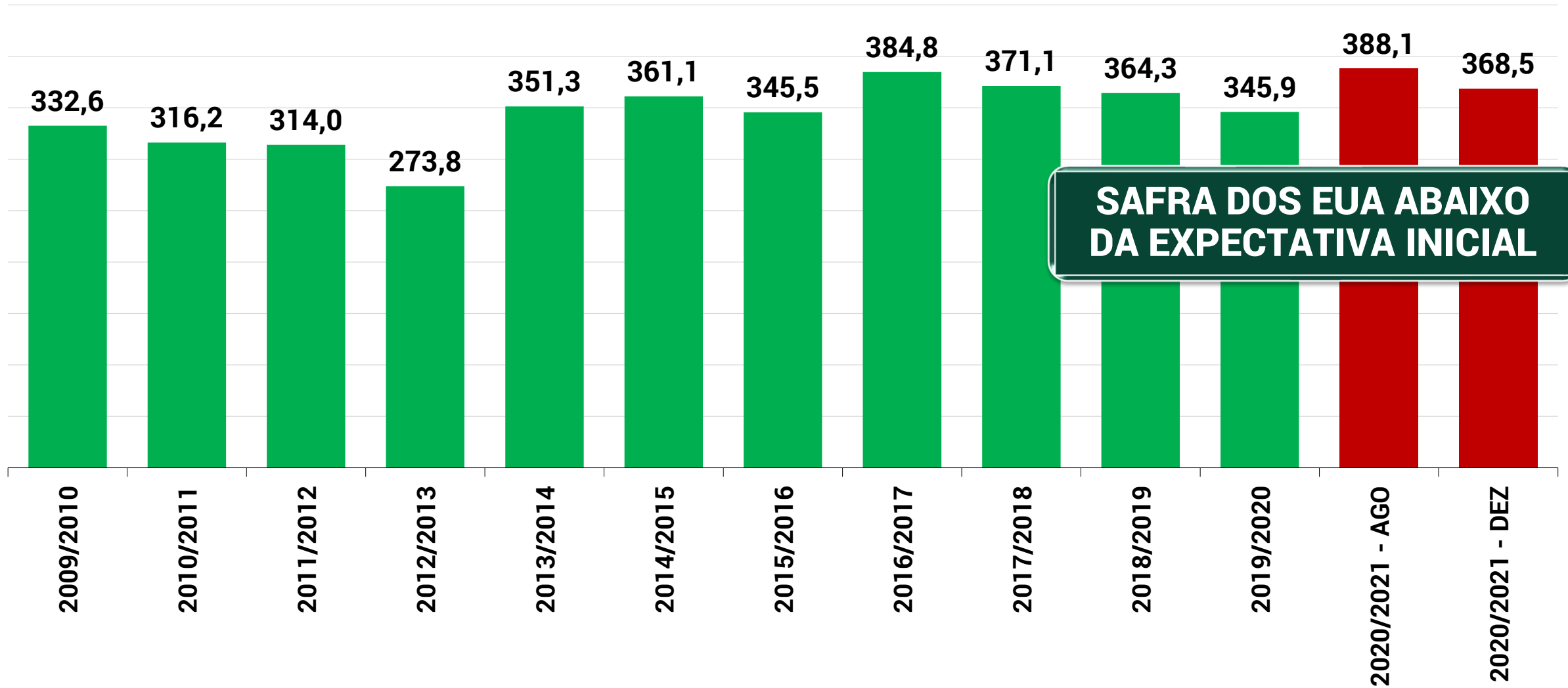
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



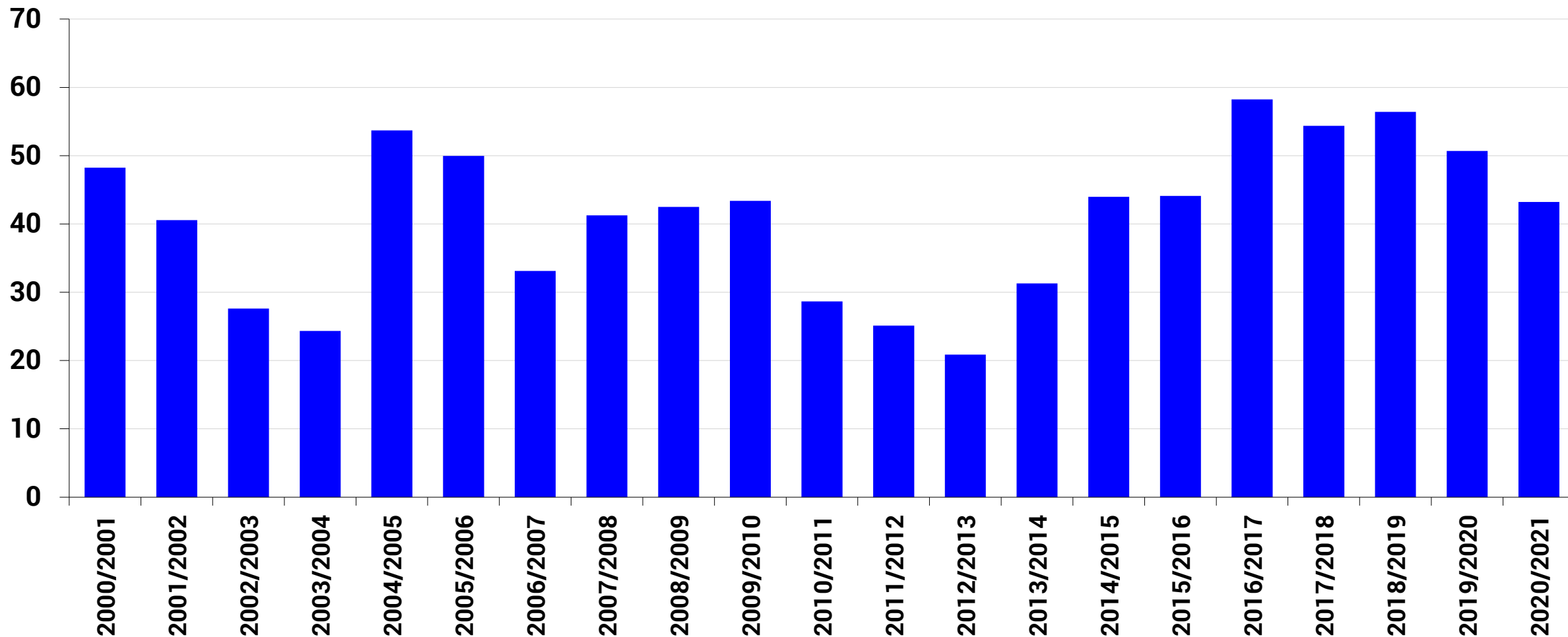
# MILHO: PRODUÇÃO MUNDIAL POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 MILHÕES DE TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



# MILHO: PRODUÇÃO NOS EUA - MILHÕES DE TONELADAS

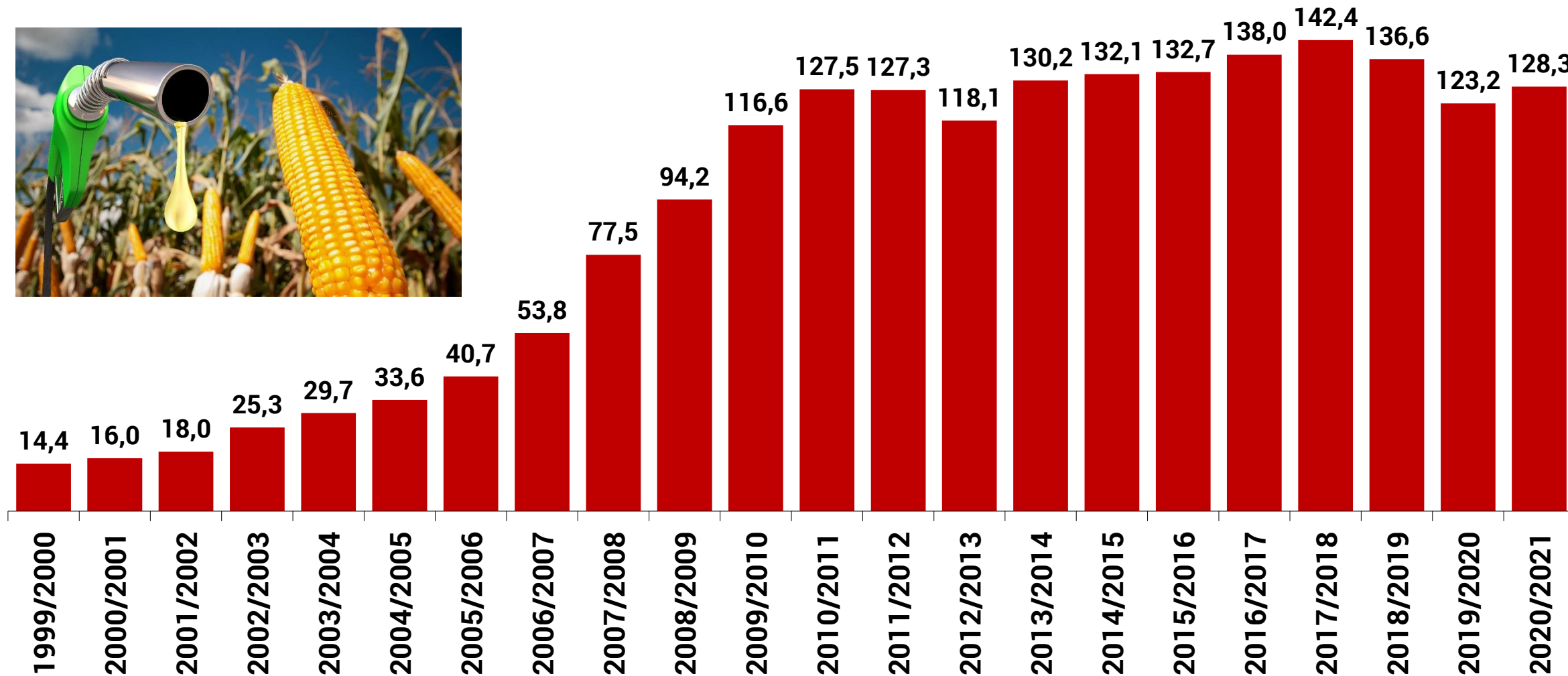


# MILHO: ESTOQUES FINAIS NOS ESTADOS UNIDOS - MILHÕES DE TONELADAS



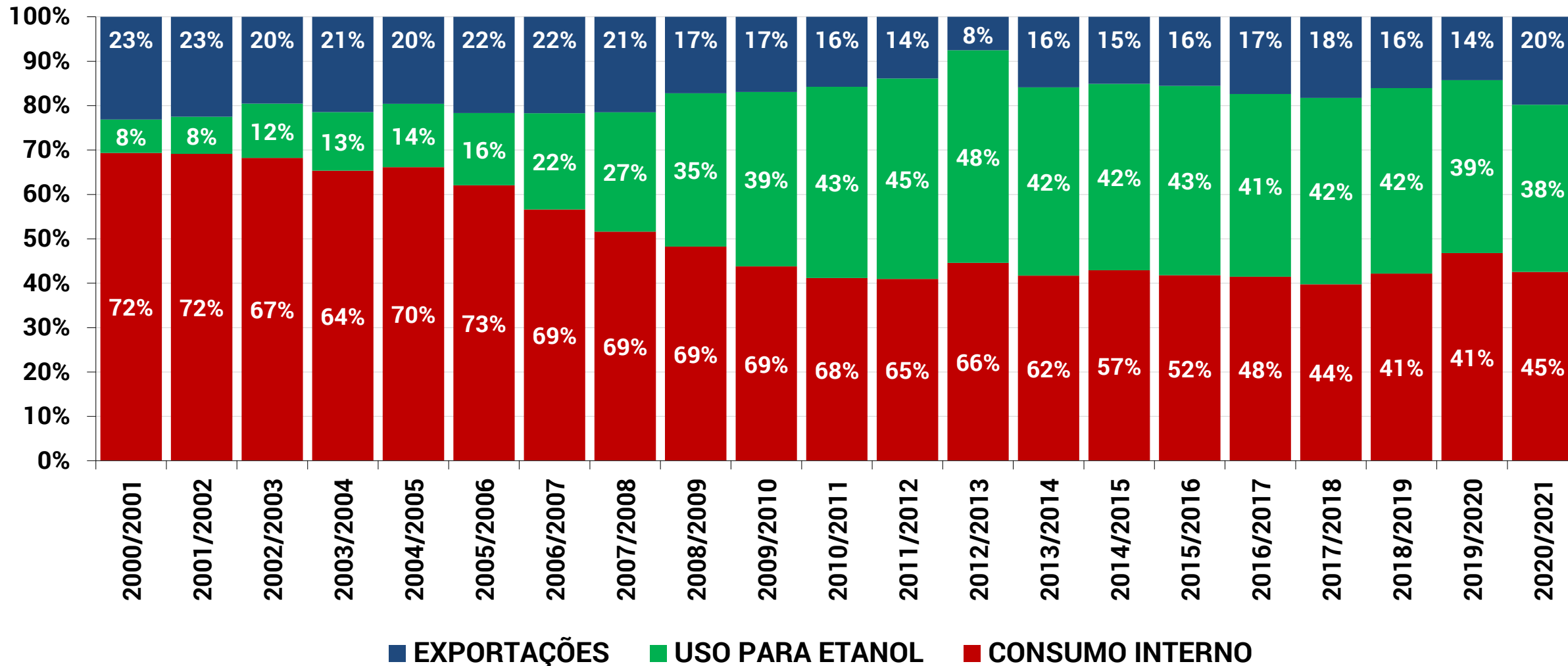
# MILHO: USO PARA PRODUÇÃO DE ETANOL NOS ESTADOS UNIDOS

## MILHÕES DE TONELADAS

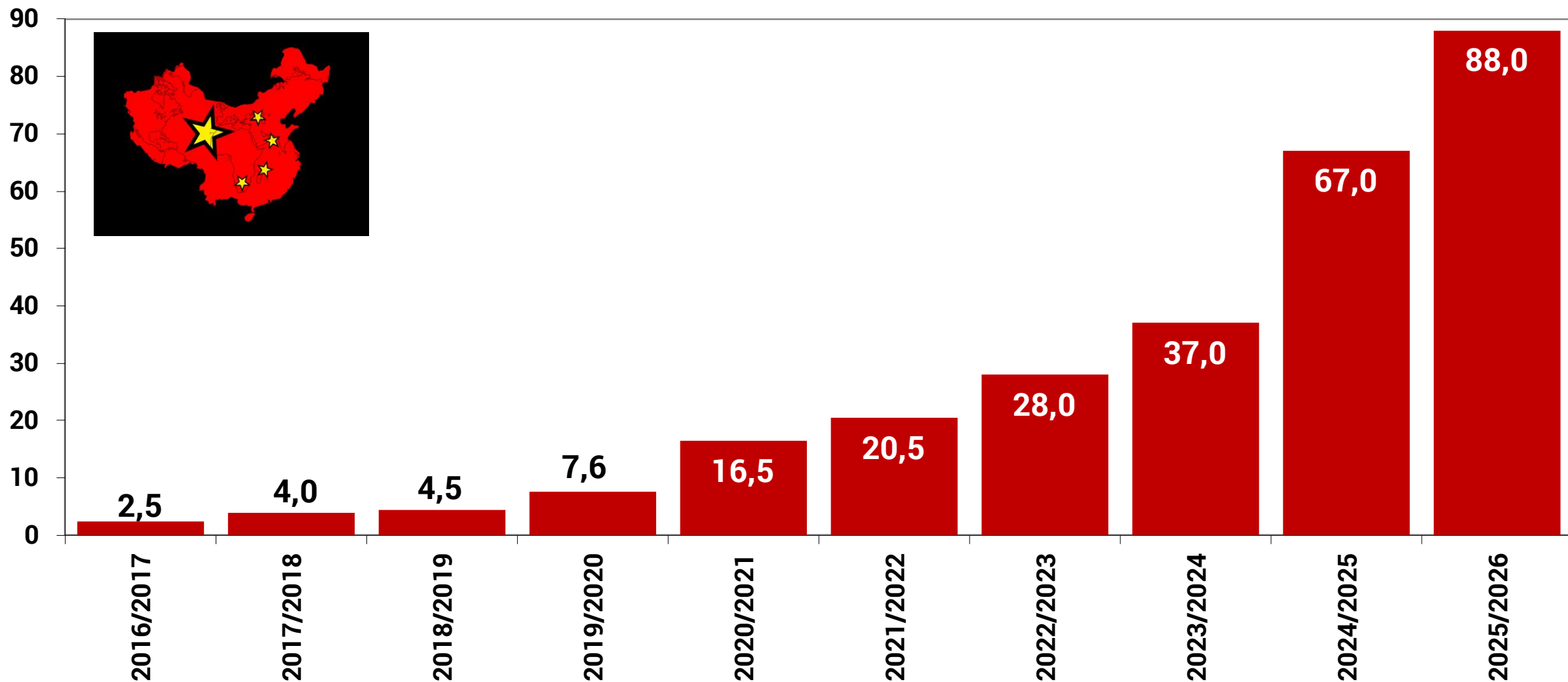




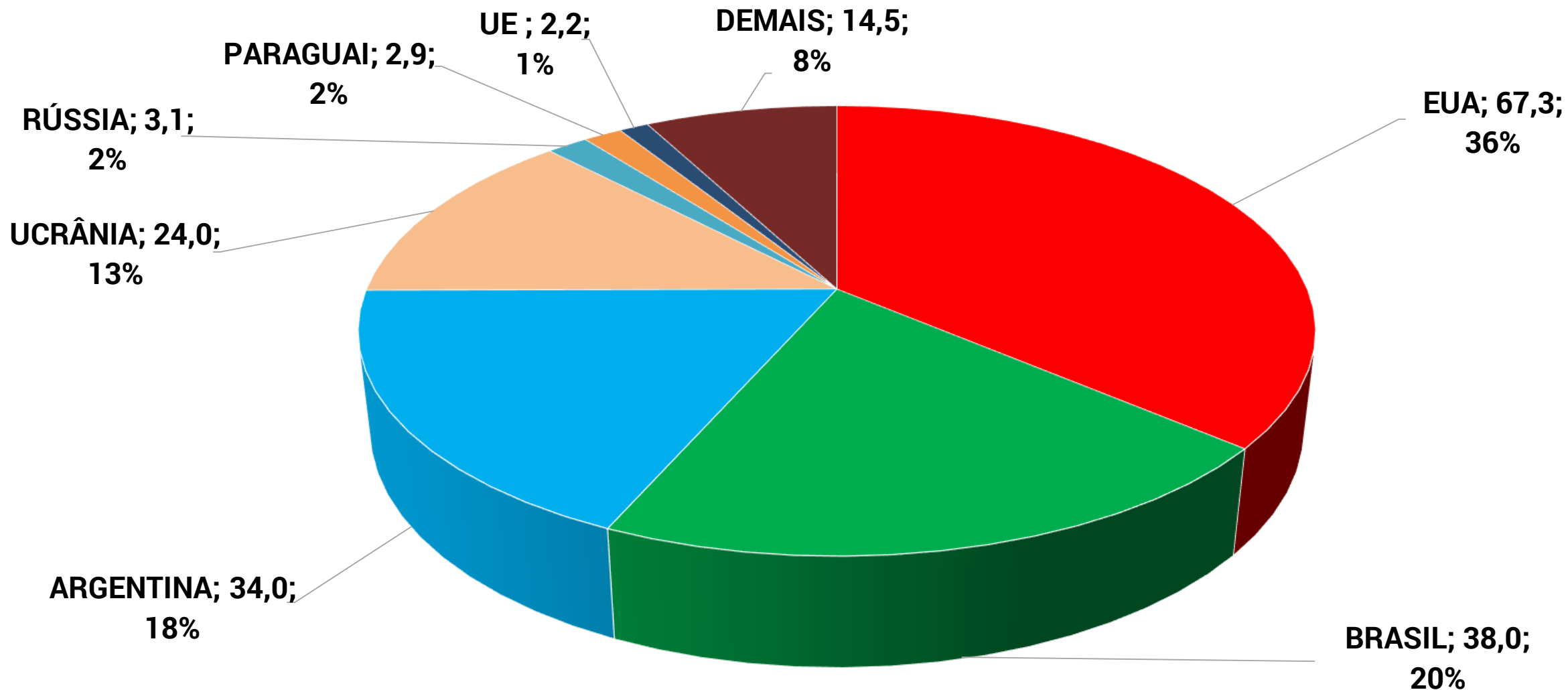
# MILHO: DESTINAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS



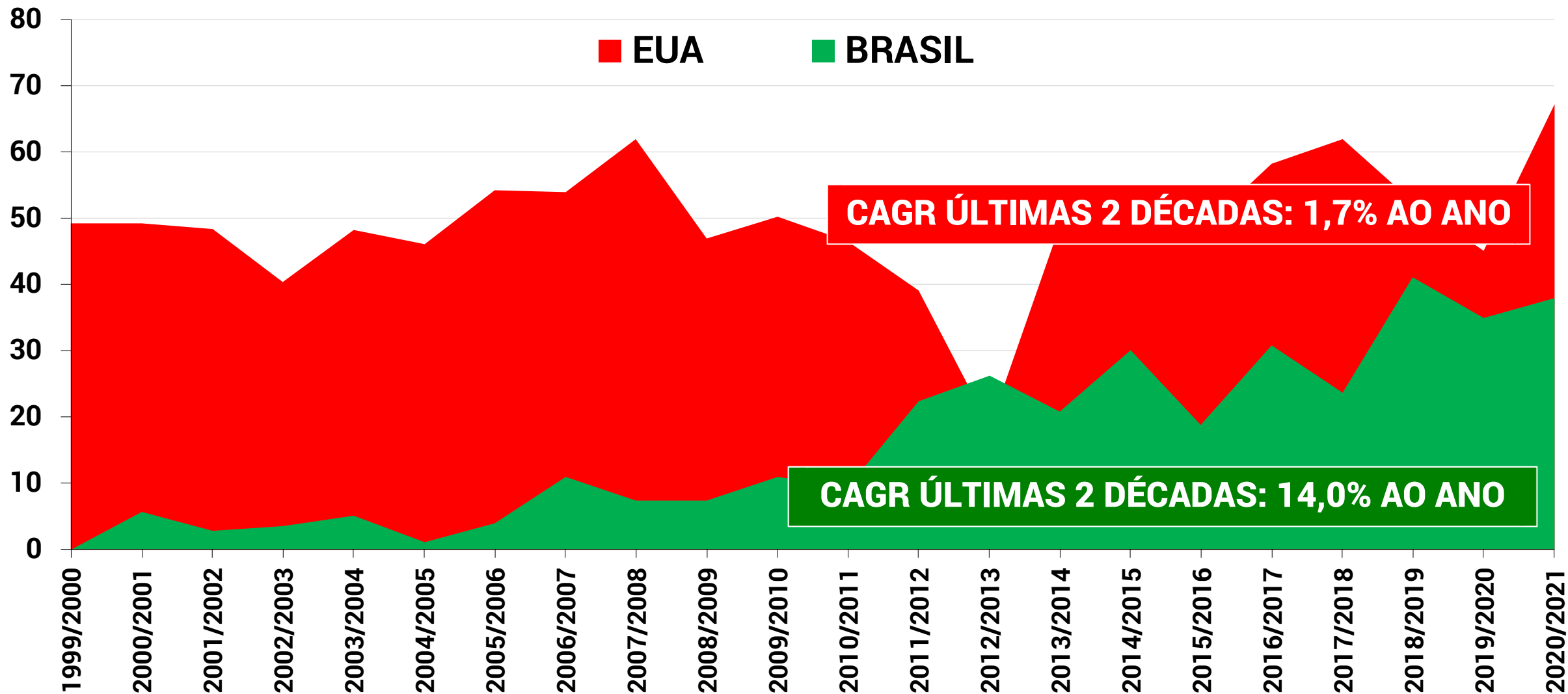
# CHINA: IMPORTAÇÕES DE MILHO EM GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



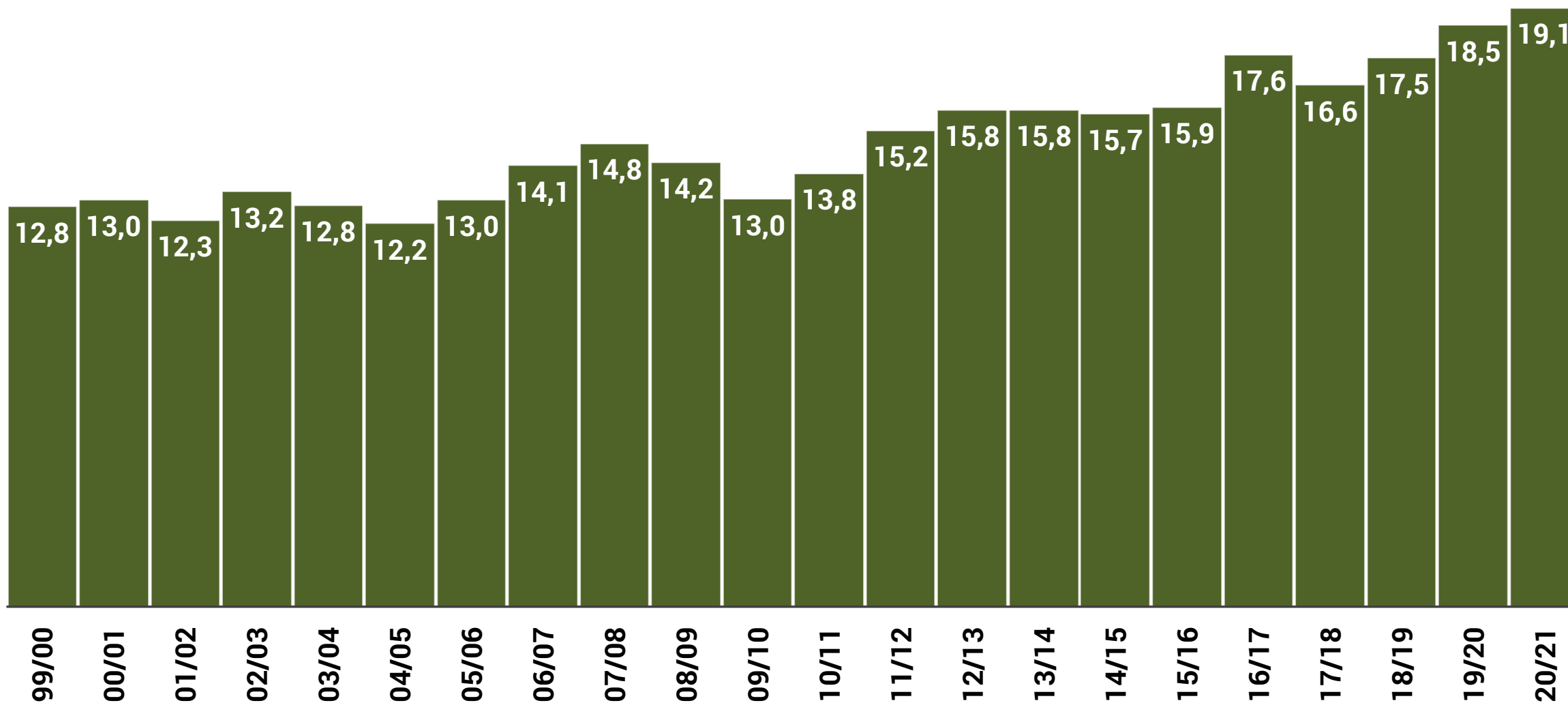
# MILHO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %



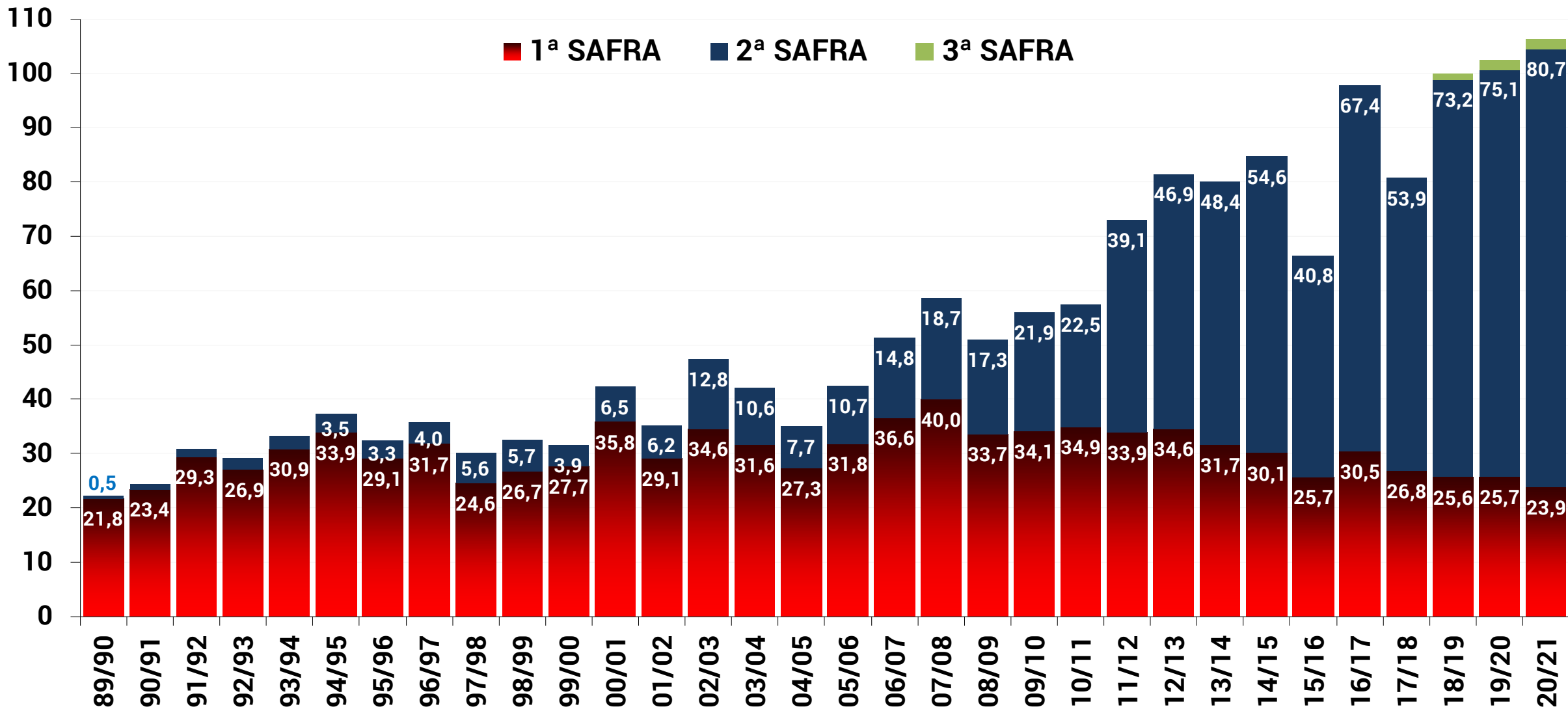
# MILHO: EXPORTAÇÕES EUA x BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



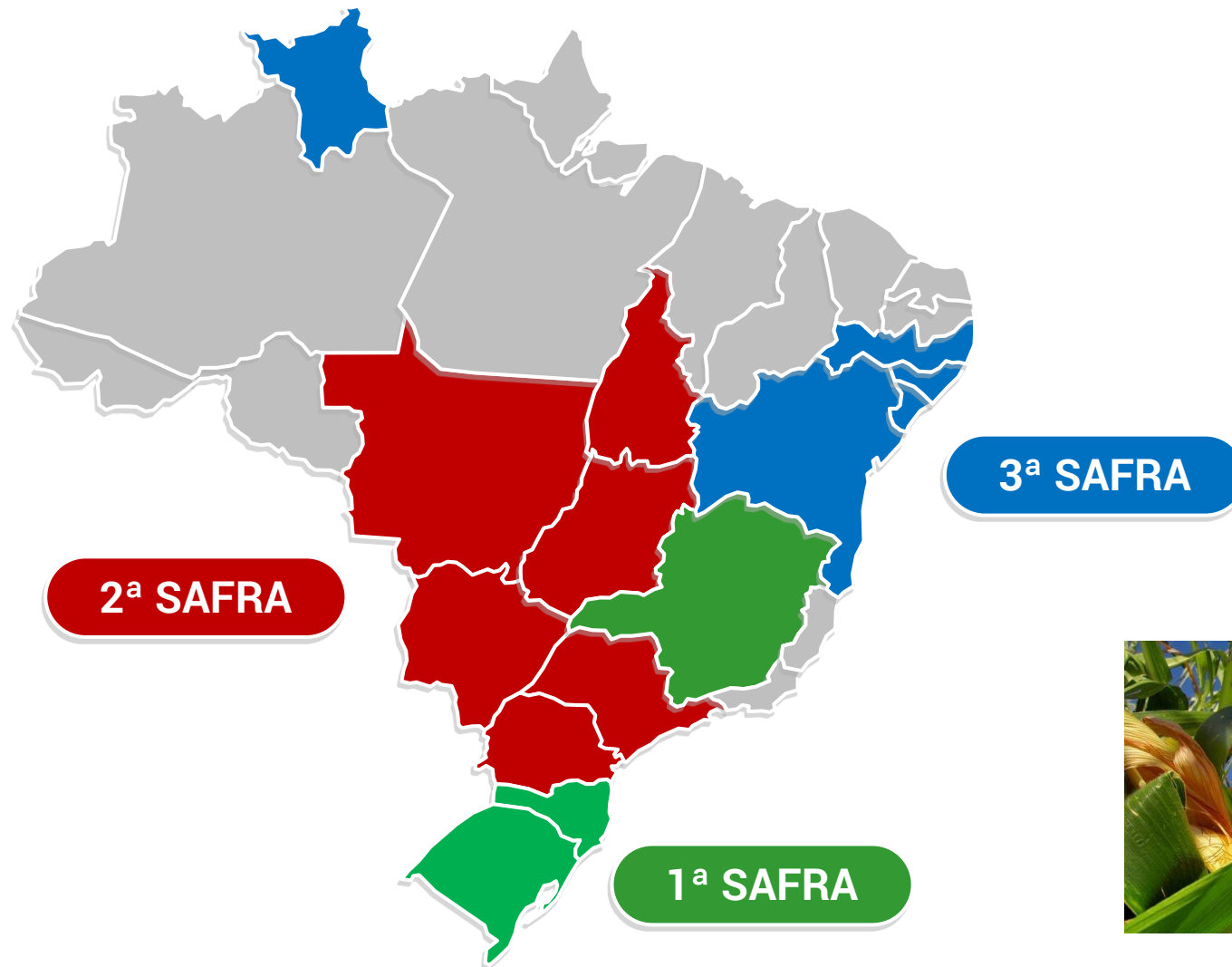
# MILHO: ÁREA PLANTADA TOTAL 3 SAFRAS BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



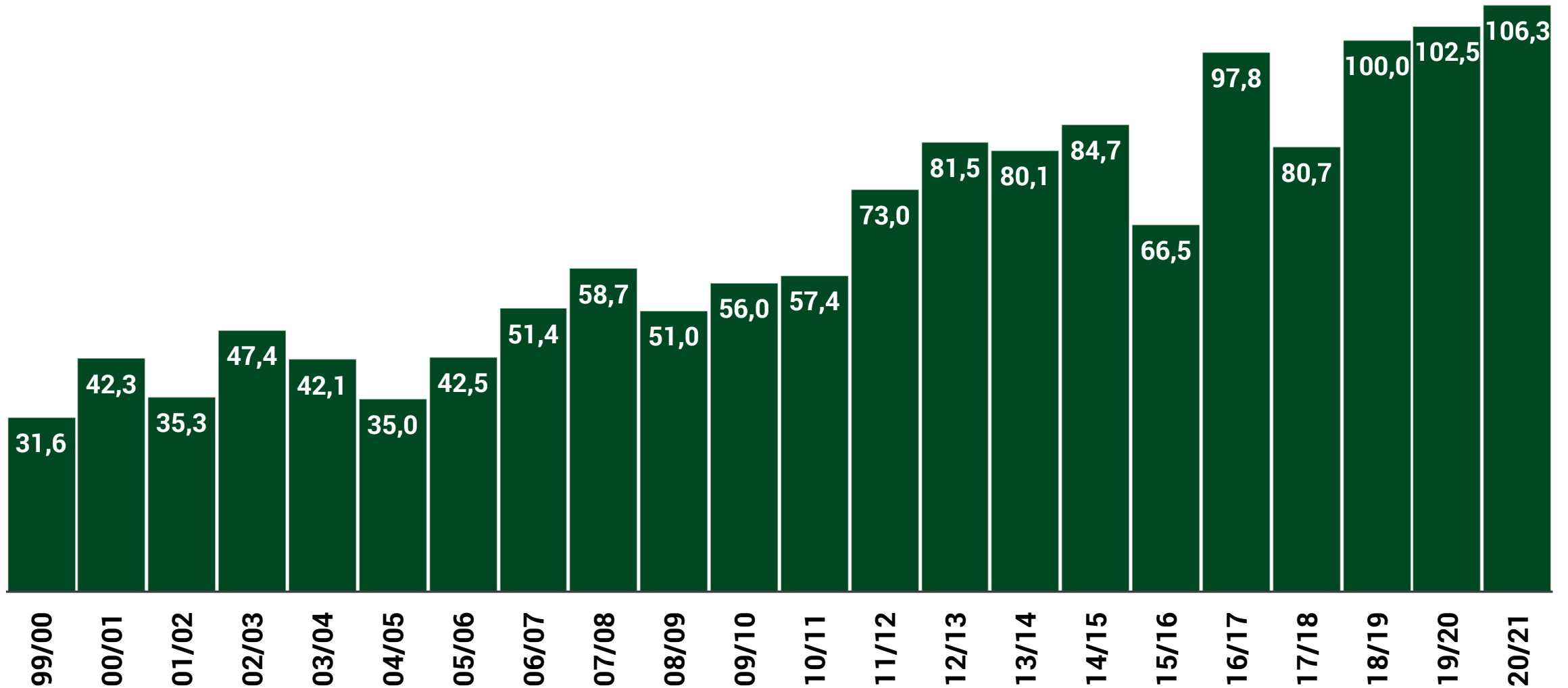
# MILHO: EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS



# MILHO: DISTRIBUIÇÃO DAS 3 SAFRAS NOS PRINCIPAIS ESTADOS PRODUTORES



# MILHO: PRODUÇÃO BRASILEIRA - MILHÕES DE TONELADAS





# MILHO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS  
ANO-SAFRA (FEVEREIRO-JANEIRO)

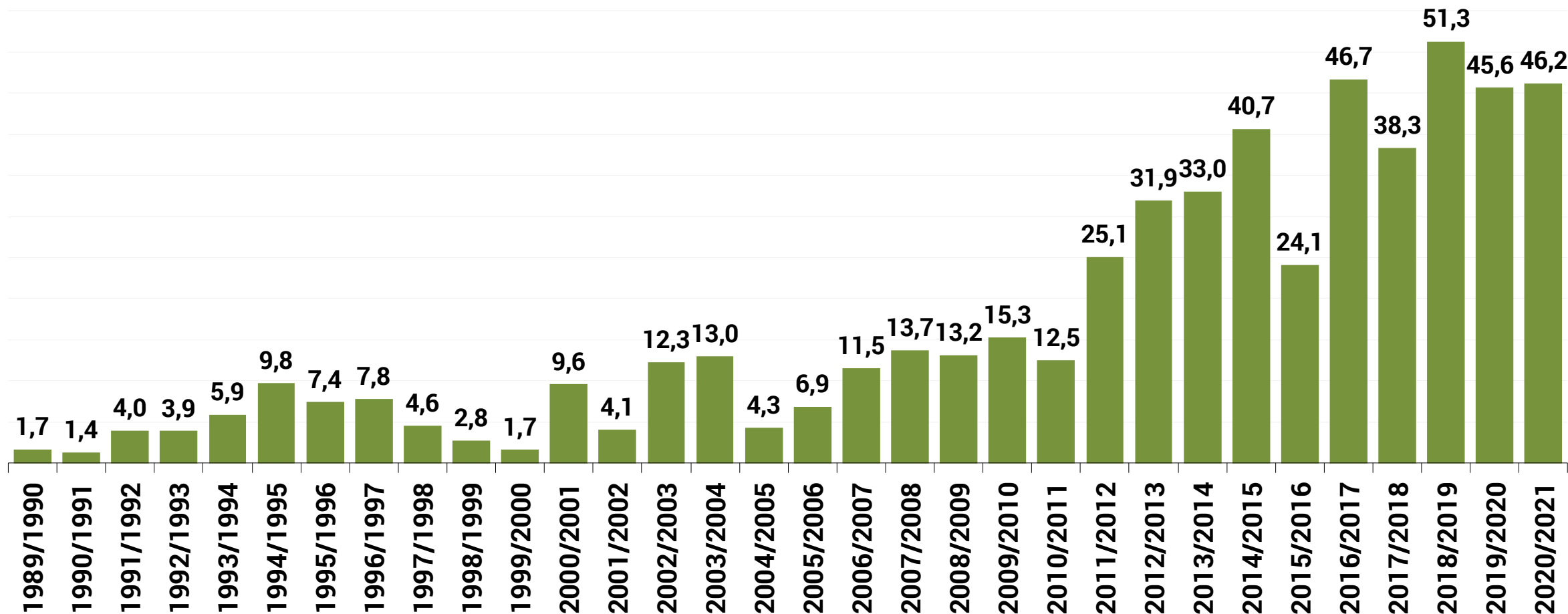
ITEM	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	VAR. 2019-2020/ 2018-2019 (%)	VAR. 2020-2021/ 2019-2020 (%)
ESTOQUE INICIAL	5.231,7	15.876,6	14.582,7	10.189,9	10.639,2	-30%	4%
PRODUÇÃO	97.842,8	80.709,6	100.043,0	102.514,8	106.344,2	2%	4%
1ª SAFRA	30.462,0	26.810,7	25.646,7	25.689,6	23.850,1	0%	-7%
2ª SAFRA	67.380,8	53.898,9	73.177,6	75.053,1	80.662,6	3%	7%
3ª SAFRA			1.218,7	1.772,1	1.831,5	45%	3%
IMPORTAÇÕES	952,5	900,7	1.596,0	1.597,0	1.000,0	0%	-37%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>104.027,0</b>	<b>97.486,9</b>	<b>116.221,7</b>	<b>114.301,7</b>	<b>117.983,5</b>	-2%	3%
CONSUMO INTERNO	57.337,3	59.162,0	64.957,8	68.662,5	71.827,4	6%	5%
EXCEDENTE INTERNO	46.689,7	38.324,9	51.263,9	45.639,2	46.156,1	-11%	1%
EXPORTAÇÕES	30.813,1	23.742,2	41.074,0	35.000,0	38.000,0	-15%	9%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>88.150,4</b>	<b>82.904,2</b>	<b>106.031,8</b>	<b>103.662,5</b>	<b>109.827,4</b>	-2%	6%
ESTOQUE FINAL	15.876,6	14.582,7	10.189,9	10.639,2	8.156,1	4%	-23%
<b>DIAS DE CONSUMO</b>	<b>101</b>	<b>90</b>	<b>57</b>	<b>57</b>	<b>41</b>		

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

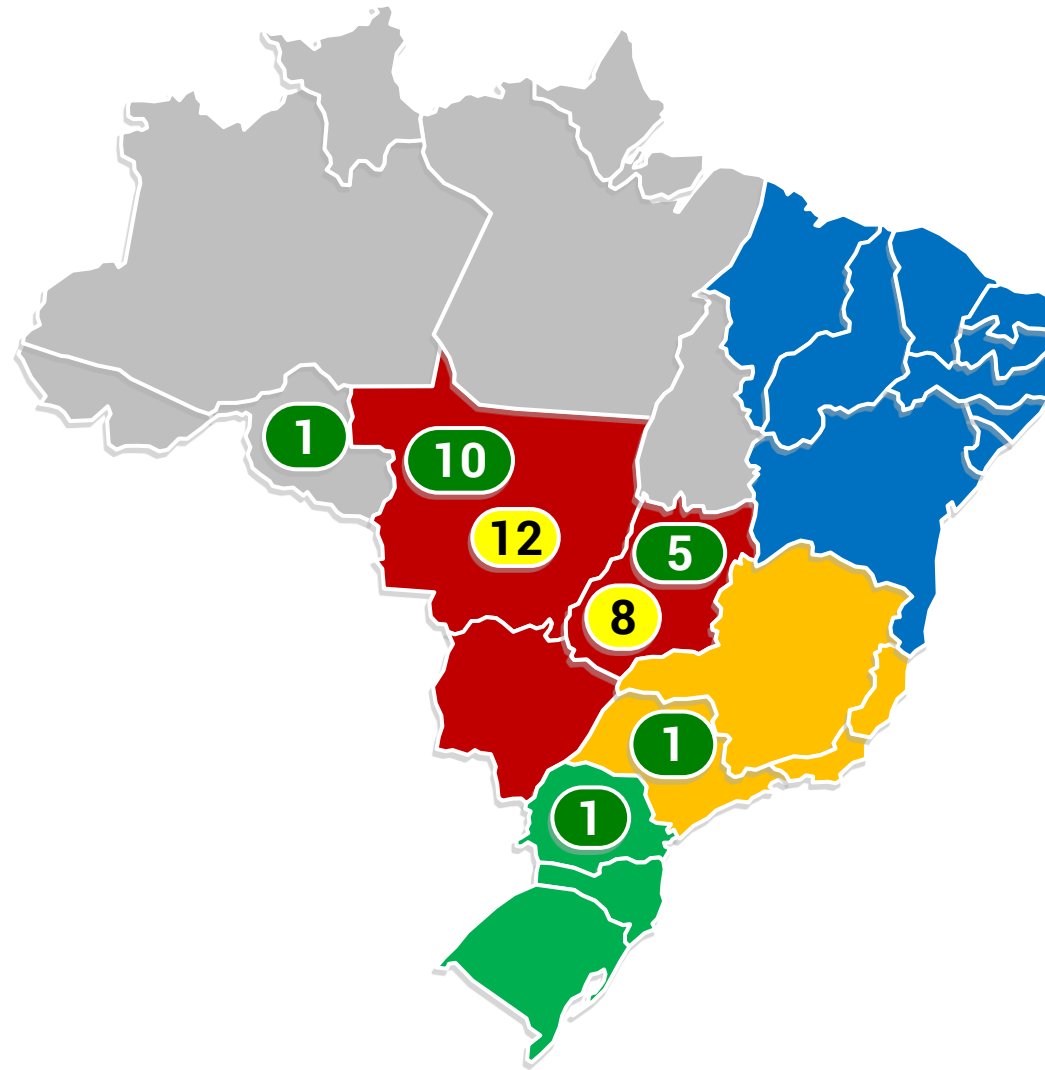


# MILHO: EXCEDENTES NO BRASIL (OFERTA TOTAL - CONSUMO INTERNO)

## MILHÕES DE TONELADAS



# ETANOL DE MILHO: USINAS NO BRASIL

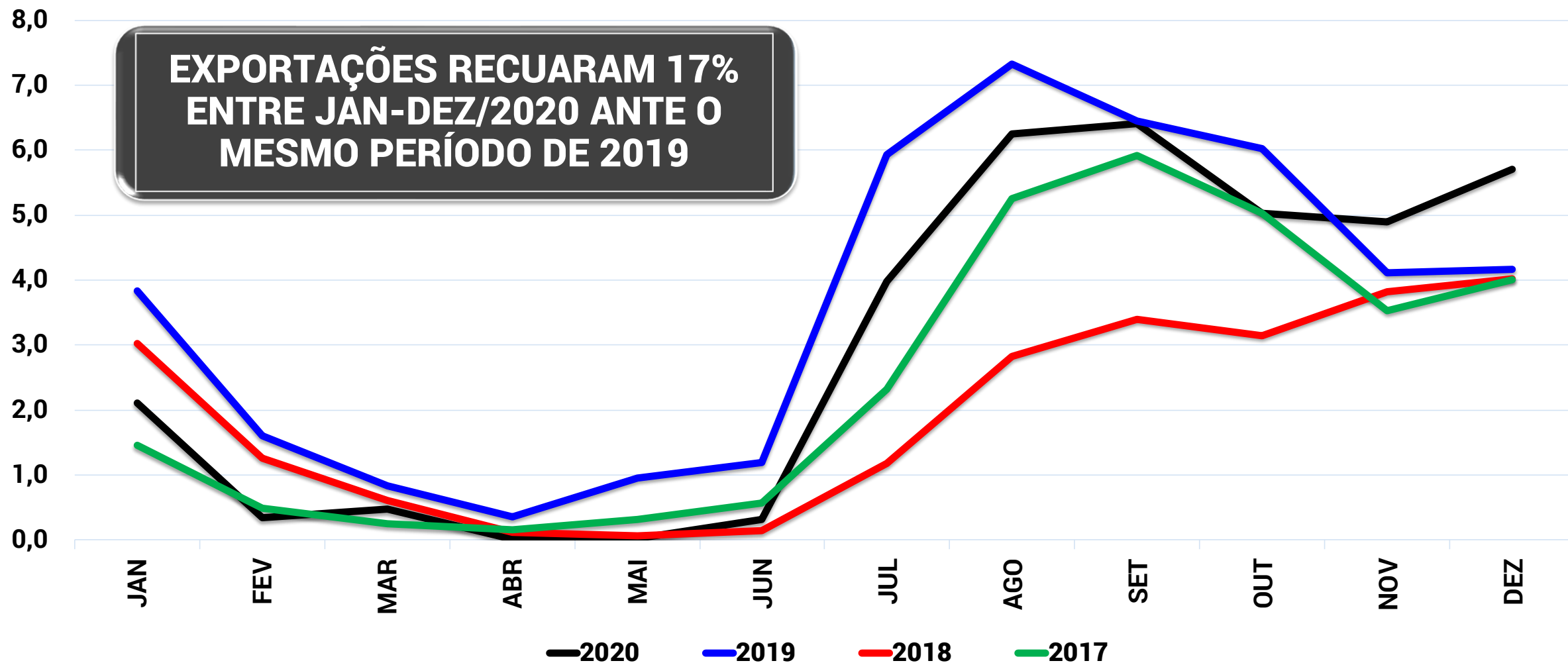


EM OPERAÇÃO

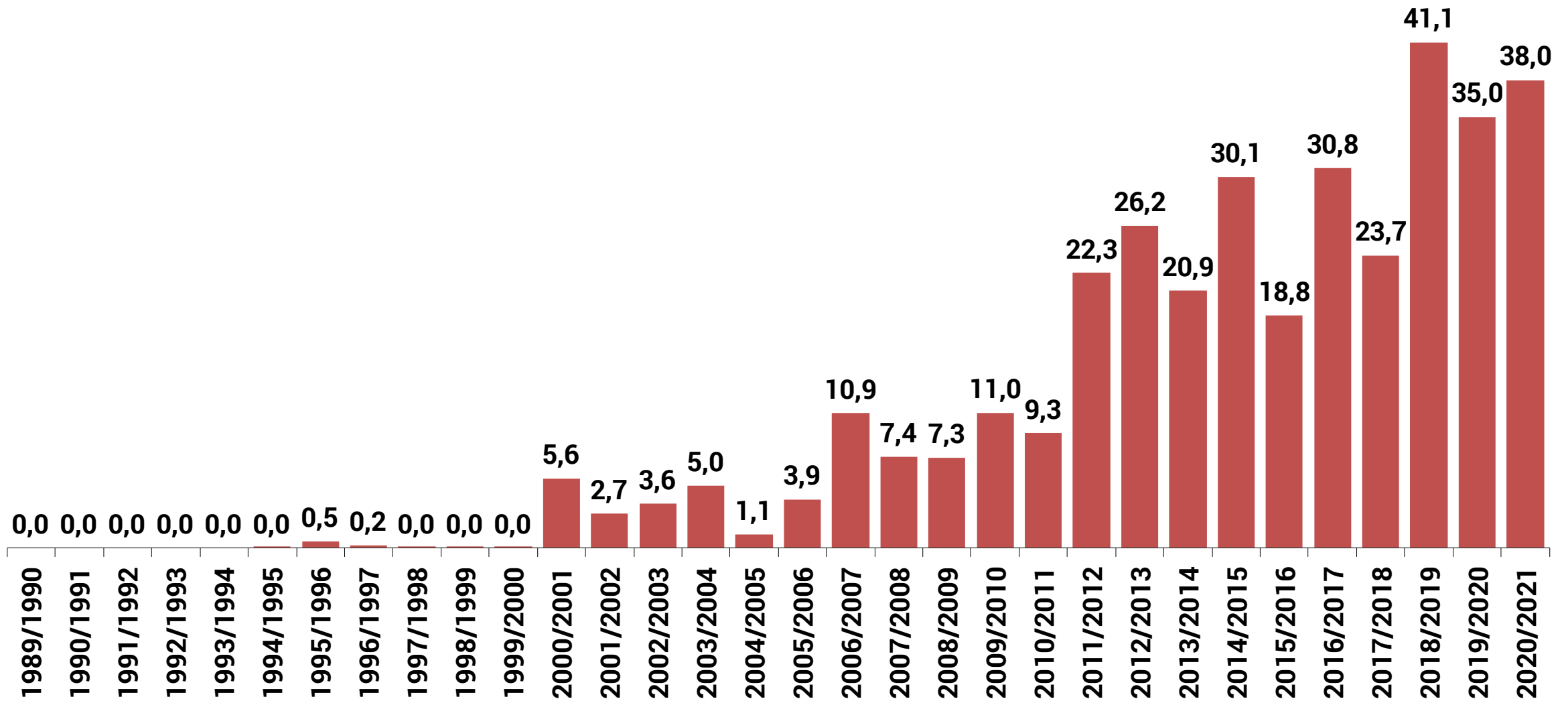
PROJETOS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MILHÕES DE TONELADAS/MÊS



# MILHO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES DE TONELADAS

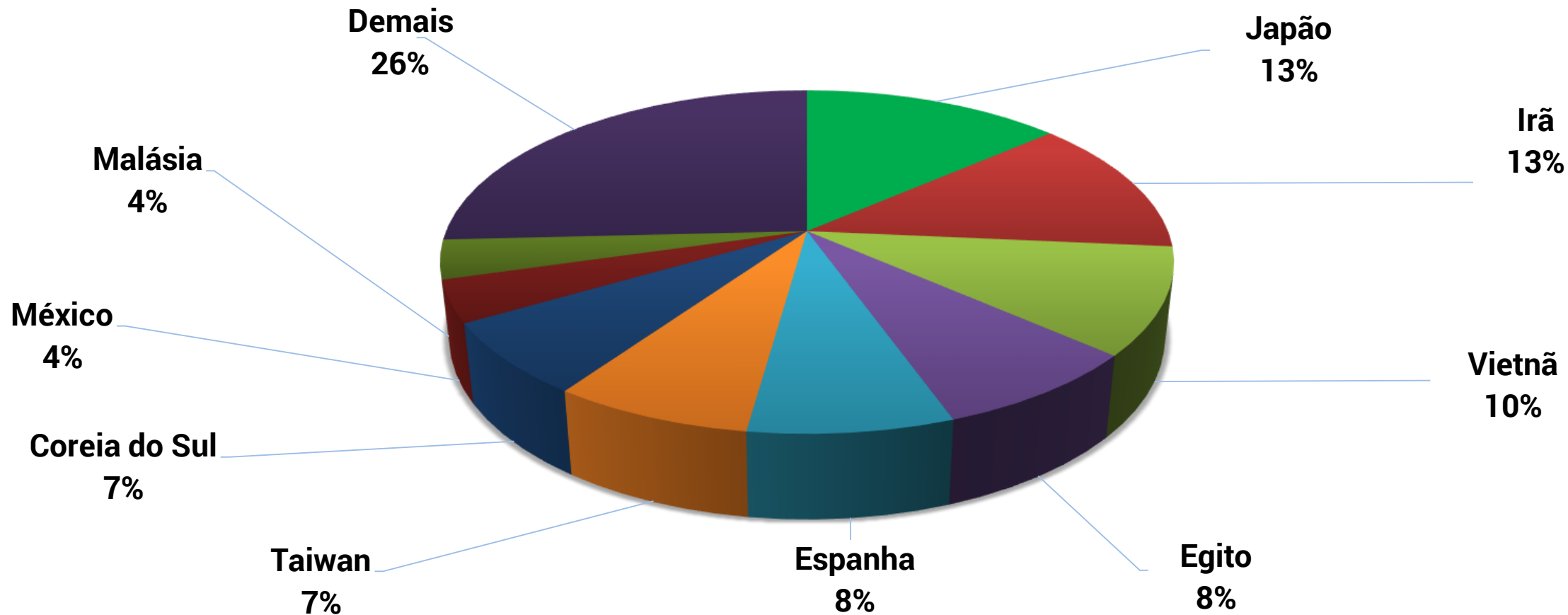


## Exportações Brasileiras de Milho em Grãos por Países de Destino (1.000 toneladas)

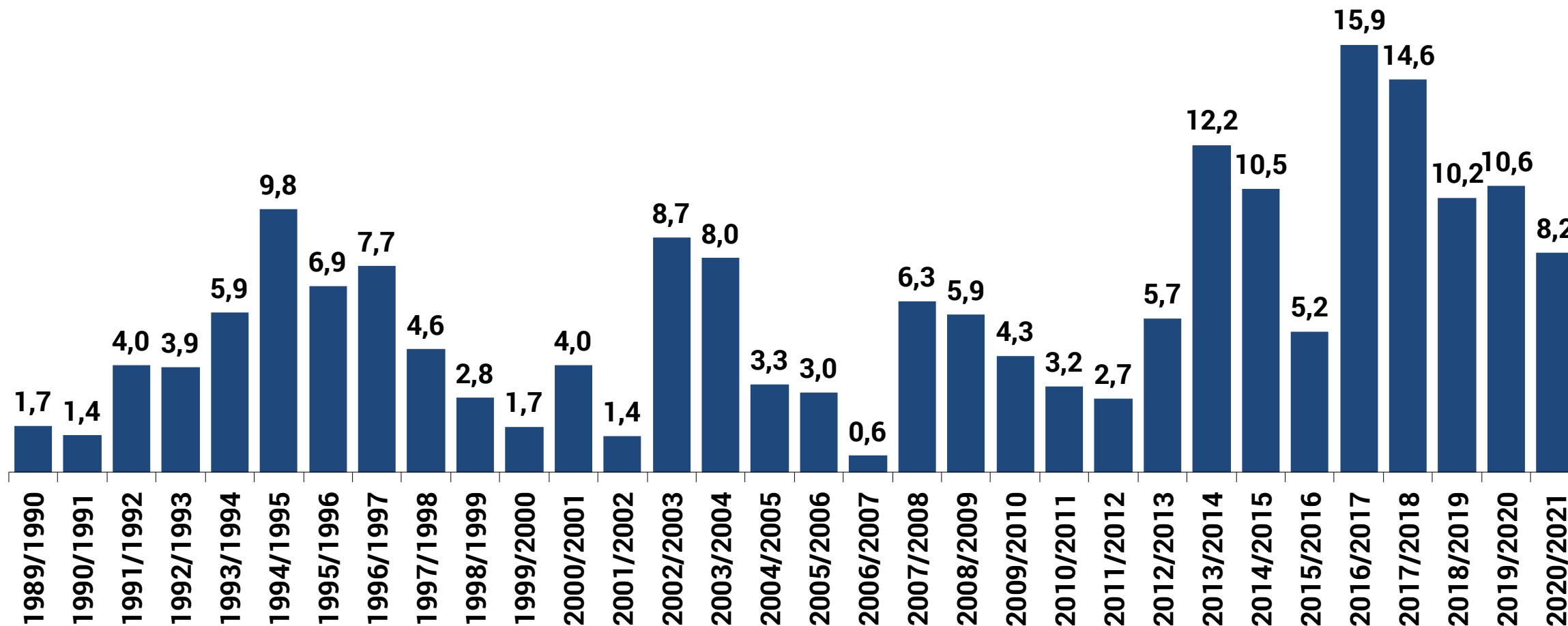
Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Japão	2.777	2.694	2.946	238	6.732	4.047
Irã	4.208	4.791	4.833	6.379	5.362	3.837
Vietnã	4.841	2.877	2.637	2.889	3.986	3.001
Egito	2.009	1.501	3.226	1.973	3.262	2.396
Espanha	881	366	2.868	2.232	3.209	2.287
Taiwan	2.212	1.381	1.760	601	2.831	2.233
Coreia do Sul	3.004	1.483	1.717	1.174	3.499	2.051
México	315	-	563	130	1.901	1.177
Malásia	1.682	1.609	1.495	1.211	1.579	1.099
Marrocos	672	164	485	564	1.076	840
Bangladesh	190	724	1.017	1.040	1.175	792
Portugal	-	87	644	649	672	735
Arábia Saudita	745	667	681	527	642	685
República Dominicana	543	408	694	408	958	543
Argélia	963	507	494	649	519	473
Outros	3.881	2.615	3.206	2.302	5.350	3.626
<b>Total</b>	<b>28.924</b>	<b>21.873</b>	<b>29.266</b>	<b>22.964</b>	<b>42.752</b>	<b>29.821</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020

# MILHO EM GRÃOS: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS POR DESTINOS ENTRE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020 (%)



# MILHO: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MILHÕES DE TONELADAS

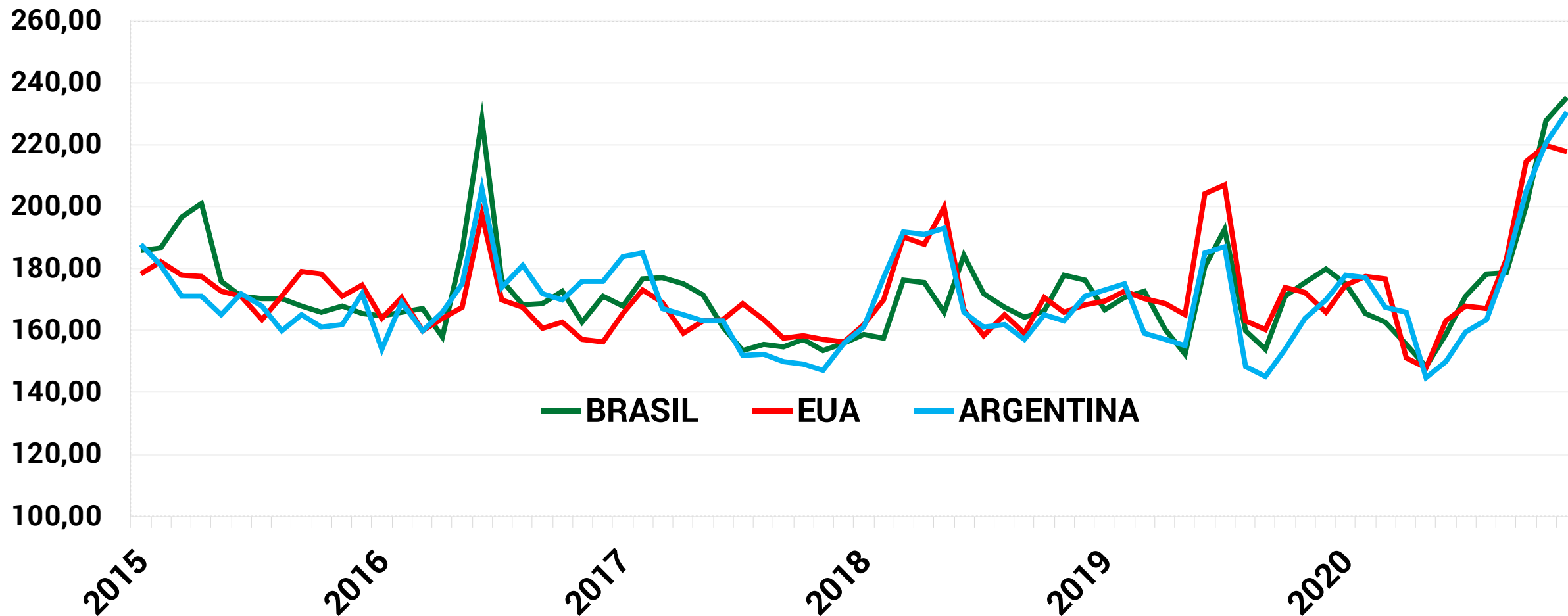




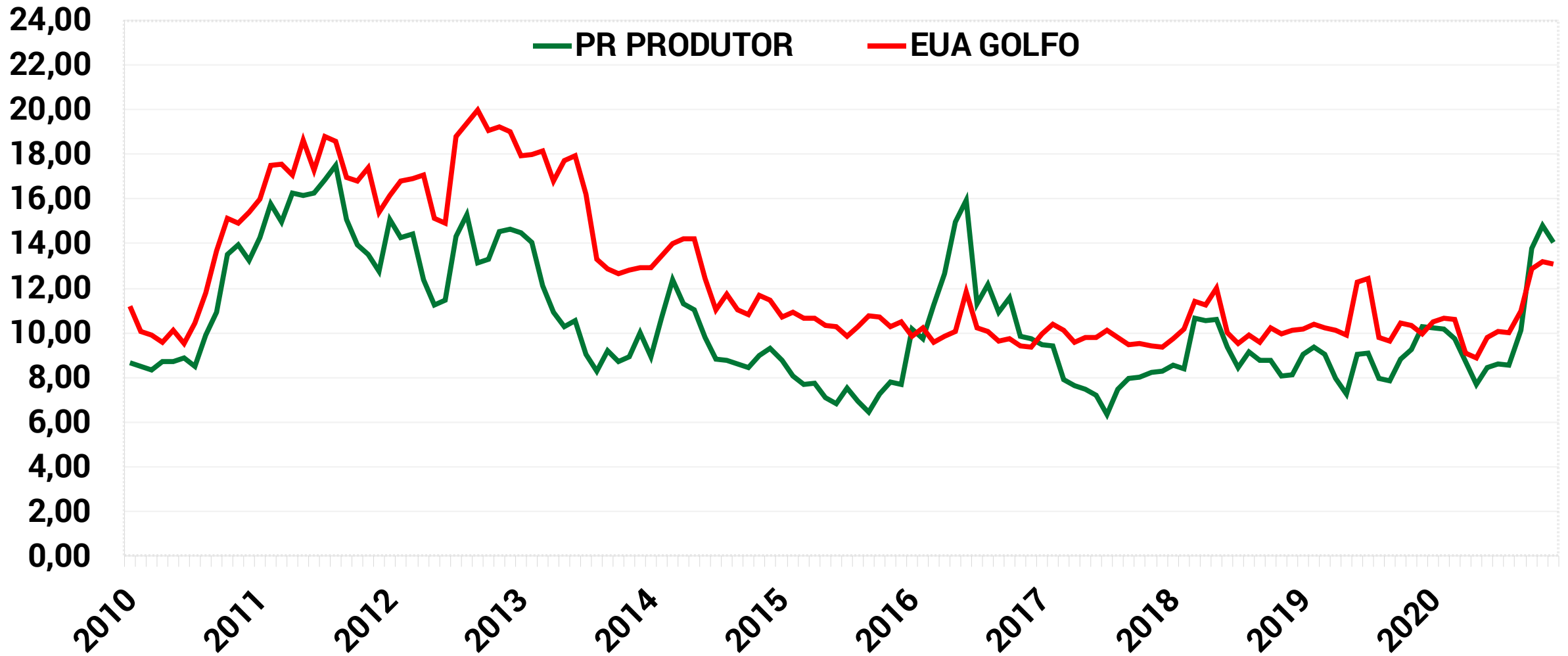
# MILHO: COTAÇÕES FUTURAS NA BOLSA DE CHICAGO (CBOT) US\$/BUSHEL



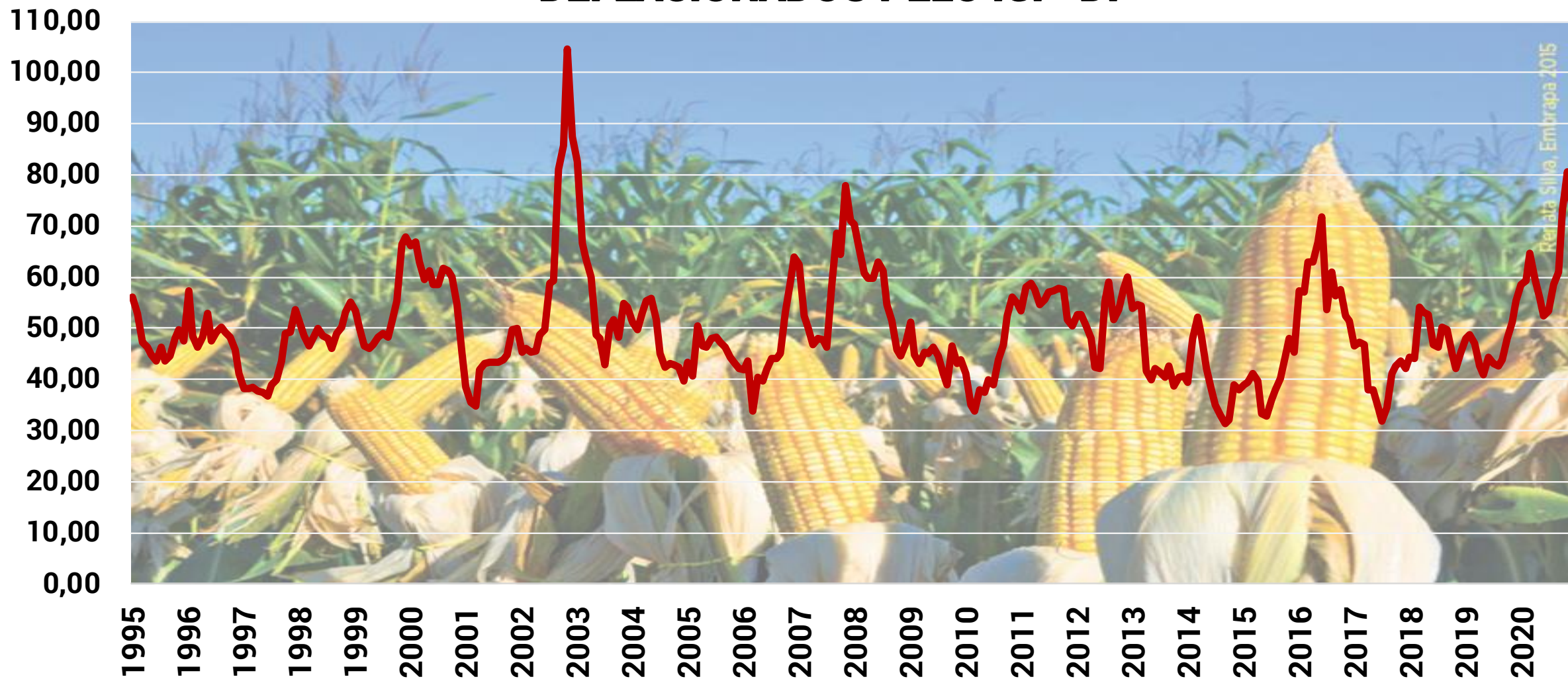
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB PORTOS EM US\$/T PARANAGUÁ (BRA) X GOLFO (EUA) X ROSÁRIO (ARGENTINA)



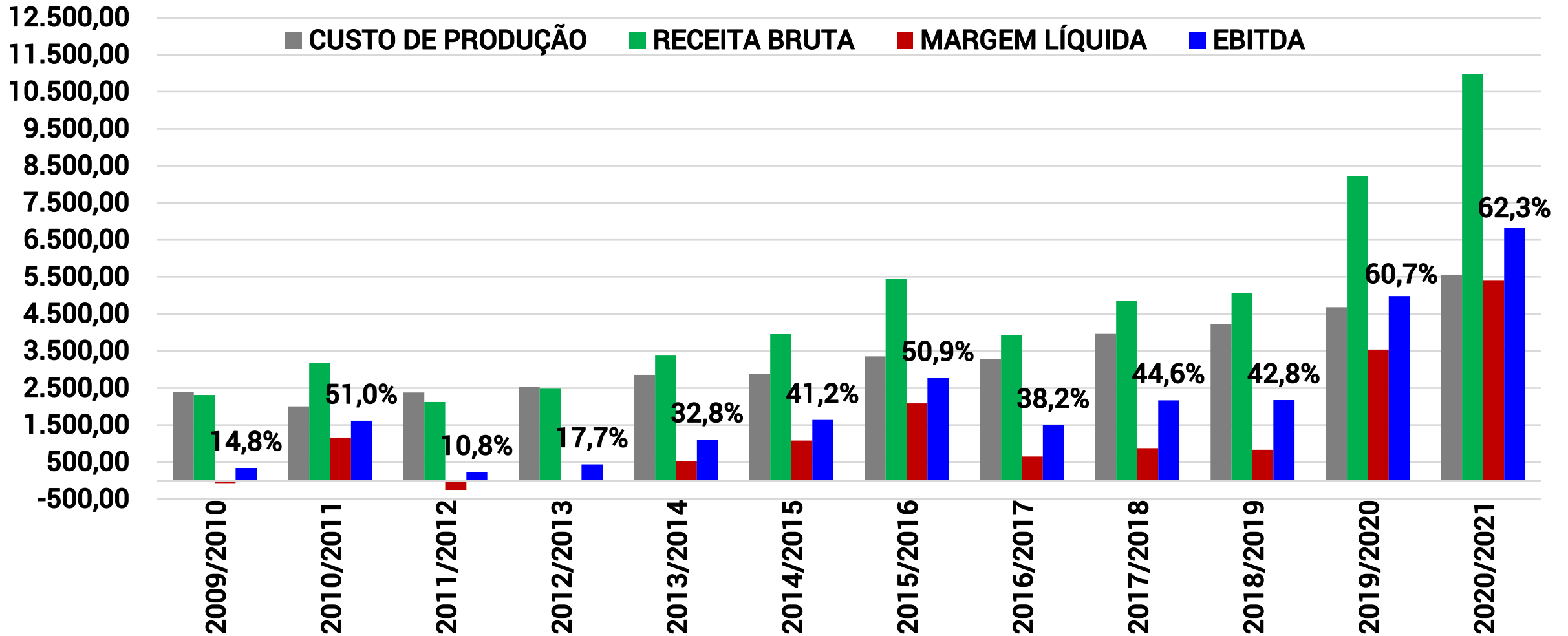
# MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS EM US\$/SACA 60 KG FOB PRODUTOR PARANÁ X GOLFO EUA



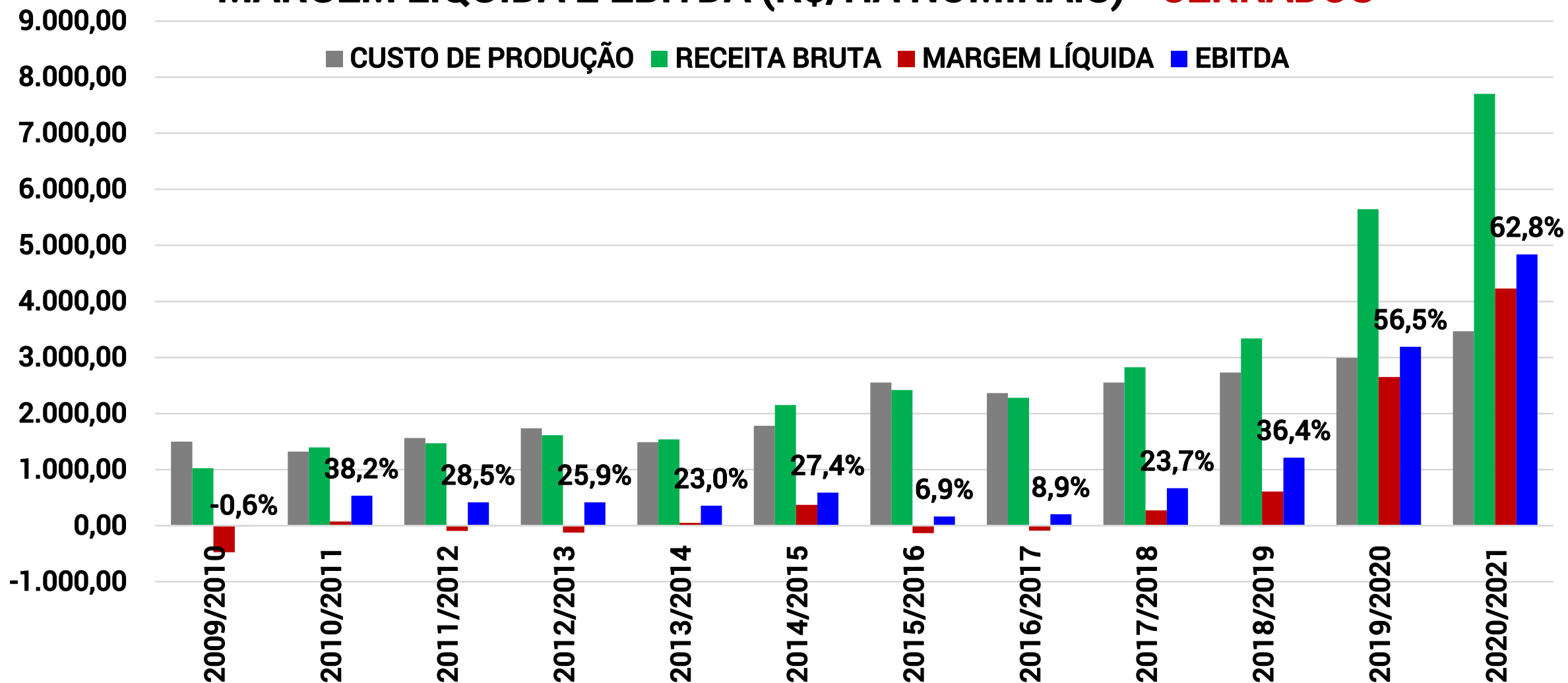
# MILHO: PREÇO ATACADO SÃO PAULO - R\$/60 KG - VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI



# MILHO 1ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - SUL/SUDESTE



# MILHO 2ª SAFRA: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO, RECEITA BRUTA, MARGEM LÍQUIDA E EBITDA (R\$/HA NOMINAIS) - CERRADOS





# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

# TRIGO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é baixista sobre os preços do trigo no mercado doméstico, puxados pela forte queda do dólar – que reduz a paridade de importações do grão de outras origens –, além do aumento das ofertas da colheita da safra 2020.
- Após acumular uma forte alta de 41,9% em 2020, os preços do trigo em grãos ao produtor, no Paraná, registram baixa de 8,1% nos últimos 30 dias, com os moinhos abastecidos.
- Apesar das quebras por geadas no Sul do Brasil, a colheita da safra 2020 é 20% superior à do ano passado, com boa parte da mesma comprometida com exportações e com grande volume de vendas antecipadas realizadas no período pré-colheita.
- Se o dólar continuar caindo, a pressão baixista poderá se acentuar sobre os preços internos, mas muitos fatores deverão dar sustentação ao mercado no 1º semestre de 2021, como a quebra na safra da Argentina e os níveis mais elevados das cotações externas do cereal.



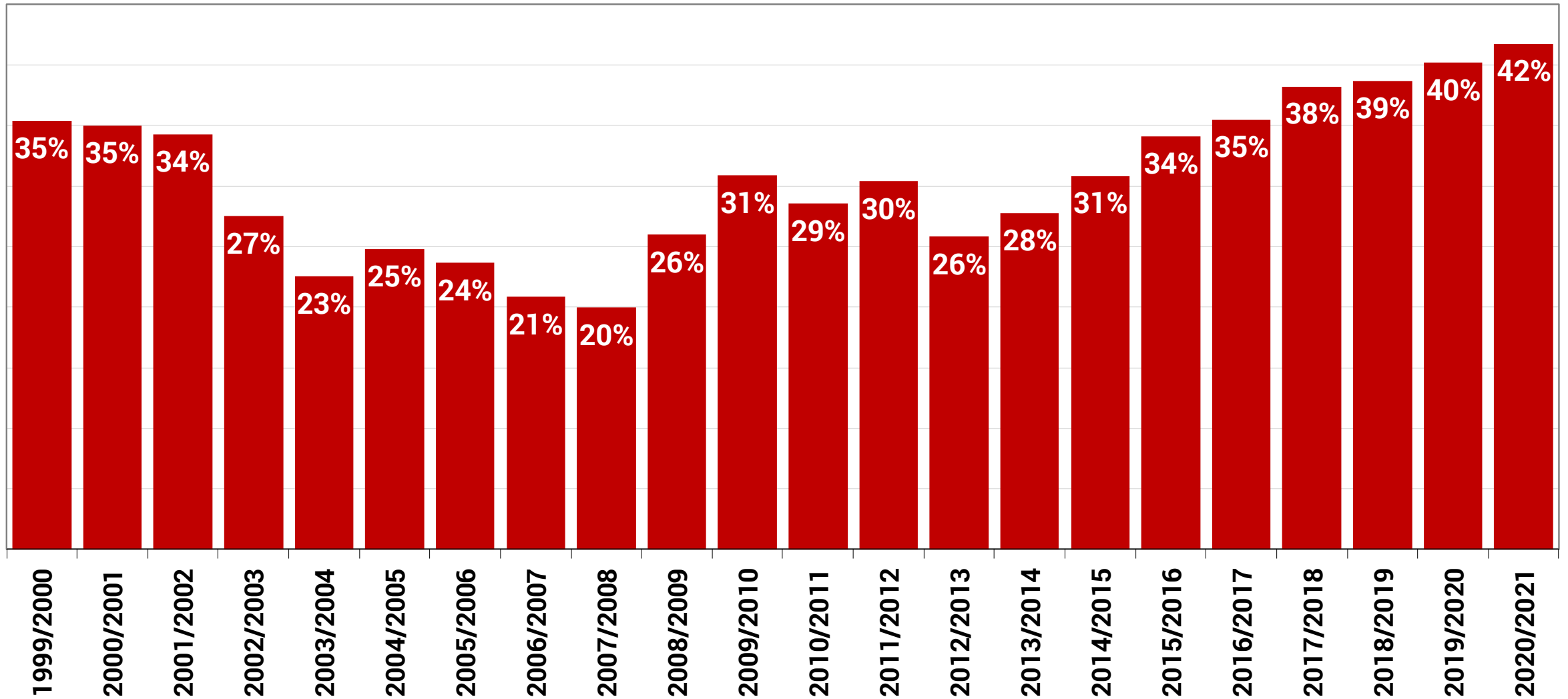
## TRIGO: SUPRIMENTO MUNDIAL

SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA Kg/hectare	PRODUÇÃO MUNDIAL milhões t	COMÉRCIO GLOBAL milhões t	CONSUMO RAÇÕES milhões t	CONSUMO TOTAL milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
1999/2000	216,6	2.706	586,0	112,8	99,3	585,2	207,0	35,4%
2000/2001	219,4	2.660	583,7	102,8	106,4	585,7	205,0	35,0%
2001/2002	215,6	2.697	581,6	108,1	107,9	586,3	201,0	34,3%
2002/2003	213,7	2.656	567,7	110,1	112,6	604,1	166,1	27,5%
2003/2004	210,6	2.633	554,6	104,5	96,7	588,8	132,7	22,5%
2004/2005	218,9	2.872	628,6	111,1	106,6	610,0	151,2	24,8%
2005/2006	218,8	2.840	621,5	116,2	111,3	624,4	147,7	23,6%
2006/2007	215,3	2.767	595,6	111,6	106,2	615,2	128,2	20,8%
2007/2008	217,2	2.810	610,4	117,2	96,3	616,9	123,3	20,0%
2008/2009	225,6	3.024	682,2	143,7	117,9	641,5	166,7	26,0%
2009/2010	225,6	3.039	685,6	135,8	117,7	650,2	200,8	30,9%
2010/2011	218,3	3.192	652,2	132,9	116,1	654,7	198,9	28,5%
2011/2012	221,7	2.942	697,0	157,8	146,9	697,1	198,9	30,4%
2012/2013	221,3	2.977	658,7	137,4	137,0	680,0	175,6	25,8%
2013/2014	219,6	3.255	714,9	165,9	126,5	697,9	193,9	27,8%
2014/2015	221,7	3.284	728,1	164,5	131,6	705,4	217,6	30,8%
2015/2016	225,0	3.268	735,2	172,8	136,6	711,2	242,7	34,1%
2016/2017	222,2	3.405	756,4	183,4	147,0	739,1	262,3	35,5%
2017/2018	218,6	3.490	762,9	182,5	146,6	742,0	283,7	38,2%
2018/2019	215,5	3.392	730,9	173,7	139,2	734,8	284,1	38,7%
2019/2020	217,0	3.524	764,5	191,5	139,2	748,0	300,6	40,2%
2020/2021	217,1	3.564	773,7	193,7	141,0	757,8	316,5	41,8%
<b>% 2021/2020</b>	<b>↓ 0,1%</b>	<b>↓ 1,1%</b>	<b>↓ 1,2%</b>	<b>↓ 1,1%</b>	<b>↓ 1,3%</b>	<b>↓ 1,3%</b>	<b>↑ 5,3%</b>	<b>↑ 3,9%</b>

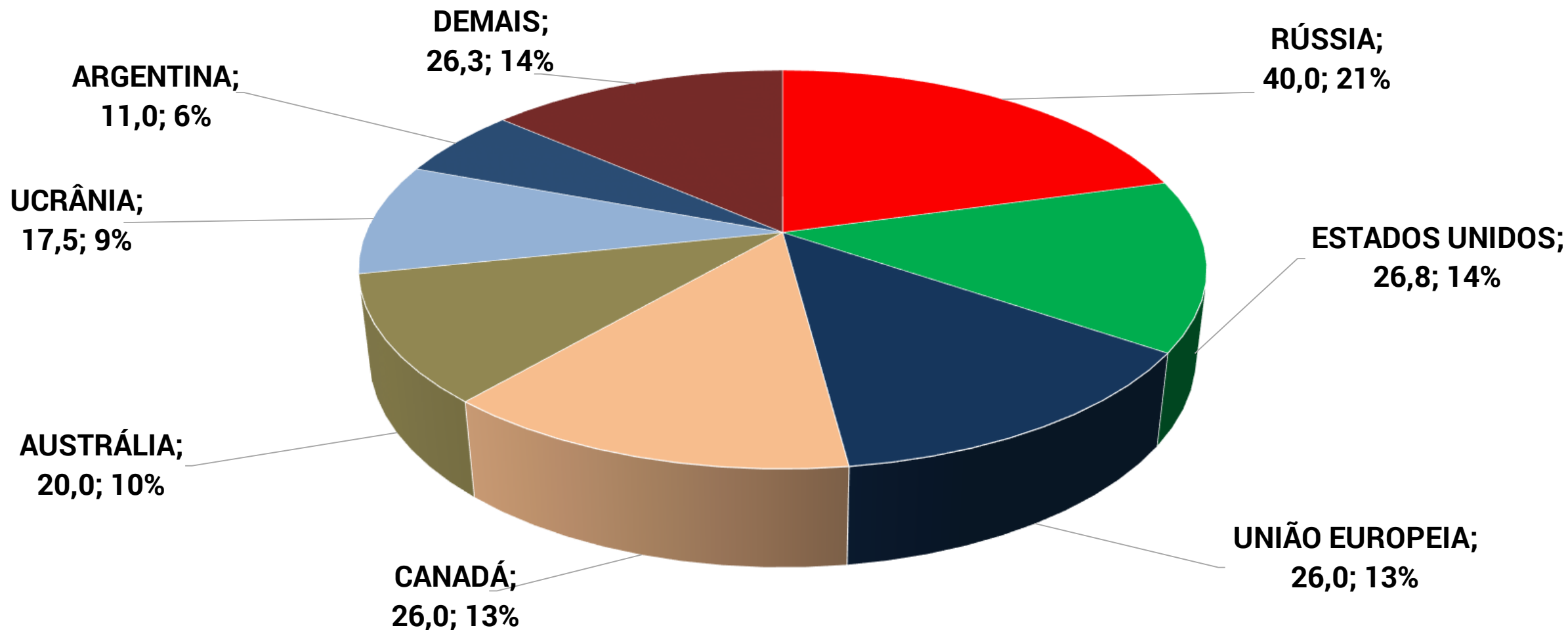
Fonte: USDA DEZEMBRO/2020

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

# TRIGO: RELAÇÃO ESTOQUES FINAIS/DEMANDA GLOBAL



## TRIGO: PRINCIPAIS EXPORTADORES MUNDIAIS 2020/2021 - MILHÕES T E %



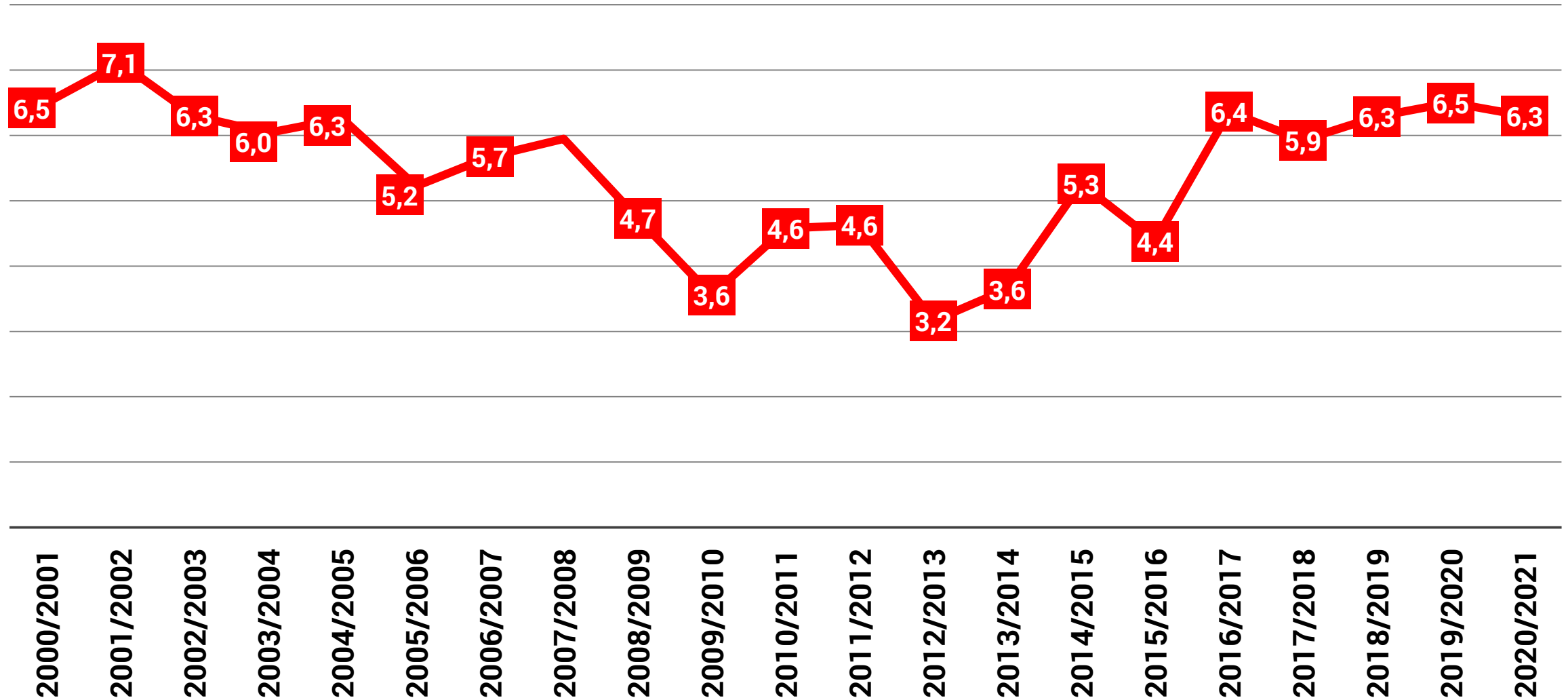
## ARGENTINA: OFERTA E DEMANDA DE TRIGO (DEZEMBRO A NOVEMBRO)

ANO SAFRA	ÁREA DE CULTIVO MILHÕES HA	RENDIMENTO MÉDIO EM KG/HA	PRODUÇÃO EM MILHÕES T	ESTOQUES INICIAIS MILHÕES T	OFERTA TOTAL MILHÕES T	DEMANDA EM MILHÕES T			EXPORTAÇÕES GRÃOS EM MILHÕES T	ESTOQUES FINAIS MILHÕES T
						SEMENTES/ RAÇÕES	MOAGEM	TOTAL		
2000/2001	6,497	2.457	15,96	6,29	22,25	0,08	4,50	4,99	11,27	5,99
2001/2002	7,109	2.152	15,30	5,99	21,29	0,05	4,50	4,75	10,80	5,74
2002/2003	6,300	1.953	12,30	5,74	18,04	0,05	4,60	5,16	6,76	6,12
2003/2004	6,040	2.411	14,56	6,12	20,68	0,05	4,80	5,23	9,41	6,05
2004/2005	6,260	2.549	15,96	6,05	22,00	0,08	4,93	5,01	11,83	5,16
2005/2006	5,222	2.408	12,57	5,16	17,74	0,08	4,80	5,00	8,50	4,24
2006/2007	5,676	2.572	14,60	4,24	18,84	0,08	4,80	4,90	9,51	4,43
2007/2008	5,948	2.749	16,35	4,43	20,78	0,08	5,05	5,13	8,91	6,74
2008/2009	4,732	1.769	8,37	6,74	15,11	0,08	5,00	5,08	3,10	6,93
2009/2010	3,556	2.531	9,00	6,93	15,93	0,53	6,28	6,81	3,73	5,39
2010/2011	4,577	3.474	15,90	5,39	21,29	0,46	6,60	7,06	7,75	6,48
2011/2012	4,630	3.132	14,50	6,48	20,98	0,40	6,30	6,70	11,40	2,88
2012/2013	3,162	2.536	8,02	2,88	10,90	0,40	5,50	5,90	3,10	1,90
2013/2014	3,648	2.519	9,19	1,90	11,09	0,40	6,00	6,40	1,75	2,94
2014/2015	5,260	2.648	13,93	2,94	16,87	0,40	5,81	6,21	6,20	4,46
2015/2016	4,380	2.580	11,30	4,46	15,76	0,50	5,59	6,09	6,75	2,92
2016/2017	6,360	2.892	18,39	2,92	21,31	0,90	5,86	6,76	12,81	1,74
2017/2018	5,927	3.124	18,52	1,74	20,26	0,90	5,99	6,89	11,83	1,54
2018/2019	6,287	3.095	19,46	1,54	21,00	0,90	5,95	6,85	12,20	1,95
2019/2020	6,500	3.000	19,50	1,95	21,45	0,90	6,07	6,97	12,11	2,37
2020/2021	6,300	2.571	16,20	2,37	18,57	0,90	6,07	6,97	11,00	0,60
<b>VAR. 2021/2020</b>	<b>-3%</b>	<b>-14%</b>	<b>-17%</b>	<b>22%</b>	<b>-13%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>-9%</b>	<b>-75%</b>

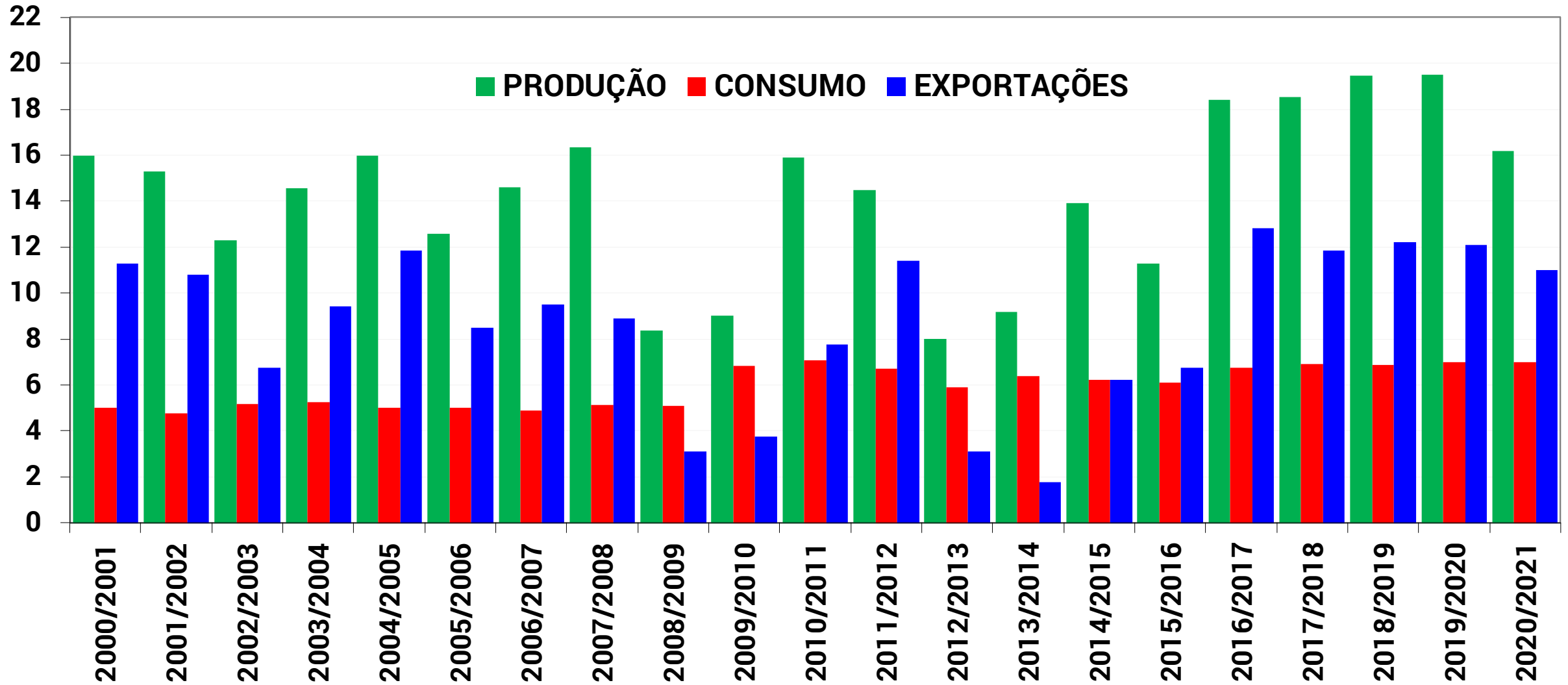
Fontes: Agritrend Consultoria e Bolsa de Cereais de Buenos Aires

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

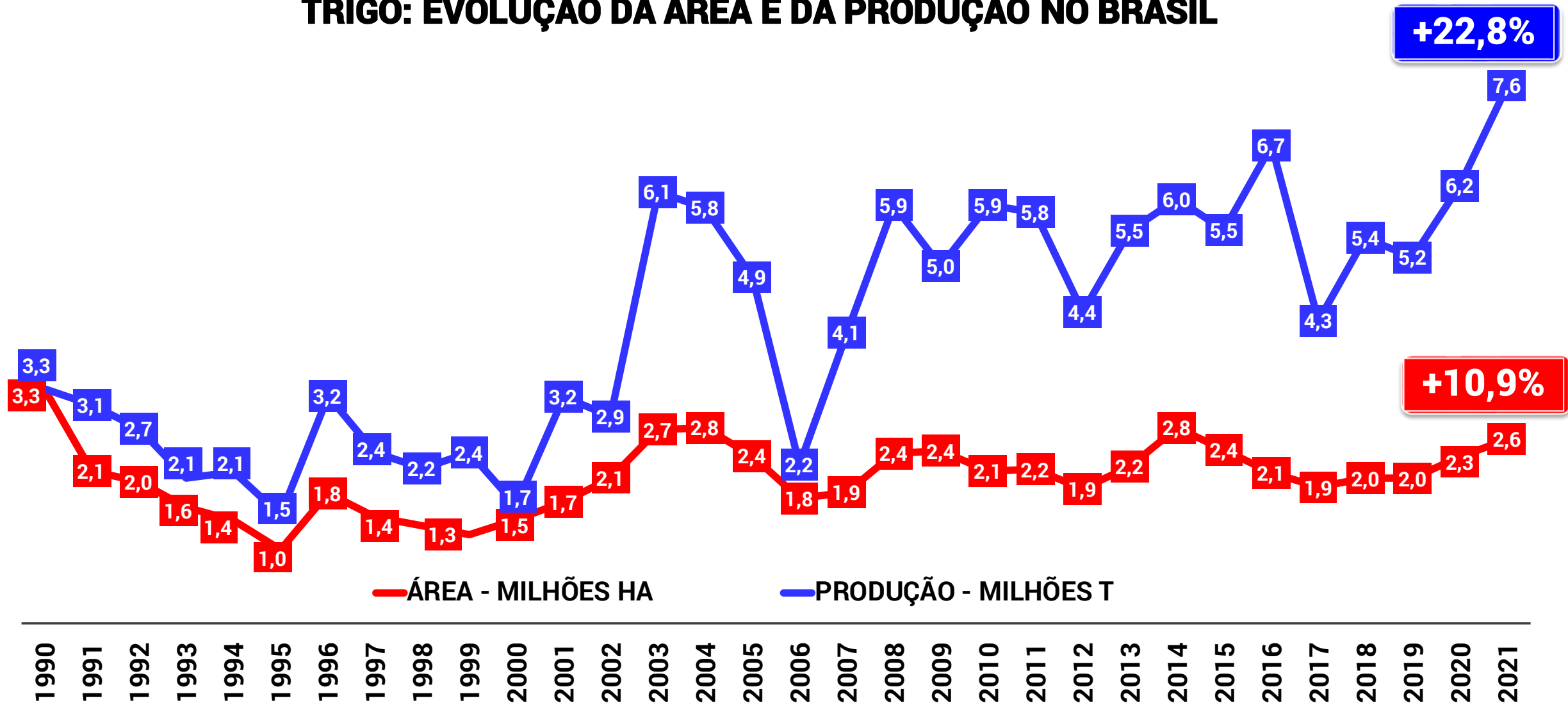
# ARGENTINA: EVOLUÇÃO DA ÁREA PLANTADA DE TRIGO - MILHÕES DE HA



# ARGENTINA: SUPRIMENTO DE TRIGO GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



# TRIGO: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL



# TRIGO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

EM MIL TONELADAS ANO COMERCIAL AGOSTO-JULHO

ANO PLANTIO	ANO COMERCIAL	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	EXPORTAÇÕES	DEMANDA INTERNA	ESTOQUE FINAL
2000	2000/2001	567,7	1.658,4	7.632,4	9.858,5	1,3	9.338,7	518,5
2001	2001/2002	518,5	3.194,2	7.055,4	10.768,1	4,7	10.059,2	704,2
2002	2002/2003	704,2	2.913,9	6.853,2	10.471,3	5,0	9.851,5	614,8
2003	2003/2004	614,8	6.073,5	5.373,8	12.062,1	1.373,3	9.642,0	1.046,8
2004	2004/2005	1.046,8	5.845,9	4.971,2	11.863,9	3,5	9.803,0	2.057,4
2005	2005/2006	2.057,4	4.873,1	5.844,2	12.774,7	784,9	10.231,0	1.758,8
2006	2006/2007	1.758,8	2.233,7	7.164,1	11.156,6	19,7	9.600,0	1.536,9
2007	2007/2008	1.536,9	4.097,1	5.926,4	11.560,4	746,7	9.618,0	1.195,7
2008	2008/2009	1.195,7	5.884,0	5.676,4	12.756,1	351,4	9.398,0	3.006,7
2009	2009/2010	3.006,7	5.026,2	5.922,2	13.955,1	1.170,4	9.614,2	3.170,5
2010	2010/2011	2.879,7	5.881,6	5.798,4	14.559,7	2.515,9	9.842,4	2.201,4
2011	2011/2012	2.201,4	5.788,6	6.011,8	14.001,8	1.901,0	10.144,9	1.955,9
2012	2012/2013	1.955,9	4.379,5	7.010,2	13.345,6	1.683,8	10.134,3	1.527,5
2013	2013/2014	1.527,5	5.527,9	6.787,6	13.843,0	47,4	11.381,5	2.414,1
2014	2014/2015	2.414,1	5.971,1	5.328,8	13.714,0	1.680,5	10.652,2	1.381,3
2015	2015/2016	1.381,3	5.534,9	5.517,6	12.433,8	1.050,4	10.312,7	1.070,7
2016	2016/2017	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017	2017/2018	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018	2018/2019	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019	2019/2020	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.460,6	227,4
2020	2020/2021	227,4	6.163,3	6.800,0	13.190,7	1.000,0	11.798,7	392,0
2021	2021/2022	392,0	7.569,2	6.400,0	14.361,2	1.200,0	11.916,7	1.244,5
<b>VAR. 2021-2022/2020-2021</b>		<b>72,4%</b>	<b>22,8%</b>	<b>-5,9%</b>	<b>8,9%</b>	<b>20,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>217,5%</b>

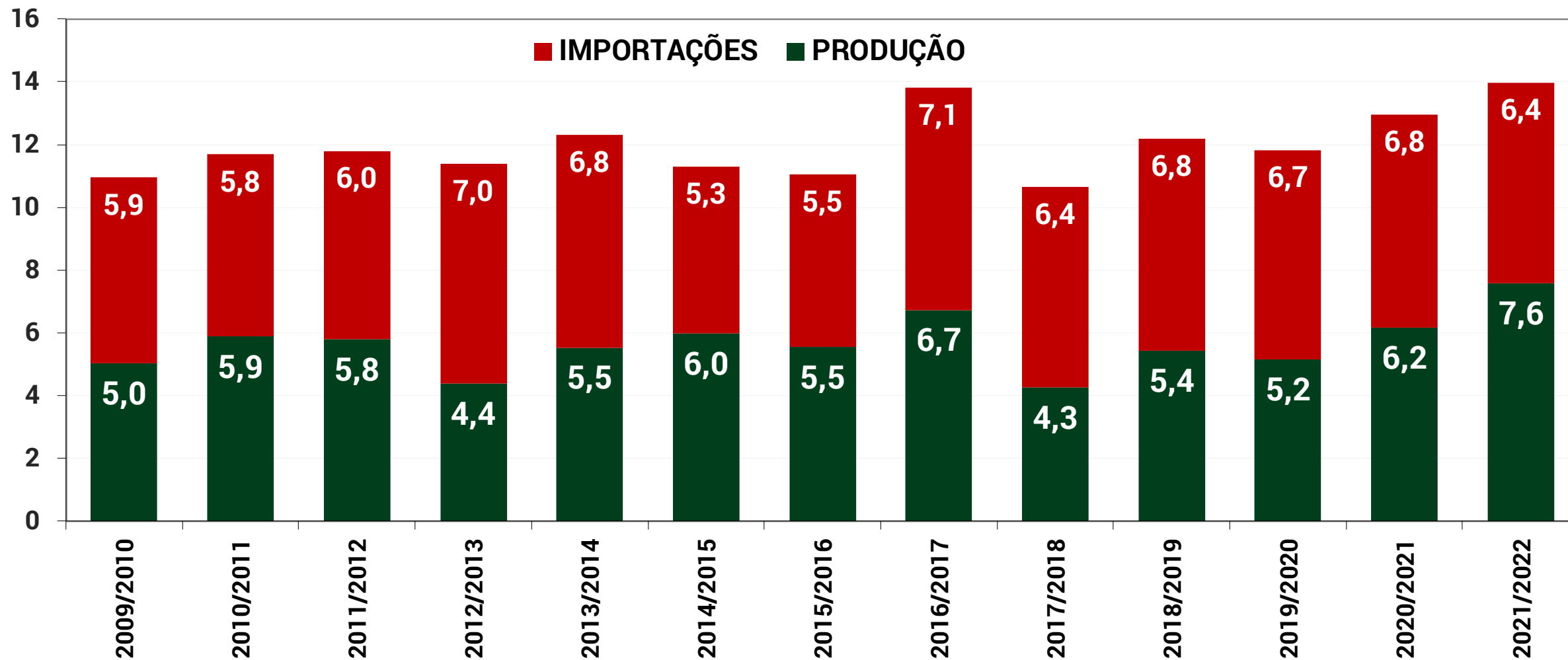
ANO COMERCIAL 2021/2022: AGOSTO DE 2021 A JULHO DE 2022

Fontes: Conab, Ibge, Abitrito, Secex e Cogo Inteligência em Agronegócio

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# OFERTA INTERNA DE TRIGO NO BRASIL: PRODUÇÃO + IMPORTAÇÕES (BASE GRÃOS) - MILHÕES DE TONELADAS



# Importações Brasileiras Mensais de Trigo em Grãos

Valor: US\$ Milhões - Volume: Mil Toneladas

MÊS	2015		2016		2017		2018		2019		2020	
	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume	Valor	Volume
JAN	89	332	76	378	105	593	124	666	141	625	126	648
FEV	104	409	72	374	85	483	79	420	138	606	107	526
MAR	121	476	124	635	106	588	88	464	155	660	141	660
ABR	101	406	87	456	88	461	130	666	148	619	161	748
MAI	106	431	74	383	94	501	84	398	96	405	104	467
JUN	101	417	102	532	89	460	132	585	99	420	100	434
JUL	127	551	119	611	98	505	182	758	128	558	114	509
AGO	75	327	114	577	130	656	158	632	112	487	134	595
SET	87	388	178	881	96	462	145	587	115	493	104	471
OUT	106	478	122	625	82	416	119	494	139	607	116	509
NOV	105	490	135	701	94	476	117	494	96	447	70	309
DEZ	94	464	132	714	81	421	145	652	126	650		
<b>TOTAL</b>	<b>1.216</b>	<b>5.170</b>	<b>1.335</b>	<b>6.866</b>	<b>1.149</b>	<b>6.022</b>	<b>1.502</b>	<b>6.817</b>	<b>1.491</b>	<b>6.576</b>	<b>1.276</b>	<b>5.876</b>

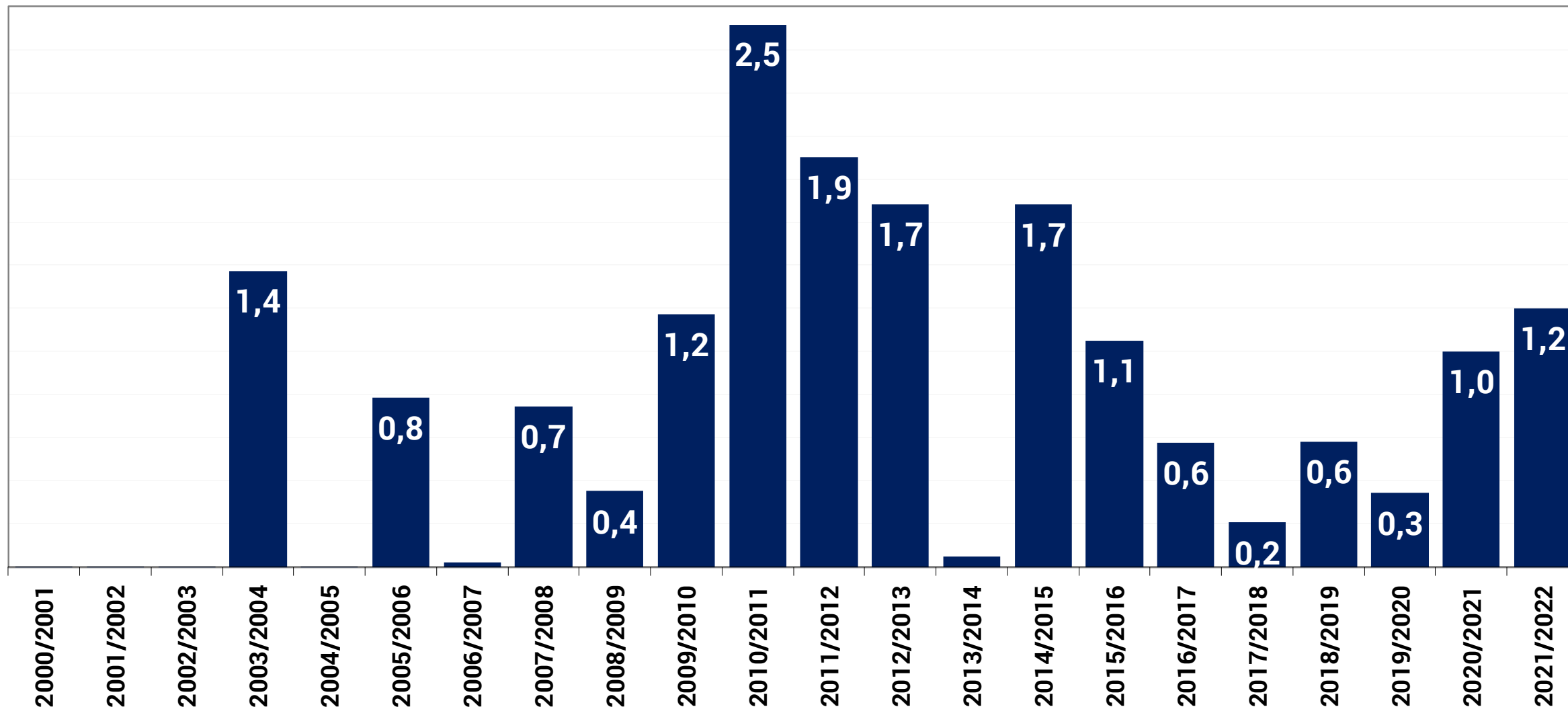
Fonte: Secex até 30/11/2020

## IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE FARINHA DE TRIGO (Base Grão - 78%) E TRIGO EM GRÃOS - MIL TONELADAS

	Origem	2015	2016	2017	2018	2019	2020
<b>FARINHA DE TRIGO (base grão - 78%)</b>	Argentina	350,8	412,8	470,8	390,3	404,8	254,3
	Estados Unidos	0,2	0,4	0,6	0,5	0,5	0,5
	Rússia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Uruguai	16,3	17,6	7,8	11,3	21,0	15,7
	Paraguai	20,5	33,6	36,7	22,7	21,4	10,5
	Demais	4,4	5,9	7,5	6,2	7,8	7,3
	<b>Total</b>	<b>392,2</b>	<b>470,3</b>	<b>523,4</b>	<b>431,0</b>	<b>455,5</b>	<b>288,3</b>
	<b>TRIGO EM GRÃOS</b>	Argentina	3.819,5	3.950,0	5.043,4	5.939,5	5.393,9
Estados Unidos		451,8	1.226,2	340,1	273,6	425,7	733,8
Rússia		0,0	0,0	0,0	26,2	91,7	237,6
Uruguai		317,9	577,4	28,0	30,8	141,1	235,1
Paraguai		566,7	956,1	417,0	339,8	393,8	218,5
Demais		14,5	156,6	193,7	207,2	130,1	119,2
<b>Total</b>		<b>5.170,4</b>	<b>6.866,3</b>	<b>6.022,2</b>	<b>6.817,1</b>	<b>6.576,3</b>	<b>5.876,4</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		Argentina	4.170,3	4.362,8	5.514,2	6.329,8	5.798,7
	Estados Unidos	452,0	1.226,6	340,7	274,1	426,2	734,3
	Rússia	0,0	0,0	0,0	26,2	91,7	237,6
	Uruguai	334,2	595,0	35,8	42,1	162,1	250,8
	Paraguai	587,2	989,7	453,7	362,5	415,2	229,0
	Demais	18,9	162,5	201,2	213,4	137,9	126,5
	<b>Total geral</b>	<b>5.562,6</b>	<b>7.336,6</b>	<b>6.545,6</b>	<b>7.248,1</b>	<b>7.031,8</b>	<b>6.164,7</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020

# TRIGO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE GRÃOS - MILHÕES DE TONELADAS



## Exportações de Trigo em grãos (em mil toneladas) - Países de destino

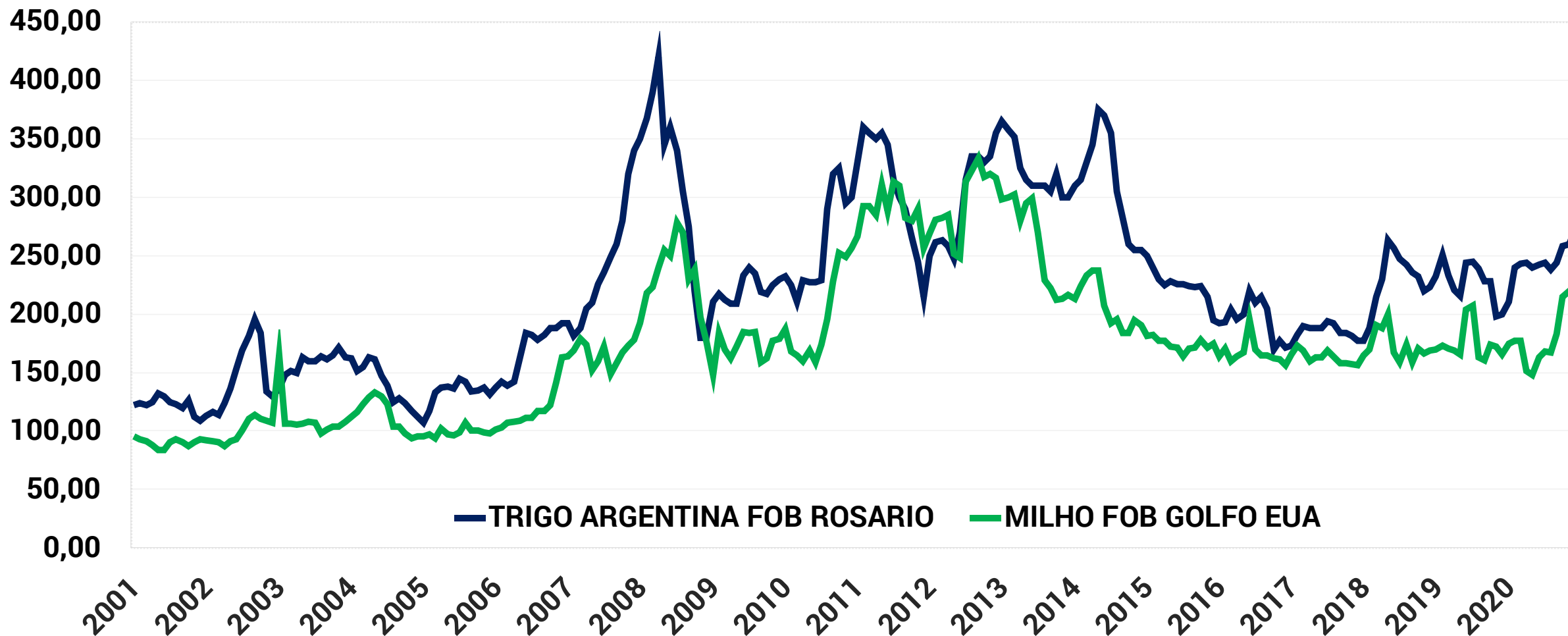
Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Vietnã	366,5	215,9	149,0	45,5	127,2	211,3
Arábia Saudita	61,7		62,4			62,5
Filipinas	311,7	224,7		109,8	187,8	31,8
Paraguai	0,1	0,5		0,1	0,4	
Uruguai						
Bolívia					0,1	
Panamá						
França						
Cingapura						
Argentina						
Demais	1.038,9	272,2	406,2	65,8	248,1	0,0
<b>Total</b>	<b>1.778,9</b>	<b>713,3</b>	<b>617,6</b>	<b>221,2</b>	<b>563,6</b>	<b>305,6</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020

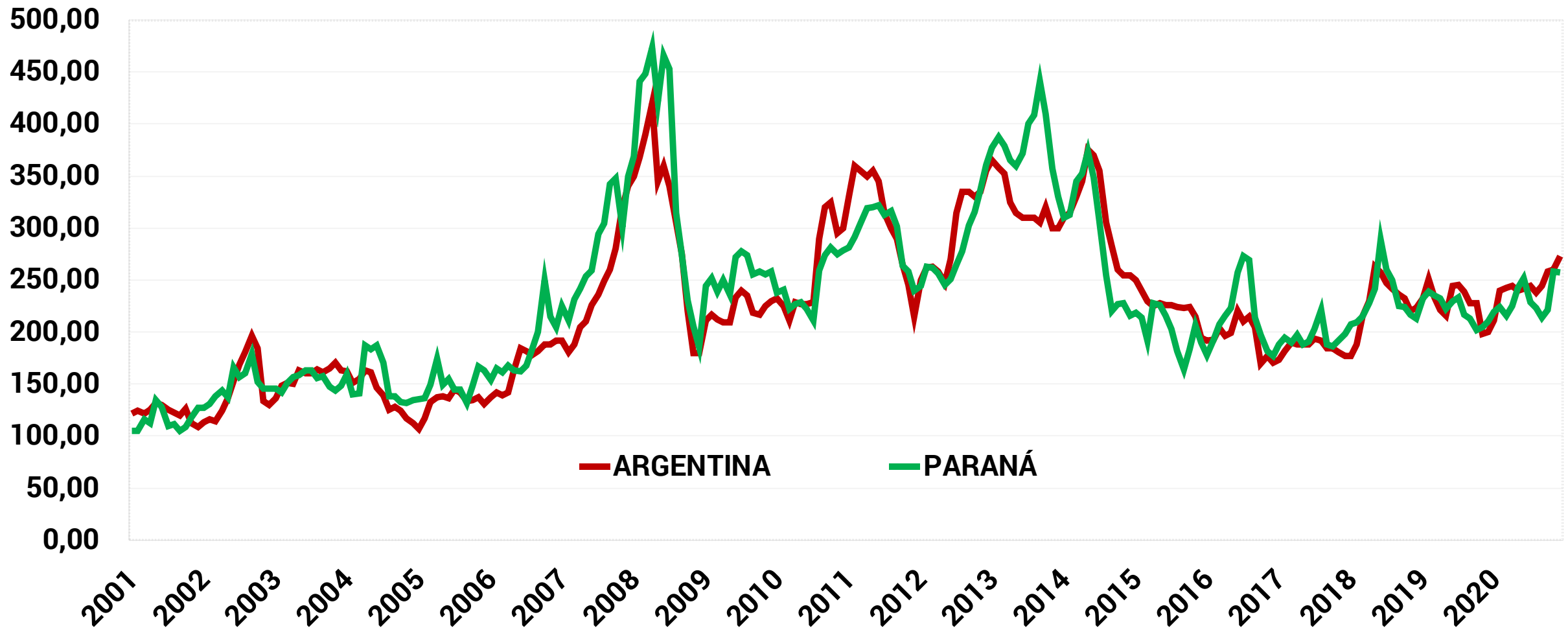
# TRIGO: PREÇOS HARD PANIFICADOR FOB PORTO ROSARIO ARGENTINA - US\$/TONELADA



# TRIGO X MILHO: COMPARATIVO DE PREÇOS ARGENTINA (ROSÁRIO) X GOLFO EUA - US\$/TONELADA FOB

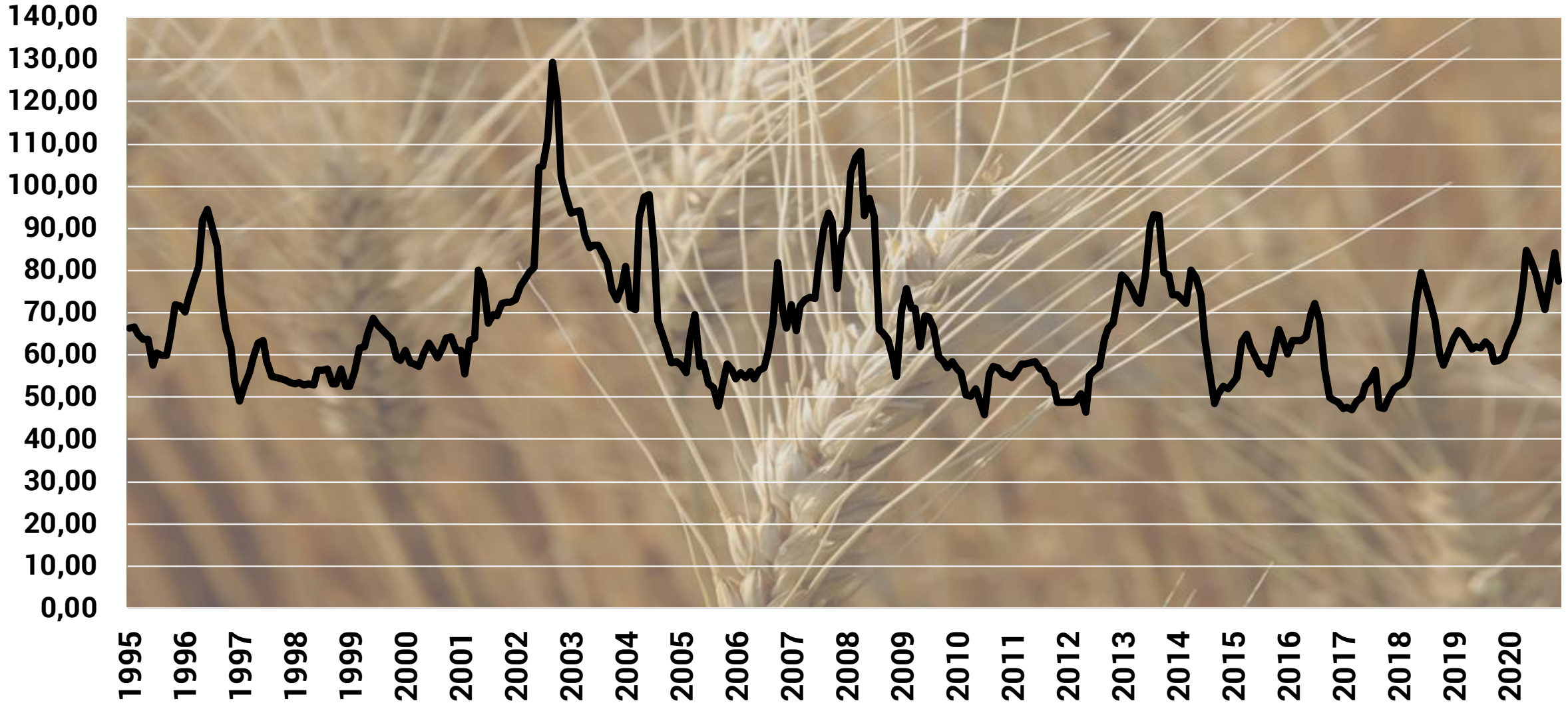


# TRIGO PANIFICAÇÃO: COMPARATIVO DE PREÇOS FOB US\$/T ARGENTINA (ROSÁRIO) X PARANÁ (PRODUTOR)





# TRIGO: PREÇO FOB INTERIOR PR - R\$/60 KG DEFLACIONADOS IGP-DI





# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



# ARROZ: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é baixista sobre os preços do arroz em casca e do produto beneficiado, com a queda do dólar e a aproximação do ingresso da nova safra 2020/2021 no mercado.
- Se o dólar continuar em queda, a pressão baixista poderá se acentuar sobre as cotações internas do arroz, pois reduzirá a paridade de exportação do produto brasileiro e tornará mais atrativas as importações de produto dos países vizinhos do Mercosul.
- Entretanto, uma combinação de fatores deverá formar uma base de sustentação para os preços no 1º semestre de 2021, com baixos estoques de passagem no Brasil, quebras de produtividade nos países vizinhos do Mercosul e produção ajustada à demanda no Brasil.
- As exportações brasileiras deverão seguir aquecidas em 2021, estimadas em 1,8 milhão de toneladas (base casca), ante projeção de 1,2 milhão de toneladas de importações.
- O fator potencial baixista para os preços internos é o câmbio, caso siga em queda.



## ARROZ: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL BASE BENEFICIADO

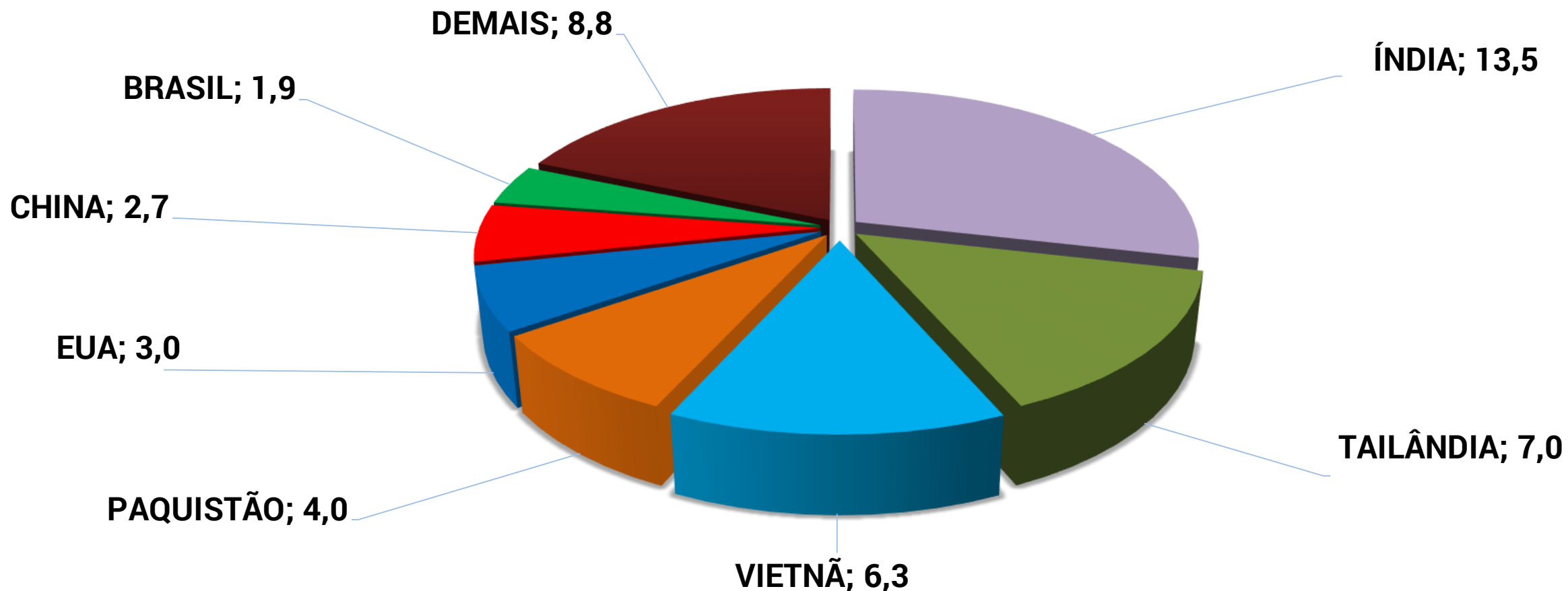
SAFRA	ÁREA DE CULTIVO milhões ha	PRODUTIVIDADE MÉDIA t/ha	PRODUÇÃO BASE CASCA milhões t	PRODUÇÃO BENEFICIADO milhões t	COMÉRCIO BENEFICIADO milhões t	CONSUMO BENEFICIADO milhões t	ESTOQUES FINAIS milhões t	ESTOQUES/ CONSUMO %
2000/2001	152,4	3.905	595,2	399,3	24,3	395,6	166,0	42,0%
2001/2002	151,3	3.935	595,5	399,5	27,9	413,3	152,2	36,8%
2002/2003	146,9	3.838	563,8	378,2	27,6	408,1	122,3	30,0%
2003/2004	149,3	3.918	585,1	392,5	27,3	413,8	101,0	24,4%
2004/2005	151,8	3.935	597,5	400,8	28,9	408,5	93,3	22,8%
2005/2006	153,9	4.047	622,9	417,8	29,0	415,4	95,8	23,1%
2006/2007	154,5	4.054	626,2	420,1	31,8	421,2	94,7	22,5%
2007/2008	154,8	4.175	646,4	433,6	29,5	428,1	100,2	23,4%
2008/2009	158,2	4.235	669,8	449,4	29,4	437,6	112,0	25,6%
2009/2010	155,8	4.216	656,9	440,7	31,8	438,4	114,3	26,1%
2010/2011	158,4	4.238	671,4	450,4	36,5	445,3	119,3	26,8%
2011/2012	160,7	4.338	697,0	467,6	40,0	460,8	126,1	27,4%
2012/2013	158,5	4.443	704,3	472,5	39,5	468,7	129,9	27,7%
2013/2014	161,7	4.409	713,2	478,4	43,4	481,6	126,8	26,3%
2014/2015	160,9	4.433	713,4	478,6	43,6	477,5	127,9	26,8%
2015/2016	159,3	4.425	705,0	472,9	40,3	468,1	132,7	28,4%
2016/2017	162,4	4.508	731,8	491,0	47,3	483,7	149,9	31,0%
2017/2018	163,0	4.527	737,8	494,9	47,3	482,3	162,5	33,7%
2018/2019	162,7	4.555	740,9	497,0	43,9	484,4	176,9	36,5%
2019/2020	161,3	4.585	739,5	496,1	42,8	494,8	178,2	36,0%
2020/2021	161,5	4.626	747,1	501,2	45,3	500,4	179,0	35,8%
<b>% 2021/2020</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,9%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>5,8%</b>	<b>1,1%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-0,7%</b>

Fonte: USDA DEZEMBRO/2020

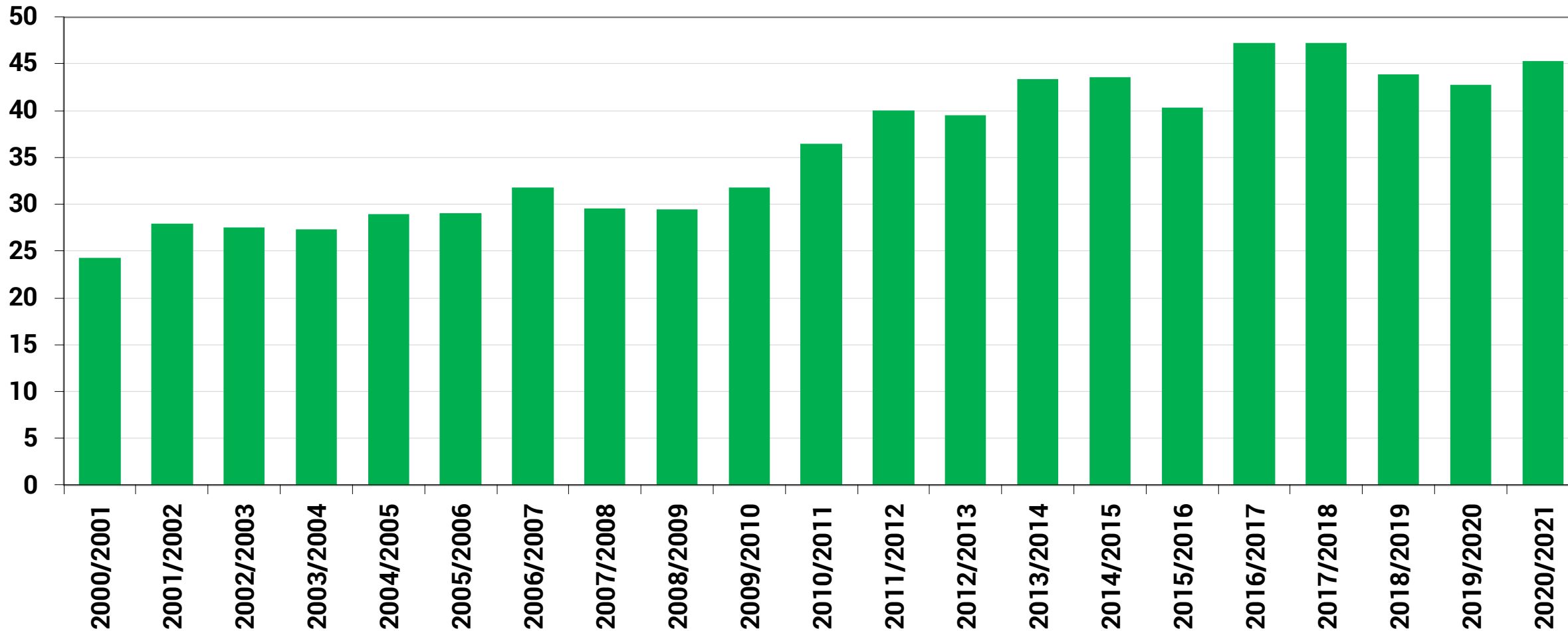
Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



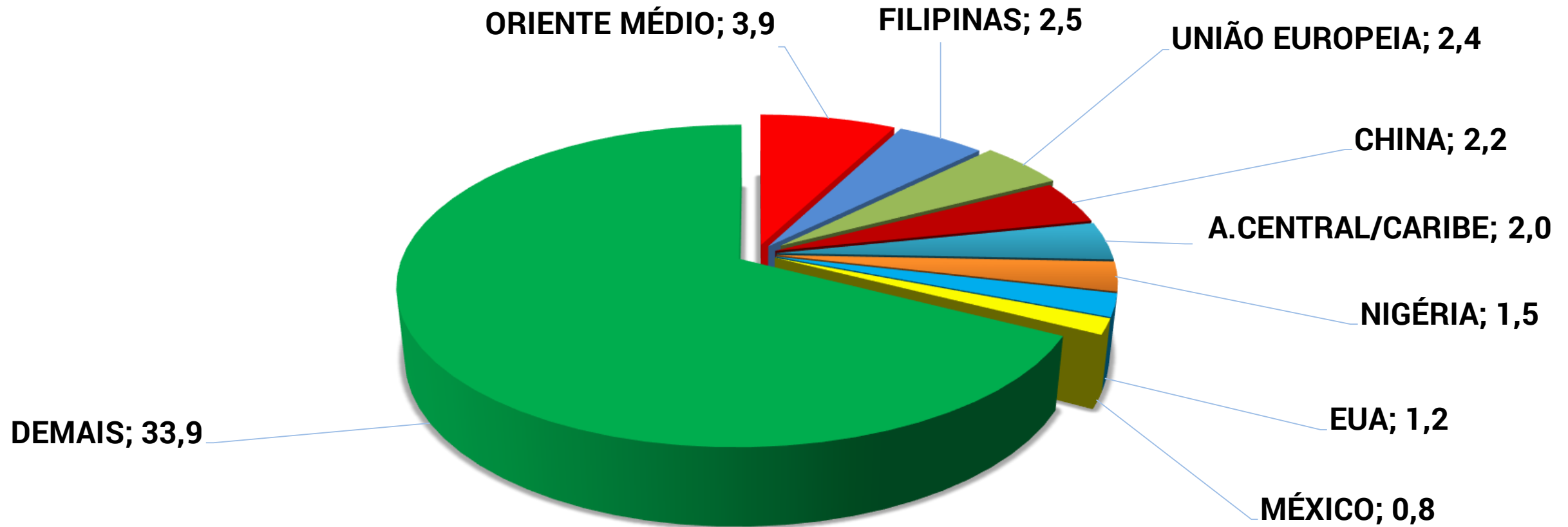
# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS



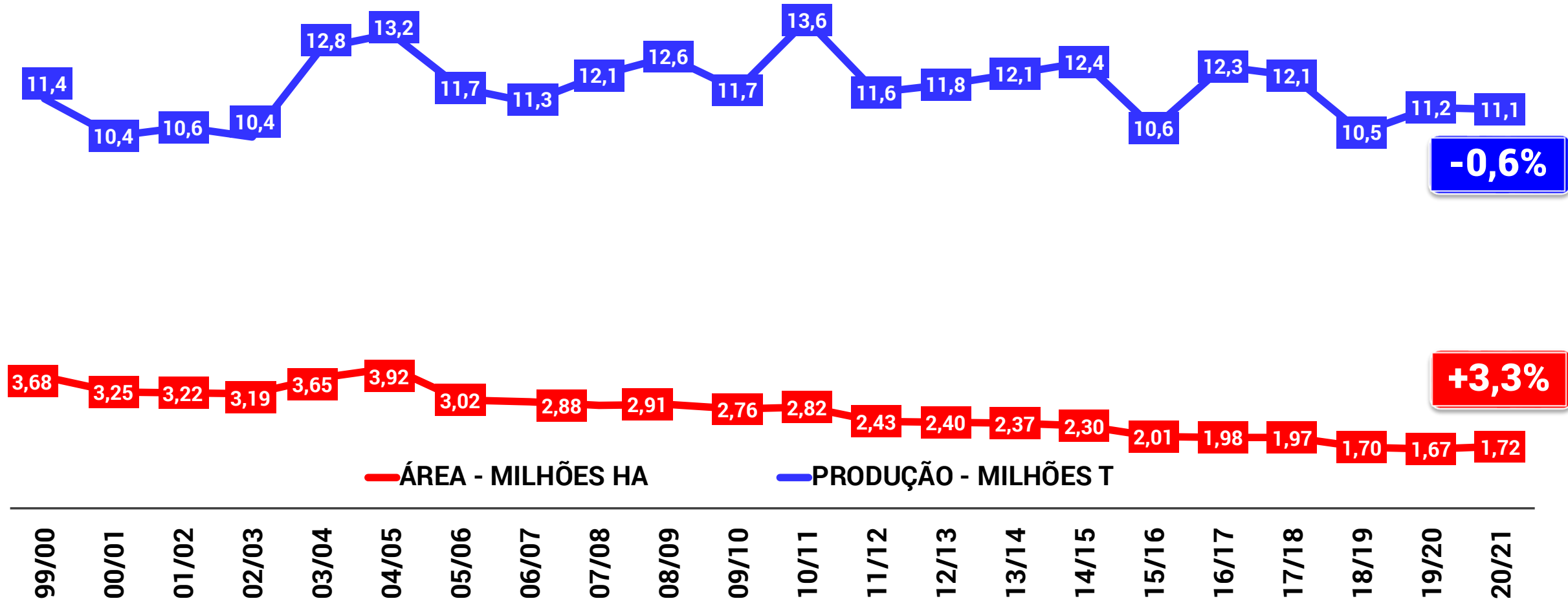
# ARROZ BENEFICIADO: COMÉRCIO GLOBAL - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ BENEFICIADO: PROJEÇÕES DAS IMPORTAÇÕES POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS



# ARROZ: EVOLUÇÃO DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NO BRASIL





## BRASIL: ESTIMATIVA DE OFERTA E DEMANDA DE ARROZ

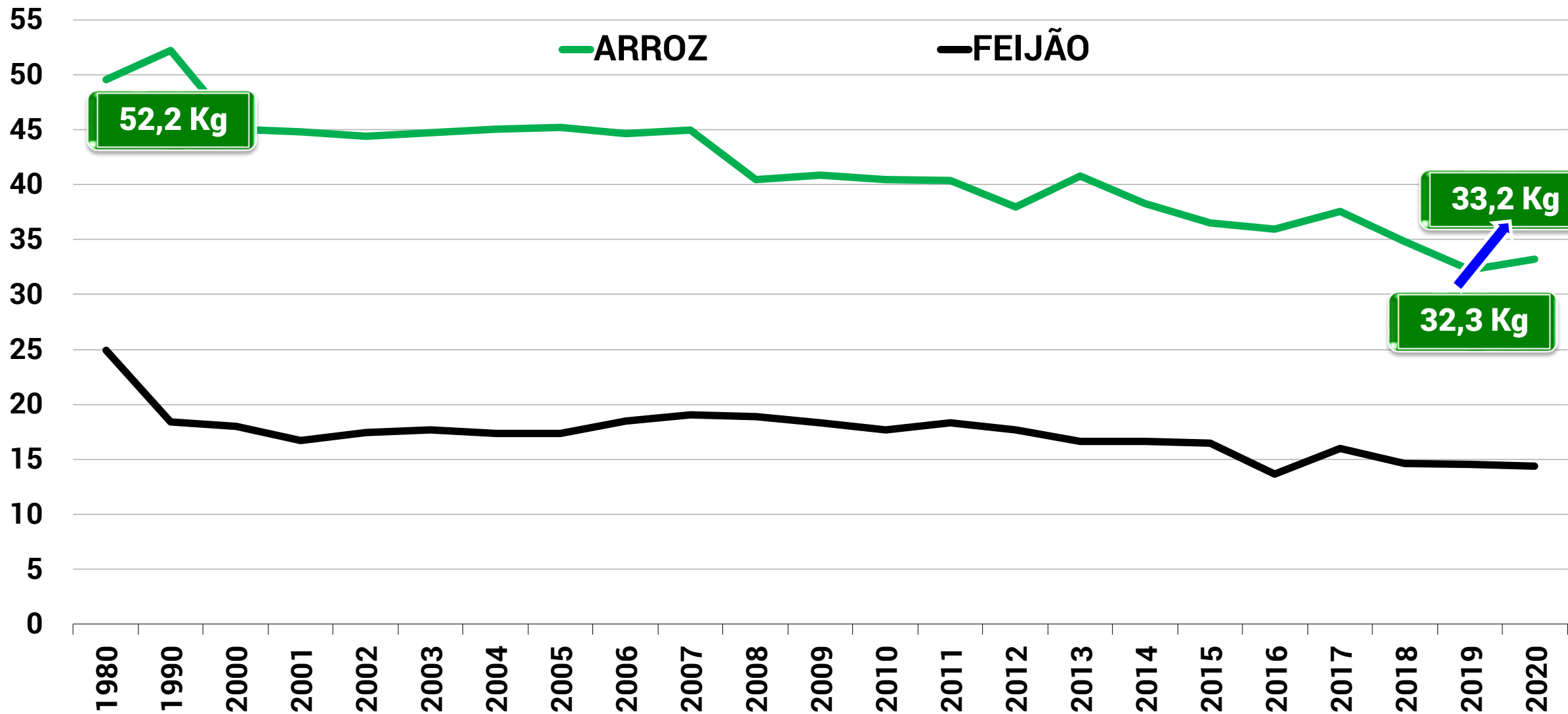
### EM MIL TONELADAS BASE CASCA

ITEM	2017/2018	2018/2019	2019/2020 (A)	2020/2021 (B)	(B)/(A)
ESTOQUE INICIAL	711,6	671,8	554,1	462,5	-16,5%
PRODUÇÃO	12.064,2	10.483,6	11.183,4	11.117,9	-0,6%
<b>OFERTA TOTAL</b>	<b>12.775,8</b>	<b>11.155,4</b>	<b>11.737,5</b>	<b>11.580,4</b>	<b>-1,3%</b>
DEMANDA	11.239,0	10.278,1	10.700,0	10.600,0	-0,9%
EXPORTAÇÕES	1.710,2	1.360,9	1.825,0	1.800,0	-1,4%
<b>DEMANDA TOTAL</b>	<b>12.949,2</b>	<b>11.639,0</b>	<b>12.525,0</b>	<b>12.400,0</b>	<b>-1,0%</b>
IMPORTAÇÕES	845,2	1.037,7	1.250,0	1.200,0	-4,0%
<b>ESTOQUE FINAL</b>	<b>671,8</b>	<b>554,1</b>	<b>462,5</b>	<b>380,4</b>	<b>-17,8%</b>
<b>DIAS CONSUMO</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>13</b>	

FONTE: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ARROZ & FEIJÃO: CONSUMO PER CAPITA NO BRASIL - KG/HABITANTE/ANO



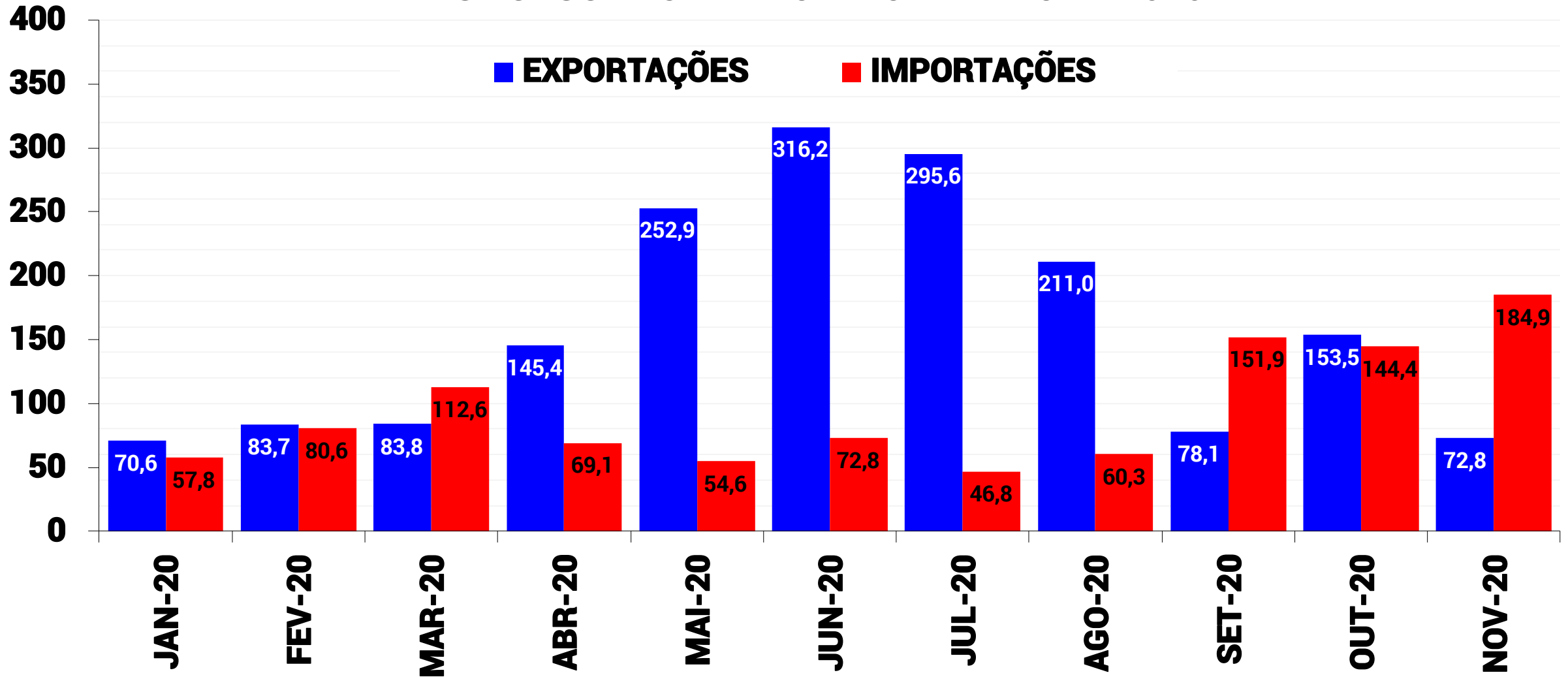
## ARROZ: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS BASE CASCA

ANO-SAFRA	MÊS	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES	
		TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA	TONELADAS	ACUMULADO NO ANO-SAFRA
2018/2019	MAR	158.892		75.906	
	ABR	129.034		69.268	
	MAI	139.301		90.409	
	JUN	26.969		93.313	
	JUL	103.805		111.079	
	AGO	110.032		104.016	
	SET	100.566		84.455	
	OUT	83.430		105.089	
	NOV	130.560		63.795	
	DEZ	228.474		62.821	
	JAN	70.630		57.819	
	FEV	83.674	1.365.367	80.600	998.570
	2019/2020	MAR	83.824		112.600
ABR		145.436		69.075	
MAI		252.935		54.592	
JUN		316.175		72.755	
JUL		295.555		46.750	
AGO		210.995		60.253	
SET		78.117		151.868	
OUT		153.541		144.442	
NOV		72.753		184.862	
DEZ					
JAN					
FEV			1.609.331		897.197
SAFRA 2018/2019: MAR-NOV/2019		982.589		797.330	
SAFRA 2019/2020: MAR-NOV/2020		1.609.331		897.197	
VAR. NOV-2020/NOV-2019		-44%		190%	
VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR		-53%		28%	
VARIACÃO NO ANO-SAFRA		64%		13%	

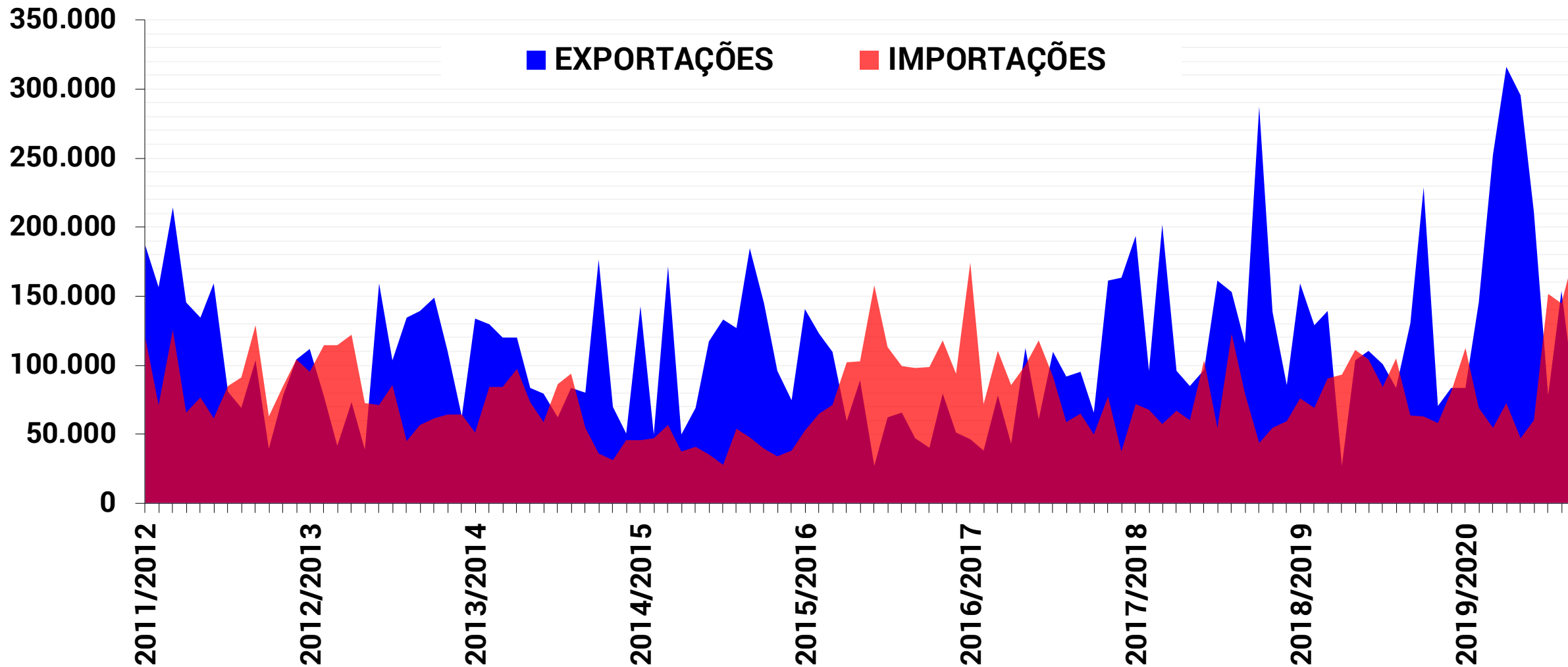


# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS

## BASE CASCA - JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020



# ARROZ: EXPORTAÇÕES x IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM TONELADAS BASE CASCA - SAFRAS 2011/2012 A 2019/2020



## Exportações de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Destino

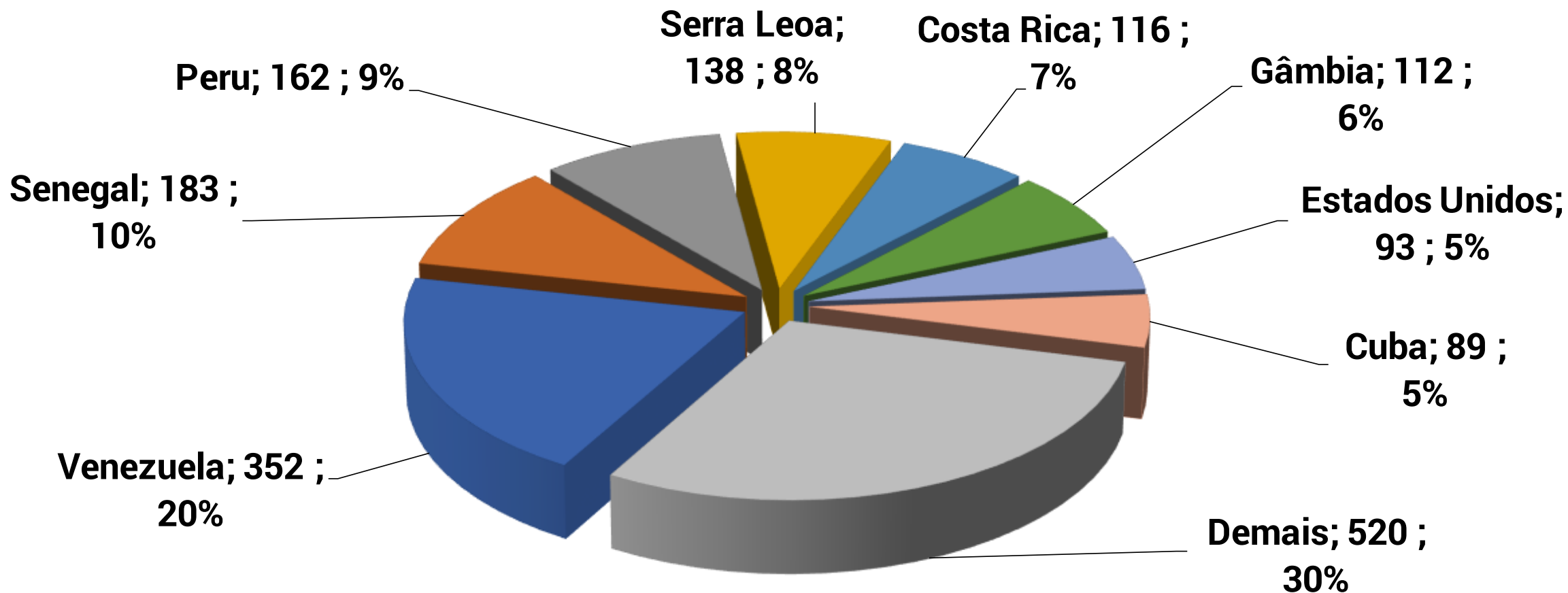
Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Venezuela	120	84	40	621	333	352
Senegal	157	207	167	219	243	183
Peru	97	85	114	121	151	162
Serra Leoa	110	29	116	112	117	138
Costa Rica	26	30	22	64	15	116
Gâmbia	63	83	96	129	150	112
Estados Unidos	27	62	28	62	56	93
Cuba	250	45	43	87	42	89
Montenegro	0	0	0	0	0	89
África do Sul	16	4	1	11	2	63
Países Baixos	18	12	0	29	0	43
Guatemala	0	1	1	5	5	43
Nicarágua	79	104	76	113	5	36
Turquia	0	0	0	3	4	30
Honduras	4	2	3	0	0	28
Outros	341	189	164	231	313	189
<b>Total</b>	<b>1.308</b>	<b>934</b>	<b>870</b>	<b>1.807</b>	<b>1.436</b>	<b>1.764</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio



# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % ENTRE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020



## Importações de Arroz Base Casca (em mil toneladas) - Países de Origem

Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Paraguai	349	521	619	582	665	585
Uruguai	43	309	294	105	141	233
Argentina	63	153	142	118	155	126
Estados Unidos	1	0	0	0	0	56
Índia	0	0	0	0	0	12
Suriname	0	0	19	4	4	9
Guiana	27	22	19	1	0	6
Itália	4	5	7	7	7	7
Vietnã	1	2	1	0	1	1
Tailândia	1	1	1	1	1	1
Paquistão	0	0	0	0	0	0
Portugal	0	0	0	0	0	0
Espanha	0	0	0	0	0	0
Camboja	0	0	0	0	0	0
Líbano	0	0	0	0	0	0
Outros	4	2	0	1	1	0
<b>Total</b>	<b>493</b>	<b>1.014</b>	<b>1.104</b>	<b>819</b>	<b>974</b>	<b>1.036</b>

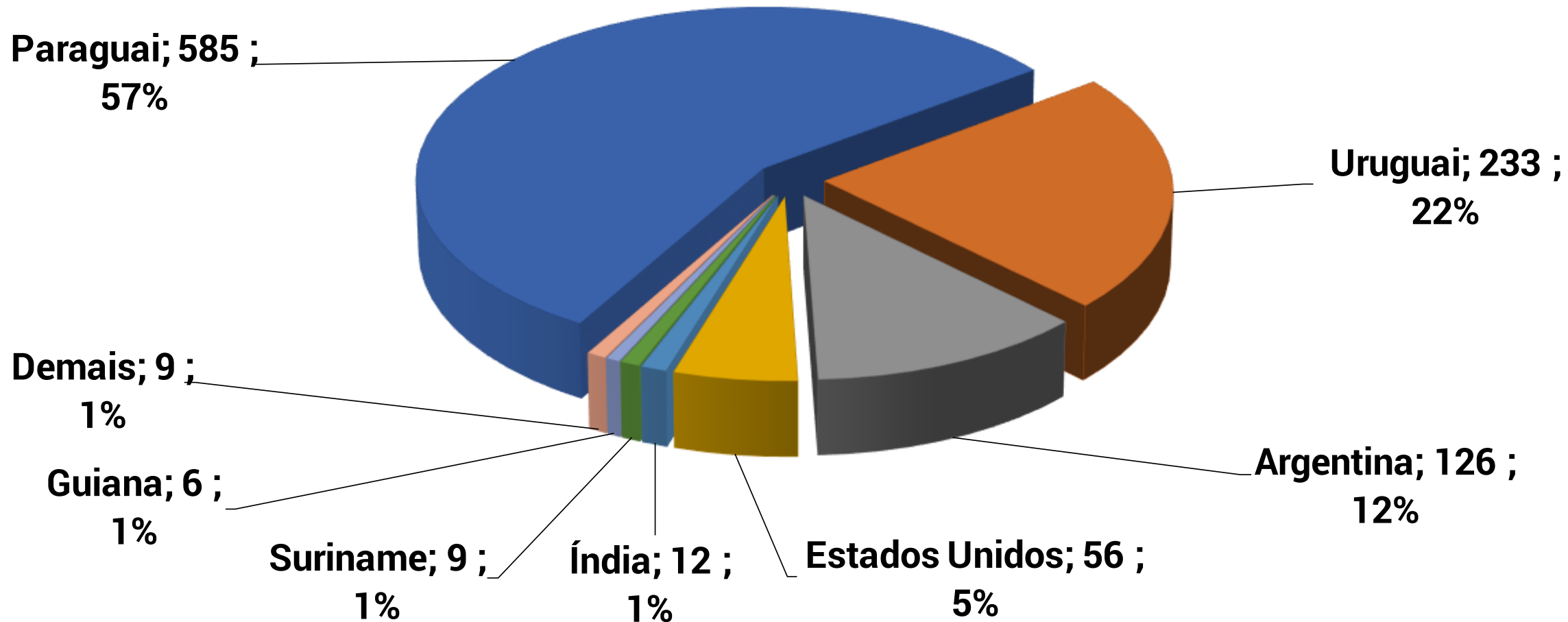
Fonte: Secex até 30/11/2020

Elaboração: Cogo Inteligência em Agronegócio

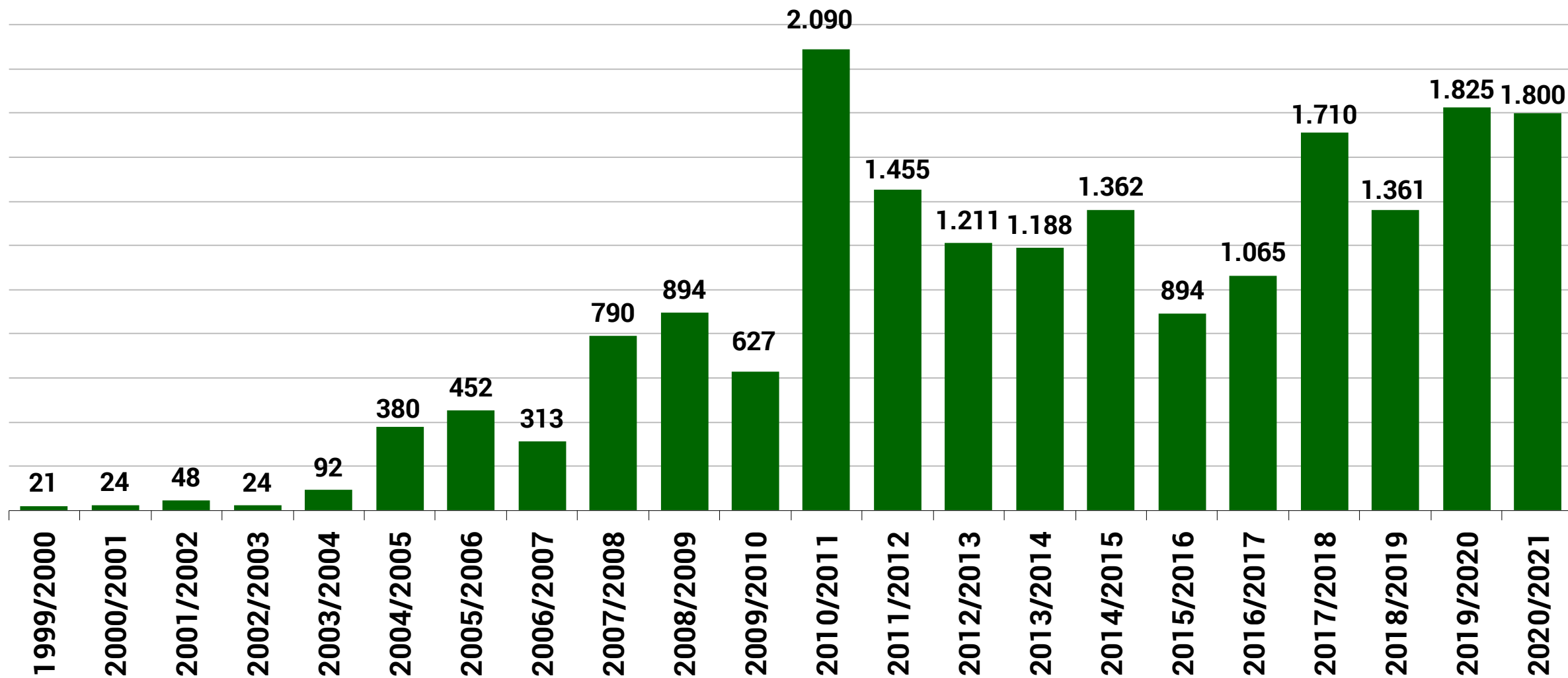




# ARROZ: IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS EM MIL TONELADAS BASE CASCA E % ENTRE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2020

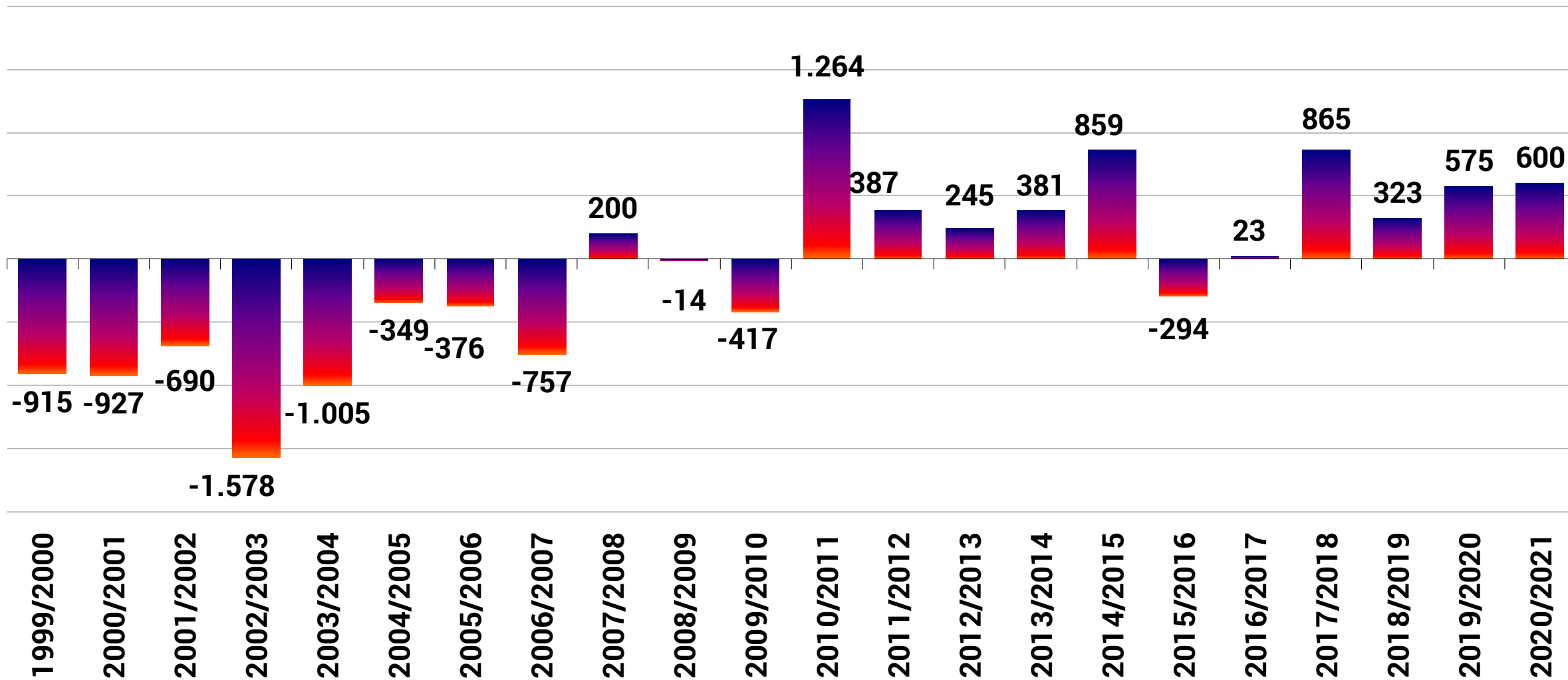


# ARROZ: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MIL TONELADAS (BASE CASCA)

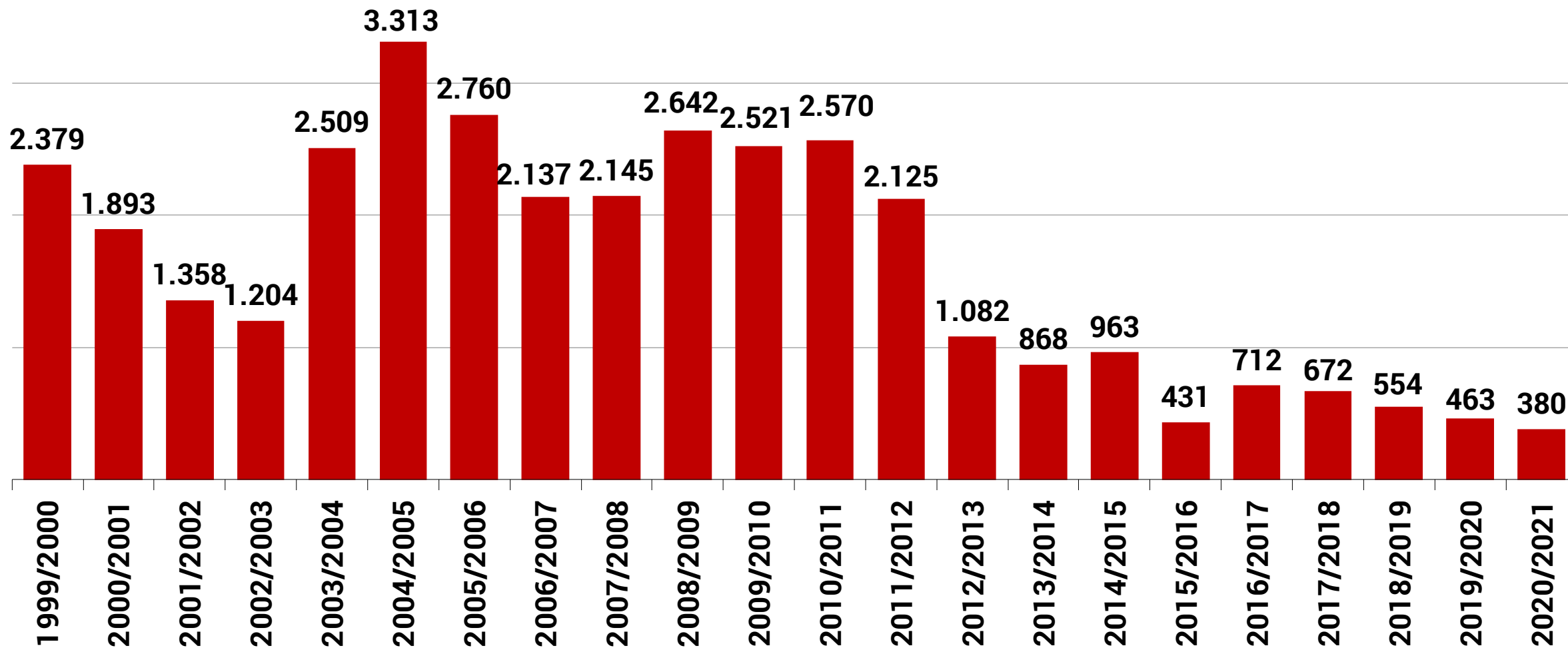


# ARROZ (BASE CASCA): SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA

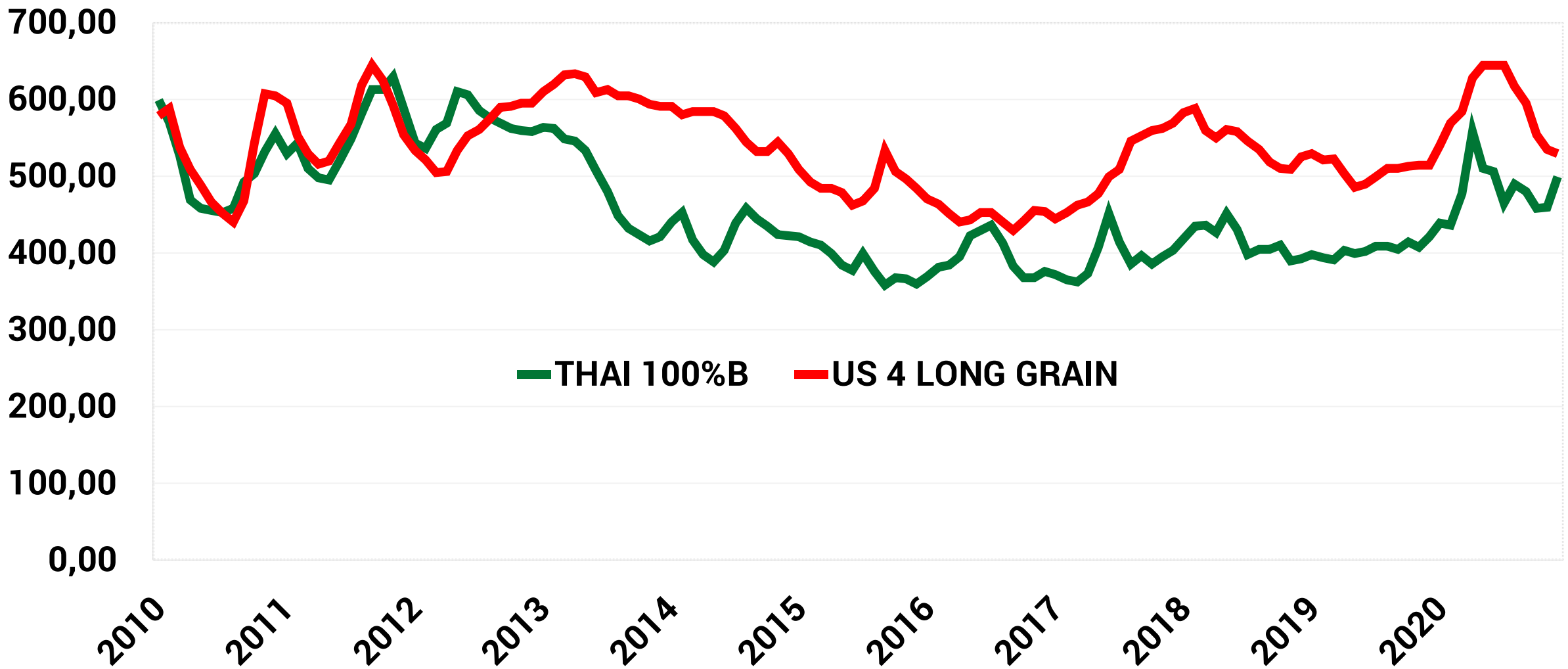
## EXPORTAÇÕES - IMPORTAÇÕES EM MIL TONELADAS



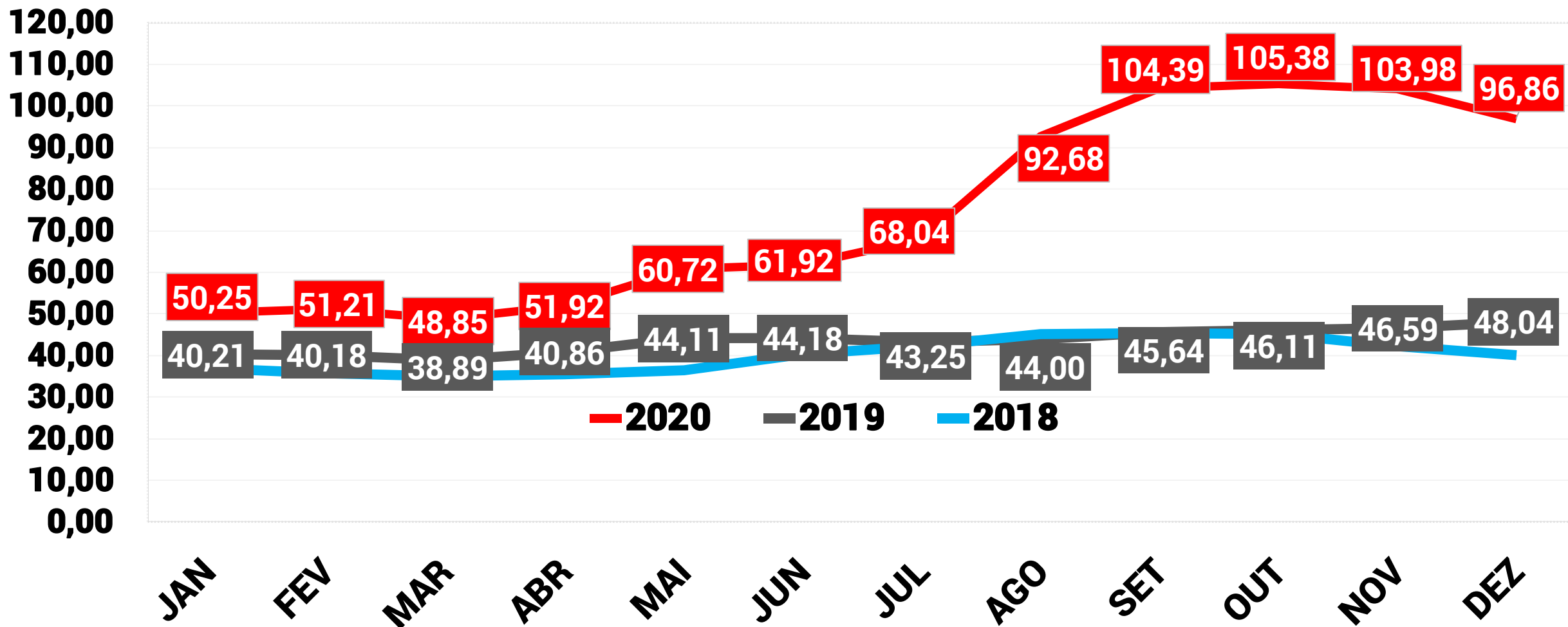
# ARROZ: ESTOQUES FINAIS NO BRASIL - MIL TONELADAS (BASE CASCA)



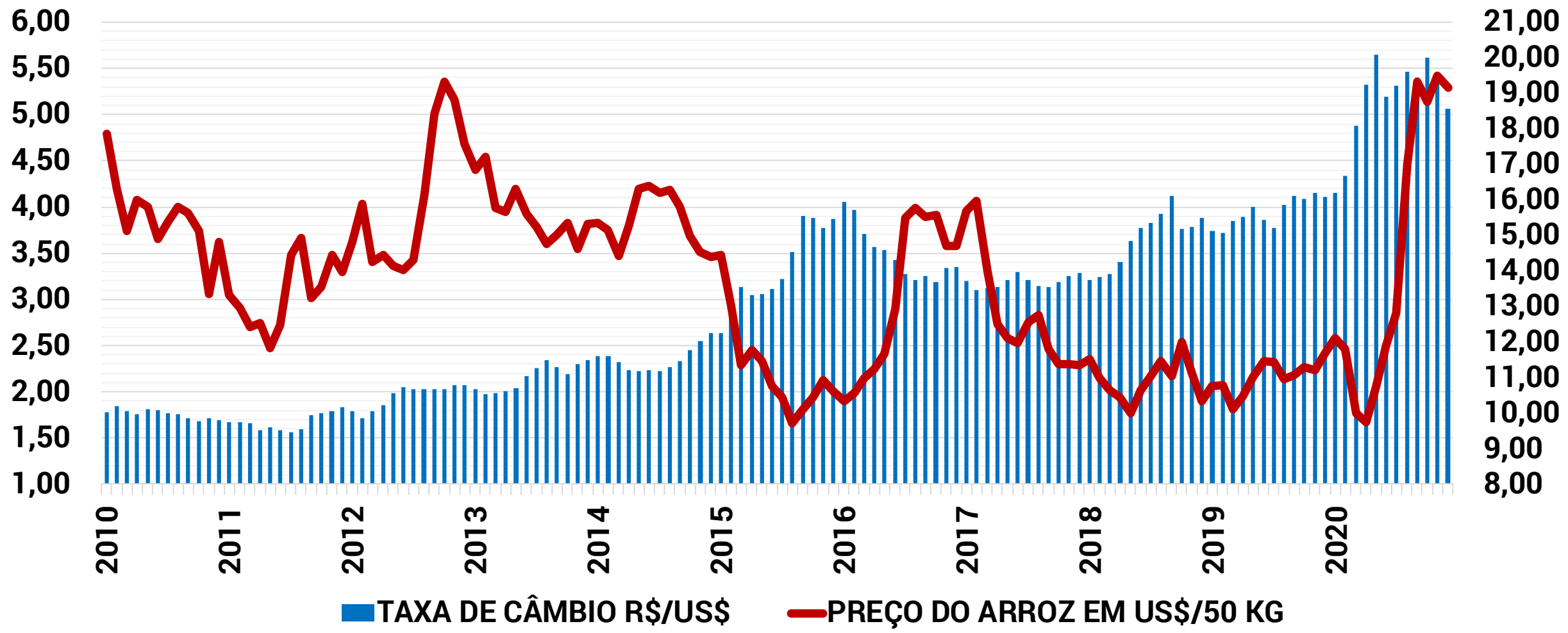
# ARROZ BENEFICIADO LONG GRAIN: EVOLUÇÃO DOS PREÇOS FOB EM US\$/TONELADA FOB - TAILÂNDIA X EUA



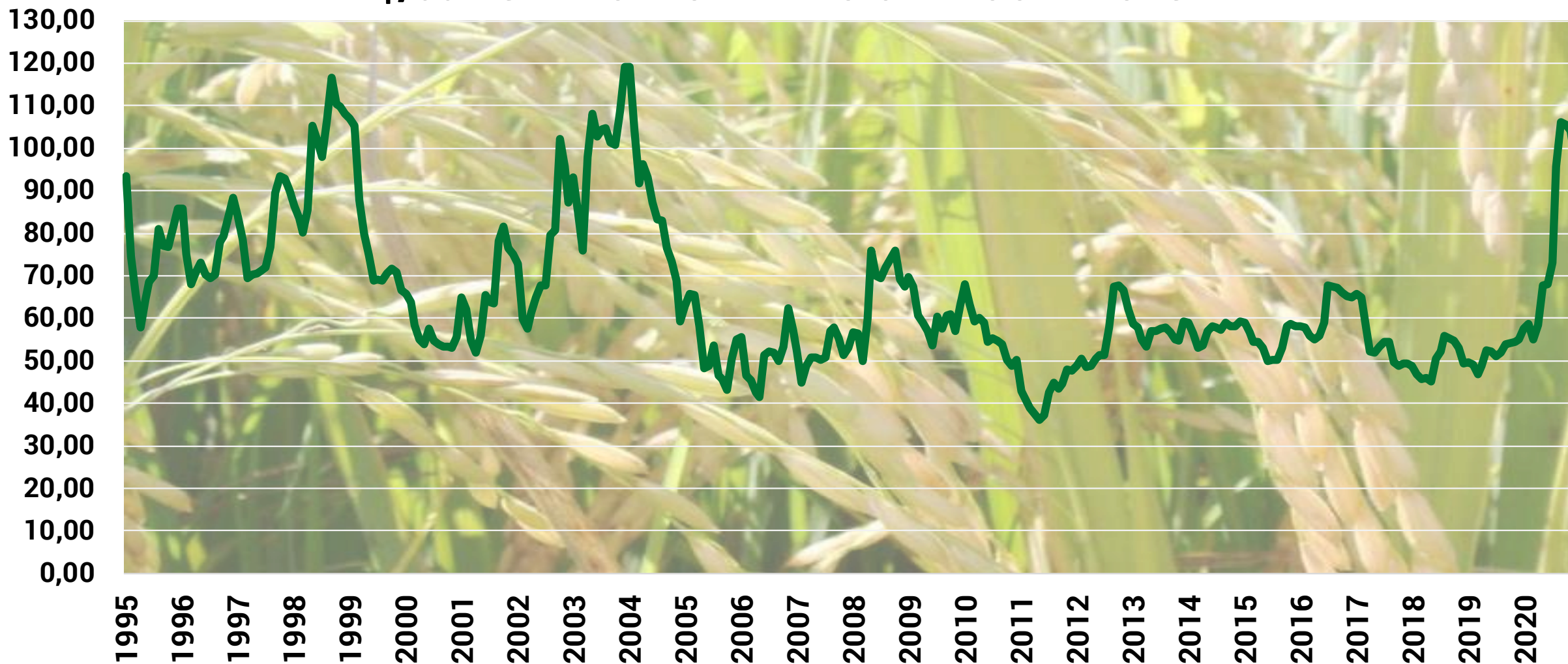
# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RIO GRANDE DO SUL - MÉDIA DE 58% INTEIROS - R\$/50 KG



# PREÇO DO ARROZ EM CASCA FOB PRODUTOR RS (US\$/50 KG) x TAXA DE CÂMBIO NO BRASIL (R\$/US\$)



# ARROZ EM CASCA: PREÇO FOB PRODUTOR RS 58% GRÃOS INTEIROS R\$/50 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI







# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022



# FEIJÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A tendência é de sustentação das cotações do feijão (carioca, preto e caupi) no curto e médio prazo, com a oferta ajustada à demanda nas regiões produtoras.
- Os preços do feijão vêm se mantendo sustentados nos últimos meses, desde o início da pandemia no Brasil, com demanda aquecida e ofertas restritas ao longo deste ano.
- O preço médio do feijão carioca ao produtor registra alta de 11,3% nos últimos 30 dias, com as cotações para o produto de notas 8,5/9,5 entre R\$ 280 a R\$ 305 por saca de 60 Kg, ante R\$ 240 a R\$ 270 em novembro, enquanto os preços do feijão preto extra, FOB produtor, oscilam entre R\$ 280 e R\$ 320, ante a faixa entre R\$ 240 a R\$ 260 em novembro.
- As adversidades climáticas decorrentes do La Niña, como o risco de estiagens localizadas no Sul do Brasil e excesso de chuvas no Centro-Oeste e Nordeste, poderão afetar os rendimentos e qualidade das lavouras nas 1ª e 2ª safra de 2021, elevando os preços.

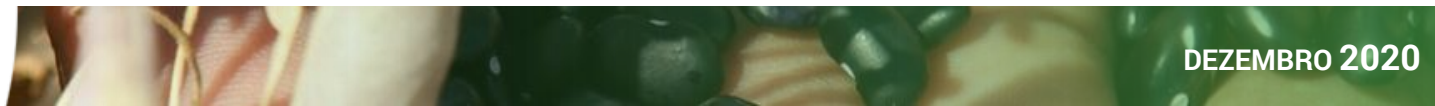
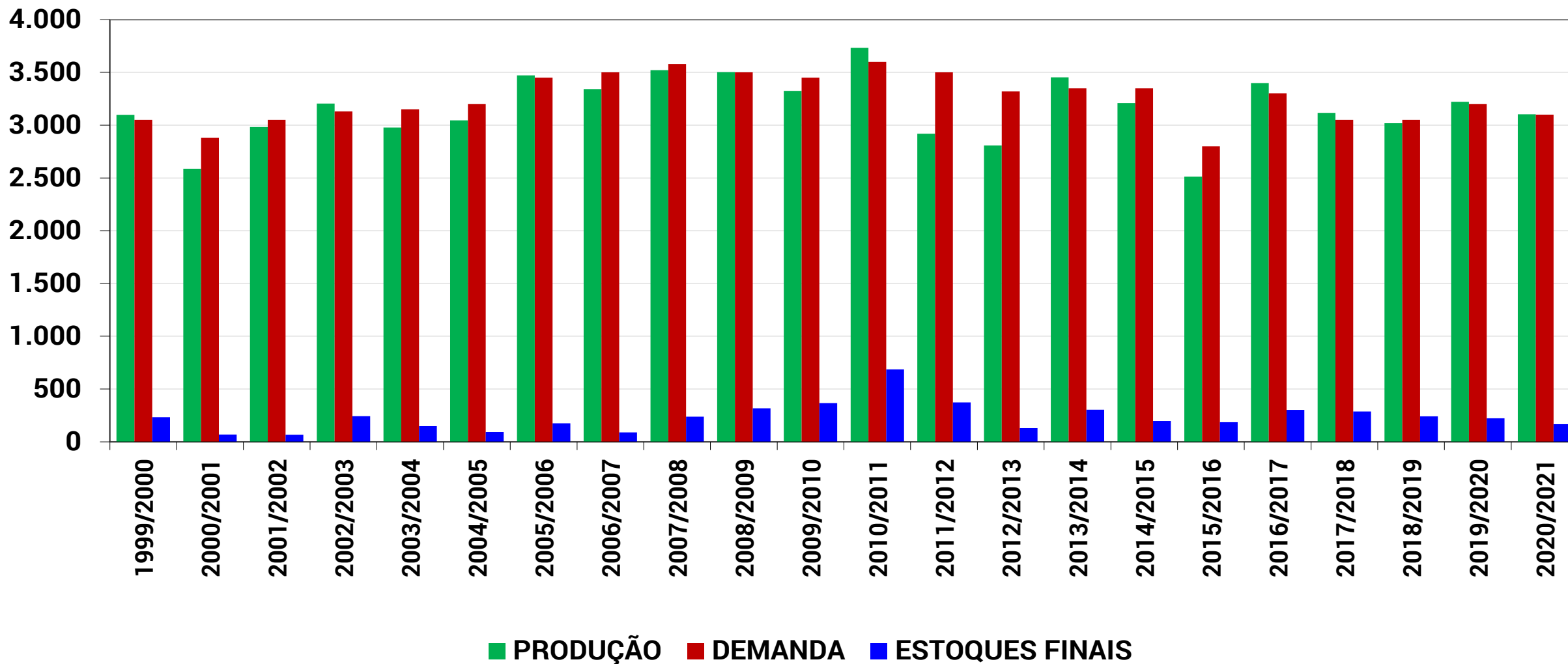
## FEIJÃO: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

ANO-SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÕES	OFERTA TOTAL	CONSUMO	EXPORTAÇÕES	ESTOQUE FINAL	POPULAÇÃO	CONSUMO
	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	MIL T	HABITANTES	PER CAPITA
1999/2000	111,1	3.098,0	78,8	3.287,9	3.050,0	4,7	233,2	169.799.000	18,0
2000/2001	233,2	2.587,1	130,3	2.950,6	2.880,0	2,3	68,3	172.385.826	16,7
2001/2002	68,3	2.983,0	82,3	3.133,6	3.050,0	16,2	67,4	174.632.960	17,5
2002/2003	67,4	3.205,0	103,3	3.375,7	3.130,0	2,8	242,9	176.871.437	17,7
2003/2004	242,9	2.978,3	78,9	3.300,1	3.150,0	2,0	148,1	181.581.024	17,3
2004/2005	148,1	3.045,5	100,7	3.294,3	3.200,0	2,3	92,0	184.184.264	17,4
2005/2006	92,0	3.471,2	70,1	3.633,3	3.450,0	8,0	175,3	186.770.562	18,5
2006/2007	175,3	3.339,7	107,1	3.622,2	3.500,0	32,7	89,5	183.989.711	19,0
2007/2008	89,5	3.520,9	209,7	3.820,1	3.580,0	2,0	238,1	189.612.814	18,9
2008/2009	238,1	3.502,7	109,9	3.850,7	3.500,0	33,0	317,7	191.480.630	18,3
2009/2010	317,7	3.322,5	181,2	3.821,4	3.450,0	4,4	367,0	194.890.682	17,7
2010/2011	367,0	3.732,8	207,1	4.306,9	3.600,0	20,5	686,4	196.603.732	18,3
2011/2012	686,4	2.918,4	312,3	3.917,1	3.500,0	43,3	373,8	198.314.934	17,6
2012/2013	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2	200.004.188	16,6
2013/2014	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8	201.717.541	16,6
2014/2015	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1	203.475.683	16,5
2015/2016	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0	205.156.587	13,6
2016/2017	186,0	3.399,5	137,6	3.723,1	3.300,0	120,5	302,6	206.804.741	16,0
2017/2018	302,6	3.116,1	81,1	3.499,8	3.050,0	162,4	287,4	208.494.800	14,6
2018/2019	287,4	3.017,7	149,6	3.454,7	3.050,0	164,0	240,7	210.147.125	14,5
2019/2020	240,7	3.222,1	100,0	3.562,8	3.150,0	140,0	272,8	212.559.409	14,8
2020/2021	272,8	3.120,3	100,0	3.493,1	3.050,0	160,0	283,1	213.317.639	14,3
<b>VAR. 2020/2019</b>	<b>13,3%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>14,3%</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-3,5%</b>

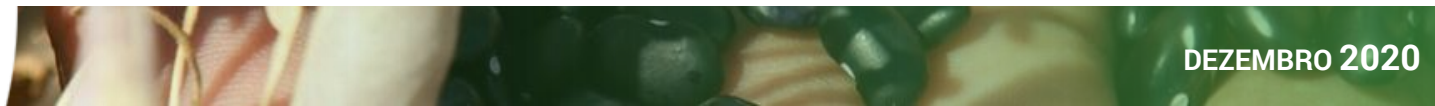
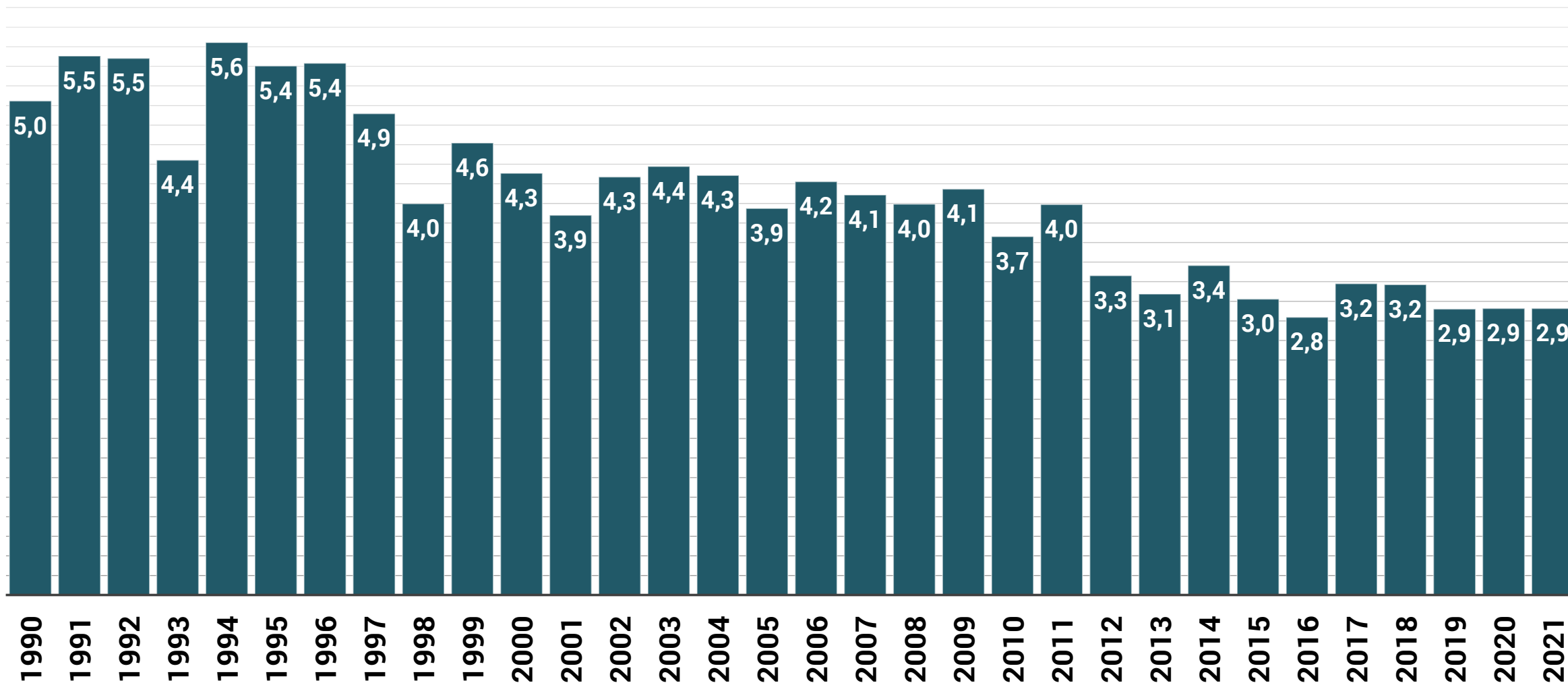
Fontes: CONAB, SECEX e IBGE

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

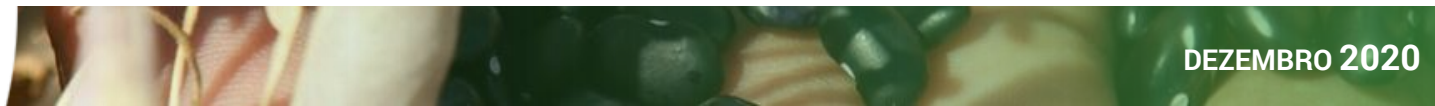
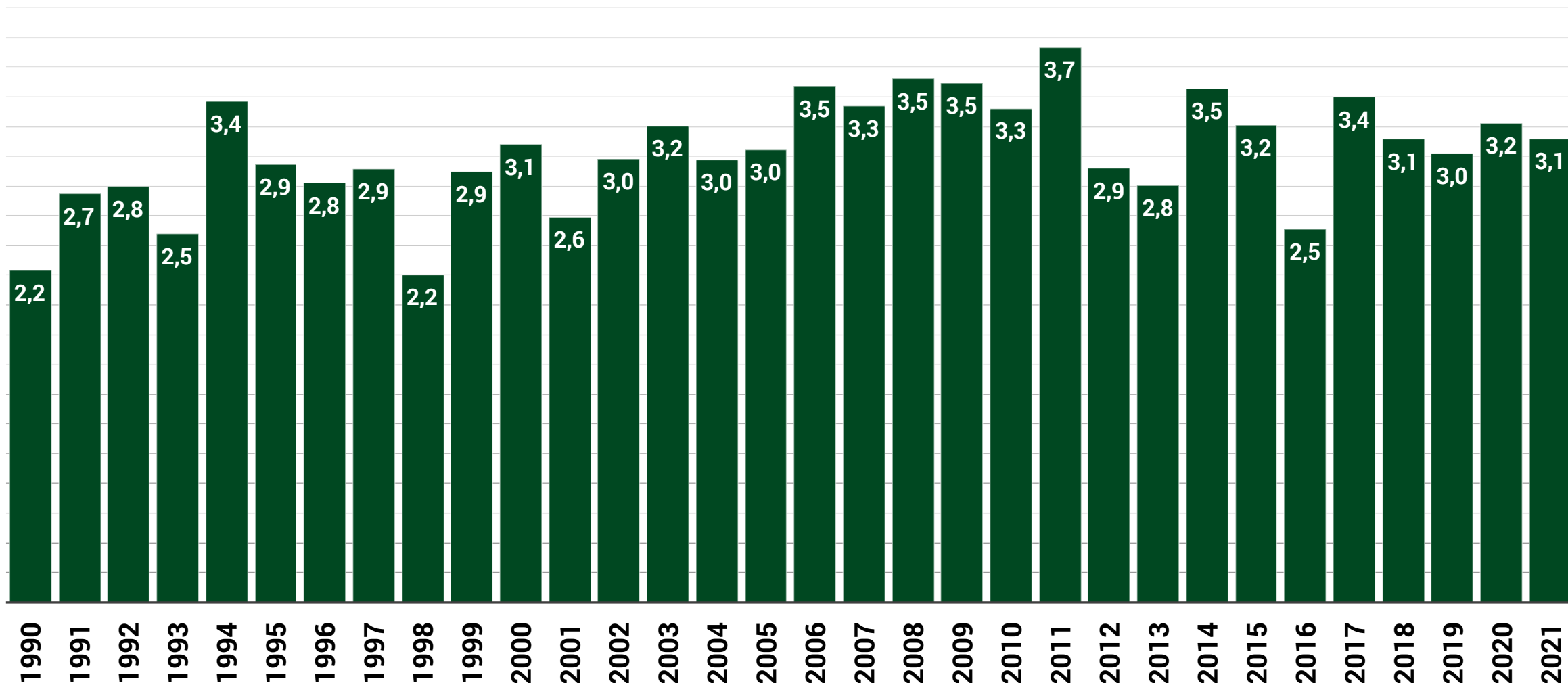
## FEIJÃO: SUPRIMENTO NO BRASIL - MIL TONELADAS



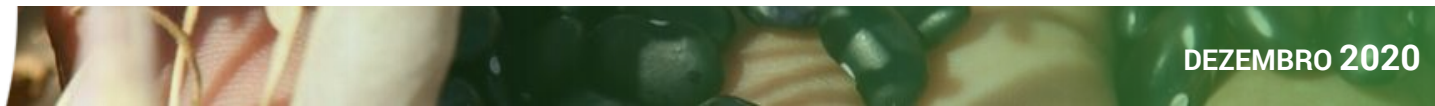
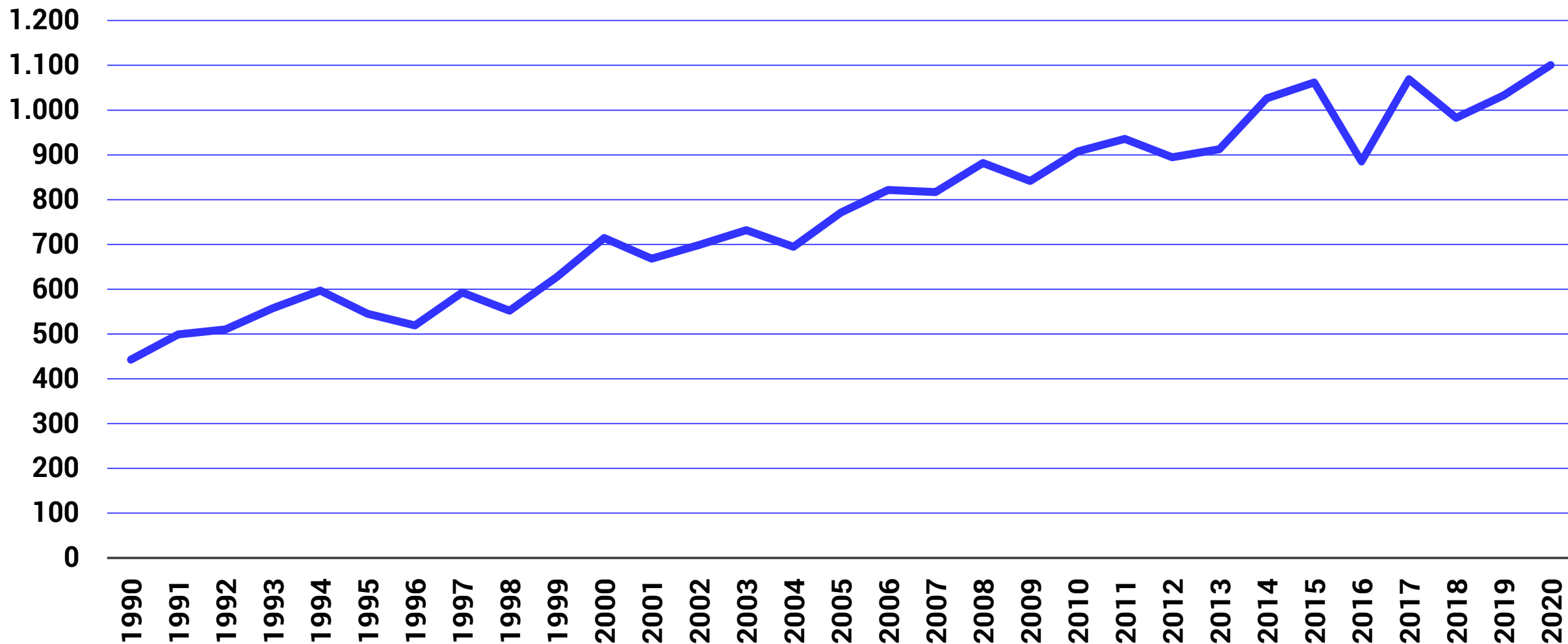
# FEIJÃO: ÁREA TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES HA



# FEIJÃO: PRODUÇÃO TOTAL DAS 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - MILHÕES T

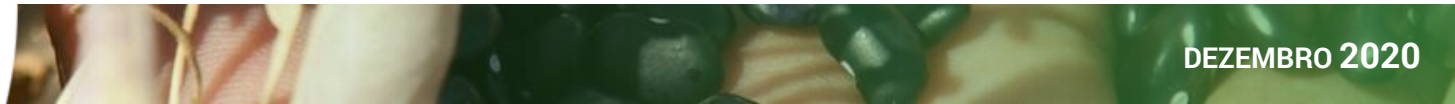
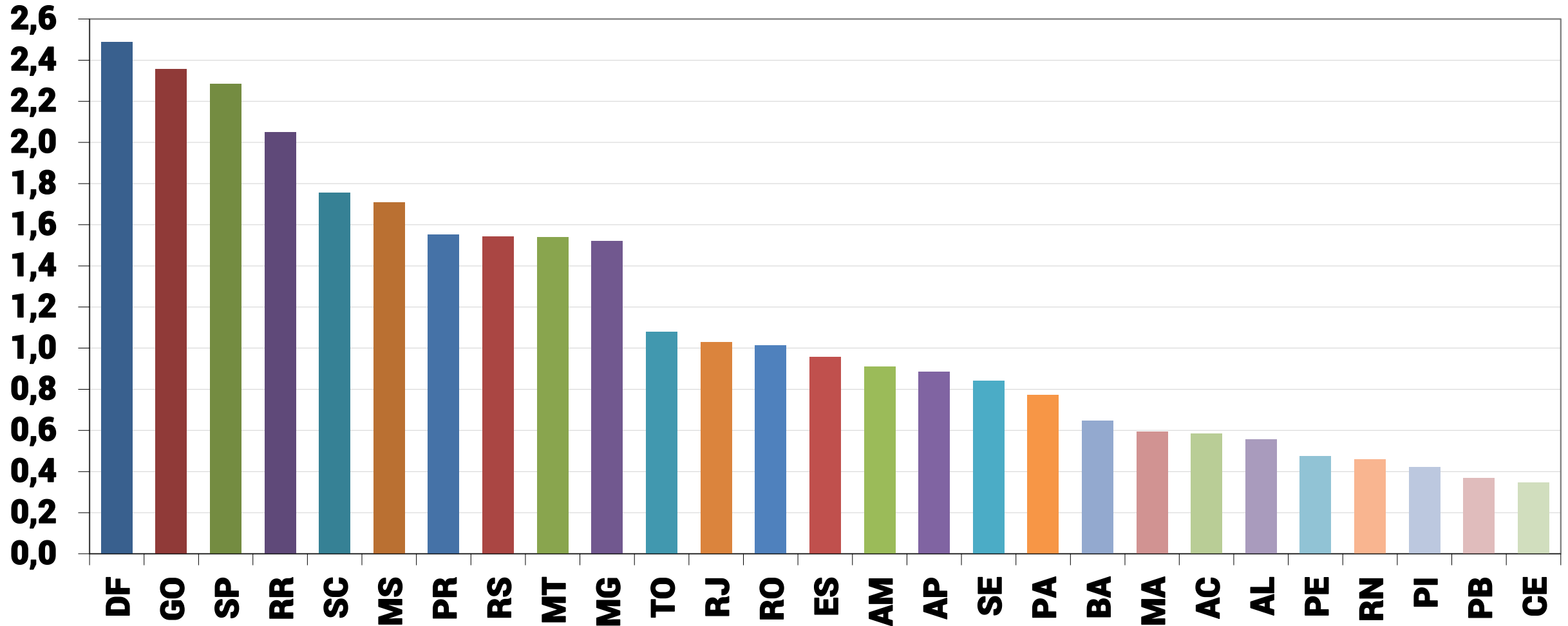


# FEIJÃO: PRODUTIVIDADE MÉDIA 3 SAFRAS ANUAIS NO BRASIL - KG/HA



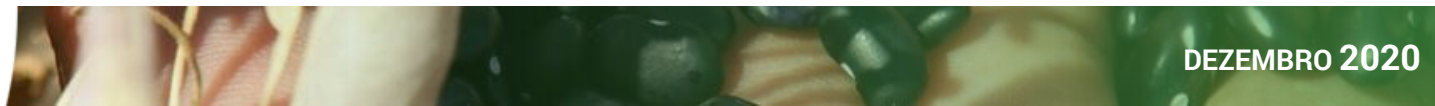
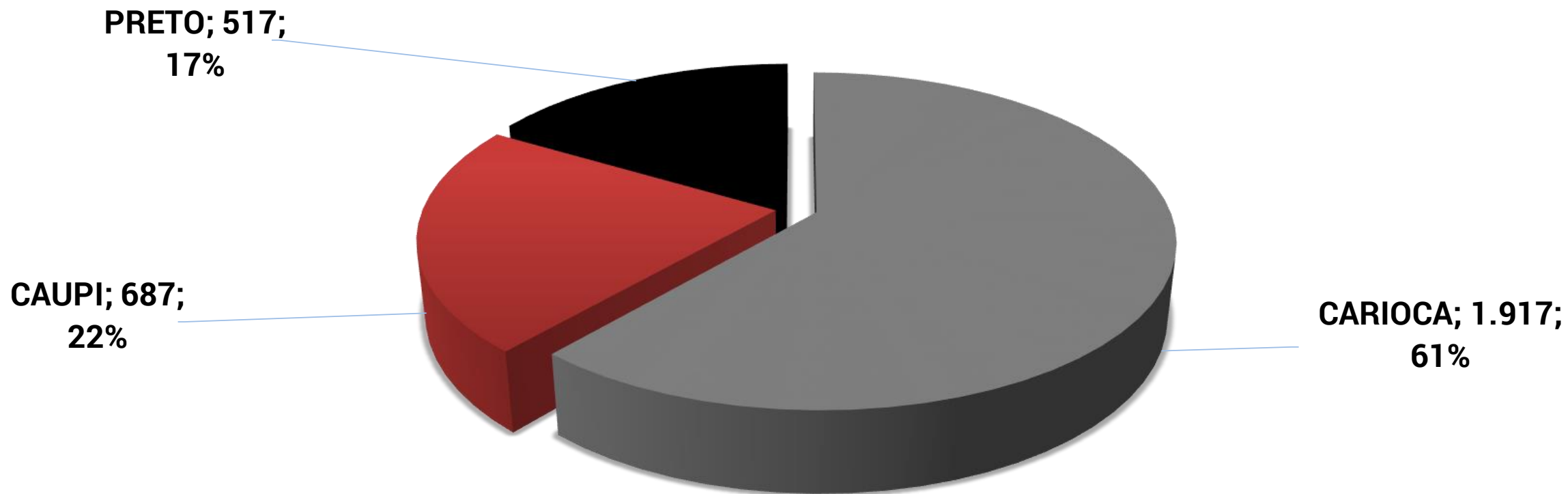
# FEIJÃO 3 SAFRAS: RANKING DE PRODUTIVIDADE MÉDIA NO BRASIL

## TONELADAS/HECTARE

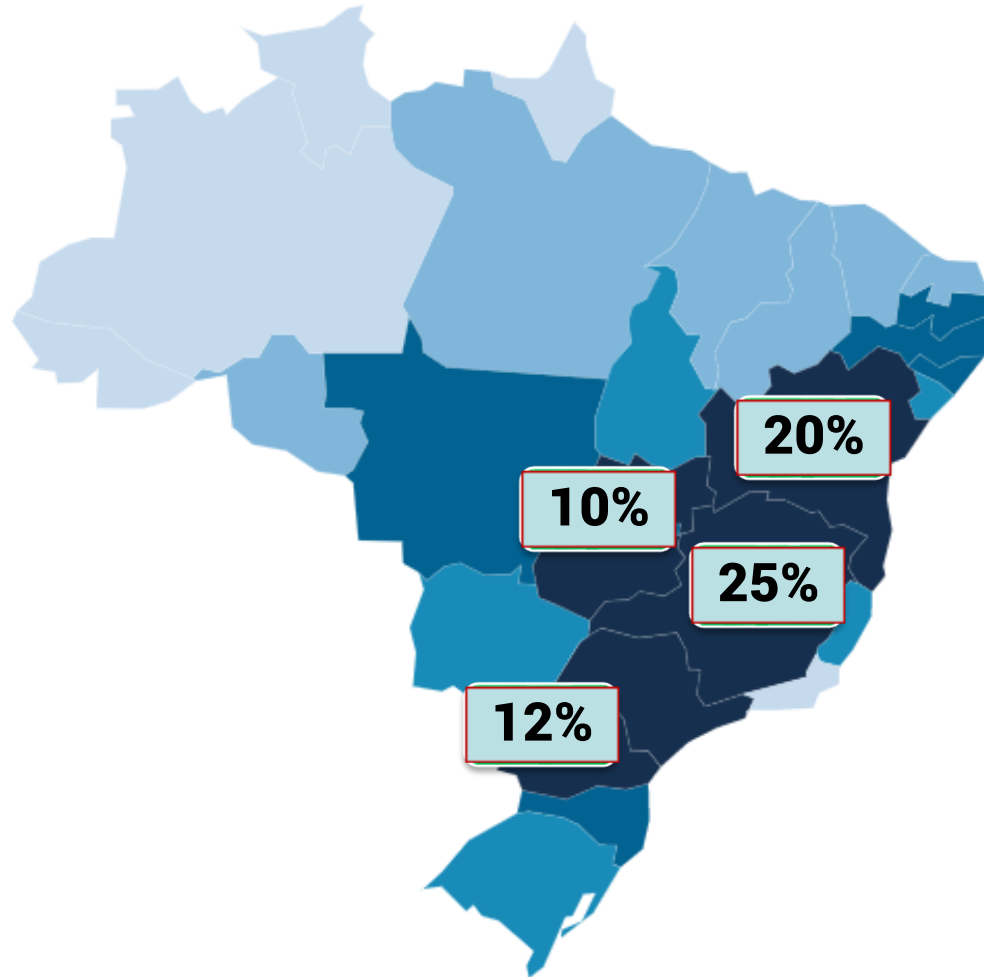




# FEIJÃO: SEGMENTAÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA EM 2021 POR CLASSES EM MIL TONELADAS E DISTRIBUIÇÃO (%)



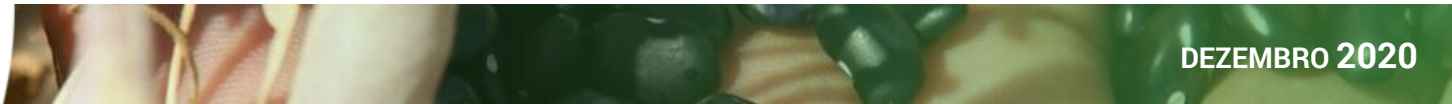
# FEIJÃO CARIOCA 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



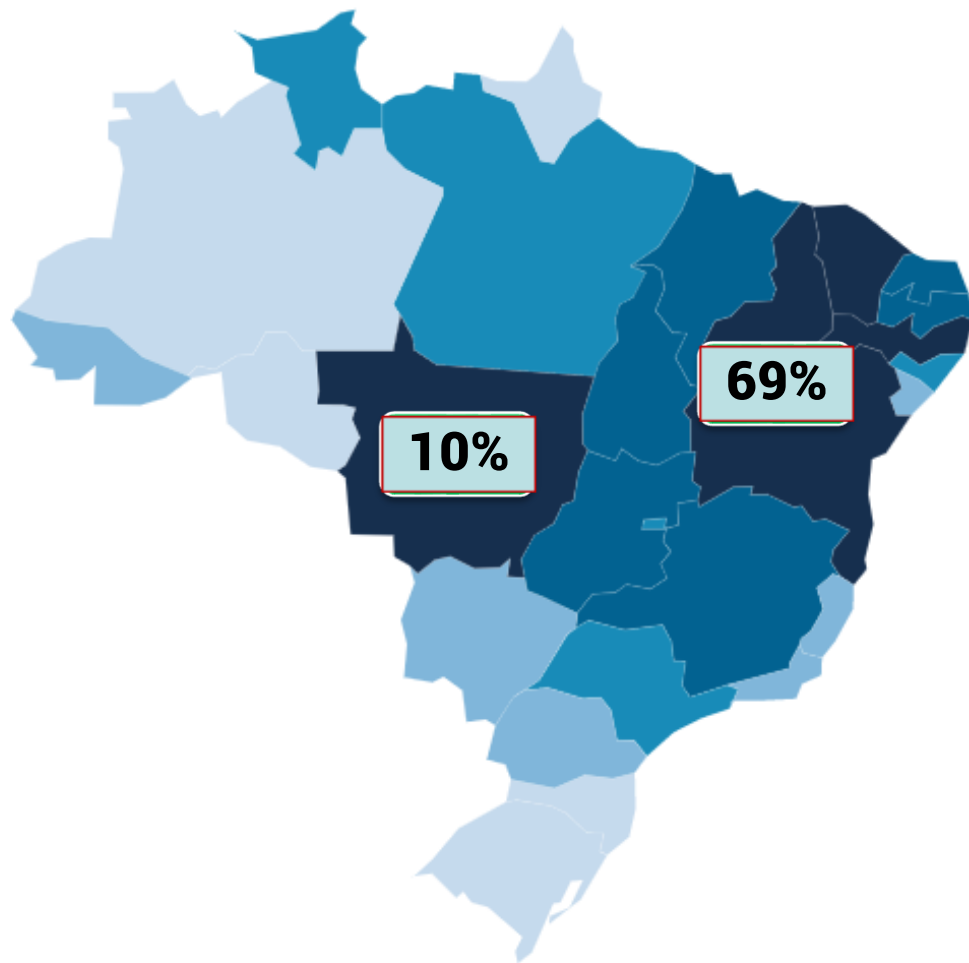
**1,3 MILHÃO HECTARES**  
**45% DA ÁREA TOTAL**  
**315.323 PRODUTORES**



5 - 1.218    1.425 - 2.508    3.871 - 8.108    12.529 - 64.469    81.148 - 215.940



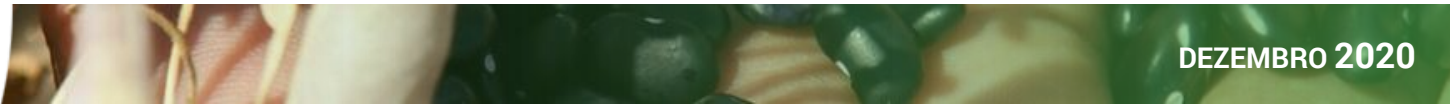
# FEIJÃO CAUPI 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



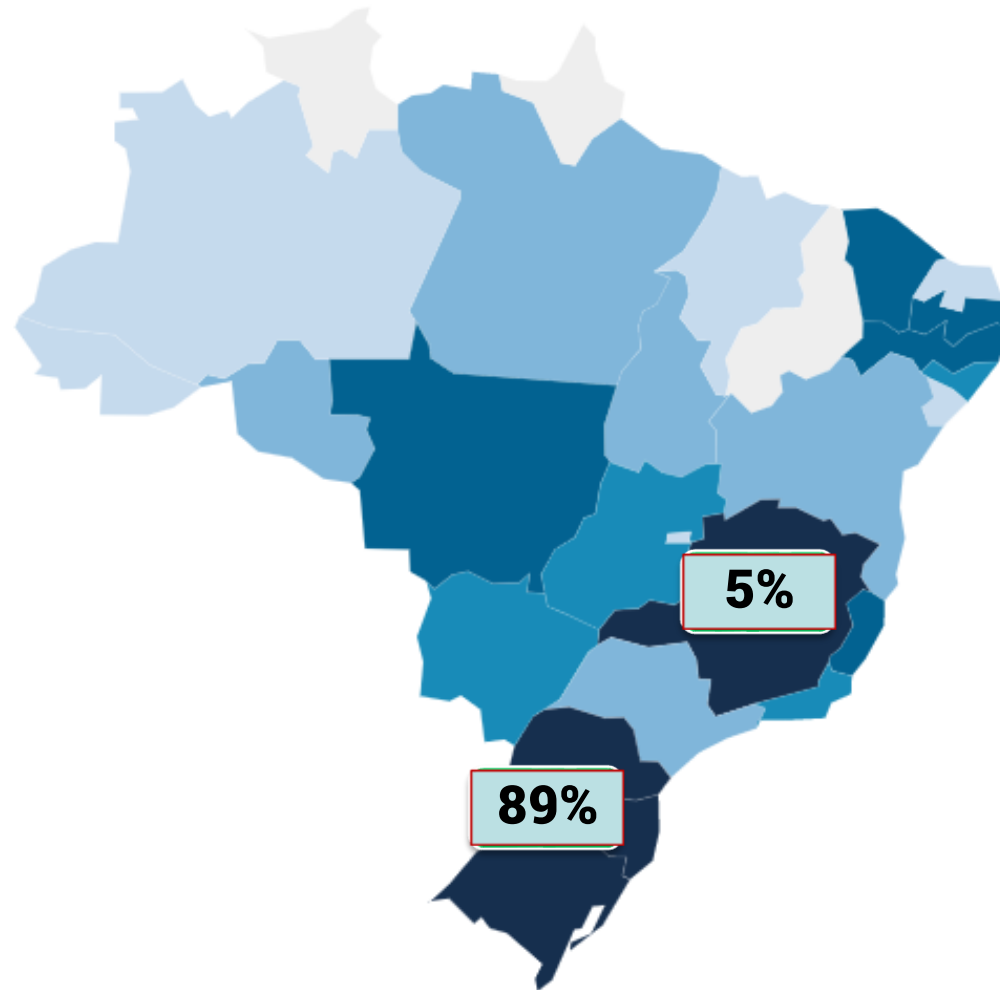
**1,3 MILHÃO HECTARES**  
**45% DA ÁREA TOTAL**  
**932.947 PRODUTORES**



38 - 422    514 - 1.499    1.507 - 9.753    12.495 - 55.935    63.233 - 268.993



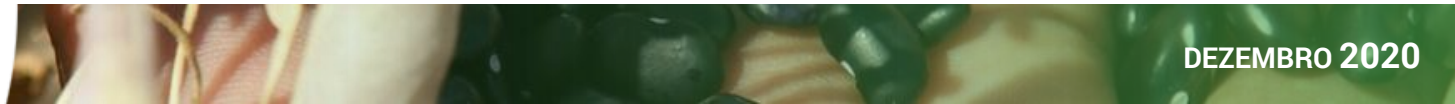
# FEIJÃO PRETO 3 SAFRAS: PRINCIPAIS PRODUTORES NO BRASIL (HA)



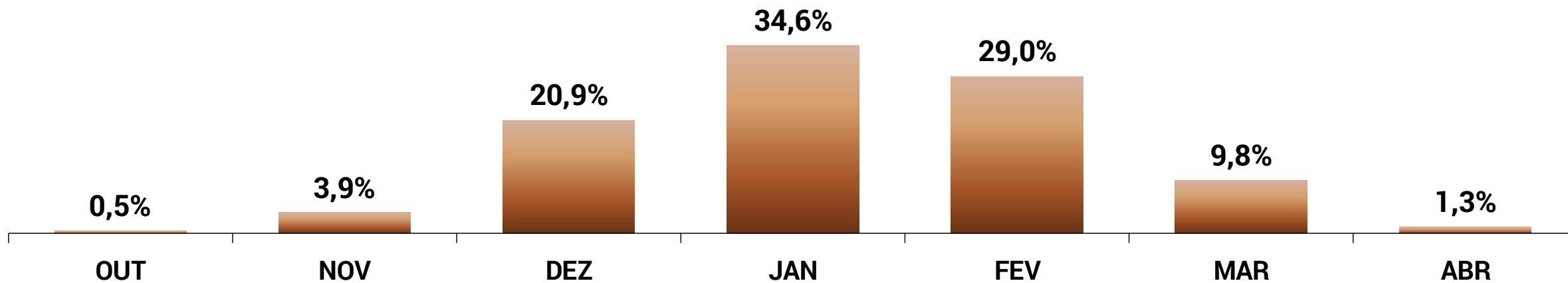
**334 MIL HECTARES**  
**10% DA ÁREA TOTAL**  
**235.163 PRODUTORES**



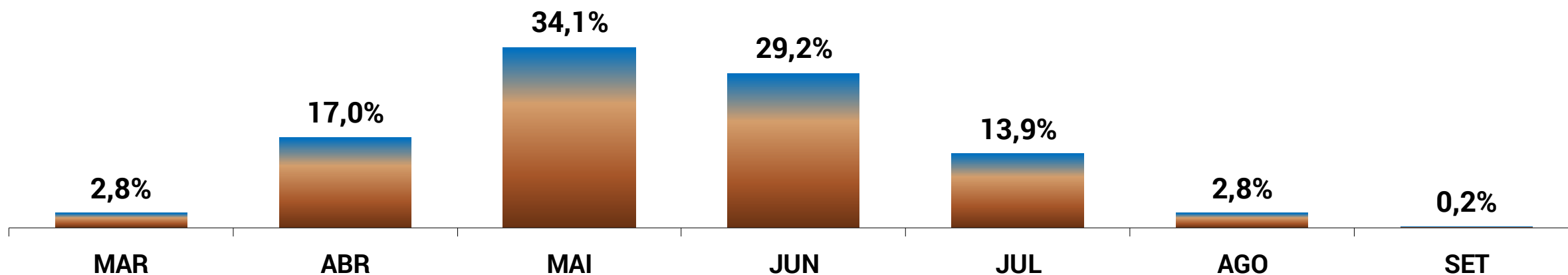
6 - 255   263 - 690   940 - 1.233   1.408 - 14.907   21.295 - 138.028



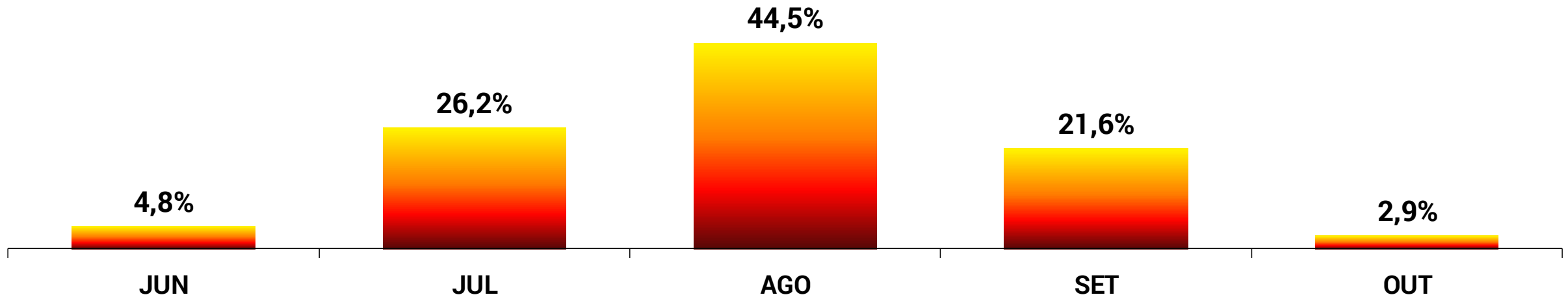
## FEIJÃO 1ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



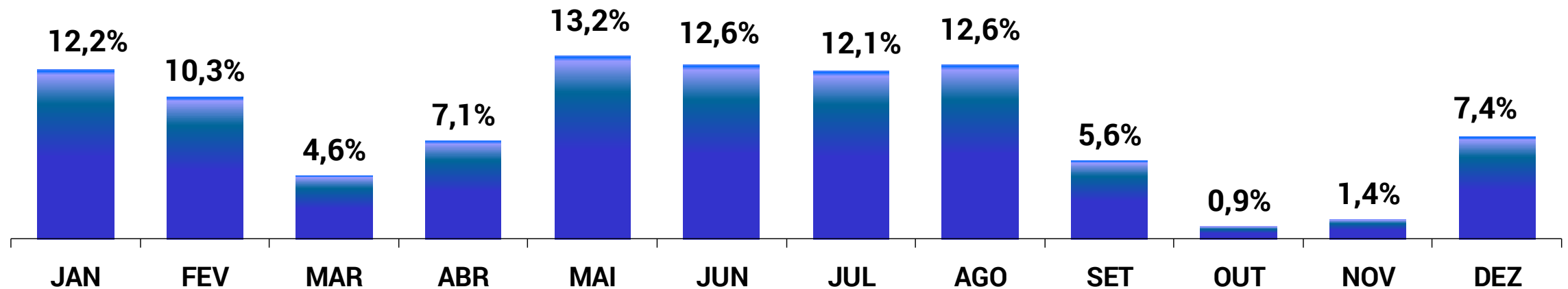
## FEIJÃO 2ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



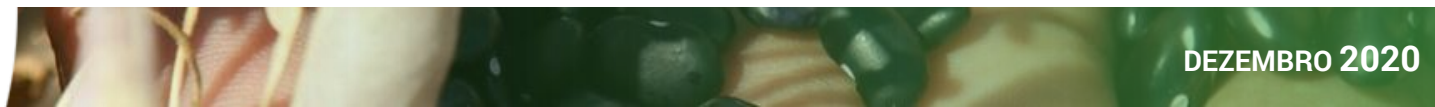
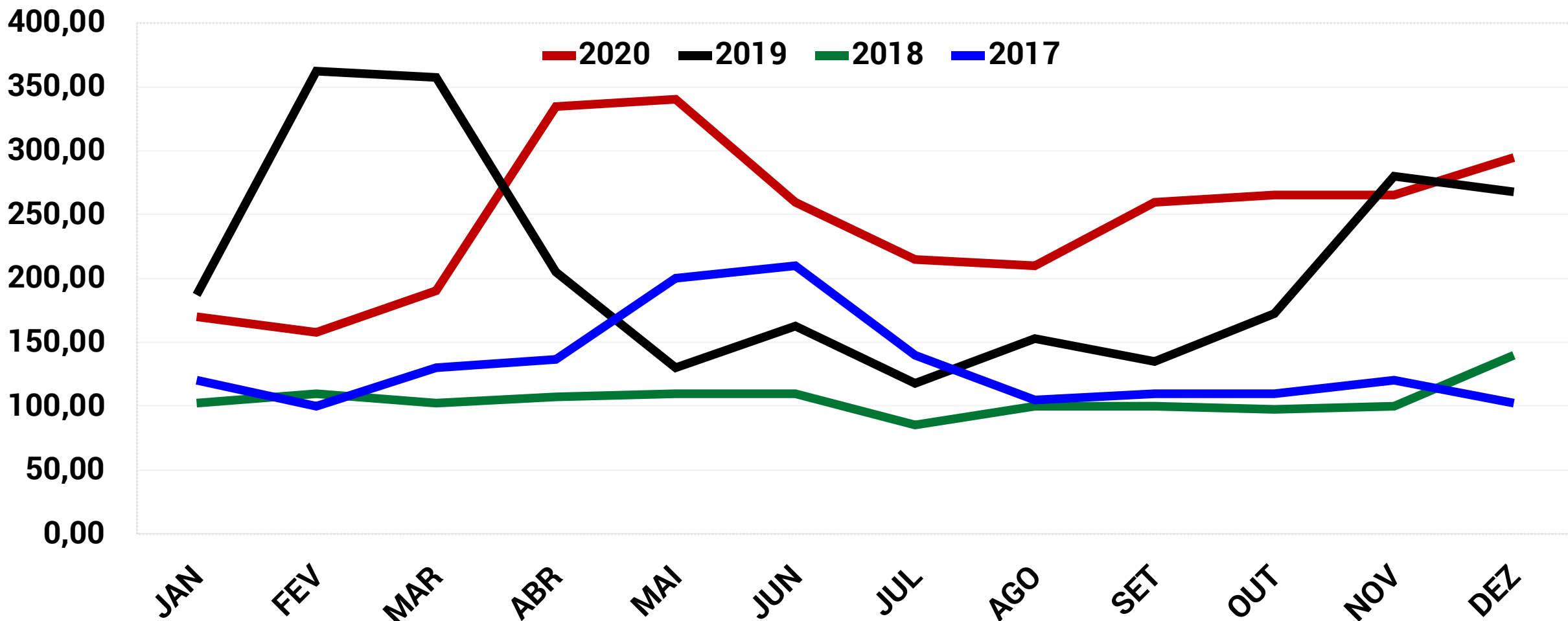
## FEIJÃO 3ª SAFRA: FLUXO DA COLHEITA NO BRASIL



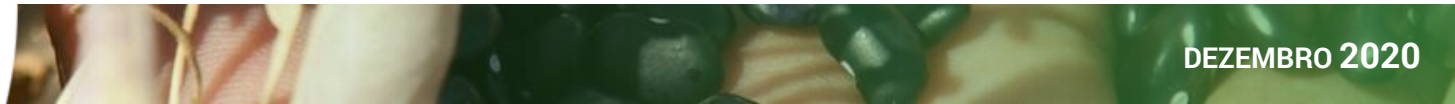
## FEIJÃO: FLUXO MENSAL TOTAL DE COLHEITA DAS 3 SAFRAS



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR FOB SP - R\$/60 KG MERCADO DE LOTES



# FEIJÃO CARIOCA: PREÇOS PRODUTOR SÃO PAULO - R\$/60 KG VALORES DEFLACIONADOS PELO IGP-DI







# **ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022**



# ALGODÃO: TENDÊNCIAS DE MERCADO PARA 2021/2022

- A queda do dólar está provocando uma pressão baixista sobre os preços da pluma no Brasil.
- O Indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, registra uma queda de 3,0% nos últimos 30 dias, cotado a R\$ 3,78/libra-peso, mas acumula ganhos de 39,4% em 2020 e de 41,8% nos últimos 12 meses.
- A paridade de exportação FAS (Free Alongside Ship) em Santos/SP é de R\$ 3,41/libra-peso.
- As cotações internacionais da pluma retornaram aos patamares pré-pandemia da Covid-19, com a recuperação dos preços do petróleo e com a melhoria da demanda global.
- A projeção de queda na área plantada no Brasil em 2020/2021 foi ampliada para 13,3% ante a superfície da safra anterior, com dificuldades para implantação das lavouras em MT e BA.
- 50% da safra 2020/2021 foi comercializada antecipadamente, fato que, combinado ao recorde previsto para as exportações deverá manter os preços sustentados em 2021.

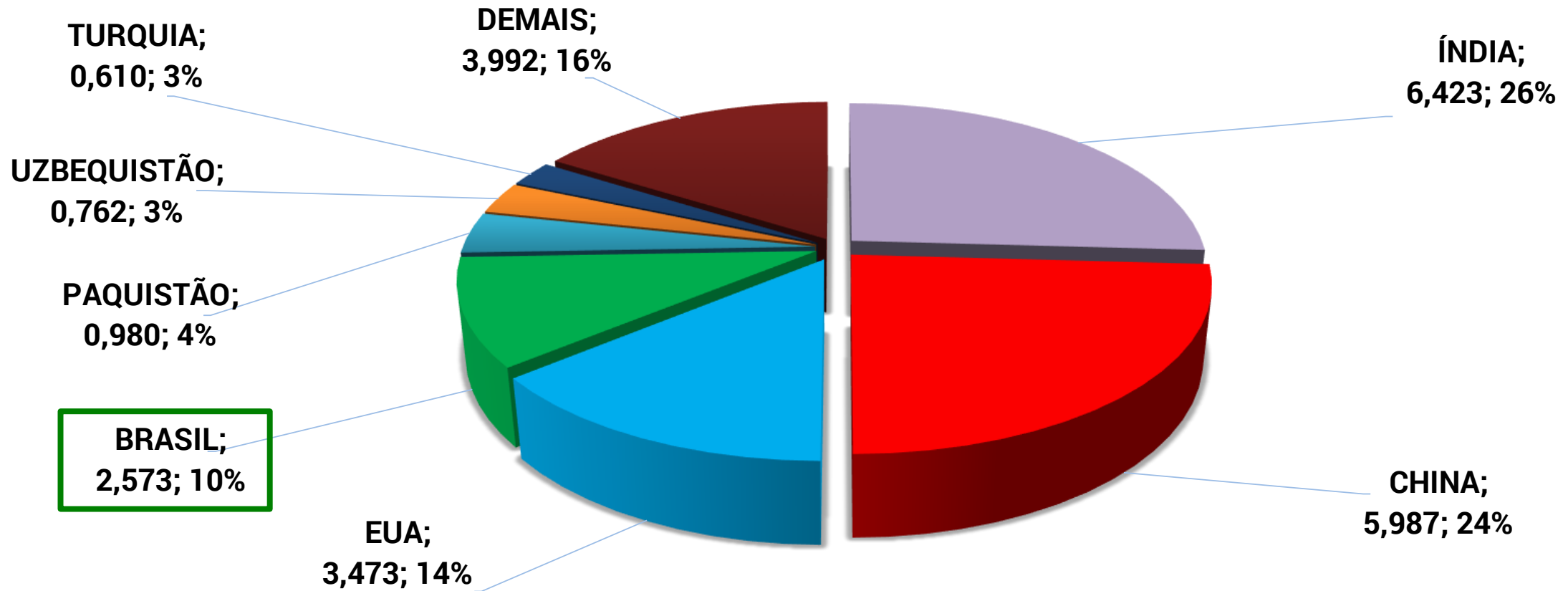
## ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA MUNDIAL EM MILHÕES DE TONELADAS

ANO SAFRA	PRODUÇÃO MUNDIAL	CONSUMO MUNDIAL	EXPORTAÇÕES TOTAIS	ESTOQUES FINAIS	ESTOQUES/ CONSUMO
2000/2001	19,440	18,840	5,750	9,720	51,6%
2001/2002	21,490	20,280	6,150	10,500	51,8%
2002/2003	19,290	21,130	6,580	8,613	40,8%
2003/2004	21,130	21,660	7,240	8,830	40,8%
2004/2005	26,468	23,492	7,623	13,188	56,1%
2005/2006	25,359	25,425	9,785	13,464	53,0%
2006/2007	26,522	26,954	8,160	13,557	50,3%
2007/2008	26,050	26,485	8,503	13,260	50,1%
2008/2009	23,365	23,987	6,619	13,391	55,8%
2009/2010	22,258	25,813	7,750	10,914	42,3%
2010/2011	25,602	25,208	7,666	11,035	43,8%
2011/2012	27,743	22,666	10,029	16,202	71,5%
2012/2013	26,978	23,608	10,114	20,062	85,0%
2013/2014	26,211	23,939	8,892	22,426	93,7%
2014/2015	25,957	24,436	7,815	23,262	95,2%
2015/2016	20,937	24,654	7,555	19,628	79,6%
2016/2017	23,226	25,314	8,286	17,484	69,1%
2017/2018	26,989	26,754	9,082	17,659	66,0%
2018/2019	25,818	26,162	9,067	17,477	66,8%
2019/2020	26,592	22,259	8,922	21,646	97,2%
2020/2021	24,800	25,175	9,407	21,233	84,3%
<b>2020-2021/2019-2020 (%)</b>	<b>-6,7%</b>	<b>13,1%</b>	<b>5,4%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-13,3%</b>

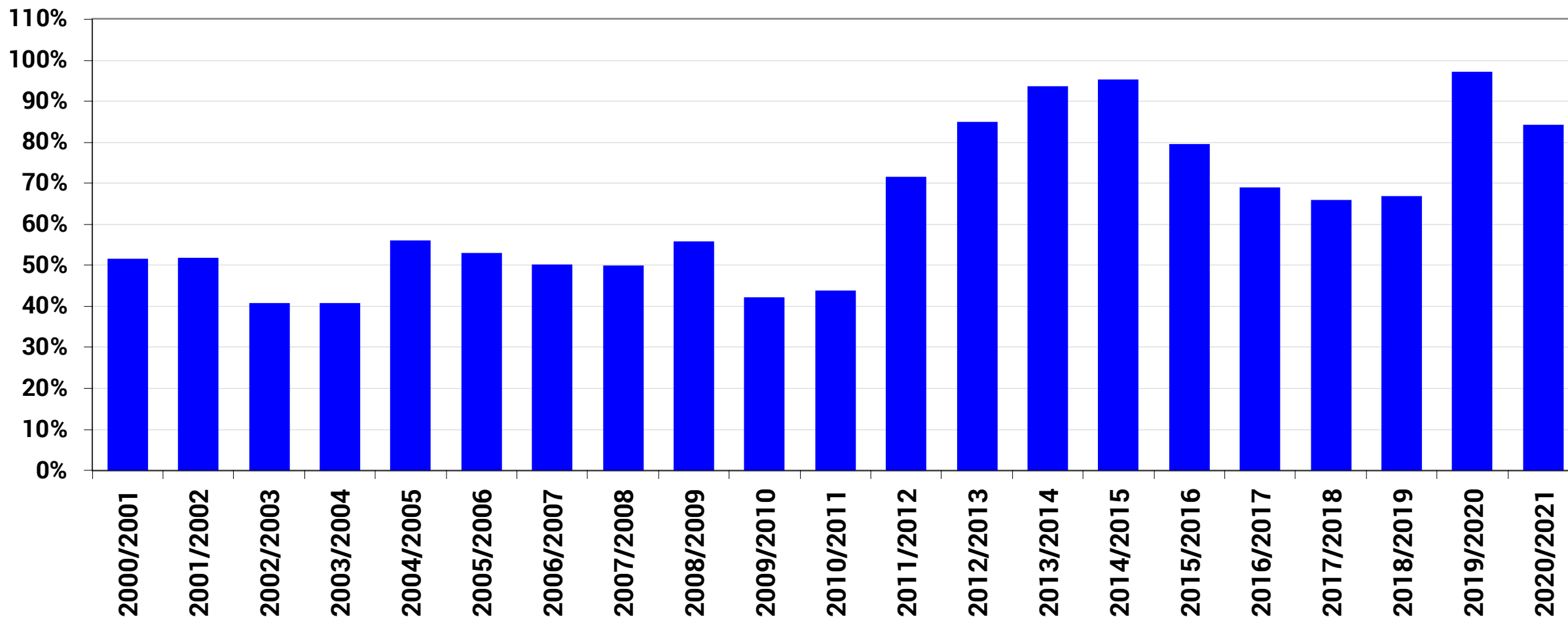
Fonte: USDA DEZEMBRO

Elaboração: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO

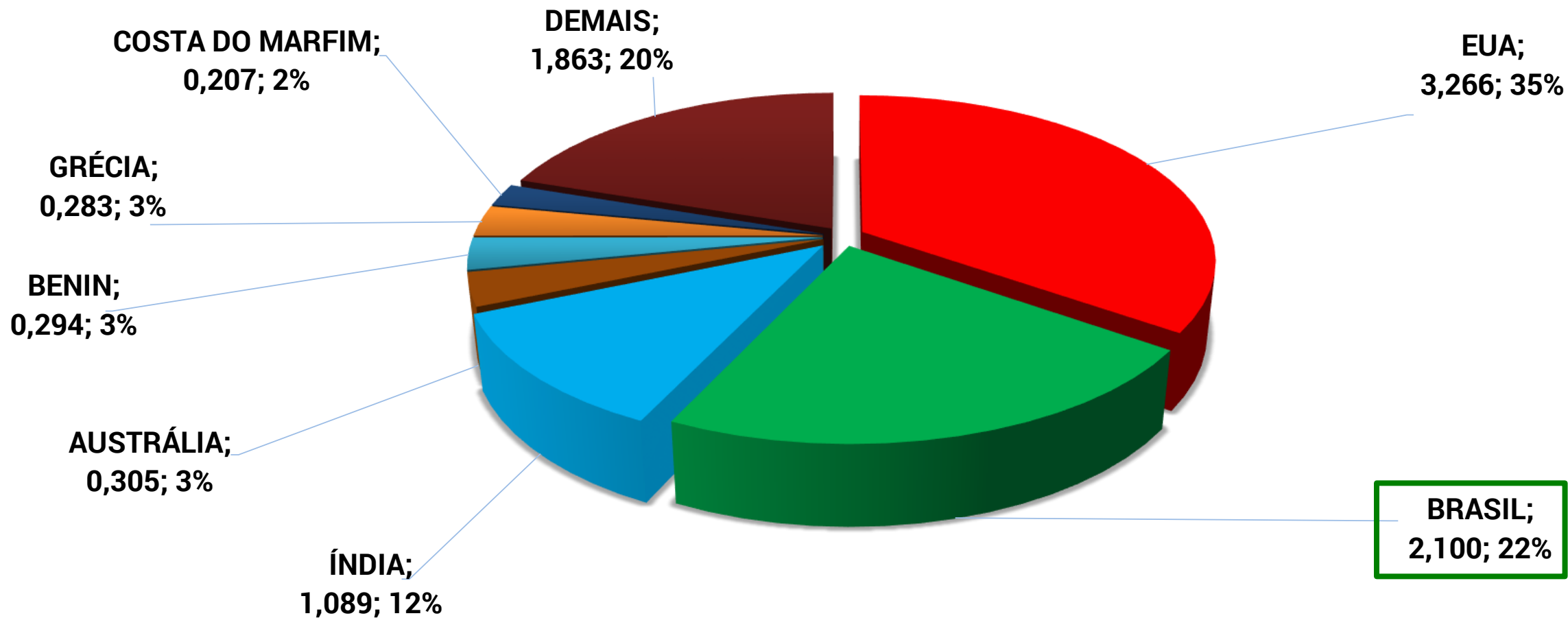
# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DA PRODUÇÃO POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



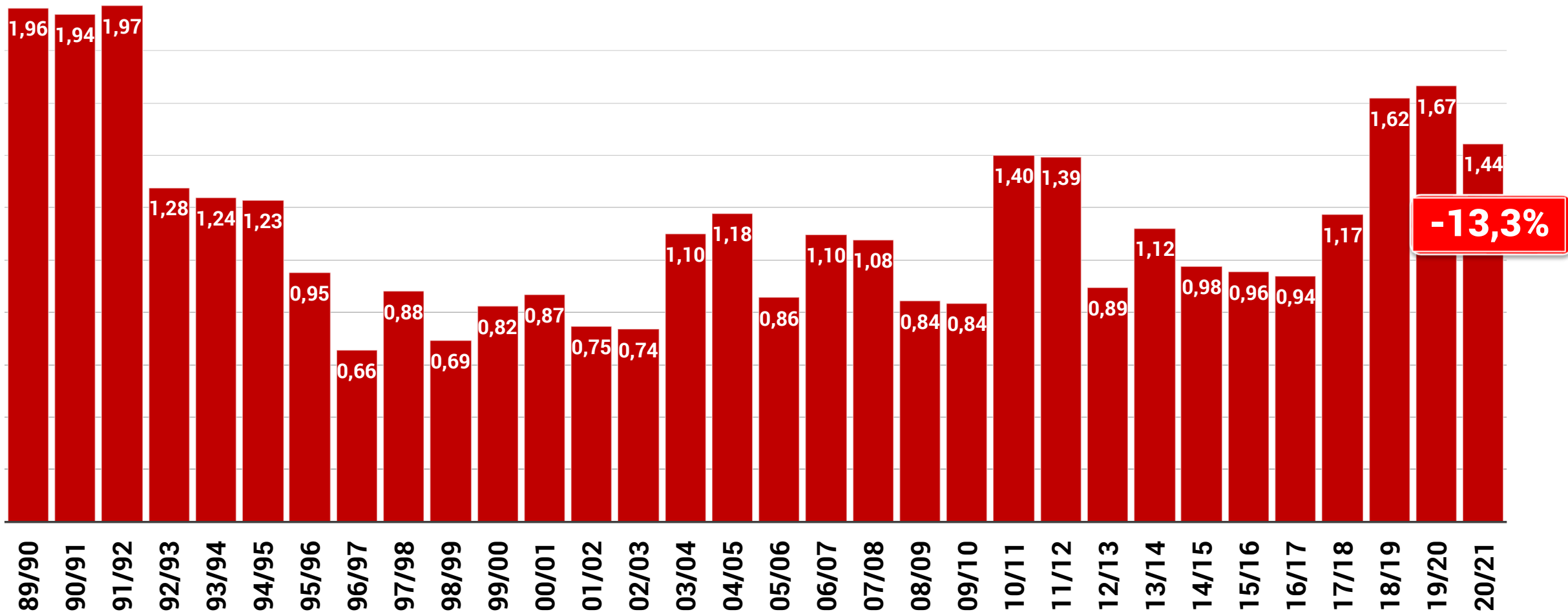
# ALGODÃO EM PLUMA: RELAÇÃO ESTOQUES/CONSUMO GLOBAL



# ALGODÃO EM PLUMA: DISTRIBUIÇÃO DAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS POR PAÍSES NA SAFRA 2020/2021 - MILHÕES DE TONELADAS E %



# ALGODÃO: ÁREA DE CULTIVO NO BRASIL - MILHÕES DE HECTARES



# ALGODÃO EM PLUMA: OFERTA E DEMANDA NO BRASIL

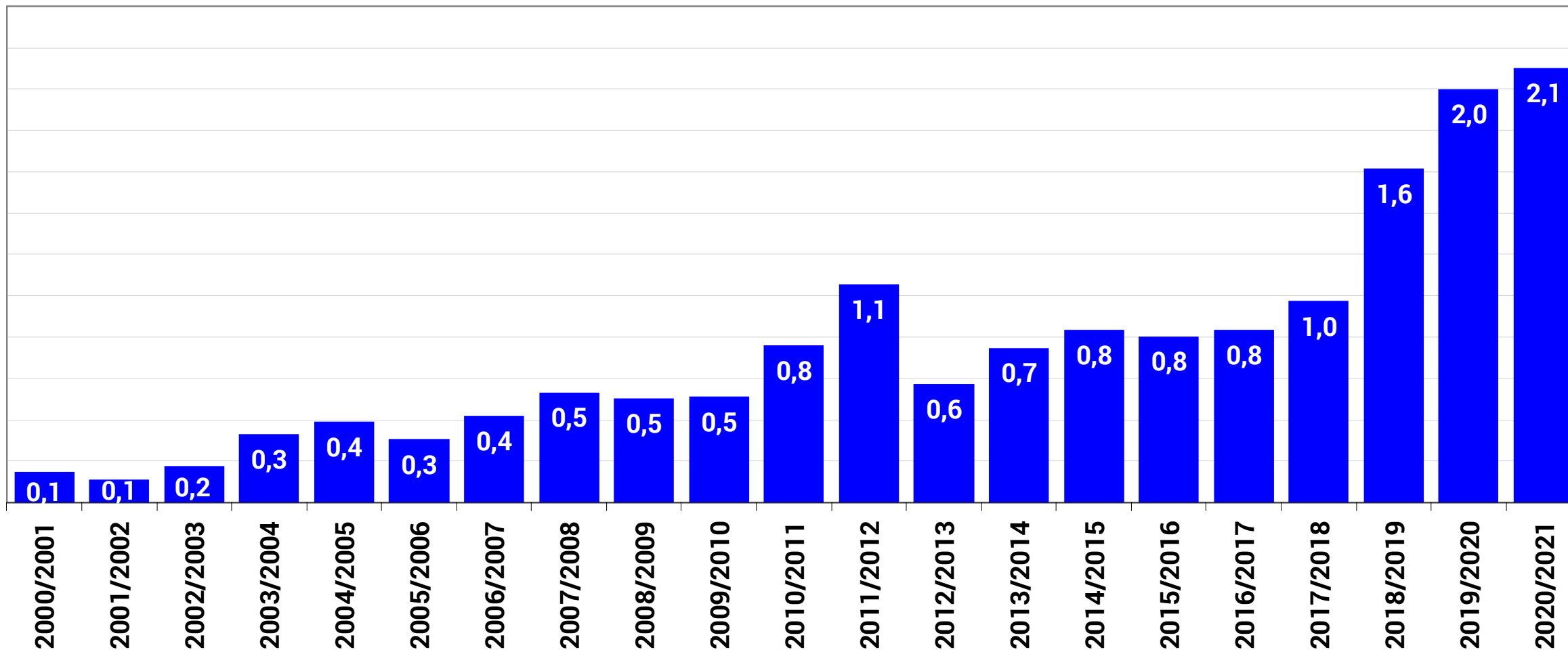
## EM MIL TONELADAS BASE PLUMA

ANO SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO PLUMA	IMPORTAÇÃO PLUMA	SUPRIMENTO TOTAL	CONSUMO INTERNO	EXPORTAÇÃO PLUMA	DEMANDA TOTAL	ESTOQUE PASSAGEM
2000/2001	466,8	938,8	81,3	1.486,9	865,0	147,3	1.012,3	474,6
2001/2002	474,6	766,2	67,6	1.308,4	815,0	109,6	924,6	383,8
2002/2003	383,8	847,5	118,9	1.350,2	830,0	175,4	1.005,4	344,8
2003/2004	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	1.234,4	525,0
2004/2005	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	1.336,9	524,4
2005/2006	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	1.287,9	355,9
2006/2007	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	1.409,4	567,3
2007/2008	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	995,3	532,9	1.528,2	675,0
2008/2009	675,0	1.213,7	14,5	1.903,2	1.004,1	504,9	1.509,0	394,2
2009/2010	394,2	1.194,1	39,2	1.627,5	1.039,0	512,5	1.551,5	76,0
2010/2011	76,0	1.959,8	144,2	2.180,0	890,0	758,3	1.648,3	531,7
2011/2012	531,7	1.893,3	3,5	2.428,5	875,0	1.052,8	1.927,8	500,7
2012/2013	500,7	1.310,2	17,4	1.828,3	850,0	572,8	1.422,8	405,5
2013/2014	405,5	1.734,0	31,5	2.171,0	770,0	748,6	1.518,6	652,4
2014/2015	652,4	1.562,8	2,0	2.217,2	670,0	834,3	1.504,3	712,9
2015/2016	712,9	1.289,2	27,0	2.029,1	640,0	804,0	1.444,0	585,1
2016/2017	585,1	1.529,5	33,6	2.148,2	685,0	834,1	1.519,1	629,1
2017/2018	629,1	2.005,8	30,0	2.664,9	670,0	974,0	1.644,0	1.020,9
2018/2019	1.020,9	2.812,7	1,7	3.835,3	700,0	1.613,7	2.313,7	1.521,6
2019/2020	1.521,6	3.001,6	1,0	4.524,2	580,0	2.000,0	2.580,0	1.944,2
2020/2021	1.944,2	2.573,4	1,0	4.518,6	690,0	2.100,0	2.790,0	1.728,6
<b>VAR. 2021/2020</b>	<b>28%</b>	<b>-14%</b>	<b>0%</b>	<b>0%</b>	<b>19%</b>	<b>5%</b>	<b>8%</b>	<b>-11%</b>

Fonte: COGO INTELIGÊNCIA EM AGRONEGÓCIO



# ALGODÃO EM PLUMA: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS - MILHÕES T



## Exportações Mensais de Algodão em Pluma

MÊS	2016		2017		2018		2019		2020	
	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)	Valor (US\$ milhões)	Volume (toneladas)
JAN	137,8	92,1	49,0	31,3	130,3	79,1	198,5	115,2	485,2	308,8
FEV	132,8	89,5	38,2	23,2	92,6	54,3	159,3	93,5	268,0	169,9
MAR	111,1	76,5	54,4	32,2	82,2	47,1	176,2	104,3	222,3	140,3
ABR	58,1	40,9	55,1	30,9	50,2	28,6	125,1	73,5	141,4	90,6
MAI	39,3	27,4	35,9	19,6	33,8	18,5	141,1	82,9	104,4	69,6
JUN	38,7	26,9	25,5	14,0	16,3	8,8	108,3	64,9	83,7	56,7
JUL	20,6	14,7	31,4	19,3	16,1	8,7	74,4	47,0	107,1	77,3
AGO	84,7	56,0	109,8	68,0	43,7	24,2	72,2	45,3	152,6	108,3
SET	160,2	104,0	212,7	132,7	152,8	87,9	264,4	164,6	230,7	158,8
OUT	174,5	112,1	267,0	167,9	306,8	177,1	464,7	288,1	364,2	241,3
NOV	144,1	92,5	251,9	156,3	367,0	211,7	412,4	256,5	500,1	333,3
DEZ	113,6	72,2	226,7	138,6	394,9	227,9	443,8	277,9		
<b>TOTAL</b>	<b>1.215,5</b>	<b>804,8</b>	<b>1.357,7</b>	<b>834,0</b>	<b>1.686,7</b>	<b>973,9</b>	<b>2.640,4</b>	<b>1.613,7</b>	<b>2.659,8</b>	<b>1.755,0</b>

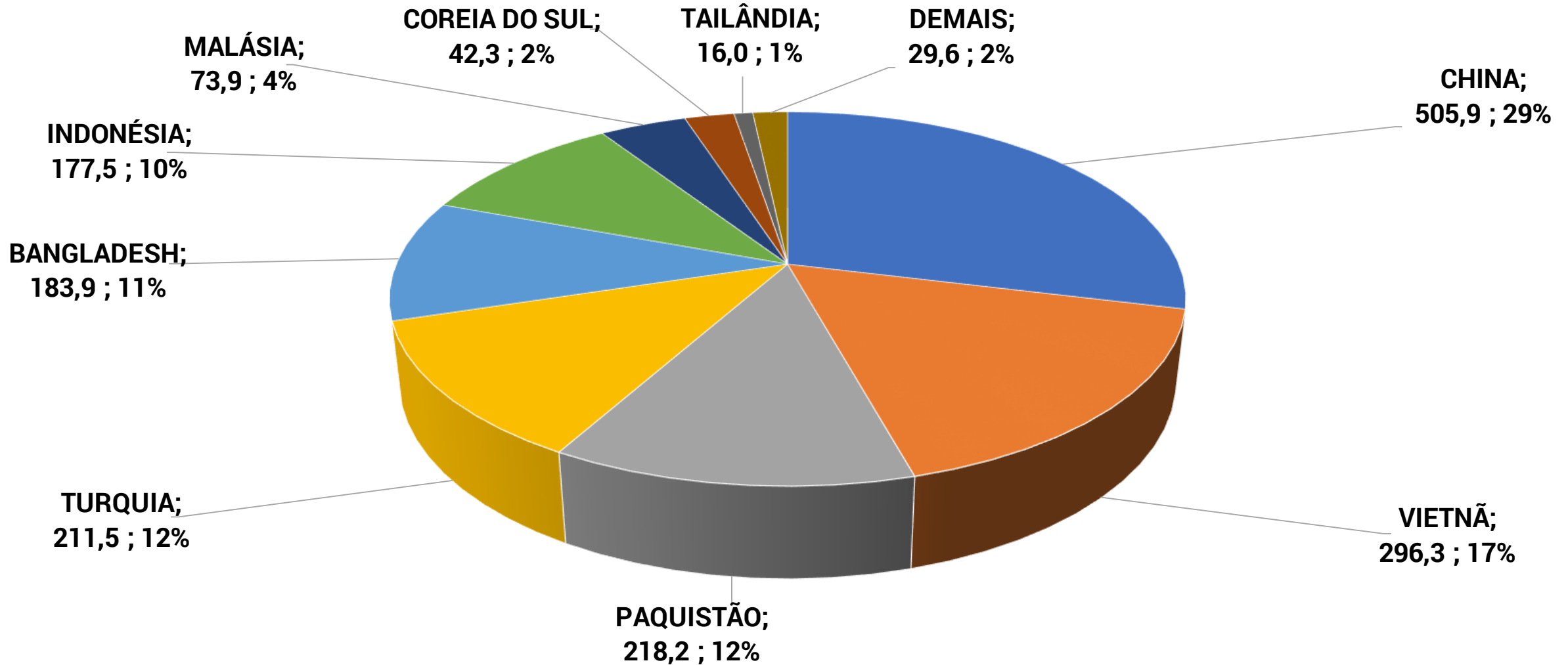
Fonte: Secex até 30/11/2020

## Exportações de Algodão em Pluma por Países de Destino - Mil Toneladas

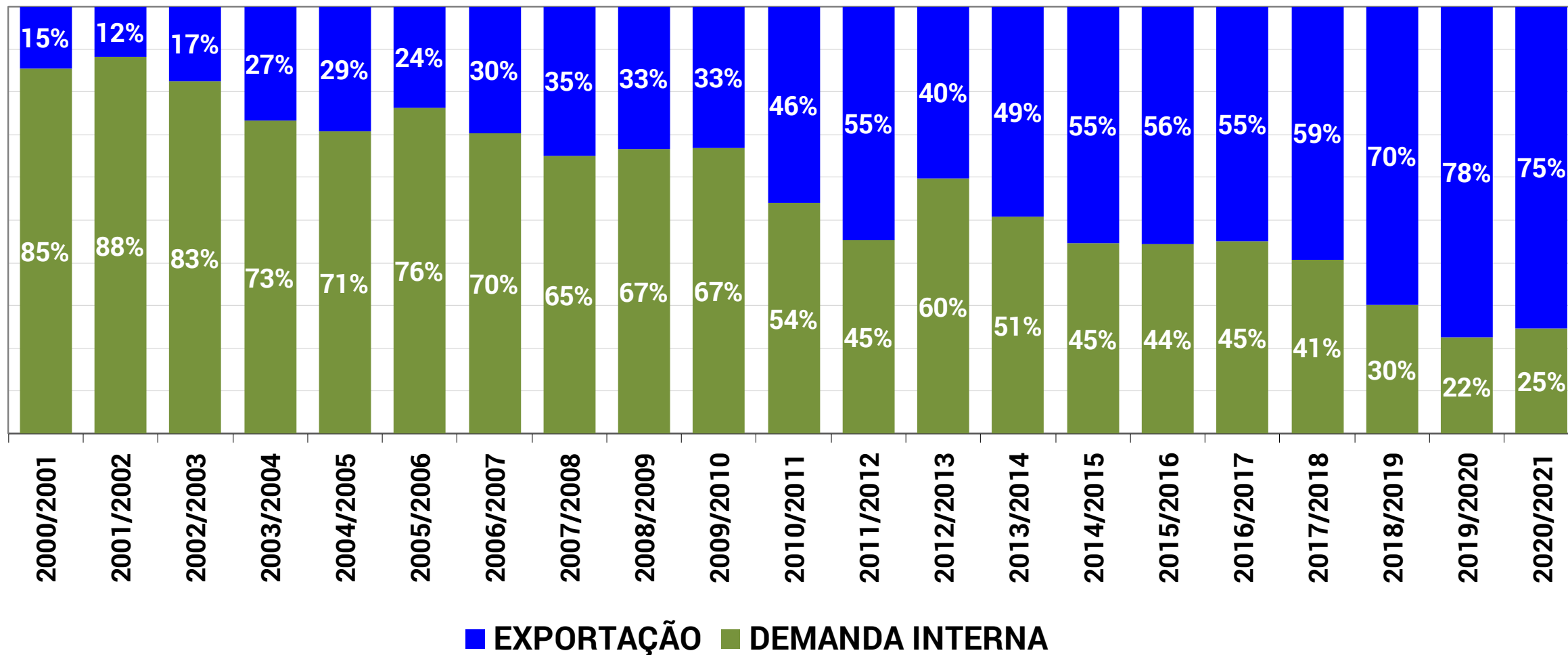
Países	2015	2016	2017	2018	2019	2020
China	103,8	57,8	83,0	303,0	501,7	505,9
Vietnã	135,6	105,7	166,2	146,6	217,2	296,3
Paquistão	54,4	69,9	48,8	36,9	113,0	218,2
Turquia	97,1	94,7	113,5	68,2	146,8	211,5
Bangladesh	16,9	55,1	87,6	93,2	189,9	183,9
Indonésia	133,3	145,0	170,6	141,3	201,8	177,5
Malásia	80,3	57,1	47,7	52,4	87,4	73,9
Coreia do Sul	99,9	116,7	50,3	55,6	45,5	42,3
Tailândia	40,2	37,9	24,0	22,9	24,0	16,0
Colômbia	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	6,2
Portugal	6,0	4,3	8,0	7,4	11,1	5,7
Itália	2,0	5,6	6,2	5,7	8,4	3,9
Índia	2,5	7,2	5,1	3,5	40,1	3,2
Taiwan	34,3	24,2	6,2	8,2	4,6	3,2
Japão	6,4	6,0	5,3	5,4	5,6	2,6
Demais	21,2	17,5	11,6	23,8	16,6	4,8
<b>Total</b>	<b>833,9</b>	<b>804,7</b>	<b>834,1</b>	<b>974,2</b>	<b>1.613,7</b>	<b>1.755,1</b>

Fonte: Secex até 30/11/2020

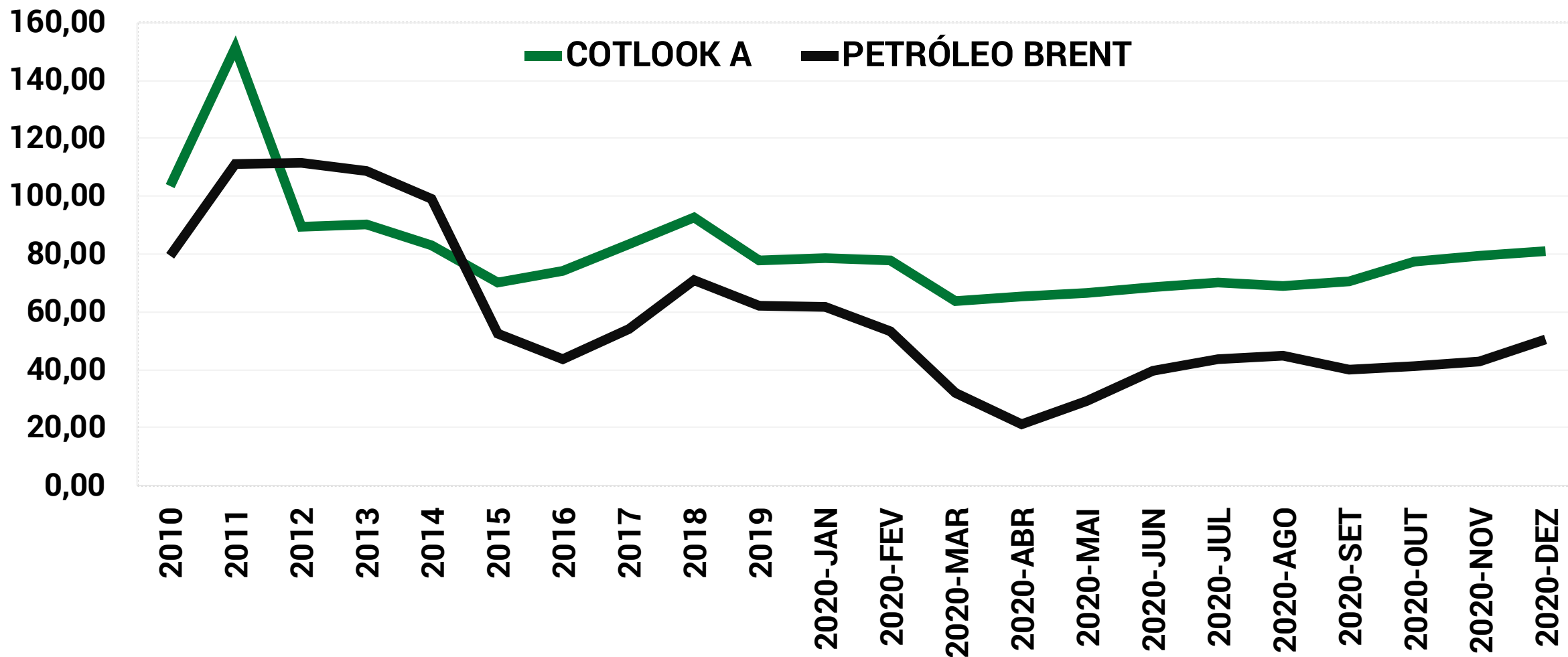
# ALGODÃO: EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS JANEIRO A NOVEMBRO/2020 (%)



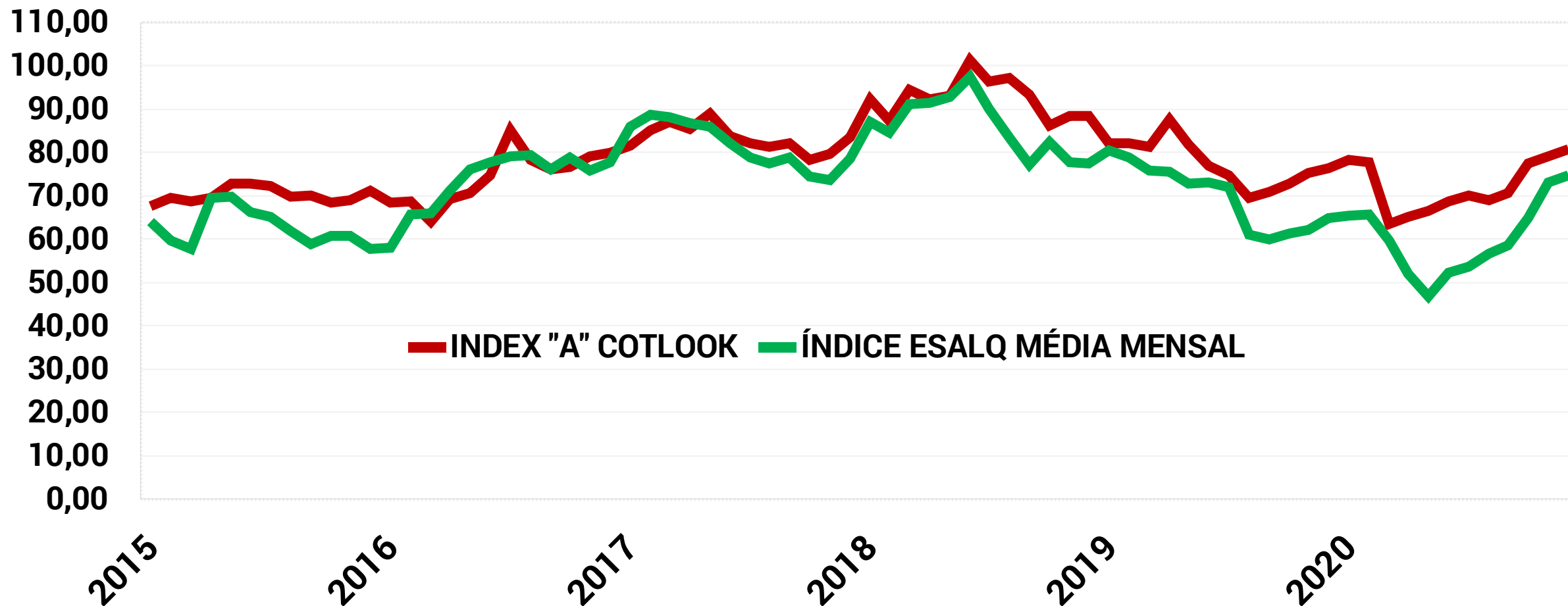
# ALGODÃO EM PLUMA: DESTINO DA PRODUÇÃO NO BRASIL



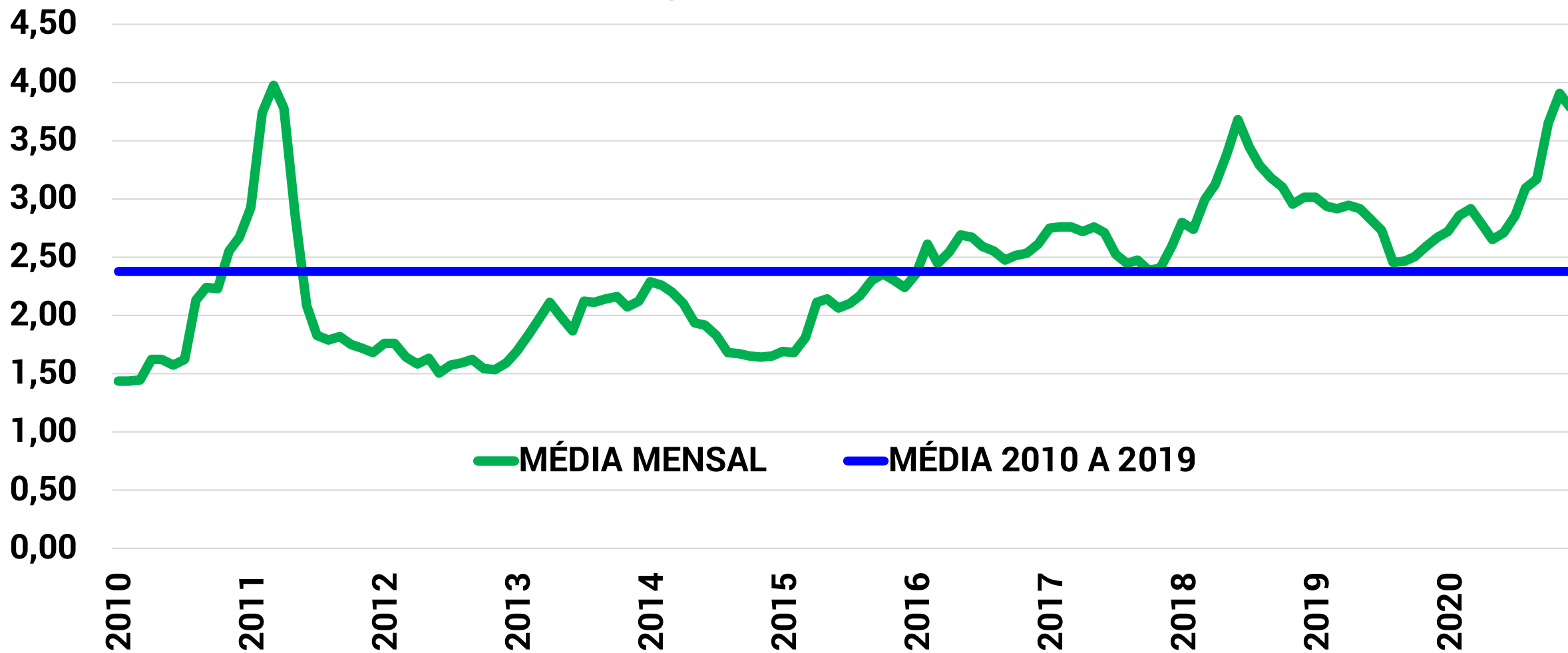
# EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PETRÓLEO BRENT (US\$/BARRIL) X ALGODÃO COTLOOK INDEX A (CENTS/LIBRA-PESO)



# ALGODÃO EM PLUMA: COTAÇÃO INDEX "A" COTLOOK X ÍNDICE ESALQ MÉDIA MENSAL EM CENTS DE DÓLAR POR LIBRA-PESO



# ALGODÃO EM PLUMA: INDICADOR ESALQ MÉDIA MENSAL EM R\$/LIBRA-PESO







+55 51 32481117  
+55 51 999867666



[www.carloscogo.com.br](http://www.carloscogo.com.br)



[consultoria@carloscogo.com.br](mailto:consultoria@carloscogo.com.br)



[@cogointeligencia](https://www.instagram.com/cogointeligencia)

